SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.262 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

AS AMEAÇAS CONTRA A PAIZAGEM—O RIO DE HONTEM, O DE HOJE—O BARULHO CARIOCA—O REINO DOS ESTREPITOS—DESDE AS BUZINAS AOS SINOS.

Ainda ha bem pouco tempo, a fórmula de protesto da gente que defende o pittoresco das coisas contra a invasão do industrialismo—monstro de todas as fórmas e tamanhos—era simplesmente esta: o progresso maltrata a paizagem.

Aos olhos ciosos desse grupo, ao qual me prezo de pertencer, sem os exageros de alguns, mas, com a energia necessaria, era sempre motivo de cuidados a noticia de um nóvo invento capaz de ter aceitação no Rio de Janeiro, terra ávida de novidades e reunindo todas as condições para seduzir não só aos espiritos devéras emprehendedores,mas, tambem, áquelles que vão até as ousadias extremas.

O Rio de outr'ora era bem uma mulher bonita, mas de uma belleza um tanto ou quanto agreste, porque lhe faltava nos traços um pouco do delicado trabalho do buril da civilização. Isso significa tambem que, conservando o Rio o seu ar pesadamente colonial, e continuando a imagem, a mulher se apresentava mal vestida, sem os requintes de moda exigidos para o brilhante destaque da sua formosura. Um bello dia, porém, houve quem a quizesse valorizar. Se a mulher era bella convinha vestil-a ao gosto do ultimo figurino, atavial-a de sorte a assegurar-lhe o logar a que ella tinha incontestavel direito pelos dotes que a natureza lhe dera.

Da especie de camponeza que havia sido, de repente o Rio se transformou numa dama de alta linhagem. Bolças generosas dotaram-na generosamente e, a partir dessa occasião, estava começada a sua carreira de gloria. Tão positiva tem sido essa carreira e já tão longe vai, que bem se póde hoje dizer que não ha luxo que o Rio não conheça. E' um delirio. Melhor fôra, porém, que essa vertigem se dirigisse para o bom gosto em vez de se dirigir para o grande luxo.

Evidentemente não estou aqui a lamentar o desapparecimento da antiga cidade. Quem viveu no Rio de hontem e vive no Rio de hoje difficilmente póde acreditar como tenha sido possivel existir outr'ora, em funcções decorativas de grandes exigencias, numa cidade cujo *rendez-vous* externo era a rua do Ouvidor, uma imperial côrte que se presumia ser uma das mais nobres do mundo. Penso como muita gente que, sem a Avenida, sem o asphalto, sem o automovel, a elegancia era coisa bem escassa, pois que pedia salões para, de vez em quando, se refrescar. E ainda, como muita gente, penso que naquelle tempo as senhoras não podiam saber pisar na rua, pois que, quando deixavam a carruagem lindamente posta ou iam directamente para a loja de modas, para o consultorio do medico ou penetravam na afamada rua do Ouvidor, onde as aguardavam, irreverentes mas inevitaveis, os mais deploraveis encontrões. Só o *boulevard* ensina a andar fóra de casa. Ou está provado o que affirmoi ou a logica não existe.

Entretanto, se não lamento a perda da antiga S. Sebastião, cidade suja, mal calçada, pessimamente illuminada, asphyxiante e pretensiosa, sem commodidades e sem conforto, tenho o direito de suppor que já é tempo de sairmos da phase de espanto, de atordoamento em que nos deixou a fantastica transformação material do Rio, começando o bom trabalho de protesto contra as audacias mais escandalosas, afim de pôr um paradeiro aos excessos da classe perigosa dos homens muito conhecidos por terem idéas muito adiantadas. Nas ruas não ha perspectiva que resista a desmedidas combinações architectonicas. Uma avenida deve ser harmoniosa e não um mostrador de modelos os mais heterogeneos. A liberdade completa de annunciar empercalha os recantos de doce poesia dos arrabaldes e compromette o esplendor nocturno do centro da cidade. Já se consentiu demasiadamente e a prova está na infindavel teia de fios que se esticam, ameaçadores, acima das nossas cabeças. O Pão de Assucar já tem a sua physionomia desfigurada, graças ao chapéo com que o enfeitaram. Já é tempo de se pensar em evitar que alguem pretenda cobrir o dorso magnifico do rochedo com inscripções gigantescas, recommendando o uso de certa cerveja ou o emprego de certas pilulas.

Com uma cautela posta em execução a tempo poder-se-ha dizer que é possivel ao administrador evitar á paizagem um mal muito grande por parte do progresso.

Ao lado desse flagello o Rio está sendo castigado por outro igualmente temeroso. E' o flagello do barulho. Difficilmente se encontrará no planeta cidade mais barulhenta que a nossa. Dir-se-hia que esta é uma terra de surdos.

Uma das qualidades do asphalto é amortecer o som. Parece que os conductores de vehiculos detestam o silencio com que as suas viaturas deslisam sobre o macio pavimento e então se servem dos seus apparelhos de alarma para encher o ar da musica mais extravagante que um compositor louco podia conceber. As buzinas dos automoveis imitam a voz de todos os animaes da Arca de Noé. Quando uma quadra da Avenida fica entupida á espera que o funcciona-rio da policia abaixe o seu bastão preto e branco, tem-se uma impressão de pesadelo, de sonho dantesco: latem cães, miam gatos, burros ornejam, urram leões, silvam serpentes, corujas rasgam mortalhas, e a barbara musica é tão forte, que em mais de um homem já surprehendi o impeto criminoso de matar os motoristas para não morrer doido varrido.

A musica, não importa qual, é a unica coisa absolutamente livre neste paiz. Os gramophones são livres, os pianos automaticos são livres, os automoveis com as suas buzinas, as carroças com os seus tympanos e até os sinos podem ser usados sem regra, sem peias, sem attenção, sem cuidados, até o abuso supremo.

Os carrilhões perdem o seu caracter solemne, porque repetem trechos de tangos carnavalescos. E, quando morre um vago irmão de uma hypothetica irmandade, a homenagem do sino, recommendando-o ao Senhor, é um desaforo á terra e um insulto ao céo. Os nossos ouvidos têm que receber o dobre funebre de cinco em cinco minutos e ao Padre Eterno deverá parecer importuna essa recommendação insistente.

O uso exagerado do sino deturpa o fim do maravilhoso instrumento. Banaliza-se e difficilmente no Rio poderá alguem comprehender a estranha poesia que delle extraiu Georges Rodenbach.

Já a chamada dos fieis á missa dominical é repinicada de modo antes grotesco que serio.

O poeta de Bruges disse: "*Le dimanche est le jour*
où l'on entend les cloches,
mas é preciso que os sinos não se transformem na *scie* dos domingos.

Oscar Lopes.

MAIS VIOLENCIAS

A desordem politica não pára. O que se passa presentemente no Ceará é um testemunho doloroso da insubordinação do grupo dominante aos principios de ordem e respeito á lei, que já é tempo de vermos adoptados na direcção de certos Estados, onde por algum tempo perpassou o vendaval da anarchia. O que os famosos redemptores das liberdades publicas, pelo processo das escaladas do poder com auxilio das guarnições federaes, têm até hoje provado é que as antigas situações, á excepção da do Sr. Malta, em confronto com os actuaes governos, mantinham nos respectivos Estados um regimen incomparavelmente superior ao creado pelos discipulos do Cesar pernambucano.

O despotismo do Sr. Dantas Barreto, tratando com a insolencia mais odiosa ao partido que elle, pela força, depoz das suas posições legal e intelligentemente conquistadas, veiu tornar sympathico o nome do Sr. Rosa e Silva, chefe do grande Estado do norte, desmontado pelo candilhismo, a muitos que mal conheciam a sua acção na politica republicana ou o julgavam mal através as effervescencias literarias de opposição ao seu dominio. Confrontado com o systema de oppressão honduriana que o usurpador agaloado estabeleceu, o governo mantido longos annos sob a inspiração daquelle illustre brazileiro, foi de uma accentuada brandura, dando hoje saudades a muitos que o combatiam. O do Ceará parecia, de facto, o patrimonio de uma familia. Era o typo da dominação oligarchica, violando clamorosamente o espirito das instituições republicanas. Pois os reivindicadores da soberania popular de tal modo se conduziram depois da deposição do tal systema de pageato, que começou a ser lembrada com saudade em certos grupos independentes a época da supremacia do Sr. Accioly.

Os processos deste eram relativamente mansos. Não dava aos seus adversarios o direito de affirmarem nas urnas a sua força, mas detestava as violencias materiaes, os attentados ás pessoas. A gente que, insufflada pelas ambições militaristas, se levantou contra aquelle partido, em nome das liberdades comprimidas, ao sentir-se sem o necessario elemento eleitoral para, dentro da ordem, operar a remodelação do Estado, enveredou pelo caminho das ameaças, das perseguições, da franca demagogia, formando, assim, as bases de uma insupportavel dictadura de rua. Se o Sr. Accioly tivesse pensado em pôr em pratica a decima parte das medidas oppressivas executadas pelos paladinos da moralização institucional, o bando que o derrubou estaria a ejacular sobre o paiz os seus protestos de indignação, annunciando a existencia na sua terra de uma abominavel tyrannia. Foi preciso, na verdade, que dispuzessem do poder esses apostolos do liberalismo para que emmudecesse por certo periodo a imprensa da opposição, ameaçada de assalto; para que se tentasse, pela dynamite, paralysar a acção sagaz de um adversario, modelo de fidalguia e bravura; para que se impuzesse aos representantes do povo o reconhecimento do candidato da mashorca; para que se espalhassem mais tarde os boletins mais repellentes, excitando a populaça a actos de banditismo contra os membros da Assembléa, e para que, finalmente, o governo se decidisse a burlar cynicamente uma ordem de *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, mandando vaiar e aggredir aquelles que a decisão judiciaria visava proteger contra o desenfreiamento do arbitrio.

Passou-se, como se vê, de mal a peior. O systema acciolysta, de reservar para o seu grupo familiar os postos de importancia politica, formando, por processos mais ou menos irregulares, um eleitorado poderoso, de disciplina absoluta, alterando o estatuto organico do Estado para assegurar a reeleição do presidente e transformando o Estado numa especie de fazenda sua — meios politicos que infeccionam até organizações consideradas mais cultas — seria facilmente modificado, desde que o marechal Hermes soubesse querer, sem o mais leve abalo da ordem publica. As oligarchias como essa, como a do Sr. Malta, como outras, só floresciam pelo apoio do governo federal. No dia em que este se resolvesse a negar-lhes o seu auxilio, ellas se disporiam a abrir mão das regalias escandalosas que desfrutavam.

O exemplo da investida do Sr. Dantas Barreto ao governo de Pernambuco excitou os appetites de revolta de algumas opposições regionaes, que, para se assegurar do exito das aventuras audaciosas, procuraram salvadores de farda, degradando o paiz ao nivel das Republicas enfermas, em estado de turbulencia chronica, da America Central. A protecção dada a estes agitadores dá-lhes uma intrepidez estranha, de graves perigos para a ordem constitucional da Nação. A vontade dessa gente está acima da lei, do decoro do regimen. Tendo promovido uma revolta, sob o pretexto de restituir ao povo as suas liberdades suffocadas pela oligarchia, ella firmou no Estado uma verdadeira tyrannia, a peior de todas, a da multidão anonyma,exaltada, intolerante, prompta a todas as violencias, governando pelo terror. E' isto que avulta presentemente no Ceará. O Sr. Franco Rabello é, na verdade, um representante dessa força. Foi por ella que conquistou o governo. Ha de appellar para o seu concurso, como meio de defender a sua politica, sempre que a opposição, dispondo de um effectivo consideravel na Camara, quizer, á sombra da lei, no exercicio das suas faculdades constitucionaes, agir em desaccordo com os interesses facciosos do presidente. E' tempo de pôr um paradeiro a essas vergonhas. O Sr. marechal Hermes, que, com a sua inercia, já fez tanto mal ás instituições, deve agora reparar, de alguma fórma, o erro, exigindo, em nome da Constituição da Republica, o respeito á autoridade do Congresso regional, ameaçado pelo dictador dominante.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Houve nevoeiro fraco por toda a manhã e por todo o dia de hontem, que sempre se manteve encoberto. Pela tarde chegaram mesmo a cair amiudados pingos de chuva; mas foi coisa sómente de poucos minutos, porque o tempo não mudou.

Durante a noite voltaram os chuviscos, já então com alguma intensidade.

A temperatura variou entre a maxima de 25º,2 e a minima de 22º,5.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

Houve hontem a costumada reunião ministerial no palacio Guanabara.

Importantes assumptos foram tratados, como a situação anomala em que se encontra uma das pastas; a melindrosa divergencia entre um commandante de corpo nesta guarnição e o chefe do departamento da guerra; a questão da cessão de territorios, etc. Mas o que chegou ao conhecimento de todos foram apenas as providencias suscitadas pelo Sr. ministro da viação sobre o aprisionamento de navios do Lloyd Brazileiro pela Alfandega de Santos e a desapropriação do Hotel White e terras do Alcaim, na Tijuca, para o serviço de abastecimento d'agua.

Quanto ao primeiro, ficou resolvido que o inspector da Alfandega de Santos recebesse ordem de suspender taes praticas.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no embarque do coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew.

O Sr. presidente da Republica pretende comparecer hoje ás festas com que a população da estação de Anchieta inaugura alguns melhoramentos locaes.

Foram hontem assignados os decretos da pasta da justiça nomeando juizes de direito da 2ª e 3ª varas criminaes desta capital os pretores Antonio Paulino da Silva e João Buarque de Lima.

E' possivel que o Sr. presidente da Republica passe o verão em Petropolis, estando já o palacio Rio Negro a receber os vernizes necessarios para a residencia presidencial de alguns mezes.

Ao que consta, depois das festas do dia 15, o marechal Hermes da Fonseca subirá para a cidade da serra.

O Sr. presidente da Republica faz-se representar hoje pelo seu official de gabinete Dr. Theodoro Figueira de Almeida na trasladação do corpo do conselheiro Duarte de Azevedo.

Do illustre deputado francez Sr. Geo-Gerald, que tão grata recordação deixou aqui da sua pessoa e da sua penetrante intelligencia, recebêmos hontem um radiogramma amabilissimo, passado de bordo do *Burdigala*.

Nesse despacho S. Ex. communica-nos que a viagem vai sendo excellente.

O orçamento do ministerio da marinha para o proximo exercicio foi hontem discutido pela commissão de finanças do Senado.

Não havia o intuito de assignal-o, pois o Sr. Azeredo declarara desde logo que apenas levara umas notas para auscultar o modo de pensar dos seus collegas de commissão.

Nessa occasião, o Sr. Glycerio fez algumas considerações, lamentando o estado de acephalia em que se encontra actualmente o ministerio da marinha com o precario estado de saude em que se acha o almirante Belfort Vieira.

Palestrando sobre o orçamento, a commissão resolveu que fosse concedido o credito de 2.000:000$, solicitado pelo ministro, para a compra de carvão, apesar de ter elle sido cortado em 500:000$ pelo titular da pasta da fazenda e mais em 300, quando na Camara, por inspiração de um official de marinha, que actualmente é deputado.

Decidiu ainda a commissão que fosse ouvido o Sr. ministro da fazenda sobre o credito solicitado pelo titular da pasta da marinha, para pagamento de prestações da construcção do "dreadnought" *Rio de Janeiro*, dos submarinos e dos cruzadores-torpedeiros.

Essa consulta resultou da duvida levantada de uma duplicata de credito, porquanto existe incluida no decreto de abril, que autorizou a emissão dos 105 mil contos em apolices.

O caso do Ceará recrudesce novamente e já agora com um novo aspecto de gravidade para o qual o governo federal tem o dever de voltar as suas vistas, afim de resolvel-o definitivamente, arrancando aquelle infeliz Estado da anarchia sanguinaria a que o reduziu a curiosa salvação do Sr. coronel Franco Rabello.

O que se está passando naquella terra é um verdadeiro opprobrio á civilização humana. Dir-se-hia que os brazileiros alí estão num meio completamente barbarizado, tal o vandalismo a que desceu a politicagem mesquinha das sordidas competições pessoaes.

O direito á vida desappareceu por completo e o Sr. coronel Franco Rabello enveredou agora pelos processos governativos do incendio, do saque e dos attentados pessoaes contra os deputados da opposição e os chefes politicos que não se rojaram aos esporões das suas botas.

O Sr. commendador Accioly e a sua familia, que já foram, na primeira explosão salvadora, victimas dos punhaes dos sicarios destacados para exterminal-os a bordo do navio em que se refugiaram e que os transportava para o Rio, após a sua destituição violenta do governo, acham-se novamente ameaçados de exterminio por essa deliciosa *multidão* indignada e incontida diante das simples conjecturas de que a Assembléa vai reunir-se sem a prévia declaração de que não pretende entoar um *Te-Deum* em acção de graças pelos beneficios que aquelle incomparavel cesarismo tem derramado pela gloriosa terra da luz.

E bastou o simples facto da convocação da Assembléa para os façanhudos rabellistas empunharem fachos e destruirem pelo fogo as propriedades da familia Accioly!

Justificando essa violencia e preparando a opinião para receber outras ainda maiores visando a vida de determinados membros da familia Accioly, o Sr. Franco Rabello tem o desplante de affirmar que se trata de um represalia do povo contra as provocações de um dos filhos do Sr. Accioly, que atirou contra os populares.

Essa ária é muito antiga e enfadonha. Todos os despotas, antigos e modernos, todos, mesmo os de fancaria, prevalecem-se desse pretexto para escusar a tyrannia com que illusoriamente pensam poder cimentar o predominio da oppressão para impedir os surtos que nada póde reter da liberdade e da civilização.

Mas é por amor á civilização e á liberdade, em nome mesmo da honra da nossa Patria e na defesa dos sentimentos de solidariedade humana, que nos permittimos o sacrilegio de chamar a attenção do governo para o caso do Ceará e para as farças ignominiosas de que elle é theatro e grande actor o pequeno despota, que o anarchiza e degrada ao ponto de reduzil-o a alguma coisa peior do que a Cafraria.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, com a presença dos Srs. Feliciano Penna, presidente; Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Victorino Monteiro, A. Azeredo, L. de Bulhões, Urbano dos Santos e Glycerio.

Nessa reunião foram assignados os seguintes pareceres favoraveis:

Aos requerimentos dos seguintes funcionarios, pedindo licença: de um anno, com dois terços de vencimentos, em prorogação, a Eduardo Drolhe Fasciotti, consul geral do Brazil em Valparaiso, para tratamento de saude; de um anno, em prorogação, com ordenado, a Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande; de oito mezes, com dois terços de vencimentos, ao bacharel João Martins de Souza Ramos, procurador da Republica no territorio do Acre; de um anno, para tratar de seus interesses, a Joaquim Branco, collector federal em S. Bernardo, no Estado de S. Paulo, e de um anno, com ordenado, a José Antonio de Almeida, fiscal do imposto de consumo nesta capital;

A's proposições da Camara dos Deputados que autorizam o presidente da Republica a abrir os creditos extraordinario de 4.144:569$372, para occorrer ao pagamento de despezas decorrentes com a execução da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e de 150:000$, ouro, por conta do especial de 8.000:000$, para as despezas com a representação do Brazil na 3ª exposição internacional de borracha;

Concede um anno de licença, com ordenado, ao Dr. João Vieira de Souza Filho, procurador da Republica no Estado do Maranhão;

Abrir o credito supplementar de 200:000$, á verba 15ª do art. 93 da lei orçamentaria vigente, para attender ás despezas com o cadastro dos proprios nacionaes;

Offerecendo emenda á proposição da Camara que autoriza a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, a D. Maria José dos Santos Mourão, agente do correio de Diamantina, Minas Geraes.

Assignou ainda a commissão os seguintes pareceres contrarios:

A's emendas,do Sr.Metello,ao projecto do Senado concedendo um anno de licença ao Dr. Acyndino de Magalhães, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, e do Sr. Raymundo de Miranda, ao projecto do Senado que concede um anno de licença ao bacharel João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, auditor de marinha;

Aos requerimentos em que o major Marcos Antonio Telles Ferreira solicita que lhe seja contada antiguidade de posto de capitão, de 9 de janeiro de 1904, assim como que a sua promoção a esse posto seja considerada por actos de bravura, e em que os avaliadores privativos da fazenda nacional solicitam que o Congresso Nacional fixe os seus vencimentos.

Na reunião de hontem da commissão de finanças do Senado foi resolvido ouvir, antes de emittir o respectivo parecer, a commissão de marinha e guerra acerca do requerimento em que o cabo de esquadra Francisco Manoel de Almeida solicita que a sua reforma seja considerada no posto de 2º tenente com o soldo da tabela actual.

A commissão de finanças do Senado resolveu ouvir o Sr. ministro da justiça acerca do pedido de licença feito pelo juiz preparador do 3º termo judiciario da comarca do Alto Juruá Caio Nunes de Carvalho. Essa resolução foi tomada em virtude de ter sido reorganizada a justiça no territorio do Acre, de modo que a commissão não se encontra habilitada a deliberar criteriosamente acerca do assumpto.

No expediente de hontem do Senado foram lidos os seguintes officios:

Do Sr. ministro da justiça, transmittindo as mensagens com que o Sr. presidente da Republica submette á consideração do Senado o acto pelo qual nomeou o bacharel Sebastião Eurico G. de Lacerda para o logar de ministro do Supremo Tribunal Federal e as razões que o levaram a vetar a resolução do Congresso que autoriza a concessão de um anno de licença, em prorogação, com 2|3 de vencimentos, ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico no territorio do Acre; do embaixador americano, agradecendo as manifestações de pesar do Senado Brazileiro prestadas por occasião do passamento do vice-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, e transmittindo um telegramma do presidente do Senado dessa grande Republica no mesmo sentido.

Por mais de uma vez temos dito que o *Paiz*, como é de praxe na nossa imprensa, não assume as responsabilidades nem endossa as opiniões dos seus collaboradores effectivos ou eventuaes.

Repetimos agora essa declaração a proposito de conceitos que foram emittidos por *Um espirita*, no artigo "O espiritismo e o medico francez G. Dumas", publicado na nossa edição de ante-hontem.

O Sr. Paulo de Mello apresentou á Camara um projecto mandando contar pelo dobro o tempo de serviço prestado pelos militares que, durante a campanha de Canudos, em 1897, estiveram na guarnição da Bahia.

Entrou hontem em 3ª discussão na Camara o orçamento da receita.

Discutiram-no os Srs. Martim Francisco e Correia Defreitas, justificando emendas.

O Sr. Martim Francisco, que pronunciou um longo discurso, fez uma analyse de todos os governos do Brazil, para concluir que só tivemos duas administrações boas, desde os tempos coloniaes: o reinado de Dom João VI e os dois annos de governo do Sr. Nilo Peçanha.

Todas as demais administrações, concluiu S. Ex., foram más.

Consta que, para o cargo de commandante do corpo de serviços auxiliares, na brigada policial, vago pelo fallecimento do major Celso Pontes, será transferido o major Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, inspector do regimento de cavallaria da mesma brigada, indo occupar esse logar o major Affonso Pinho de Castilho, secretario geral da referida corporação.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da armada, o navio-escola *Benjamin Constant* partiu de Toulon para Lisboa, afim de retribuir a visita que nos fez o cruzador *Adamastor*.

O Sr. ministro da marinha vai, dentro de poucos dias, em visita ás obras, já em grande andamento, da escola de grumetes na enseada da Tapera, na ilha Grande.

O capitão de corveta Souza e Silva, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, requereu ao Sr. ministro da marinha a transcripção nos assentamento de sua fé de officio do elogio que lhe foi feito ao deixar o cargo de chefe do gabinete do ministro da marinha, em ordem do dia do estado-maior da armada n. 27, de 8 de fevereiro de 1909. O elogio é o seguinte:

"Sr. chefe do estado-maior da armada—Mandai elogiar em ordem do dia o capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva, pela dedicação, zelo e efficaz cooperação que, pelo seu brilhante talento, prestou durante todo o tempo em que serviu como chefe do meu gabinete. Saude e fraternidade—*Alexandrino Faria de Alencar.*"

Intrigas da opposição.

Uma das muitas intrigas da opposição, que corre por ahi com foros de verdade, é a que não reconhece no Sr. general Dantas Barreto muito talento, muito engenho e muita arte.

Até agora não se classificou bem em que categoria, nas faculdades intellectivas do homem, se deva enquadrar o "espirito", o "humorismo".

Não se sabe bem se o espirito é um producto do *genio* ou do *talento*. Seja, porém, do genio ou do talento, como o Sr. general Dantas é um homem "de espirito", segue-se (como elle tem muito espirito) que o Cesar de Pernambuco é um homem de genio ou, na peior das hypotheses, de grande talento.

Essa these póde ser provada em qualquer congresso operario ou em uma reunião de bancada, com os seguintes esmagadores argumentos:

O Sr. general Dantas Barreto, homem superior, não liga a menor importancia a ninguem em Pernambuco, absolutamente a ninguem.

Algumas vezes um cidadão qualquer, a quem o Cesar dá uma ordem, ousa lembrar que existe já uma anterior do seu secretario geral, em sentido contrario.

—Faça como lhe digo, atalha o despota. Aquelle meu secretario é um poeta. Se vocês forem atrás do que elle diz, ficam malucos, porque elle é dos taes que gostam de "ouvir estrellas".

E o seu desprezo pelas coisas e pelos homens de Pernambuco é absoluto, integral e definitivo.

Só ha um homem, depois delle, temido naquella felicitadissima terra: é o temivel tenente Mello, senhor da força armada do Estado, com a aggravante de suas bravuras a bordo do vapor fantasma.

Pois o Cesar não o teme. O tenente Mello é um simples tutu', que elle mantem para metter medo aos papalvos do Recife. E' a sua sentinela, o homem encarregado, por exemplo, de montar guarda ao substituto do Sr. general, caso elle tenha de vir ao Rio de Janeiro, quando for o conclave para a escolha do successor do nosso marechal.

Mas ha coisa melhor. O Sr. Lourenço de Sá é um dos mais antigos e prestigiosos chefes politicos de Pernambuco. O Sr. José Bezerra tem ciumes da influencia do Sr. Lourenço de Sá. O chefe naquelle districto só ha de ser elle. E, como o Sr. José Bezerra é muito insinuante e tem muitas seducções, conseguiu que no seu municipio, o de Goyana, os membros do directorio politico fossem todos amigos seus.

O Sr. Dantas mandou chamar o Sr. Lourenço de Sá para explicar essa anomalia.

—Lourencinho, não se impressione. O Zé Bezerra andou marombando commigo, quando a minha sorte ainda estava indecisa. Você esteve sempre commigo. Esse directorio não vale nada. Deixe os matutos do Zé Bezerra por minha conta.

O Sr. José Bezerra não cabia em si de contente. Havia esmagado o velho chefe Lourenço. Os matutos do directorio estavam radiantes com a distincção da escolha generalicia. E logo que foram, pela primeira vez, incorporados, a Recife, agradecer ao Sr. Dantas a generosa lembrança, aproveitaram o ensejo e apresentaram logo uma lista de nomeações.

—Isso de nomeações para Goyana não é commigo; vocês vão se entender com o Lourenço, que é o chefe local.

O directorio para o Sr. José Bezerra e as nomeações para o Sr. Lourenço!

Mas o Sr. Dantas não é apenas um homem de grande talento. E' um genio, mas um genio de todo tamanho.

O Sr. presidente da Republica irá, por estes dias, visitar a escola de aprendizes marinheiros desta capital, devendo S. Ex. assistir á inauguração do novo pavilhão mandado construir para as aulas daquella escola.

O Sr. presidente da Republica determinará o dia dessa visita.

Quando o saudoso barão do Rio Branco promovida a vinda ao Brazil do mallogrado rei D. Carlos, de Portugal, toda gente percebeu as vantagens que a clarividencia do grande chanceller encontrava nessa visita para a politica internacional.

O attentado de fevereiro de 1908 impediu que ella se realizasse e a transformação politica do velho reino, dois annos depois, nos collocou em situação de manifestar-lhe por outros meios que ainda existem os vinculos seculares que nos ligam.

Situação identica é a da Republica Argentina com relação á Hespanha, velha patria de origem dos nossos vizinhos do Prata; logo após o fracasso da viagem do rei de Portugal, tratou-se ali, como politica reflexa, de convidar o rei Affonso XIII a visitar a grande nação sul-americana.

Essa viagem está assentada.

Agora, o que a nossa chancellaria cogita é de não perder a opportunidade de estabelecer uma *entente* sob todos os pontos util, recebendo tambem o Brazil a visita do joven monarcha catholico, o que daria ensejo a ir o nosso chefe do Estado retribuil-a, com a sumptuosidade de uma esquadra brazileira nas aguas hespanholas.

Parece mesmo que é este um dos desejos do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da marinha esteve hontem em seu gabinete, indo, á tarde, ao palacio do Cattete conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da marinha determinou que seja denominado *Caramurú* o rebocador mandado construir nos estaleiros de Vicente dos Santos Caneco, para o serviço do batalhão naval.

A VENDA DO BRAZIL

O Sr. Mauricio de Lacerda voltou hontem á tribuna da Camara para tratar das vendas de terras nas fronteiras de Matto Grosso. O seu discurso foi em resposta ao pronunciado no Senado pelo Sr. Victorino Monteiro.

Houve em meio do discurso um incidente entre o orador e o coronel Caetano de Albuquerque.

Felizmente, e devido á intervenção de terceiros, os contendores não chegaram a vias de facto, tendo apenas havido trocas de phrases asperas.

O Sr. Mauricio começou o seu discurso dizendo que não o intimidavam as violencias de linguagem e não o desencorajam as objurgatorias incompativeis com a missão parlamentar de um senador ou de um deputado, no estudo de problemas nacionaes.

Não o convencem tambem as injurias e injustiças dos insultos do senador Victorino Monteiro...

Na entrevista que o orador concedeu a um jornal da noite não se referiu pessoalmente a quem quer que fosse e, por isso, ficou surpreso, vendo que o senador Victorino se defendeu de accusações que o orador não lhe fez.

O orador, depois de varias considerações, termina dizendo que voltará a tratar do assumpto sem se valer das suas immunidades, sem dirigir desculpas, sem condescendencias, indo ao lado da Nação. No dia em que acordarem no peito desta aquelles extremos impetos que fizeram a abolição, a Republica e a independencia, que fizeram a revolução do Equador e que fizeram todo o nosso movimento de independencia politica, no dia em que acordarem esses impetos, o deputado pelo Estado do Rio de Janeiro poderá andar profundamente errado sob o ponto de vista politico,mas terá a certeza de estar ao lado na lucta pela sua independencia e integridade territorial, que hoje se afigura a muitos como uma razão de somenos importancia, diante das vantagens nativas dos negocios.

Em seguida S. Ex. enviou á mesa um projecto mandando abrir credito necessario para a desapropriação immediata para utilidade publica dessas terras, cedidas a syndicatos estrangeiros.

Tivemos hontem o prazer de receber a visita do major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, que veiu agradecer as referencias que fizemos á sua pessoa, por occasião de sua justa e merecida promoção.

O Senado geralmente resolve as questões, as mais importantes, unicamente estribado no voto de suas commissões, compostas, na sua maioria, dos membros da maior responsabilidade no nosso regimen.

Entretanto, ha uns tantos assumptos que ali se discutem demasiadamente, levantando mesmo verdadeira tempestade.

A questão das convocações das sessões secretas para a discussão dos actos do poder executivo dependentes do voto do Senado, foi uma dellas. Quando o eminente Sr. Ruy Barbosa levantou a lebre da illegalidade das convocações secretas, penitenciando-se elle proprio de ter incorrido nessa falta quando presidiu aos trabalhos da Camara alta, pareceu a todos que a questão havia ficado completamente ventilada.

A indicação Mendes de Almeida, legalizando o acto da mesa, não soffreu a menor impugnação no momento, tendo o Sr. Pinheiro Machado merecido até louvores dos opposicionistas, por ter attendido a todas as reclamações, submettendo á consideração da casa como havia de ser discutido o acto do governo no caso Mibielli—em sessão publica ou secreta?

Vencedora a conveniencia da sessão secreta, era de esperar que, quando voltasse a debate a indicação, não soffresse ella grandes impugnações. Pois, ao contrario, annunciada a sua discussão, houve um tempo quente, em que, durante quasi tres horas, ninguem se entendeu no Senado!...

E tanto barulho por que? Simplesmente porque o Senado, que não é muito amigo de fadigas, entendia que a mesma autoridade que lhe cabia para votar, quando surgisse um novo caso Mibielli e que a sessão fosse secreta, devia tomal-a e usal-a logo de uma vez. Quando não julgasse precisar de sigillo, então transformaria a sessão secreta em publica.

Nada ha nisso de extraordinario, parece-nos, que merecesse renhido debate, tanto mais quanto o resultado foi approvar, unanimemente, a seguinte emenda additiva:

"Quando os trabalhos das commissões versarem sobre projectos de lei ou resoluções attinentes á declaração de guerra ou accordo sobre a paz, a tratados ou convenções com paizes estrangeiros, a concessão ou recusa de licença para a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional para operações militares e sobre nomeações feitas pelo presidente da Republica, dependentes de approvação do Senado, as suas reuniões serão secretas e, bem assim, as sessões do Senado destinadas á discussão e votação de taes assumptos, salvo quando, quanto a esta ultima parte, houver decisão do Senado em contrario."

Em solução ao officio n. 428, de 21 de outubro ultimo, da divisão de saude, tratando da collocação no almanach do ministerio da guerra dos 2ºs tenentes pharmaceuticos Joaquim Marcellino Coelho e Bernardo Cysneiros da Costa Reis, o chefe do departamento da guerra determinou hontem que seja feita no referido almanach a alteração de accordo com a exposição do chefe da 4ª secção daquella divisão e informações.

Está lavrada a exoneração do capitão Antonio Areia Leão, de auxiliar da fortificação de Copacabana.

POLITICA DO CEARÁ

São, realmente, alarmantes as noticias chegadas, hontem, do Ceará.

Os arruaceiros armados que alli estão provocando as maiores desordens, açulados por estes ou por aquelles agrupamentos politicos, não limitam mais a sua acção á pressão moral do terror. Hontem, já foram além, atacaram e incendiaram varias casas, promoveram conflictos sangrentos, occasionando a morte de um individuo e ferimentos em varios outros. Como se vê das informações que abaixo inserimos, muitos dos deputados estadoaes foram obrigados a refugiar-se no quartel da força federal, e parte da familia Accioly asylou-se no edificio da escola de aprendizes marinheiros.

Urge, pois, que o governo dê as suas immediatas providencias para que cesse esse vergonhoso estado de coisas, em um dos mais importantes Estados da Federação.

O Sr. Thomaz Cavalcanti voltou hontem a tratar, na Camara, dos acontecimentos do Ceará.

S. Ex. alludiu á reunião de ante-hontem, da Assembléa do Ceará, dizendo que, para que ella se realizasse, se tornou preciso que as forças federaes, em virtude do "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal, garantissem os deputados estadoaes, afim de poderem exercer as suas funcções.

Referindo-se ao accordo celebrado entre os Srs. Franco Rabello e Accioly, declarou que os seus partidarios, delle orador, não aceitaram esse accordo, que deu motivo, aliás, a que se separassem da facção Accioly.

Terminou, promettendo voltar á tribuna para tratar do mesmo assumpto.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas do Ceará:

"Ceará, 9—Os deputados estadoaes reuniram-se hoje no edificio da Assembléa, protegidos pela força federal.

Grande massa popular estaciona em frente do edificio, prorompendo em vaias.

O juiz seccional veiu ao palacio do governo pedir providencias. Fiz seguir com elle mesmo, em automovel, o chefe de policia, com ordem de garantir os deputados á saida da Assembléa.

Foram dadas providencias efficazes para acalmar a agitação.

Depois de grande relutancia, os deputados, protegidos pela força federal e pela policia, retiraram-se para suas residencias.

Apesar de grande exacerbação popular, o governo está agindo no sentido de evitar violencias pessoaes e garantir o funccionamento da Assembléa de accordo com a força federal.

Considero, no entanto, muito grave a situação creada, exclusivamente, pela imprudencia dos adversarios. Cordiaes saudações — Franco Rabello, presidente do Estado."

"CEARÁ' 9 — Respeitosas saudações. No intuito unico e positivo, de evitar para o Ceará a renovação de factos graves e prejudiciaes de que tem sido victima, a associação sente-se na imperiosa obrigação de communicar a V. Ex. que este Estado se acha novamente na prespectiva de desordens, oriundas de questões politicas, em detrimento de seu progresso e bem estar, para satisfação exclusiva de ambições partidarias.

Permitte-se ainda lembrar a V. Ex., que todas as previsões anteriores, se realizaram, o que prova o espirito de imparcialidade e o criterio no exame das occurrencias publicas. No momento, percebe-se a ameaça de nova revolução, quiçá, de effeitos mis funestos, justamente quando o organismo economico e material do Estado, se acha exhausto e começa a sentir os effeitos da honesta e criteriosa administração do Sr. Franco Rabello.

Os perigos, ora previstos, nascem da reunião da assembléa convocada sem principios regulares, traindo os fins politicos dos partidarios, com intuito exclusivo de perturbar a marcha da boa ordem governamental.

O povo, que mantem a repulsa contra o elemento decaido, receiando sua volta e dominio, está unido num só corpo, para offerecer resistencia a semelhante situação que produzirá violenta revolução, de funestas consequencias moraes e materiaes para a Nação.

A Associação Commercial limita-se a ministrar informações, certa de que, no espirito patriotico e severo de V. Ex. nascerão os meios que evitem seja convulsionado este infeliz pedaço do Brazil — **Barão de Camocim**, presidente — **Maximiano Barbosa**, secretario."

O deputado Moreira da Rocha veiu hontem á noite á nossa redacção para nos mostrar o telegramma abaixo, que acabava de receber do Ceará, enviado pelo governador do Estado, coronel Franco Rabello.

O telegramma é o seguinte:

"Devido á imprudencia dos capangas que guarneciam o interior da casa do Dr. José Accioly, que atiraram contra os transeuntes, matando um popular e ferindo outros, o povo, no auge do desespero, correu sobre a dita casa incendiando esta e outras propriedades da mesma familia. Attendendo o grande prestigio do tenente Correia Lima, perante as massas populares, enviei-o, acompanhado de outros amigos, os quaes, auxiliados pela força policial e pela guarda civil, conseguiram evitar o morticinio e asylar parte da familia Accioly na casa do Sr. Alfredo Salgado, guardada pela força policial. Parte da mesma familia seguiu para a escola de aprendizes marinheiros. A policia guarnece varias casas, para evitar maiores damnos, mantendo a ordem publica. Tomei maiores precauções para que nenhum mal succeda aos deputados. Saudações."

Firmado por varios deputados estadoaes, recebêmos tambem o telegramma que passamos a publicar:

"Fortaleza — "Paiz" — Rio — Estamos refugiados no quartel da força federal. Reina completa anarchia na cidade. As casas e a fabrica de propriedade da familia Accioly foram incendiadas e as familias estão foragidas, ou, talvez, trucidadas.

Os anarchistas caçam os deputados para trucidal-os. Saudações — Eugenio Gadelha, Antonio Luiz, Raymundo Salles, Tiburcio Paula, Alves Rocha."

A Agencia Americana enviou-nos os telegrammas seguintes:

FORTALEZA, 9.

As ruas da cidade estão sendo percorridas por grupos numerosos de desordeiros, armados de rifles, que procuram aggredir os representantes da Assembléa. O panico é geral na cidade.

FORTALEZA, 9.

O "Unitario", relatando os motins de hontem censura que não sejam reprimidos os insultos e as aggressões dirigidas contra os representantes da Assembléa, em desrespeito ao poder legislativo, que concedeu o pedido de "habeas-corpus".

Accrescenta o mesmo orgão que nas proximidades do edificio da assembléa, bandos de dezordeiros fizeram detonar armas.

— O "Jornal" da manhã assim noticia as occurrencias de hontem: Os deputados foram vaiados e apedrejados quer na entrada quer na saida do edificio da Camara. Alguns regressaram ás suas residencias acompanhados de praças do exercito, não obstando que as assuadas os perseguissem, em algazarra infernal.

— Os desordeiros desrespeitaram o delegado de policia que procurava impedir as depredações.

— Varias casas commerciaes foram apedrejadas pela malta de desoccupados, e os seus proprietarios forçados a fecharem as portas dos seus estabelecimentos.

— O juiz seccional conferenciou hoje com o presidente do Estado, general Franco Rabello, acerca das recentes occurrencias.

O Sr. presidente da Republica inaugurará a 15 do corrente, na villa militar, o quartel para o 1° regimento de artilheria de campanha.

Em seguida, se realizará a mudança desse regimento e, bem assim, do 3° grupo, que está aquartelado no Campinho.

O quartel do 1° regimento de artilheria passará a ser occupado pelo 13° regimento de cavallaria.

Echos do passado...

Faz hoje 69 annos que morreu em São Paulo o illustre padre Diogo Antonio Feijó.

Se os mortos governassem os vivos, como affirmam os correligionarios do Sr. Teixeira Mendes, de certo este paiz seria hoje o primeiro da America e um dos primeiros do mundo pela energia dos homens de responsabilidades politicas e pela comprehensão nitida e insophismavel da força das leis.

O padre Feijó foi a affirmação mais victoriosa do homem de governo, o exemplo mais triumphante da energia ao serviço do direito.

Durante os nove annos do periodo regencial, teve elle occasião de revelar e desenvolver os seus admiraveis dotes de estadista, as suas incontestaveis qualidades de administrador e a sua luminosa clarividencia de politico.

Promulgou leis, reformou costumes, reprimiu revoluções, defendeu a Constituição, conservou o throno, protegeu a liberdade.

A sua defesa dos direitos da corôa outra coisa não era senão a defesa da propria Patria. O throno era naquella occasião o symbolo da nacionalidade brazileira e o elo que vinculava entre si as forças vivas da Nação, evitando o desmembramento das provincias e conservando dest'arte, perfeita e intangivel, a integridade nacional.

Feijó foi um grande espirito e um grande coração.

A sua honra individual nunca foi posta em duvida. E a prova disto é que, dentro da propria igreja de que elle era ministro, pensaram em aproveitar-lhe a aptidão administrativa, fazendo-o bispo, o que não foi levado a effeito devido ás suas idéas notoriamente contrarias ao celibato ecclesiastico.

E ainda nisto mostrava o padre Feijó quão profundamente humano era o seu espirito. De indomavel energia, não trepidava ás vezes em ser um pouco arbitrario quando se tratava de reprimir revoltas.

Certa occasião, corriam na côrte boatos de que um dos regimentos da cidade pretendia sair *com a procissão na rua*.

A esse respeito foi consultar a Feijó o então major Lima e Silva, depois duque de Caxias.

O regente respondeu-lhe apenas: "a ordem é páo, páo e muito páo!"

Para um official disciplinado como Lima e Silva, não era preciso pôr mais na carta...

Ainda daquella vez o motim foi dominado e com vantagens para o governo...

Feijó, entretanto, seria incapaz de mandar bombardear cidades indefesas para gaudio de qualquer ministro ambicioso. Nunca o fez.

Coisa notavel: aquelle homem, que durante annos teve nas suas mãos um poder quasi discrecionario, nunca mandou arcabuzar ninguem nos tombadilhos dos seus navios, nem mandou matar de *insolação* a nenhum dos revoltosos do seu tempo...

Comparado com os nossos grandes homens de hoje, Feijó continúa, é certo, a ser um grande estadista, mas um estadista singularmente ingenuo.

Foi mandado praticar na commissão constructora da villa militar o 1° tenente Arnaldo Damasceno Vieira, da arma de infanteria.

A MUNDIAL

Publicamos noutro logar um detalhado annuncio que especifica todas as vantagens que aos seus mutuarios offerece a grande companhia de seguros Mundial.

O seguro, uma das mais admiraveis instituições de previdencia humana, tem realizado progressos formidaveis no Brazil. Esse progresso é que permitte o estabelecimento de companhias como a Mundial, organizadas sobre bases tão intelligentes, que põem á disposição do publico condições de maximo proveito.

Mas, ao lado de todas essas vantagens é preciso examinar o gráo de estabilidade da companhia. Ora, os incorporadores da Mundial têm nomes que são a melhor e a mais solida garantia, são elles o commendador Ferreira Botelho, gerente do *Jornal do Commercio;* Octavio Reis, Pereira Borges, Adhemar Machado, Oscar da Costa e Anatolio Valladares.

O exito da Mundial tem sido absoluto. Basta dizer que já se inscreveram o marechal Hermes, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; o senador Ruy Barbosa, o Dr. Pedro Vergne, inspector de seguros, e muitos outros.

A festa que se devia realizar hontem no quartel do 1° regimento de cavallaria, para a entrega da bandeira ao 4° esquadrão do mesmo, que foi o vencedor no concurso de instrucção ali havido no corrente anno, foi transferida, em homenagem ao fallecimento do marechal Godolphim, para o dia 19 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a inspectoria de seguros sobre o requerimento da A Mutua Brazil, sociedade anonyma de peculios e educação, com séde na cidade de S. Paulo, pedindo a necessaria autorização para supprimir os arts. 14 e 21 dos seus estatutos.

Foi nomeado José Augusto de Alcantara Lemos para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Passos, no Estado de Minas Geraes.

Foram nomeados o agente fiscal da 2ª circumscripção no Estado de Matto Grosso, Arnaldo Olavo de Almeida Serra, para identico logar na 5ª, e o desta, Illidio Bella, para aquella.

Actualidades

ESTRATEGIA

—Amigo turco, se vocês abrissem os harens e puzessem todas as mulheres ao alcance do inimigo?
—Para que?
—Não percebes? Se cada soldado do inimigo... apanhasse uma boa turca, vocês mettiam todos no xadrez e a victoria era certa!...

O JOGO DA GUERRA

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, esteve hontem no quartel do 1° regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, onde foi assistir á primeira partida do jogo da guerra, a primeira que no nosso exercito se joga depois de proclamada a Republica.

A partida de hontem pertence á categoria das pequenas partidas. Como se sabe, o jogo da guerra comprehende as grandes e pequenas partidas, isto é, aquellas, referentes ás grandes forças do exercito, como as divisões e brigadas; estas, referentes a batalhões, regimentos e fracções destas unidades.

A partida de hontem constou de elementos representados por destacamentos de cavallaria, cujo fim era realizar um serviço perfeito de exploração no terreno inimigo.

Fornecidas as cartas topographicas, foram designados os capitães Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu e Solon Ribeiro, aquelle para o partido azul e este para o partido vermelho, servindo de arbitro o major Raymundo Seidl.

O jogo durou uma hora, tendo ambos os partidos cumprido á risca sua missão.

O vencedor que foi julgado pelo arbitro, não foi nominalmente conhecido, por se tratar de serviço profissional.

O general Souza Aguiar, que presenciou a partida, mostrou-se agradavelmente impressionado com os desenvolvimentos tacticos e estrategicos postos em pratica pelos jogadores, que, apesar de não se terem ainda exercitado nesse jogo, demonstraram comtudo grande competencia no assumpto e probabilidade de se tornarem mestres em pouco tempo.

O collector das rendas federaes em Pirahy, no Estado do Paraná, propoz Antonio Penteado para seu agente auxiliar. O Sr. ministro da fazenda approvou essa proposta.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a inspectoria da Alfandega da Victoria, no Estado do Espirito Santo, a alugar o armazem particular que for julgado necessario para o deposito das mercadorias importadas que não cabem nos armazens da referida Alfandega, cumprindo, porém, que das condições em que for ajustado o aluguel tenha conhecimento o Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou conceder o credito de 9:012$520 á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, para occorrer ao pagamento de reparos e pinturas no edificio dessa repartição.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 10:619$240 e 39:472$438, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação, no corrente anno; de réis 13:218$414, a diversos, de trabalhos executados na Estrada de Ferro Oeste de Minas, de julho a outubro ultimos; de 109:370$524, a diversos, idem idem no corrente anno; de 10:800$, a Deodato Bernardes Miguel, de fornecimentos ao ministerio da agricultura, no corrente anno; de 18:000$, á American Bank Note, de apolices fornecidas ao Thesouro, e de 75:864$840 e 37:907$498, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas fez o seguinte:

Resolveu registrar os contratos firmados pela inspectoria de obras contra as seccas com Gurgel & C. para a construcção de açude no Rio Grande do Norte, e pela inspectoria federal de portos, rios e canaes com Carlos Arthur Carneiro da Silva, para desobstrucção e limpeza dos rios da baixada noroeste do Estado do Rio de Janeiro, com a modificação da clausula constante do termo additivo ao mesmo contrato;

Ordenou o registro dos creditos extraordinario de 444$442, para pagamento de ordenado que compete ao tenente-coronel Simeão de Souza Rego e Carvalho, e de 883:000$, para despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional até o dia 3 do corrente;

Mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da justiça sobre a abertura do credito de 50:000$, para auxilio á Escola Livre de Engenharia de Pernambuco, e pelo ministerio da fazenda acerca da abertura do credito de 76:958$660, para pagamento de vencimentos de quantitativo para fardamento a 20 guardas da Alfandega de Porto Alegre;

Julgou legal a concessão de montepio civil a D. Laura Kingston e a seus filhos menores, a D. Luiza Carolina de Araujo e Silva e ao menor Jardel, filho do finado escripturario da Alfandega de Santos Arthur de Oliveira Fabricio.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se ante-hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, que apresentou ao Sr. ministro da guerra as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de artilheria, a 1° tenente, o 2° Dalmo Ribeiro de Rezende.

Arma de cavallaria — A capitão, por estudos, os 1ºs tenentes José Fernandes da Silva Mello e Alfredo Floro Cantalice; a 1° tenente, por antiguidade, os 2ºs Jorgelino Benevenuto da Silva Prego e Rodolpho Schmidt e, por estudos, Arthur Rodrigues Tito e Renato da Veiga Abreu, e a 2° tenente, os aspirantes a official Maximiliano Fonseca e Celso Carlos Busse.

Entrarão para o quadro dessa arma os 2ºs tenentes excedentes Leobaldo de Oliveira Brito, Alfredo Gomes de Paiva, Antonio Carneiro Pinto e Dorvalino Coussirat de Araujo.

Arma de infanteria — A coronel, por antiguidade, o tenente-coronel João Nabuco; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Christiano Frederico Buys; a major, por antiguidade, o graduado Joaquim de Cerqueira Daltro; a capitão, por estudos, os 1ºs tenentes Domingos Monteiro e, por antiguidade, João Augusto Guimarães; a 1° tenente, por antiguidade, os 2ºs tenentes Correia Lima e, por estudos, Joaquim de Souza Reis Netto, e a 2° tenente, o aspirante a official João Francisco Soares da Silva.

Entrarão para o quadro dessa arma o capitão aggregado Pedro Cavalcanti e os 2ºs tenentes excedentes José Goyana Primo e Tito Marques Fernandes.

Corpo de saude — A coronel medico, por merecimento, um dos tenentes-coroneis medicos Drs. José de Araujo Aragão Bulcão, Joaquim Bagueira do Carmo Leal e Carlos Frederico Nabuco; a tenente-coronel medico, por antiguidade, o graduado Dr. Arthur Eduardo Seixas; a major medico, por antiguidade, o graduado Dr. José Garcia Albernaz, e a capitão, o 1° tenente Dr. Attila Thierry de Alvarenga.

Pharmaceuticos — A capitão, o graduado Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas, e a 1° tenente, o graduado Joaquim Marcellino Coelho.

Corpo de intendentes — A capitão, o graduado Anastacio de Freitas e, a 1° tenente, o graduado Luiz Galdino de Souza Leão.

Graduações — Na arma de infanteria em coronel, o tenente-coronel Eduardo Arthur Socrates; em tenente-coronel, o major José Aniano Bezerra Cavalcanti; em major, o capitão Pedro Ildefonso Freire Gameiro.

No corpo de saude — Em tenente-coronel medico, o major Dr. Carlos Autran da Matta Albuquerque e, em major medico, o capitão Dr. João Dantas Magalhães.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda o requerimento, devidamente informado, e demais papeis relativos ao pedido de autorização para funccionar, da sociedade União Brazileira, com séde em S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda informou ao seu collega do interior e justiça de que dera autorização á American Bank Note Company para imprimir um exemplar de cada uma das cedulas fornecidas ao governo do Brazil, afim de que se venha a organizar uma collecção para enriquecer o museu do Archivo Nacional.

A TAXA DOS PORTOS

O Sr. Joaquim Pires renovou hontem, por occasião da 3ª discussão do orçamento da receita, a sua já celebre emenda dos 2 °|°, ouro.

Essa renovação provocou, mui justamente, longo debate na Camara, tendo fallado contra a nova apresentação da emenda os Srs. Carlos Peixoto, Calogeras, Raphael Pinheiro, Octavio Rocha e Galeão Carvalhal.

Todos os oradores argumentaram com o regimento da Camara, que não permitte tal renovação.

O Sr. Joaquim Pires defendeu a sua emendinha como póde.

Afinal, o Sr. Raul Fernandes, que presidia á sessão, resolveu não aceitar a emenda, tendo sido muito applaudido pela acertada resolução.

A's 9 1|2 horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O director geral do gabinete da fazenda, em carta que dirigiu ao vice-presidente do American Bank Note Company, scientificou-o de que o Sr. ministro da fazenda aceitou as condições propostas para liquidação da questão referente ás notas de 5$ da 14ª estampa e approvou os modelos de notas apresentados, com a effigie do barão do Rio Branco, para mandar imprimir 3.000.000 de notas de 5$, por conta do governo do Brazil.

O 3° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro José Thomaz Carneiro da Cunha foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de inspector da Alfandega de Uruguayana.

Para o logar de 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Maranhão foi nomeado Americo da Costa Nunes.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas a fazer o supprimento á mesa de rendas do Alto Purús, de 455:000$, para occorrer ao pagamento de vencimentos de praças do exercito e de despezas com material.

A pedido, o Sr. ministro da fazenda exonerou Carlos Octavio da Costa Nunes do logar de 4° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 90 dias de licença a Ernesto Alves Bastos, guarda da Alfandega de Santos, para tratamento de saude, e a João Souchois de Azevedo, guarda da Alfandega de Aracajú, tambem para tratamento de saude.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba designado o 4° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, addido áquella repartição, Themistocles Cavalcanti de Albuquerque, para, depois das horas do expediente, se encarregar do balanço definitivo do anno de 1911, e proposto a gratificação de 400$, como recompensa dos serviços prestados pelo mesmo escripturario, relativamente aos balanços mensaes de que se acha incumbido, o Sr. ministro da fazenda mandou que se abone a gratificação opportunamente.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Thesouro Nacional pagará amanhã o montepio civil da justiça e meio soldo.

Assignada pelo Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, será expedida a seguinte circular:

"Verificando-se que, com frequencia, são encaminhados ao Thesouro recursos indevidamente interpostos para este ministerio, quando o deveriam ser para as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, de accordo com as disposições em vigor, chamo para esse facto a attenção dos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados e recommendo-lhes que, ao receberem requerimentos para encaminhamento de recursos em taes condições, não os attendam e scientifiquem os requerentes da norma legal que devem observar para solução dos seus recursos."

O gabinete da fazenda telegraphou ao inspector da Alfandega de Santos, no Estado de S. Paulo, mandando permittir que sigam viagem os navios detidos no porto da mesma cidade, sob a razão de deverem multas que lhes foram impostas pela fazenda nacional.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 326:348$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a D. Presciliana de Lima Avila o aforamento do terreno desmembrado dos lotes ns. 4 e 5 á avenida Carmen, na fazenda nacional de Santa Cruz.

DEPUTADO IRINEU MACHADO

Está annunciada para hoje uma assembléa na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o fim exclusivo dos funccionarios dessa repartição resolverem o meio mais facil de ser levada a effeito a manifestação de gratidão, que projectam ao Dr. Irineu de Mello Machado, que lhes serviu de patrono na ultima reforma por que passou a citada repartição.

Os promotores deste movimento, que representa o sentimento de todos os seus collegas, pretendem propôr o desconto de um dia de vencimento de cada empregado, por mez, durante trez mezes, prestando-se para esse fim a alludida associação a arrecadar a quantia precisa.

E', sem duvida, digna dos mais enthusiasticos applausos a idéa dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, e denota ella um raro sentimento de gratidão, não commum entre nós. Bem verdade é que o deputado Irineu Machado é merecedor desta manifestação de reconhecimento dos funccionarios da Central, pelos quaes se tem dedicado, defendendo no Parlamento as suas justas pretensões, advogando os seus direitos e pugnando pela melhoria de sua situação e augmento dos seus vencimentos.

Esta manifestação collectiva dos funccionarios da Central não tem, absolutamente, caracter politico. Ella significa o quanto cada um dos seus autores é pessoalmente reconhecido áquelle que tem defendido os interesses do funccionalismo daquelle departamento da administração publica, sem cogitar das opiniões politicas de cada um dos funccionarios para excluir adversarios nas luctas partidarias locaes, das melhorias de situação que tem conseguido para a Central. E', apenas, um modo de exprimir uma gratidão a que fez jús não tanto o politico como o abnegado servidor da Estrada de Ferro Central do Brazil.

E', pois, feliz o nobre movimento dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Leonor Fernandes dos Santos, viuva do contribuinte Maonel de Araujo dos Santos Junior, ex-amanuense da Directoria Geral dos Correios, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Deferido;

Norberto Rodolpho de Souza, agente de 5ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil, aposentado extraordinariamente no logar de telegraphista de 3ª classe da mesma estrada, pedindo para contribuir para o montepio civil na proporção do ordenado que percebe neste ultimo logar — Deferido;

Joaquim Bastos de Souza Coutinho, Arthur Lourenço de Araujo, Manoel Francisco Mendes Guimarães, José Barreto da Luz, Antonio Cortogozo, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, Joaquim Carlos Vianna, Francisco Avelino Quintanilha Horacio José Vieira, aposentados por decretos de 31 do mez findo — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram, e provem se estão quites do pagamento dos sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto, e provem até quando contribuiram para o montepio;

Francisco Moniz Freire, Gregorio Francisco de Nazareth, Jeronymo Baptista Camacho, Jeronymo José de Freitas, João Pereira de Mello, Philadelpho Edmundo Münster, Nino Rodrigues Vieira, Randolpho Paiva, Manoel da Costa Franco, Miguel João Duque, Estrada Meyer, João da Silva Brum, Francisco Alves da Silva Prado, Antonio Cesar Lopes de Andrade, Antonio Joaquim Fernandes, Gregorio José Teixeira Soares, Francisco Simões dos Reis, Antonio Candido Botelho, Manoel José da Silva, Manoel Ferreira Drummond e Valeriano José Lisboa aposentados por decretos da mesma data — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentavam e provem se estão quites do pagamento dos sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi, ou se eram isentos de tal imposto.

Certidão sobre pagamento de joia e mensalidades do montepio, minuciosas, e informando se o aposentado está tambem quite das differenças de contribuição entre os ordenados da tabela de 1890 e os das tabelas que vigoraram de março de 1896, a março, inclusive, de 1911.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Camara portugueza de commercio e industria do Rio de Janeiro.

Por diversos negociantes desta praça foi enviada á directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, a seguinte reclamação:

"Exmo. Sr. presidente do conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Os abaixo assignados, negociantes importadores de vinhos, estabelecidos nesta praça, vêm solicitar a acção do digno conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, junto das estações competentes, afim de serem tomadas energicas providencias contra o inqualificavel abuso, praticado frequentemente em remessas de vinhos engarrafados de procedencia européa.

Diversas casas exportadoras de além-mar, principalmente as portuguezas, têm por habito, incluirem nas caixas de vinhos generosos, exportados para o Brazil, um pequeno objecto de utilidade pratica e destinado a ser offerecido como brinde gracioso aos seus freguezes.

Succede, porém, serem as mercadorias assás conhecidas por parte do pessoal, empregado em diversos misteres, e que tem de trabalhar com este genero de mercadorias, desde o porto de origem até ao local de destino; aliás, não se explica o motivo de violarem, de preferencia, conforme passaremos a expor, caixas com vinho, onde ha certeza de se encontrarem brindes, não succedendo outro tanto a remessas de exportadores que não empregam o mesmo processo de propaganda, sendo, comtudo, embarcadas tanto umas como outras na mesma occasião, fazendo a viagem no mesmo porão do navio e sendo destinadas muitas vezes á mesma casa importadora.

Geralmente as remessas, ou grandes partidas de vinho em caixa, são despachadas "sobre agua", pagando os direitos de importação e imposto de consumo antes de effectuada a sua descarga.

Satisfeitas todas as formalidades aduaneiras, a partida de vinho sae da Alfandega e dá entrada no armazem do importador, encontrando este uma certa quantidade de caixas violadas, unicamente para se retirar o brinde, outras completamente desconjuntadas, resultado manifesto de terem recebido violentas pancadas, faltando parte do seu conteudo, outras contendo unicamente restos de garrafas.

Além deste descalabro, encontram-se tambem caixas com garrafas completamente vasias, mas cuidadosamente arrolhadas e capsuladas, parecendo á primeira vista estarem intactas, havendo ainda uma ou outra caixa, onde o roubo é bem manifesto, pois só existem palhões.

Não podem os supplicantes affirmar de maneira positiva onde e quando os factos apontados se praticam, se no local do embarque, se durante a travessia ou nos portos de escala, ou talvez mesmo no momento da sua descarga para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Calculam os signatarios, sem exagero, os seus prejuizos em 10 % nas quebras, desapparecimento de garrafas, esvasiamento das mesmas, etc., e de 50 % na falta de brindes.

Sendo os direitos de importação pagos, sobre agua, é de calcular que esses direitos incidem tambem sobre a mercadoria que deixou de existir, ou por motivo de subtracção, ou por falta de cuidado no seu transporte; succedendo outr otanto com relação aos brindes, cujos direitos são contados em separado, pagando, segundo a sua classificação na tarifa das Alfandegas, o prejuizo para o importador é certo, pois pagou direitos sobre uma mercadoria que deixou de receber em seu armazem, e não sabe a quem se ha de dirigir para obter a justa indemnização a que tem direito.

E' de toda a justiça observar que da parte do digno Dr. inspector da Alfandega foram dadas, em tempo, ordens terminantes para reprimir taes abusos, caso elles se praticassem dentro daquella repartição fiscal; mas, como recentemente se têm repetido casos analogos aos acima expostos, aggravando consideravelmente, nos seus interesses o commercio importador, não só da capital como do interior, os supplicantes ousam lembrar ao digno Dr. inspector, ordenando aos seus subalternas a observancia da lei, enviando para o "termo" todas as caixas importadas em manifesto estado de avaria, afim de se poder, de futuro, de uma fórma precisa, reclamar perante os responsaveis as devidas indemnizações por avarias muitas vezes propositaes, para encobrirem abusos.

Confiam os abaixo assignados, que esta reclamação vá encontrar da parte do digno conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria, um benevolo acolhimento, servimo-nos do ensejo para apresentar a V. Ex. a segurança da nossa mais elevada estima e apreço.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912 — Camillo Mourão & C. — Fernandes Mourão & C. — Guimarães Irmão & C. — Mourão & C. — H. Marti & C. — Teixeira Borges & C. — Prista & C. — Carvalho Rocha & C. — Camillo Monteiro & C. — Caldas Bastos & C. — Correia Ribeiro & C. — Angelino Simões & C. — Gonçalves Zenha & C. — Gonçalves Amarante & C. — Coelho Martins & C. — Coelho Duarte & C.

O Sr. ministro da agricultura, acompanhado de seu secretario, Dr. Eduardo Cerqueira, e do seu official de gabinete, Dr. Lino Moreira, foi a bordo do *Itapura* apresentar despedidas ao coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas seguintes as adjuntas Lucinda Severino Camaz, na 2ª feminina nocturna do 2° districto; Adelaide Villa Forte Mello, na 4ª feminina do 4°, e Alzira Emilia Macedo de Castro, na 2ª mixta do 5°.

O Sr. prefeito mandou hontem impor a multa de 200$ ao contratante do calçamento da rua Dr. Maia Lacerda, por não ter pessoal sufficiente para a execução dos respectivos trabalhos.

Foi declarada em disponibilidade a adjunta Córa Vieira Leal.

O Dr. Miguel Calmon, presidente da commissão especial do codigo das aguas, dirigiu um convite ao Dr. Alfredo Valladão, autor do codigo, para comparecer ás reuniões da commissão, na Camara dos Deputados.

Nas obras da ponte em construcção na avenida Jardim Botanico, foi encontrado morto hontem pela manhã o vigia das mesmas obras João Thomaz.

O cadaver foi removido para o necroterio policial com guia do 7° districto, cujo delegado requisitou o exame no infeliz operario.

A QUESTÃO BALKANICA

O caminho da guerrra

Loti e os turcos

A ALBANIA E A TURQUIA

PARTIDA PARA A GUERRA

O rei Pedro, da Servia, antes de partir no dia 18 de outubro, pelas 6 horas e 15 minutes da manhã, de Belgrado, em direcção a Nisch, ouviu missa na igreja da Resurreição e na estação dos caminhos de ferro pronunciou estas palavras:

"Senhores, vou agora juntar-me ao meu valoroso exercito com a esperança de voltar vencedor. Assim Deus o queira!"

O metropolita abençoou-o, em seguida, por tres vezes.

Em Athenas, a toque dos sinos, as mulheres, as crianças e os velhos ajoelharn nas ruas e oram pelos que pararam para a guerra.

Em Sofia, na igreja do Santo Kral, como já noticiámos, cantou-se sexta-feira uma missa solemne, a que assistiram a rainha, o governo e a corte e para a qual o povo foi convocado pelos toques de sinos de todas as igrejas.

Na proclamação que Fernando I assignou antes de partir para o quartel-general de Stara-Zagora friza-se bem, como o leitor vai ver, o caracter religioso que se pretende dar á lucta agora travada:

"Bulgaros: Durante os 25 annos do meu reinado procurei sempre assegurar a felicidade e a gloria da Bulgaria, na paz e no progresso. Todos os meus votos eram por que a nação não se desviasse deste caminho!

Mas a Providencia dispoz de outro modo. Chegou o momento em que a raça bulgara tem de renunciar aos beneficios da paz e empenhar as armas para o cumprimento de um grande dever.

Trinta e cinco annos decorridos sobre a nossa libertação, para além dos montes Riba e Rhodope os nossos irmãos não conseguiram ainda gozar dessa liberdade nem lograram sequer ser tratados humanitariamente. A nação bulgara recorda-se das palavras propheticas do czar libertador: "A obra gloriosa ha de ser levada a cabo."

A paciencia esgotou-se e o amor que á paz tributavamos tem soffrido rudes golpes. Para acudir ás populações christãs, escravizadas pela Turquia, só nos resta recorrer ás armas.

Após as carnificinas de Kotchana e de Istip, o governo ottomano, em vez de fazer justiça e dar as satisfações que reclamámos, ordenou a mobilização das suas forças militares. Os sentimentos humanitarios impõem-nos o dever sagrado de soccorrer os nossos irmãos, ameaçados de exterminio.

A honra, a dignidade da Bulgaria ditaram-me a obrigação imperiosa de chamar ás fileiras os filhos da patria. Com a fé radicada na protecção e auxilio do Omnipotente, proclamo ao povo bulgaro que a guerra para a conquista dos direitos humanos dos christãos da Turquia está declarada. Ordeno ao valoroso exercito bulgaro que penetre em territorio turco. A nosso lado luctarão contra o inimigo commum os exercitos dos Estados balkanicos, alliados da Bulgaria.

Nesta lucta da Cruz contra o Crescente, teremos as sympathias de todos aquelles que amam a justiça e o progresso.

Avante! Deus é por nós!"

Um aspecto da mobilização na Bulgaria

A PROCLAMAÇÃO DO SULTÃO DA TURQUIA

A proclamação do sultão da Turquia ordenando a mobilização geral foi publicada no dia 12 de outubro. E' deste teor:

"O mundo inteiro sabe que a Turquia ama a paz. Os ottomanos respeitam os direitos de todos os povos e só pedem que reciprocamente os seus direitos sejam respeitados por todos. Não têm o minimo desejo de perturbar a paz e a felicidade dos outros povos e apenas reclamam que da mesma forma se proceda para com elles.

Apesar das grandes difficuldades que assoberbam o imperio, o governo executa gradualmente, tanto quanto possivel, as reformas de que o paiz necessita.

Trabalhamos pelo bem estar do nosso povo e entretanto os nossos minusculos vizinhos, que nutrem designios sobre o nosso paiz, comprehendendo que os nossos progressos os impediriam de effectivar os seus planos illegitimos, querem entravar as reformas e o progresso.

Aproveitando-se das nossas difficuldades, uniram-se todos para atacar as nossas provincias.

Os patriotas exaltados da Bulgaria, do Montenegro, da Servia e da Grecia, paizes que durante seiscentos annos foram o theatro das nossas façanhas militares, enviaram tropas contra as nossas fronteiras, obrigando-nos a mobilizar o exercito, que é o guardião da honra nacional, e por isso, e afim de completar a mobilização, a chamar as reservas territoriaes da segunda, assim como uma parte da terceira inspecção militar.

E 'a vós que incumbe o dever sacrosanto de defender a patria. O vosso dever é não deixar os vossos inimigos pisar uma polegada que seja do solo sagrado que o sangue de vossos antepassados regou. Os vossos inimigos juntam-se nas fronteiras, procurando arrancar-vos das mãos o vosso patrimonio e aniquilar-vos as esperanças da felicidade de vossos filhos e de vossos netos.

Pelejai com a coragem dos vossos antepassados. Mostrai-vos dignos dos vossos irmãos que combatem na Tripolitania, e certamente accrescentareis novas paginas de victoria aos annaes do imperio.

Permitta Deus que sempre nos bafeje o triumpho e que as vossas conquistas assegurem a felicidade do povo ottomano."

FALA PIERRE LOTI

Pierre Loti, o celebre escriptor francez, justamente considerado uma das glorias literarias do nosso tempo, foi, durante alguns annos, commandante da estação naval franceza no Bosphoro, sob o seu verdadeiro nome

GENERAL NIKIFOROFF

Ministro da guerra da Bulgaria

de Julien Viaud, e escreveu um certo numero de trabalhos que se relacionam com a sua permanencia em Constantinopla, nomeadamente "Azyiade" e, ainda não ha muito, as "Désenchantées".

Loti encontrava-se ultimamente na America do Norte, onde fora assistir á representação de uma peça de costumes orientaes que escrevera de collaboração com Judith Gautier. De Nova York telegraphou o grande literato ao "Matin" o que sobre a situação dos Balkans a seguir traduzimos, a mero titulo de curiosidade e documentação:

"Em 1870 os arabes da Argelia, que tinham justos resentimentos contra a França, aguardavam de decidir a revolta. Mas rebentou a guerra entre a França e Allemanha. Tiveram então o escrupulo quasi exagerado de se contentarem com advertir-nos e foi sómente quando assignámos [illegible] os nossos terriveis [illegible] elles se levantaram em massa contra nós.

[illegible] exemplo dado por uma nação musulmana não foi—infelizmente!—seguido pelos povos balkanicos. Quaesquer que sejam os seus aggravos contra a Turquia, é realmente uma covardia aproveitar a occasião em que este paiz está torturado de infortunios para virem, todos juntos, atacal-o pelas costas. Eu comparava-os recentemente a essas hienas que em matilhas se aproximam das presas quando já sabem que estão feridas. Se não fossem elles, a Italia jámais haveria triumphado da sublime obstinação da Turquia, apesar dos formidaveis canhões da sua marinha [illegible] elles só—lhe deram a posse da costa da Tripolitania.

[illegible] todavia acreditar, para honra dessa nação latina, que não foi ella, a Italia, quem fomentou insurreição balkanica. A Europa christã devia ter-se indignado e intervindo, quando mais não fosse pelo respeito devido ao heroismo admiravel dos turcos. A sua inacção ficar-lhe-hia na historia como uma mancha.

O que a Europa não fez, porventura a grande America, livre e desinteressada, se arrogue a gloria de o fazer em seu logar!

Algumas palavras que tive a honra de ouvir directamente ao presidente Taft permittem-me a esperança de que os Estados Unidos tenham já pensado em propor-se como arbitros e que não venha longe o momento em que se iniciem os passos para essa arbitragem.

Mas, succeda o que succeder, o povo turco, pela sua resistencia e pela sua bravura, conquistou para si a mais bella corôa de gloria e eu creio que, no fundo, a immensa maioria dos francezes."

OS ALBANEZES E A SUA ATTITUDE

Os albanezes constituem um povo dos mais interessantes, e bem merecem por isso algumas referencias especiaes.

Desde épocas remotas que cada primavera, assim como nos traz as andorinhas, leva á Albania o germen de uma insurreição contra o turco. E', periodicamente, um combate feroz de guerrilhas nas montanhas, onde o exercito ottomano, consumindo as suas forças em perseguições estereis e em vãs escaramuças, acaba por adiar para o anno seguinte a tarefa de uma pacificação impossivel.

A primeira conquista da Albania foi uma das emprezas mais difficeis a que os turcos hão mettido hombros. Ficou memoravel a defesa que Skanderbeg fez victoriosamente do territorio albanez, em 1443 a 1467. Morto Skanderbeg e celebrada a paz entre Veneza e a Turquia, a Albania tornou-se uma provincia ottomana. Mais, todavia, de nome do que de facto, os albanezes foram alvo de largas transigencias por parte dos turcos e com Abdul Hamid souberam mesmo manter uma situação assás privilegiada; era até constituida por albanezes a guarda pessoal do sultão e quasi bastava pertencer áquella nacionalidade para gozar de uma certa impunidade, ainda de graves delictos.

Não obstante taes regalias, os albanezes contribuiram para o movimento revolucionario que depôz Abdul Hamid, apoiando e favorecendo a mudança de regimen. Mas, de ricochete, soffreram as consequencias, que não tardaram em fazer-se sentir. A nova Turquia quiz desde logo ottomanizar toda a população do imperio, nivelando-a nos direitos e deveres. D'ahi a sujeição dos albanezes ao serviço militar e ao pagamento de impostos como quaesquer outros subditos turcos. A mais viva aspiração da Albania, a autonomia administrativa, achou-se em contraste flagrante com a linha orientadora da nova politica ottomana. E comquanto dos 1.115.000 albanezes que actualmente vivem na Albania sejam mahometanos 790.000 e os restantes se dividam em tribus professando religiões diversas, a verdade é que a idéa da unidade etnica e nacional, intensamente avivada durante tantos annos de dominio turco, predomina no seu espirito sobre toda a afinidade ou discordancia religiosa. De tudo o que não repugna acreditar é que seja realmente verdadeira a juncção dos malissores aos montenegrinos, constituindo de facto a vanguarda das suas forças.

E', na verdade, curiosissimo, como dissemos, o povo albanez. Os "mirditi", ao sul da cordilheira de Giakova a Tirana, foram os guerreiros de Skanderbeg e ainda hoje usam o manto negro, em signal de lucto pelo seu heroico defensor. Nelles estão abrangidos os malissores, os montanhezes de Scutari, divididos nas tribus de Genda, Hoti, Kastrati, Skreti, Klemeni, Boga, Kuci, Triensci, Kocia. São homens altos e magros, com a cabeça envolvida por um comprido lenço branco que lhes cerca o pescoço, formando sobre o craneo uma especie de turbante, em que se apoia um ligeiro "bonnet"; vestem jaqueta curta, escura, calções de grossa lã branca, apertados por um cinto cheio de cartuchos e atravessada neste uma grande pistola adamascada.

As mulheres são trigueiras, fortes, de uma belleza solida, trazendo os seus trajes pittorescos recamados de franjas e bordados, sem que, todavia, occultem as formas elegantes.

A côr das vestes femininas é um dos attributos que distinguem as differentes tribus.

O paiz dos malissores contorna o lago de Scutari. Este lago é como uma grande grande porta aberta entre o Montenegro e a Turquia. De Cettigne, a capital montenegrina, uma estrada permitte facilmente alcançar Rjeka, em duas horas de carruagem, e a pequena distancia desta povoação se encontram os barcos que atravessam o lago para Scutari.

A travessia pode ser feita em pequenos vapores de uma companhia italiana, ou nas "londra".

A "londra" é um barco de vela comprida e estreita, que se assemelha um tanto a uma gondola; pode tambem ser manobrada por uma duzia de remadores, produzindo então a viagem um effeito sem duvida mais pittoresco. Mas, para ir assim de Rjeka a Scutari, leva-se um dia inteiro.

As margens do lago são orladas de arvores frondosas, sob cuja sombra vêm espanejar-se pelicanos e cysnes bravos.

De um lado o ancoradouro é Virpazar, ligada ao porto adriatico de Antivari pela unica linha ferrea montenegrina.

A outra margem é na Albania turca, tendo por capital Scutari, cidade de 40.000 habitantes.

A UNIDADE BALKANICA

O "comité" balkanico da Grã-Bretanha publicou um manifesto no qual passa em revista a situação dos Balkans e as causas que, em sua opinião, a determinaram. Eis as passagens mais notaveis:

"... Não será uma guerra ordinaria entre exercitos regulares de paizes civilizados; será uma lucta entre raças rivaes, uma lucta atiçada por seculos de odio accumulado, e as mulheres e as crianças das infelizes povoações ruraes serão as que mais expostas hão de estar aos seus horrores.

Historicamente, a responsabilidade da guerra recaí sobre as potencias e em maior grão sobre a Gra-Bretanha.

Não respondendo á vaga proposta da Austria para o objectivo de umá descentralização, as potencias deram mais uma prova de que os povos balkanicos não podem contar senão comsigo proprios para pôr termo aos aggravos sem nome de que são victimas, por parte dos turcos, os seus irmãos de raça.

O concerto europeu deliberou quasi á ultima hora, mas a sua formula de reformas não contêm os pormenores sufficientes que permittam apreciál-as.

As potencias não se offereceram para pôr, por ellas proprias, os seus planos em execução, e o articulado da sua nota revela que não estão por forma alguma de accordo sobre um plano collectivo.

E' tempo de pôr termo a um estado de coisas que sujeita ao jugo de uma raça indigna outras raças cheias de promessas.

Só a autonomia, sob a protecção ou a vigilancia effectiva das potencias pode corresponder ás necessidades da situação.

Hoje os ultimos erros dos turcos realizaram o milagre da unidade balkanica."

O REI DA GRECIA

Todos os soberanos colligados dirigiram proclamações ao povo, prégando a guerra que se desencadeou contra a Turquia.

A proclamação do rei Jorge da Grecia foi concebida nestes termos:

"Ao meu povo!

As suas obrigações sagradas para com a patria, os nossos irmãos subjugados e a humanidade impõem ao Estado, depois da inutilidade dos nossos esforços para a manutenção da paz, recorrer ás armas com o fim de pôr termo aos soffrimentos que os christãos da Turquia padecem ha tantos seculos e obter-lhes o exercicio livre e seguro dos direitos humanos.

A Grecia em armas emprehende esta lucta sagrada pelo direito e liberdade dos povos opprimidos do Oriente de accordo com os seus alliados, inspirados pelos mesmos sentimentos e unidos pelas suas obrigações communs.

O nosso exercito de terra e mar tem a plena consciencia dos seus deveres para com a nação e para com a christandade. Recordando-se das suas tradições nacionaes e da altivez da sua superioridade moral, toma parte, cheio de fé, na lucta, onde, á custa do seu sangue, pretende conquistar a liberdade dos opprimidos.

A Grecia, com os Estados alliados seus irmãos, proseguirá, custe o que custar, até alcançar o seu sagrado fim, invocando o apoio do Todo-Poderoso na sua justa lucta pela civilização.

Viva a Grecia!
Viva a Nação!"

A GUERRA SERA' CURTA

Um personagem bulgaro, de passagem em Paris, foi interrogado acerca da guerra actual.

"Não é uma guerra desejada pelos governos, disse elle, mas uma lucta necessaria á civilização, e isto é tão verdadeiro que satisfaz as populações christãs, a Bulgaria, provavelmente, estenderá a sua mão á Turquia, e do sangue que correr nascerá a Confederação Balkanica, chamada a desempenhar na Europa um papel importante.

—A guerra, porém, tem surpresas. Que acontecerá, se a sorte das armas fôr adversa aos colligados?

—A guerra será curta. Durará uma seis semanas, porque, dentro deste prazo, grandes batalhas serão travadas. Apresentar-se-hão duas hypotheses: a Bulgaria será victoriosa na primeira grande batalha.

Sendo a Turquia uma potencia de grandes recursos, as potencias deixal-a-hão tomar uma "révanche". Mas, se formos vencedores no segundo encontro, entre Andrinopla e San-Stephano, as potencias serão obrigadas a intervir immediatamente e fazer parar, com a effusão de sangue, o desapparecimento do imperio ottomano.

Segunda hypothese: perderemos a primeira grande batalha. A Europa intervirá logo, porque a Russia não poderá permittir o nosso completo anniquilamento.

A manutenção da potencia bulgara é para ella uma das condições essenciaes da sua acção na Europa e do seu prestigio no Oriente."

O SULTÃO DA TURQUIA

Mohamed V dirigiu tambem ao seu povo uma proclamação, cujos topicos principaes são estes:

"Ha seculos, que se não apresenta um momento tão importante para a nossa patria. Os nossos visinhos, com os quaes queremos viver em paz, contrariamente a toda a regra de justiça, espesinhando todos os direitos, e não attendendo aos conselhos da Europa, provocaram-nos, tornando inuteis os esforços que despendemos para a manutenção da paz. Toda a nação acolheu com indignação a sua linguagem audaciosa e confia-vos o dever de lhes responder.

Deveis tirar vingança desta linguagem, defender a honra e os direitos do governo, mostrar ao mundo que as virtudes dos antepassados ottomanos estão intactas, que mantendes as heroicas tradições dos vossos maiores, um punhado dos quaes outr'ora passa da Anatolia á Europa e conquista vastas regiões, mostrando uma bravura que surprehendeu o mundo."

Depois de recordar ás tropas que têm outro dever, além de mostrar ordem e disciplina, e que devem evitar verter sangue inutilmente, a mensagem recommenda-lhes que tratem com carinho os velhos, as mulheres e as crianças, e respeitem os bens da população desarmada e os edificios do culto.

Termina por este appello aos seus sentimentos de humanidade.

TELEGRAMMAS

ROMA, 9.

O couraçado *Ammiraglio-di-Saint-Bon* chegou ao porto de Salonica e o *Emanuele-Filiberto* ao de Constantinopla.

Ambos esses vasos de guerra vão salvaguardar os interesses italianos naquellas duas cidades turcas.

NAPOLES, 9.

Deixou este porto, com destino a Constantinopla, o navio-hospital italiano *Re d'Italia*, que leva a bordo viveres para alimentar seiscentas pessoas durante quinze dias.

MALTA, 9.

Dois cruzadores e mais quatro navios de guerra da armada ingleza tiveram ordem de partir immediatamente deste porto.

Acredita-se que se dirijam para Salonica.

BELGRADO, 9.

No combate de que resultou a occupação da cidade de Prilep pelos servios, estes perderam dois mil e quinhentos homens, entre mortos e feridos, e os turcos, seis mil.

SOFIA, 9.

O *Mir* noticia que as forças bulgaras occuparam dois importantes fortes, que faziam a defesa externa de Andrinopla.

Na lucta travada os bulgaros tiveram muitos feridos fóra de combate, diz o mesmo jornal.

CONSTANTINOPLA, 9.

Está confirmada a rendição da cidade de Salonica ás forças gregas.

SMYRNA, 9.

Ancoraram hontem, á noite, neste porto, dois cruzadores e um *destroyer* austriacos.

LONDRES, 9.

Telegramma de Constantinopla, publicado pelo *Daily Mail*, traz a noticia de que na capital ottomana são incessantes os boatos de que o actual gabinete turco cairá muito breve, sendo substituido por um dictador militar.

ATHENAS, 9.

Noticia-se que a guarnição de Salonica, que hontem se rendeu ás tropas gregas, era composta por 25.000 soldados regulares do exercito turco.

SOFIA, 9.

Consta que as forças bulgaras occuparam hoje a cidade de Kavala, no sul da Macedonia, e a estação de Gumurjina, no caminho de ferro de Constantinopla e Salonica.

CONSTANTINOPLA, 9.

Noticia-se que, depois de um combate encarniçado, que durou trinta e seis horas, a guarnição de Andrinopla repelliu os bulgaros, infligindo-lhes perdas elevadas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 9

As ultimas noticias informam que 25.000 turcos se renderam em Salonica.

—A guarnição turca de Andrinopla desbaratou os bulgaros em um ataque que estes lhe fizeram.

Consta que os bulgaros tiveram consideraveis perdas.

Outros telegrammas, procedentes de Londres, informam que os gregos perderam no combate de Prilip cerca de 2.500 homens, e os turcos, 6.000.

GENERAL FITCHEFF

Chefe no estado-maior bulgaro

BUENOS AIRES, 9.

Os reis Jorge e Fernando combinaram entrar ambos em Constantinopla, á frente dos exercitos grego e bulgaro, conforme telegrammas recebidos pela imprensa desta capital e publicados nos jornaes vespertinos.

(Agencia Americana.)

Um grande *meeting* em Beyrouth, onde se prégou a «guerra santa» contra os povos christãos alliados

Soldados turcos partindo para a fronteira bulgara.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Lida a acta, o Sr. Glycerio pediu a palavra, declarando não assumir a responsabilidade dos discursos publicados, relativos aos debates da sessão anterior, por estarem eivados de incorrecções. Em seguida, foi a acta approvada.

O Sr. Glycerio justificou um voto de pesar pelo passamento do conselheiro Duarte de Azevedo, sendo approvado unanimemente o requerimento.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a indicação propondo que seja incluido no regimento um artigo additivo, determinando que os pareceres referentes a actos do poder executivo tenham uma só discussão e esta em sessão secreta.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Thomaz Cavalcanti, sobre a politica do Ceará, e Maurício de Lacerda, sobre a venda de terras de Matto Grosso.

Passando-se á ordem do dia, os Srs. Soares dos Santos, João Simplicio e Augusto Amaral falaram sobre o projecto que tornam extensivas aos officiaes da armada e do exercito as vantagens de que gozam, em virtude de lei de 1904, os officiaes do corpo de bombeiros.

Não houve numero para as votações.

Discutiram o orçamento da receita os Srs. Martim Francisco, Joaquim Pires, Calogeras, Carlos Peixoto, Octavio Rocha, Galeão Carvalhal e Correia Defreitas.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

O Dr. Bruno Lobo reassumiu hontem o seu cargo de professor da Faculdade de Medicina e a direcção de seu laboratorio de analyses, á rua Gonçalves Dias, 73.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos os seguintes processos de aposentadoria: de Arthur Coelho da Silva Sobrinho, no logar de telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 338, de 8 do corrente); de Manoel da Silva Borges, no de agente de 2ª classe da mesma estrada (aviso n. 339, da mesma data); de João Franklin Malveira, no de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios (aviso n. 340, da mesma data); de Jeronymo Vieira da Motta, idem, idem, (aviso n. 341 da mesma data); de Joaquim José de Almeida Junior, idem idem (aviso n. 342, da mesma data); de Francisco Barreto Pereira Pinto, idem, idem, (aviso n. 343, da mesma data); de Norival Pinto Linhares, no de machinista de 1ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 344, da mesma data); de Alfredo Peres Barbosa, no de machinista de 1ª classe da mesma estrada (aviso n. 345, da mesma data); de Estanislão Alves Cardoso, no de conferente de 3ª classe da mesma estrada (aviso n. 345, da mesma data); Gervasio Nunes Pires, no de amanuense da Directoria Geral dos Correios (aviso n. 347, de 8 do corrente); de Messias de Senna Cavalcanti, no de chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 349, da mesma data); de Antonio de Souza Barbosa, no de machinista de 1ª classe da mesma estrada (aviso n. 350, da mesma data); de Antonio Gonçalves Vagos, no de mestre de linha de 1ª classe da mesma estrada (aviso n. 351, da mesma data); de Francisco dos Santos Silveira, no de conductor de trem de 1ª classe, da mesma estrada (aviso n. 352, da mesma data); de Alfredo Avelino Pinto Guimarães, no de agente de 2ª classe da mesma estrada (aviso n. 353, da mesma data), e de Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, no de mestre de officina da mesma estrada (aviso n. 354, da mesma data).

Os bilhetes ns. 42.566, 51.698, 56.934, 7.365 e 43.290 premiados, respectivamente, com 100:000$, réis 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, na loteria federal, extraida hontem, 9, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

FORAM FAZER A BARBA...

Audaciosos ladrões arrombaram hontem, pela madrugada, a porta da barbearia n. 173, da Avenida Rio Branco.

Como não encontrassem officiaes de barbeiro, resolveram carregar com alguns utensilios e que foram: um apparelho completo de massagens, 17 navalhas, um par de botões de punhos com dois brilhantes, tres vidros de loção, pentes e escovas.

A firma Azevedo & C., achando extraordinario esse roubo em plena Avenida Rio Branco, deu queixa á policia do 5º districto.

E os rondantes continuam muito bem, obrigado.

FACADA

Manoel Domingos e Armando Machado Fonseca, residentes no morro da Favela, tinham que liquidar uma velha rixa.

Hontem, chegou o momento opportuno para porem termo á questão.

Viram-se frente á frente.

Discutiram, exaltaram-se, e Manoel, sacando de uma faca, avançou para o outro, vibrando-lhe um profundo golpe no peito.

Nessa occasião, por um milagre, appareceu um soldado de policia, que prendeu o aggressor em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

OS NOVOS COSTUMES TAILLEUR

São de Mme. Marcelle, a intelligente directora do elegante atelier do largo da Carioca n. 24, os costumes a que nos referimos. Feitos em sarja creme, tussor de seda ou linho, moldando admiravelmente as linhas delicadas do talhe das nossas gentis patricias, constituem verdadeiros primores de manufactura.

Vimol-os hontem, no bello atelier, na hora em que uma sociedade de escol ali se acotovellava, e não nos podemos furtar ao desejo de lembrar ás nossas leitoras uma visita ao atelier de Mme. Marcelle, onde, entre amabilidades sem numero, ser-lhes-ha dado apreciar o que de mais bello e moderno existe.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos os moradores da rua Maia Lacerda que solicitemos da repartição competente, não lhes seja, como diariamente acontece, fechado, tão cedo, o fornecimento d'agua, afim de que possam conseguir um abastecimento que satisfaça á necessidade do consumo.

Festas.

A's Officinas do Poder Central realizam hoje, ás 8 horas da noite, á rua do Lavradio 97, uma sessão solemne em homenagem ao Soberano Grão-Mestre da Maçonaria Brazileira, senador Lauro Sodré.

*

Realiza-se hoje, na ilha do Governador, no Zumby, uma grande festa em beneficio das obras da capela da Sagrada Familia.

Haverá, ás 6 horas da manhã, salva de 21 tiros, girandolas de foguetes e alvorada por duas bandas de musica.

Durante o dia continuará o programma com varias diversões, e á tarde, leilão de prendas e fogos de vistas á noite.

*

Haverá hoje, no arraial da Penha, grande festa promovida pelos barraqueiros da Polonia, com musica e fogos.

*

A população de Anchieta fará festivamente a inauguração do serviço de abastecimento de agua potavel áquella localidade, o assentamento da pedra fundamental da igreja de Nossa Senhora das Dores de Anchieta e a da ponte sobre o rio Pavuna, a inauguração da sua escola publica, a conclusão das obras de saneamento e dragagem dos rios Pão e Pavuna e a inauguração da rua Pinto Machado, a realizar-se hoje.

O Sr. presidente da Republica, convidado por uma commissão, prometteu comparecer.

O trem para os convidados partirá ás 10 horas, da estação Central.

*

Parahoje está annunciada mais uma *soirée* no Club da Tijuca, que constará de patinação, cinematographo, carroussel e dansas.

A commissão organizadora da festa não tem medido esforços para o brilhantismo da festa de hoje.

Recepções.

Amanhã, commemorando o anniversario natalicio de sua magestade Victor Emmanuel, rei da Italia, o consul geral desta nação nesta capital, actual encarregado de negocios, dará recepção na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia e Soccorros Mutuos, á praça da Republica n. 17, das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Concertos.

No salão nobre do *Jornal do Commercio* o violinista paraense Mamede da Costa realizará, quinta-feira proxima, ás 9 horas da noite, um concerto que deve ser uma festa de grande valor artistico.

Este concerto obedecerá a este programma:

N. 1 — Corelli-Thomson, *La Follia*. I, entrata; II, ciacona; III, corrente e IV, epilogo.

N. 2 — Vieuxtemps, *Ballade et Polonaise*.

N. 3 — Sarasate, *Zigeunerweisen*.

N. 4 — Max Bruch, *Concerto em sol menor*. I, allegro moderato; II, adagio; e III, allegro energico.

N. 5 — Wieniawsky, *Legende*.

N. 6 — a) Hans Becker, *Minueto*; b) Saint-Saens, *Le Cygne*; c) Sarasate, *Zapateado*.

Os acompanhamentos serão feitos pela senhora Mamede da Costa.

Os ingressos acham-se desde já á disposição do publico nas casas Arthur Napoleão e Vieira Machado.

*

O conhecido pianista Charley Lachmund, que no anno passado fez as delicias da sociedade carioca com tres esplendidos concertos historicos sobre o desenvolvimento da musica de dansa, dá-nos no dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um outro recital historico de piano, o qual terá o seguinte thema: "A dansa de salão através dos seculos."

O maestro Charley Lachmund tratará do desenvolvimento da dansa desde o anno mil e quinhentos até a presente data.

O programma obedece á seguinte ordem:

1ª parte — Dansas antigas — Pavane, Calata, Pascamezzo, Gaillarde, Tordion, Volte, Braule, Allemande lenta, Allemande ligeira, Courante lenta, Courante ligeira, Chaconne, Passacaille, Minuete, Siciliana, Passepied, Gavotte, Bourrée, Loure, Bigandon, Sarabanda, Signe e Canarie.

2ª parte — Dansas modernas — Polonaise; Ecossaise lenta: Schottisch, Pas de Quatre; Ecossaise ligeira: Polka, Galop e Tyrolienne-Valsa: Czarina, Varsoviana, Redowa.

Dansas populares — Noruega: O Ioelster, O Halling; Polonia: Mazurka lenta e ligeira; Italia: Tarantella; Caucaso: Lesghinska; e Russia: Russkaja i Trepak.

Como no anno passado, os programmas terão commentarios explicando a historia de cada dansa, bem como a maneira como foram dansadas.

Conferencias.

O Dr. Vianna de Carvalho, scientista e conhecedor do esoterismo, fará mais uma das suas conferencias sobre a transcendental philosophia espirita, hoje, a 1 hora da tarde, no edificio do theatro da vizinha cidade de Nova Friburgo.

*

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizar-se-ha na proxima quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, mais uma conferencia da serie das organizadas pela Alliance Française.

Occupará a tribuna o Sr. Adrien Delpech, que discorrerá sobre o *Castello de Versailles e a sua historia*, sendo a conferencia acompanhada de projecções luminosas coloridas.

*

No dia 16 o professor Filandro Colacito fará na Sociedade Fratellanza Italiana, uma conferencia, que terá por thema: *L'Italia durante e dopo la guerra com la Turchia, nella sua evoluzione politica, militare e sociale, di grande potenza, all'estero, e di nazione progredita e riformatrice all'interno.*

Banquetes.

Quarta-feira, á noite, em uma reunião intima, o barão Amédée Reille, presidente da Caisse Commerciale & Industrielle de Paris, vice-presidente do Crédit Foncier du Brésil, etc., etc. e da Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, reuniu no Hotel Internacional o commandante e o estado-maior do cruzador-couraçado da armada franceza "Jeanne d'Arc, os presidentes das sociedades francezas e alguns amigos pessoaes.

O encarregado dos negocios da França e o consul francez compareceram a esta reunião.

Este banquete foi offerecido pelo barão Reille ao seu antigo chefe, o capitão de mar e guerra Grasset e demais companheiros de armas, que com elle fizeram um cruzeiro, como segundo-tenente, a bordo do "Iphigénie" e que actualmente fazem parte do estado-maior do "Jeanne d'Arc."

Por occasião do "dessert" o barão Reille, depois de ter lembrado a sua vida a bordo do "Iphigénie" levantou a sua taça em honra do marechal Hermes da Fonseca e das marinhas franceza e brazileira, e especialmente brindou o seu antigo commandante, o capitão de mar e guerra Grasset.

Este, agradecendo em seu nome e no de seus companheiros o banquete offerecido, numa curta allocução, lembrou com saudades o cruzeiro feito a bordo do "Iphigénie" em companhia do offertante.

O Sr. de Salignac Fénelon, encarregado dos negocios da França, congratulou-se com o barão Reille e demais membros da colonia franceza e fez ardentes votos para o estreitamento dos laços de amisade cada vez mais indissoluveis, entre a França e o Brazil.

Entre os convidados presentes notavam-se os Srs. de Salignac Fénelon, encarregado dos negocios da França; capitão de mar e guerra Grasset, Dupas, consul da França Bresson, capitão de fragata Autric e du Pleiss, medicos; Blot, Fabre, Fournier, Esleva, Picard, Fernet, Dablat, Darlan, capitães-tenentes; de Gueslin, presidente da Camara de Commercio franceza; C. Voullemier, director geral do Crédit Foncier du Brésil e presidente do Cercle Français; F. Briguiet, presidente da Sociedade de Beneficencia Franceza; A. Petit, presidente da Alliance Française; A. Concin, administrador delegado da Caisse Commerciale & Industrielle de Paris; R. Carrique, agente da Messageries Maritimes, e Charlat, director da Société Financiére au Brésil; Bodin, director da Société Française d'Entreprises au Brésil; G. Coatalem, agente des Chargeurs Reunis; Pouyanne, director da Société du Port de Rio de Janeiro; Rabjeau, gerente do Banco Hypothecario do Brazil; conde de Solages, Meghe Barenne, Fessy Moyses, etc.

O banquete terminou ás 10 1|2 horas da noite.

Commemorações.

No dia de hoje, em 1843, morria em São Paulo o illustre patriota padre Diogo Antonio Feijó.

O grande brazileiro foi, durante a sua vida, um bello exemplo de energia patriotica e dedicação pelo bem estar da sua terra.

Durante o tempo em que governou o Brazil como regente do imperio, prestou ao paiz os mais relevantes serviços, defendendo a autoridade constituida e ao mesmo tempo protegendo a liberdade dos seus concidadãos.

Retretas.

Haverá retreta hoje nos seguintes jardins:

Na praça Saenz Peña, pela banda do 56º de caçadores;

Na praça da Gloria, pela banda do Corpo de Bombeiros;

No campo de S. Christovão, pela banda do 1º regimento de infanteria;

Na praça Barão de Drummond, pelo 2º regimento da força policial.

Passeios maritimos.

Como de costume, a Cantareira dará hoje barca para o passeio maritimo pela nossa encantadora bahia.

A barca, que largará do Pharoux ás 2 horas, fará o seguinte itinerario:

Ilhas Fiscal e das Enxadas, Pedras das Passagens, dique fluctuante, ilhas do Boqueirão, Nhanquetá, Rijo, Milho, Palmas, Rasa, Cocotá e Zumbi, onde os passageiros terão uma hora para apreciar o grande festival em beneficio das obras da capela da Sagrada Familia.

Viajantes.

A bordo do paquete *Itapura* embarcou hontem de regresso para o seu Estado o coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina.

A's 11 horas era grande o numero de pessoas que foram ao cáes Pharoux despedir-se de S. Ex.

S. Ex. recebeu, em companhia do seu filho, Dr. Hugo Ramos, no cáes Pharoux, as despedidas de seus numerosos amigos, conterraneos e altas autoridades, seguindo para bordo em lancha especial, posta á sua disposição pelo Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas.

Entre as pessoas que foram apresentar cumprimentos a S. Ex., vimos os Srs.: Dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores; coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior e justiça; Dr. Saul Bello, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; coronel Povoas Junior, representando o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Lino Moreira, representando o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; generaes Pinheiro Machado e Salvador Pinheiro Machado, senador Antonio Azeredo, Luiz Bartholomeu, senador Felippe Schmidt, Dr. José Boiteux, pela Sociedade de Geographia; Henrique Aderne, representando o coronel Lirio de Siqueira, director geral dos correios; major Dr. Pamplona, director dos telegraphos; deputado coronel Lebon Regis, deputado Celso Bayma, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Diniz Junior, Ovidio Watson, deputado Henrique Valga, Dr. Eduardo Ramos, Dr. Jonas Ramos, Dr. Eugenio Taulois, desembargador Antero de Assis, A. Coulomb, deputado Ribeiro Junqueira, Dr. Adolpho Lonas, coronel José Müller, Dr. Gustavo Richard, deputado Pereira Oliveira, Dr. Joaquim Lopes, José Bueno Vilano, deputado Emilio Blum, Gomes Faria, Dr. Luiz Costa, ministro Wiemer, coronel Alcibiades Cabral, coronel Elyseu Guilherme, Dr. Bento Portella, Dr. Candido Ramos, Dr. Nunes Pires, senador Abdon Baptista, coronel Deocleciano Müller, Dr. Jorge Conceição, coronel Urbano Müller, Dr. Jorge Guillon, Henrique Hasslocher, commandante Nascimento, N. Dutra, Henrique Romaguera, Joaquim Lacerda e outros cavalheiros.

O coronel Vidal Ramos foi acompanhado em lanchas por innumeros amigos até a bordo do "Itapura."

O governador de Santa Catharina assumirá, ao chegar a Florianopolis, o goate a bordo do *Itapura*.

*

Regressa hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o distincto jornalista nosso collega do *Estado de S. Paulo* Nestor Rangel Pestana.

Durante os dias em que aqui passou, o illustre director-secretario do *Estado* recebeu inequivocas provas de quanto é justamente apreciado e admirado nas rodas intellectuaes do Rio. E não foram só de admiração essas homenagens, mas de amisade e de grande carinho.

O nosso distincto collega teve a gentileza de vir pessoalmente trazer-nos as suas despedidas.

*

O Dr. Oscar Lopes, official de gabinete do Sr. ministro da justiça, e sua Exma. esposa, passarão a estação calmosa em Petropolis, para onde subirão dentro de alguns dias.

O Dr. Oscar Lopes descerá diariamente daquella cidade, subindo á tarde.

*

O Sr. Alfredo Simões Barbosa, collector federal em Itamaracá, Estado de Pernambuco, parte amanhã, a bordo do *Minas Geraes*, para Recife.

*

A bordo do Itapura, embarcou hontem para Porto Alegre o tenente-coronel Eurico de Andrade Neves, director da fazenda de Saycan, da força policial.

No caes Pharoux, muitos amigos e collegas de S. S. foram apresentar-lhe despedidas.

Entre as pessoas presentes, estavam os Srs. capitão Bonoso, representando o coronel Pessoa, commandante da força policial; generaes Modestino Martins e Ilha Moreira, tenentes-coroneis Cruz Sobrinho, Izidro de Figueiredo, Miguel da Cunha, Odilio Barcellos, Ignacio José Barbosa, Demosthenes Ferreira da Silva, majores Ignacio Bustamante, Raphael Telles Pires, Dr. Samuel Pertence, deputado Soares dos Santos, Viriato Passarello, Osmundo Pimentel e commissões de todos os corpos da força policial.

*

De regresso da sua viagem á Europa, é esperado amanhã nesta capital, a bordo do *Arlanza*, o Sr. José Roballo Ferreira, da chapelaria Alberto e socio da firma Alberto Rodrigues & C., das praças do Rio de Janeiro e S. Paulo.

A bordo daquelle transatlantico irão recebel-o muitos dos seus amigos, e o Gremio Republicano Portuguez, que lhe deve bons e dedicados serviços, collocará uma lancha á disposição desse seu associado.

*

A bordo do *Minas Geraes*, partirá amanhã para a Bahia, com sua Exma. esposa, o Sr. Edgard Jacobina, chefe da conceituada firma desta praça Jacobina & C.

O Sr. Edgard Jacobina vai, naquelle Estado, servir de testemunha de casamento do Sr. Manoel da Costa Ferreira, socio gerente da importante fabrica de charutos Costa Ferreira.

O enlace está marcado para o fim da semana vindoura.

*

No *Itapura*, partiram hontem com suas familias, os Srs. Dr. Wenceslão Escobar, ex-deputado federal; contra-almirante Francisco Ignacio Pereira da Cunha e Vasco Azambuja, negociante, e Augusto Lopes da Silva, capitalista desta praça.

*

Parte hoje para Minas, em busca de melhoras para a sua saude, o Dr. Alberto Navarro.

*

Deve chegar amanhã, ás 7 horas da manhã, o illustre ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Pedro Affonso Mibielli.

A' disposição dos amigos que queiram recebel-o, os Srs. ministros da viação e da justiça mandaram pôr todas as lanchas dos seus ministerios, no caes Pharoux.

*

Seguiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul, no vapor *Itapura*, o Dr. Fernando Lara Palmeiro, do gabinete do Sr. ministro do exterior, que vai a Porto Alegre contrair casamento com a gentilissima senhorita Eudoxia Barbosa Gonçalves, filha do Dr. Carlos Barbosa, presidente daquelle Estado, e sobrinha do actual ministro da viação.

Ao embarque do joven diplomata compareceram os Srs. Lafayette de Carvalho, Helio Lobo, Mario Brandão, Fonseca Hermes Junior, J. Gordilho, Sylvio Romero Filho, Carlos Silva e Paulo Fritz, do ministerio das relações exteriores; major Bernardo de Oliveira, Dr. Jayme de Mendonça, Henrique Romaguera, coronel Povoas Junior, Dr. Antonio Pinheiro Machado, Ajax da Fonseca, Dr. Chermont de Brito, Mario Fernandes, major Fausto de Carvalho e Carlos Vieira Rechsteiner, do gabinete da viação; Dr. Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura; deputado Dr. Joaquim Luiz Ozorio, Alvaro Moreira, coronel Rosas, capitão Antonio Costa, Dr. Sampaio e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

*

Segue para Lorena, pelo rapido paulista, o capitão da arma de cavallaria Luiz Leonel de Assis.

*

Para Coritiba, parte sabbado proximo o coronel Dr. Eduardo Socrates, ex-representante de Matto Grosso no Congresso Federal.

*

Vindo de Pyrenopolis, Estado de Goyaz, acha-se nesta capital o capitão Argemiro Pompilio de Amorim.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, os seguintes Srs.:

Capitão Theophilo Ferraz, Aldemar de Barros, Dr. Affonso Augusto Canedo, Aristides H. de Araujo Porto, José Pinheiro de Araujo Porto, Evaristo de Araujo Porto, Juvenil de Araujo Vieira, Antonio de Souza Prado, Candido Honorio de Almeida, Luiz de Carvalho Tavares, João Avellar e Nicanor Soares.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. João Pedro de Alvarenga, C. Williani, Silvino de Castro, Dinarte Monteiro, João de Vasconcellos, Luiz Paciello, João Pedroso, Vicentino Vidigal, Viraldino Vidigal, Antonio G. de Carvalho, Ignacio Vieira, João Pires Moreira e senhora e Francisco Martins.

*

Embarcou hontem para Campinas, o Sr. Adalberto de Oliveira Maia, presidente da Associação dos Empregados do Commercio daquella importante cidade paulista.

A *gare* da Central achava-se repleta de empregados do commercio, bem como da directoria da União, que foram levar suas despedidas ao illustre collega.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel:

José de Angelo, Antonio Lopes, José Mazzine, coronel Henrique Nora, Dr. Arthur de Maracujá, Dr. Domingos H. Braune, Dr. Adolpho Correia Pinto, Carlos Paes Leme, João da Cruz Mariang, Moreira Fiel e senhora e Elisse Freu e senhora.

*

Chegados hontem, hospedaram no hotel Avenida os senhores:

Joaquim de Souza Queiroz, Dr. João Gonçalves, engenheiro Cardel, J. Schaudet, Oswaldo Carrão, Oswaldo de Teive Argolo, Fortuna Cajé, A. B. de Castro Mendes, Manoel de Vasconcellos, J. J. Pereira Guimarães, Dr. Luiz Teixeira Leite, Dr. Nicoláo Athanasoff, A. T. C. Barcellos da Cunha, J. R. Navarro, Augusto Prates da Fonseca, Waldemar I. Barcellos, Wilherme Winckel, J. Packers e familia, Hunery Blumenchein, Dr. Antonio de Vasconcelols, J. Gonsales Cané, Paul Kroger, Floriano de Lemos e senhora e Dr. Alvaro de Menezes.

*

Pelo paquete *Jupiter*, partiram hontem para Montevidéo e escalas os seguintes passageiros:

Oscar Pires Noronha e senhora, Elisa de Saboia e Silva, Dr. Domingos de Saboia e Silva, Leopoldo de Maneri e familia, Aquilberto Moniz Telles, Setembrino de Oliveira, Mme. Gustav Peeck, consul P. Primiv, Dr. Alberto S. Bandarra, Abel Cabral e familia, Adelia Luando, Gertrudes Formeneck, Julio Carneiro e familia, Leoncio da Cunha, Horacio A. Gomes, Manoel R. Maia, José Mathias Junior, Dr. Euphrasio da Cunha, tenente Alvaro Frazão, Claro Martins, Antonio de Mesquita, Luiz Xavier e senhora, Virginia Strands, Angelina de Souza Fernandes e Carlos F. de Souza Fernandes.

*

Pelo paquete *Cap Blanco*, partiram hontem para Hamburgo e escalas, os seguintes passageiros:

José Villas Boas, Octavio Soares, A. Nazzarri, Luiza dos Santos, Alfredo Novis, Paulo Nirart, Adame Eval, N. Sang, Mme. general Carlos Soares e Mme. Nabuco de Sá.

*

Partiram hontem pelo paquete *Itapura*, para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

Engelberto Müller, Fernando Palneiro, Abel Travassos, Carlos von Stein, Julia Heinzelmann, José Domingos da Costa e senhora, Wenceslão Escobar, Vasco Azambuja e familia, Marcinio Mattos, capitão Pereira da Cunha e filha, Antonio Valerio, coronel Eurico de Andrade Neves, J. B. da Silva, Mme. Andrade Neves, Rocalina de Andrade Costa e familia, Augusto Sá, capitão Pinto Costa, Alfredo Moitinho, Eduardo Müller, Francisco Rodrigues, Cassio de Almeida, Mme. Pereira de Souza, Luiza Pascal, P. Pereira de Souza, Francisco Guimarães e senhora, Armando Jobim, Hippolyto Mascarenhas, Leonel Neumann, J. Arams, Paiva Azevedo, Annibal Nunes Pires e familia, Manoel Damasceno e familia, Miss G. A. Landes e familia, capitão Furtado, H. Landes, Luiza Garnier, Dr. Vidal Ramos, Hugo Ramos e capitão Pinto da Costa.

*

Pelo paquete *Minas Geraes*, hontem entrado de Paysandú e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Francisco Martins, Luiza Solré, Victorina A. Cavalcanti, Dr. Octavio C. Marques, capitão Alfredo Bittencourt e Alvaro Fernando Barcellos.

*

Pelo paquete *Cap Blanco*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Baptista Franco, N. Braga, Alcino da Fonseca, Raul Estany, Eleuterio Couto, Bernardo Veiga, Lydio dos Santos, Dr. J. Gonzalez, Noarcio Nazar e familia, Esther Mendez, Antonio da Costa, Maria Marinho, Francisco Keverbel e familia, Santa Veiga, Waldemar F. de Barcellos e Joaquim Mandum.

*

Pelo paquete *Saturno*, hontem entrado de Montevidéo e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Antonio Constantino Costa, José Adriano Bastos, Francisco A. Vidigal, Agenor Ozorio de Almeida, Paulo Cassi, Elias Paulo, Antonio de Araujo Coutinho, coronel João Guimarães Pinto, Dr. Antonio Vasconcellos Soares, Alvaro Nunes, Atira Ayoura, P. Orlando, Georgina Correia, Antonio Rodrigues, Ignacio Pichards, tenente Julião Azevedo, Antonio Cardoso de Araujo, Francisco Ferreira, Carlos Vergara e Fausto Ferreira.

Anniversarios.

Fez annos hontem a senhorita Francisca de Paula Pereira de Sá, filha do coronel Julio Pereira de Sá.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amandina Vieira Milhans, cunhada do capitão Antonio Luiz de Mello.

*

Festejou hontem seu anniversario natalicio a senhorita Maria de Alcantara.

*

Passou hontem a data do anniversario natalicio da senhora general Pedro Paulo, que, por esse motivo, recebeu, á noite, em seu palacete, á rua Guanabara, as pessoas de suas relações.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico de direito Thomaz Dulce.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o alumno do Collegio Militar Modesto Donatini da Cruz.

*

Faz annos hoje o Dr. Olympio Cardoso de Carvalho Rocha, auxiliar technico do gabinete de odontologia da fortaleza de Santa Cruz e 1º batalhão de artilheria de posição.

*

Faz annos hoje a interessante Jacyra, filhinha do capitão Alfredo da Silva Rosa, funccionario da Directoria Geral do Patrimonio Nacional.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Lamartine Pinheiro Alves, guarda-livros da importante firma Albino, Castro & C.

*

Faz hoje mais um anniversario natalicio o menino João Guerra, afilhado do Sr. João da Silva Pinto, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitas felicitações o alumno do Gymnasio de S. Bento, Sr. Renato Palhares Cavalcanti de Albuquerque, filho do Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar technico da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Casamentos.

A Exma. Sra. D. Aurea Pires, poetisa e inspectora da Escola Normal desta capital, acaba de contratar seu casamento com o Dr. Chichorro da Gama.

*

Contratou casamento com a senhorita Mercedes de Souza, filha do Sr. Manoel de Souza, o Sr. Natal Russo, negociante desta praça.

*

Na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, realizou-se o enlace matrimonial do Dr. Arthur Ferreira Braga, promotor publico em Matto Grosso, com a senhorita Marina Cardoso de Paiva, filha da Exma. viuva D. Adelina Cardoso de Paiva.

Foram padrinhos, do noivo, por procuração, os Drs. Gastão Teixeira, official de gabinete da presidencia da Republica e senador federal Victorino Monteiro.

Os noivos partiram, hontem mesmo, a bordo do *Orion*, para esta capital, onde vêm passar alguns dias, partindo depois para Matto Grosso, onde fixarão residencia.

*

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Josephina Grazziani, filha do Sr. Antonio Grazziani, negociante desta praça, com o Sr. Orlando Rocha, funccionario da Repartição dos Telegraphos.

O acto civil realizou-se ás 11 horas, no juizo da 6ª pretoria, á rua do Cattete, e a ceremonia religiosa teve logar ás 6 horas, na matriz da Candelaria.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o major Jonathas de Carvalho e sua Exma. senhora e, do noivo, o Sr. Antonio Grazziani.

Enfermos.

Acha-se enfermo, retido no leito, o illustre Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal junto ao nosso governo.

*

O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, restabelecido em sua saude, deverá reassumir o seu alto cargo no proximo dia 15.

*

Continúa enferma, apresentando agora algumas melhoras, a Exma. Sra. D. Octaviana Reis, esposa do Sr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria de estatistica.

*

Accentuam-se as melhoras do coronel José da Silva Pessoa, operoso commandante da brigada policial.

Por cartas, cartões e telegrammas, foi o estimado official visitado hontem pelas seguintes pessoas:

General Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Dr. Eurico Gomes, coronel Alfredo José Abrantes, pharmaceutico Brazilicio Fonseca, Maximino Alvares, tenente Armando Jorge, tenente Heitor de Moraes, Manoel José do Bomfim, Pedro Goytacazes, Julio Marinho, Heraclito Simões dos Reis, Aristides Chaves, Dr. Jovino Barral, Richard F. Scherrard, João dos Santos, Filogonio Peixoto, Augusto Cypriano de Oliveira, Dr. Antonio Pereira de Velasco Molina, Dr. Eduardo Gordilho Costa, major Alfredo Teixeira Carneiro, Dr. Carlos Costa, por si e pela directoria da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes; coronel Zoroastro Cunha, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, Dr. Henrique Borges Monteiro, Ulysses Góes e familia e Dr. José Honorio Menelick, pelo Centro Civico Sete de Setembro.

O coronel Pessoa recebeu ainda as visitas pessoas dos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; coronel Adolpho Pereira da Motta, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; capitão Luiz Torquato de Souza, Dr. Justiniano Marinho, coronel Eurico de Andrade Neves, major Dormevil Porto e senhora, Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro; Dr. Leopoldo Cunha Filho, Mario Bulhão Ramos, de todos os commandantes de corpos e chefes de repartições da brigada e da sua officialidade.

*

A Exma. Sra. D. Beatriz de Oliveira Lima, esposa do Dr. Oliveira Lima e filha do Dr. Alexandre Barbosa Lima, já se acha completamente restabelecida da grave enfermidade de que fôra ha tempos accommettida.

Senhora de accendrados sentimentos religiosos, fez, durante a sua enfermidade, o voto de offerecer um orgão á capela de Nossa Senhora de Lourdes, annexa á matriz de S. Francisco Xavier.

Cumprindo a sua promessa, a virtuosa senhora já entregou ao vigario Pinto o seu *ex-voto*, um bello orgão, de varias oitavas e esplendidos registros, que o vigario collocou em a capela para que foi destinado.

*

Já restabelecida da enfermidade que a reteve no leito, tomou parte hontem na representação da opereta *Sonho de valsa*, no Recreio, a graciosa e intelligente artista hespanhola Elena Parada.

Fallecimentos.

Achando-se enfermo, o conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, presidente do Senado paulista, veiu para esta capital em busca de melhoras para os seus males, indo residir no palacete da baroneza de Ibiapaba, na Tijuca.

Dia a dia aggravaram-se os seus padecimentos, vindo o illustre politico a fallecer hontem, ás 5 1|2 horas da manhã.

O conselheiro Duarte de Azevedo era uma das figuras eminentes do imperio que continuaram prestando os seus inestimaveis serviços patrioticos á Republica, em diversos cargos da mais alta importancia, destacando-se sempre pelo brilho da sua intelligencia e pelas suas qualidades de caracter integro.

Logo que foi conhecida a noticia da sua morte, affluiu á casa da baroneza de Ibiapaba grande numero de amigos e admiradores do illustre extincto, que foram levar ás pessoas de sua familia as demonstrações do mais profundo pesar.

O illustre morto, pelos seus relevantes serviços á Patria, occupava entre os nossos vultos um dos logares de maior destaque.

Nascido em 16 de janeiro de 1831, na cidade de Itaborahy, bacharelou-se em letras no D. Pedro II, seguindo para São Paulo, onde se doutorou em leis, depois de um curso brilhante, formando com Alvares de Azevedo e outros contemporaneos a pleiade gloriosa de que se ufana a Faculdade de Direito de São Paulo.

Muito moço ainda, com 29 annos apenas, foi distinguido pelo imperio com o cargo de governador do Ceará, onde se revelou, a despeito da sua pouca idade, um administrador de raro tino, exercendo em seguida cargos de muito maior responsabilidade, como ministro da justiça e da marinha, cargos estes em que mais se impoz ao respeito e á admiração dos seus patricios pelo seu alto criterio de justiça e elevado talento.

Jurisconsulto de um grande preparo, o morto de hoje por muito tempo dirigiu a Faculdade de Direito de S. Paulo, da qual era lente jubilado.

De um preparo pouco commum, na sua banca de advogado conquistou um grande renome pelo elevado numero de causas importantes que defendeu.

O eminente morto, que era filho do Dr. Manoel Duarte de Azevedo, conhecido homœopatha, e sogro do Sr. João Pereira Monteiro, já fallecido, e que por muitos annos exerceu o cargo de director da Faculdade de Direito de S. Paulo, deixa viuva a Sra. D. Gertrudes Petronilha de Azevedo e os seguintes filhos: Alfredo Duarte de Azevedo, funccionario do ministerio da fazenda; Francisco de Assis e Carlos de Vasconcellos Duarte de Azevedo.

O corpo do conselheiro Duarte de Azevedo, que tem sido muito visitado, soffrerá injecções de formol pelos Drs. Barbosa Romeu e Gurgel do Amaral, afim de seguir para S. Paulo, em carro especial ligado ao trem nocturno, saindo da rua Conde de Bomfim n. 872, ás 5 horas.

—O governo do Estado, querendo testemunhar o apreço em que tem o illustre morto, poz á disposição da familia o carro especial em que seguirá o corpo para S. Paulo, e fará por sua conta o seu enterramento.

—O Sr. Francisco Glycerio, na hora do expediente, occupou hontem a tribuna do Senado para propor um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Duarte de Azevedo, presidente do Senado de S. Paulo.

O Sr. Glycerio passou em revista a vida do grande brazileiro extincto; relembrou os serviços enormes que o finado prestou ao paiz, quer no tempo do imperio, quer na Republica.

Foi approvada por unanimidade de votos essa proposta.

—O Instituto dos Advogados, em homenagem ao seu socio honorario, o conselheiro Duarte de Azevedo, resolveu encerrar as portas do seu edificio social, telegraphar ao Senado paulista, enviando pesames pelo passamento do illustre jurista e representar-se nos funeraes por seu presidente, o Dr. Alfredo Pinto.

—Em S. Paulo causou profundo pesar a noticia do fallecimento do Dr. Duarte de Azevedo.

Em signal de lucto não houve sessão tanto no Senado como na Camara estadoaes. As respectivas mesas resolveram acompanhar o enterro.

O governo decretou lucto por tres dias.

O corpo do Dr. Duarte de Azevedo chegará áquella capital amanhã, á noite, sendo depositado na igreja do Carmo e d'ali sairá na proxima segunda-feira pela manhã.

O elogio funebre do fallecido foi pronunciado no Senado pelo Dr. Almeida Nogueira e na Camara dos Deputados pelo Dr. Fontes Junior.

*

Após longos soffrimentos, falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, em sua residencia, á rua Visconde Figueiredo n. 74, o capitão de mar e guerra reformado Nicoláo Possolo, commandante do "scout" *Bahia*.

Pouco antes de meio-dia, o almirante Lins Cavalcanti teve sciencia official do fallecimento do referido official.

Estas são as notas biographicas do commandante Possolo:

O finado era filho legitimo de Eduardo Raphael Possolo e de D. Maria Emilia Possolo.

Natural do Rio de Janeiro, nasceu em 9 de outubro de 1864.

Approvado pelo Collegio Naval, foi, por aviso de 4 de março de 1882, matriculado no primeiro anno da escola de marinha, como praça de aspirante a guarda-marinha.

Promovido a guarda-marinha confirmado, por aviso de 25 de novembro de 1884, posto em que fez a viagem de instrucção da corveta *Guanabara* á Europa.

Primeiro-tenente por decreto de 24 de dezembro de 1886.

Capitão-tenente por merecimento, por decreto de 8 de maio de 1890; nesse posto fez a viagem de instrucção da corveta *Nitheroy* ao Cabo da Boa Esperança; embarcado no cruzador *Almirante Barroso*, naufragou esse navio, em 22 de maio de 1893, no estreito de Dyubal, a 120 milhas do pharol de Suez; prestou serviços á legalidade, combatendo os navios do almirante Custodio de Mello.

Promovido ao posto de capitão de corveta, por serviços de campanha, em 9 de agosto de 1894. Nesse posto serviu na commissão naval do Brazil na Allemanha; commandou a divisão naval estacionada em Manáos em 1904; em 1906, como immediato, fez a viagem de instrucção do *Benjamin Constant* á Europa. Exerceu as funcções de adjunto e de chefe de secção da repartição de pharóes da carta maritima. Serviu como chefe da secção do estado-maior da armada.

Capitão de fragata, por merecimento, por decreto de 25 de janeiro de 1911.

Nesse posto commandou o *Carlos Gomes*, *Floriano* e "scout" *Bahia*.

A 15 de outubro ultimo pediu reforma e foi lavrado o decreto reformando-o no posto de capitão de mar e guerra.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do capitão de fragata Nicoláo Possolo, que se realizou hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Cunha Menezes.

*

Falleceu em Thun, na Suissa, D. Asteria Tavares Bastos de Vasconcellos esposa do capitão de artilheria Olyntho de Mesquita Vasconcellos e filha do desembargador Tavares Bastos, juiz da Côrte de Appellação deste districto.

*

Falleceu em sua residencia, á Avenida Atlantica, D. Urania Silvado, mãi do commandante Americo Silvado e do Dr. Jayme Silvado.

O seu enterro foi realizado hontem, ás 4 horas, tendo saido o feretro da casa de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem nesta capital, á rua Honorio 343, Cachamby, no Meyer, o Sr. Licinio da Gama Bentes.

Realizar-se-ha hoje, ás 8 1|2 horas da manhã, o saimento funebre do seu corpo.

*

Falleceu em Paracatú o Sr. Julio Cesar de Mello Franco, antigo professor daquella cidade mineira, que gozava de geral sympathia pessoal adquirida pelos seus elevados dotes de intelligencia e caracter.

*

Falleceu hontem nesta capital D. Cornelia Braun de Souza Braga.

Seu enterramento será feito hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua D. Marianna n. 226.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o major Arthur de Araujo Guimarães, que foi, durante algum tempo, negociante nesta capital e residia ultimamente em Petropolis.

Dotado de nobres qualidades de espirito e de coração, gozava de muito apreço da parte dos que com elle se relacionavam e que hoje deploram sua morte prematura, occorrida aos quarenta annos de idade.

Descendia de uma das mais distinctas familias do Estado do Rio, sendo filho do barão do Rio Preto e neto do marquez de Olinda e do visconde de Pirassinunga.

Era irmão do coronel Domingos Custodio Guimarães, do Sr. Pedro de Araujo Lima Guimarães, do Sr. Carlos Alberto de Araujo Guimarães e da Exma. Sra. D. Julieta Guimarães Ribeiro de Andrada, esposa do deputado Antonio Carlos, e pai do Sr. Jayme de Araujo Guimarães, funccionario do ministerio da agricultura.

Missas.

O jockey Domingos Ferreira mandou celebrar hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio da alma do seu collega Juan Zapata, morto num desastre, em S. Paulo.

Entre o numero de pessoas presentes á missa, pudemos notar as seguintes:

João Pinto Junior, José Lourenço Domingues, Edmundo Gonçalves, Arthur Sarmento, José de Paula Mendes, Mario Monteiro, Claudio Ferreira, A. Vianna, do *Jockey*; José Calmon, do *Seculo*; Marcellino Macedo, Miguel Tortorelli, Ulysses Salles, Torres Alvim, Frederico de Brito, Waldemar Barbosa, Antonio José Pereira Bastos, Aguinaldo Alenso, José Severiano Machado, Herminio Rodrigues Frazão, José Prata, por si e por Dinarte Vaz; Joaquim Guimarães, Placido Sá Carvalho, Edgard Costa Pereira, Joaquim de Barros, Ary Araujo, Alfredo Zalazar, Caetano Rego, João Granado, Edmundo Fernandes, pelo Centro dos Chronistas Sportivos; Domingos Yorio, Alvaro Trancoso, Francisco Fonseca, Armando Silva, Dario Pinto, Benjamin José Pires, João Figueira, Nelson Sadock de Sá, João de Araujo, Oscar Daniel de Deus, Deomedante Magalhães, Domingos Pereira Filho, Alberto Pinto Cerqueira, Domingos Ferreira, Claudio Ferreira, Dario Pinto, Olympio Baldomero, Carlos Pinto e familia, Aloysio Maia, Augusto Vaz & C., Bento Judice, Alfredo Guimarães Camarão, Luiz Julio de Oliveira, Ismael Dias Lucar, Mario Machado, Walter da Luz, Aristides Silva, pelo Stud Portenho, e Dr. Luiz Salazar.

—Em S. Paulo, na capela de S. João, sita á rua José Monteiro, foi celebrada hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma do inditoso Juan Zapata, mandada rezar pelos profissionaes do turf daquella cidade.

—O jockey Domingos Suarez e o *turfman* Sr. Caetano Rego, farão celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do mallogrado jockey oriental Juan Zapata.

*

No altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma do major Francisco Celso Cavalcanti Pontes, commandante do corpo de serviços auxiliares da brigada policial.

Vimos entre o grande numero de pessoas, os seguintes senhores:

Capitão Bonoso, por si e pelo coronel Pessoa; tenente-coronel Cunha Martins, major Pedro Alexandrino, tenente-coronel Izidoro de S. Figueiredo, capitão Carlos Braga, tenente-coronel José Ribeiro, capitão Galvão, capitão Proença, tenente-coronel Cruz Sobrinho, capitão Eduardo de Oliveira Bastos, alferes P. Goytacazes, A. de Carvalho Matta, tenente Henrique Müller de Campos, Annibal Gomes de Almeida, José Maria Castello Branco, Augusto Silva, Aristides Chaves, H. Malerme, major Pequeno, Celio Porto, Aureliano Restier Gonçalves, coronel Odoarto de Moraes, tenente-coronel Tupinambá, tenente-coronel Cordeiro de Faria, 1º tenente Pedro J. de Faria Martins, major João Molina, tenente-coronel Lino Ramos, 2º sargento amanuense F. A. da Costa Franco, sargento-ajudante Oliveira Santos Senra, 1º sargento Francisco Vieira de Magalhães Bastos, por si e pelos inferiores do 4º batalhão; sargento quartel-mestre Julio Baptista Telles, pelos inferiores do 2º batalhão; 1º sargento Marinho F. Coelho, 1º sargento Domingos Silveira Dutra, 1º sargento Deocleciano Dantas, 2º sargento Waldemar Peres da Silva, 2º sargento Samuel Mello Moraes, 1º sargento João J. Pereira, pelos inferiores do 5º batalhão; 1º sargento e amanuense C. de Almeida, 1º sargento Alcides Cicero da Silva, pelos inferiores do 5º batalhão; capitão Miguel Carneiro, da Gama e familia, Trajano Brandão e Alexandre Gama, Joaquim Alves Ferreira familia, Pedro Telles, por si e capitão Astrogildo de Figueiredo; 2º tenente João Pereira Fortunato, Hermogeneo Coutinho, Aroldo B. de Almeida, viuva major Lacerda de Almeida, coronel Jonathas Barreto, tenente-coronel Odilio Bacellar, M. João A. Costa, pelo Centro Parahybano; tenente José Estanislão B. da Silva, tenente Alvaro Costa, alferes Ernesto Pereira Guimarães, Gastão Malerme, pela firma Q. Campos & C.; capitão Caldeira Bastos, Dr. Belisario Tavora, Adhemar Rocha, tenente João Callado, alferes Miguel G. de Amorim, Roberval Cordeiro de Faria, Antonio Saroldi, Cyro Faria, Gustavo Faria, Floriano Faria, Henrique Saroldi, Francisco Agra Lacerda de Almeida, capitão Raul M. Müller de Campos, Luiz dos Santos Barata, por si e sua familia; José I. de Brito, Americo Fernandes Cardeiro, alferes João Baptista Coelho, major Ignacio Bustamante, Dr. Alfredo Barcellos, tenente Cruz Abreu, tenente Barbosa Lima e familia, A. Eulalio M. da Fonseca e senhora, familia Santos Rodrigues, Edmundo Pinto Pimentel, Eduardo de Barros, Arnaldo Cathoud, Othogamiz Waldemar de Aroeira, major Paixão, Gabriel Magessi, tenente Sá Peixoto, tenente-coronel Raymundo Seidl, tenente Arthur Soares, capitão João Augusto A. Coutinho, tenente Antonio José de Souza, pela contadoria da brigada policial; capitão Manoel França, capitão Moncorvo Bandeira de Mello, alferes Guanabara Junior, alferes João J. da Silva Filho, pelo 4º batalhão de infanteria da brigada policial; tenente Aristides, alferes Alfredo Castello Branco, tenente Benedicto F. de Assumpção, alferes Faustino José Alves, Dr. João Moniz de Aragão, Henrique Ramos, Edmundo Ramos, João Alves de Moura, José Silva & C., João Santos, major Tertuliano Potyguara, José Gomes de Souza, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, Dr. Castro Junior, Mario Lopes de Castro, Heitor Flores de Moraes, major Francisco Salles de Carvalho, coronel Affonso Monteiro, João da Rosa Diniz, pharmaceutico Nanuario Ramos, Marcello Sarmento, Eduardo Souza Aguiar, tenente Ormino Müller, Bento Domingos Coelho, por si e pelo director de officios da intendencia da brigada policial; Jayme Bento Barbosa e familia, José Pessoa, Mario Lopes Gonçalves, por si e familia; Manoel Porto Netto, tenente Egydio de Vasconcellos, Octacilio dos Santos Rodrigues, Getulio Lellis Pontes, capitão Cecilio Guimarães, tenente Albino Monteiro, alferes José Saturnino Marques, 2º tenente Rosemiro Leal de Menezes, 2º tenente Rosauro de Almeida, alferes Diniz da Silva Cordeiro, tenente Izidro Gomes de Sá, alferes José Ignacio de Jesus, representando o 1º batalhão de infanteria da brigada policial; capitão Alberto da Cunha Pitta, tenente Nicoláo O. Carneiro, por si e familia; tenente Julio Mirabeau, tenente Manoel Augusto de Lima, tenente coronel Bonifacio G. da Costa e familia, capitão Fioravante, capitão Manoel da Silveira, tenente Alvaro Pinto Ferraz, alferes Arthur de Oliveira Santos, alferes Souto Mayor, alferes Mynssen, alferes Soido, tenente-coronel Eduardo Barbosa, 2º tenente Alfredo Lucio Ferreira, capitão Aristides de Menezes Rocha, pelo Club Naval, capitão de mar e guerra Marques da Rocha; Jorge Cavalcanti, Carlos Faria da Costa, tenente Antonio Pessoa, tenente Manoel Saturnino de Oliveira, capitão Alfredo dos Santos Cunha, alferes Antonio Bernardino da Silva Junior, major Alvaro de Mello e Carvalho Guimarães.

*

Por alma do Sr. Rufino Manoel Gomes, será rezada amanhã, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora de Bomsuccesso, missa de 7º dia.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Maria de Castro

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. Edgardo Ramos.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, missa de 7º dia, por alma do Sr. Joaquim Nicoláo Fraga.

*

Por alma do Sr. Antonio Marcial, serão rezadas amanhã, ás 8 1|2 horas, na capela da rua de S. Januario, e ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas de 7º dia.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia, por alma do Sr. Joaquim Antonio da Cruz.

*

Por alma do Sr. Gabriel Juan Marroig, será rezada amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, missa de 30º dia.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario em suffragio da alma do Dr. Manoel Henrique da Fonseca Portella.

Foi celebrante no acto o padre Martins Dias, acolytado pelo sacristão José Baez.

Estiveram presentes á missa pessoas gradas, amigos e parentes do estimado morto.

*

Em suffragio da alma de Rufino Manoel Gomes, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na capela de Nossa Senhora do Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina.

*

Pelo eterno repouso de D. Caetana Candido da Costa Salles, será rezada amanhã missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Anna de Araujo Almeida Amazonas.

Manifestações de pesar

Foi transferida a festa que se devia realizar hontem no quartel do 1º regimento de cavallaria, promovida pelo coronel Joaquim Ignacio, para entrega do estandarte do 4º esquadrão.

Determinou esse adiamento, bem como a suspensão do toque de clarins e de musica durante tres dias, o fallecimento do marechal Godolphim.

Pelas escolas.

Em face da resolução tomada hontem pela congregação da Faculdade de Medicina, em relação á questão da 6ª série medica, pede-se o comparecimento no pavilhão "Miguel Couto", na Santa Casa, de todos os doutorandos, amanhã, ás 10 horas, afim de ser tomada uma deliberação digna de série.

*

Na Faculdade de Medicina encerrou ante-hontem o seu brilhante curso official das duas disciplinas o professor Domingos de Góes.

Os seus discipulos, gratos pela dedicação e esforços do professor e seus preparadores, Dr. Góes Filho e Graça Mello, fizeram-lhes uma manifestação, cobrindo-os de flores e offerecendo ao seu mestre o busto de Napoleão, em bronze.

Falou ao professor o alumno Vanzolini, enaltecendo as suas qualidades e confessando que a turma do 4º anno nunca recebera na escola tão grande somma de conhecimentos como os que lhes tinham sido administrados por elle.

Procuraram o busto de Napoleão para offertal-o por ser este o symbolo da victoria, da tenacidade e da energia.

O professor Góes, vivamente emocionado, agradeceu a prova de gratidão que lhe acabavam de dar, e disse que a assiduidade, a dedicação e o respeito com que o acompanharam durante o curso os seus alumnos bastavam para confortal-o de todos os dissabores soffridos, para compensal-o de toda a energia despendida no sentido do cumprimento de seus deveres.

Entretanto, a generosidade de seus discipulos foi ainda mais longe.

Sob uma prolongada salva de palmas terminou o professor a sua resposta.

Além dos alumnos do 4º anno compareceram ao encerramento das aulas de operações grande numero de alumnos de outras séries e de medicos.

O Dr. Góes, para melhor orientação do curso, encarregou os seus jovens e talentosos preparadores Drs. Góes Filho e Graça Mello da parte da sua cadeira que se refere á anatomia medico-cirurgica, no que se houveram com todo methodo e clareza.

O professor Góes e seus preparadores administraram 137 aulas durante o corrente anno, quando a lei organica exige um minimo de 60 nos dois periodos. Nos trabalhos praticos foram feitas pelos alumnos 2.231 operações que representam um trabalho verdadeiramente colossal.

O programma desenvolvido durante o curso foi extraordinario.

Por ahi se vê que, pelo menos na cadeira de operações, na nossa Faculdade de Medicina o programma é mais vasto do que na de Paris; é o que se deduz da comparação do que foi feita nessa disciplina aqui e em Paris, cujo programma e desenvolvido fielmente em certos compendios como os dos professores Lecéne e Farabeuf.

Ha pequenos detalhes de operações que só vendo fazel-as podem ser bem assimilados e dos quaes depende o successo de uma operação; nesse ponto, primordial para quem vai ter em suas mãos a vida de seus semelhantes, o professor Góes é inexcedivel em clareza e facilidade de exposição.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na 10ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora interina Laura Bosisio Coda:

1ª secção da 1ª classe elmentar, a cargo da adjunta Maria I. Panasco Bezerra de Menezes — Manoel Paes, distincção e louvor; Adelaide Lourenço, Helena Conde e Aylton Duarte, distincção; Odette Azevedo, plenamente, 9, Marieta Conde, plenamente, 8; Luiz Marques,

plenamente, 7, e Ophelia de Lima, plenamente, 6.

2ª secção da 1ª classe, a cargo da adjunta Adriana [illegible] da Silveira — Dulce Moreira e Arinda da Silveira, distincção, Mario Marques e Carlos Pimenta, plenamente, grão 9; Aladyr Santos, Marieta Miceli e Julieta Gentil, plenamente, grão 7; Antonio Cabral, Zaira Dias e Dolores Cabral, plenamente, grão 5.

3ª secção da 1ª classe elementar, a cargo da mesma adjunta — Eugenia Sampaio, distincção e louvor; Irapuan Espinola, Euclydes Franco, Robevai Osorio, Paulo Galvão e Waldemiro Cardim, distincção; Ulysses Lopes de Góes, plenamente, grão 8; Adelia Vieira Romelia Coda e Emilio Cascardo, plenamente, grão 7 e Laurindo Teixeira, plenamente grão 6.

2ª classe elementar, a cargo da professora [illegible] Luiza Bosisio Coda — Zuleika Moreira, distincção e louvor; Alahyr Duarte, Elza Alves Campello e Dulce Strong, distincção; Abaer Duarte, plenamente, grão 9; Mauro Alves Campello e João Valle, plenamente, grão 8, e Carlos Almeida, plenamente, grão 6.

1ª secção do curso medio, a cargo da mesma professora — Bertha Alves Campello, distincção e louvor; Audista Duarte, distincção; Idalina Costa, plenamente, grão 8; Norberto Almeida, plenamente, grão 7, e Uromar Osorio, plenamente, grão 6.

*

PERFIS ACADEMICOS

LXVIII

Oscar Luna Freire do Pillar

Bacharel distincto do Pedro II e official distincto da marinha, o Pillar é quasi bacharel-direiteiro. E' provavel que se dê agora em seu espirito o choque tremendo e secular entre as duas espadas — a de Marte e a de Minerva. Qual dellas vencerá? Que mais estará accorde com o seu temperamento, as suas ambições, as tendencias do seu espirito — o serviço da justiça ou o das armas? Pensamos que o da justiça. Na cadeira intangivel e impoluta do magistrado, antes que no tombadilho de um couraçado, está "o seu logar".

Mas (esta impertinente palavrinha apparece em toda parte) mas a duvida reside em que o Sr. Pillar parece ter muita quéda para a tal politica.

E, vejâmos. As suas multiplas occupações não lhe permittiriam nunca frequentar assiduamente as aulas. Quando, porém, o 5º anno foi presa de forte paixão politica, sacudido por violento partidarismo, na occasião em que se aproximavam as eleições para paranymphos e orador da turma, o tenente Luna Freire achou sempre tempo de sobra, não só para ir diariamente á faculdade, mas para ser o primeiro a chegar e o ultimo a sair. E esta? Secretariou sessões, gritou, cabalou, fez discursos, deu murros na mesa, emfim, transmudou-se a um tempo em valente capanga e atilado chefe eleitoral. Tomou parte activa e saliente em todas as luctas apaixonadas e tremendas que se desenrolaram naquelles dias inesqueciveis de talento e de ardor.

Uma vez terminadas as eleições, o Pillar sumiu, ninguem mais conseguiu vel-o.

Que nos a isto, *seu* Pillar?

Um juiz politico, é coisa muitto feia...

O que lhe está a calhar é um logar na auditoria de marinha, será reunir o util ao agradavel e, então, o sympathico e estudioso tenente Luna Freire poderá dizer que com uma só cajadada mata dois coelhos...

Jota Abelhudo.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro, no requerimento de Joaquim Pereira de Andrade Netto, preparador repetidor da Escola Agricola da Bahia, solicitando nomeação para o cargo de ajudante de secção do posto zootechnico de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, proferiu o seguinte despacho — Aguarde opportunidade.

— Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os seguintes Srs.: Francisco de Oliveira Silva Lopes, Pedro Ferreira Pontes e Marçal Rangel Fernandes, para um apparelho de direcção de vehiculos, denominado semaphoro-zenith; Pedro Cardoso de Azevedo, para um modo aperfeiçoado de fazer annuncios e reclamos luminosos, nas faixas das vias publicas, destinadas a pedestres (passeios), conseguindo pela disposição apropriada de vidros de qualquer fórma, numa caixa metalica illuminada, sendo a caixa collocada dentro do solo, fazendo sua tampa face com este, denominado: "Annuncio inevitavel Azevedo".

Opportunamente serão convidados para assistir á abertura dos involucros, relativos a essas invenções.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebu hontem o seguinte telegramma do Sr. J. E. Silveira da Motta, director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo:

"Tenho a honra de participar a V. Ex. que o acto da exposição dos trabalhos no presente anno lectivo terá logar no dia 1º de dezembro, a 1 hora da tarde. Reiterando o convite verbal que tive a honra de fazer peço venia para saber desde já se poderei contar com a honrosa presença de V. Ex."

— Ao Sr. ministro communicou o director do horto florestal haver distribuido hontem 529 mudas de arvores florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: Dr. Joaquim Baptista de Mello Filho, 32; J. P. de Oliveira Ramos, 54; capitão-tenente Flavio Nelson, 176; padre Felisberto Schubert, 51; 1º tenente Claudio Monteiro, 100; marechal José Bernardino Bormann, 46, e João Narciso Villas Boas, 60.

— O Dr. Dias Martins, director do serviço de defesa agricola, communicou ao Sr. ministro da agricultura que, em virtude da propaganda feita pelo inspector agricola, em alguns municipios do Estado do Espirito Santo, no mez passado, os seguintes agricultores adquiriram diversas machinas agricolas: coronel João Gomes Borges de Athayde, João de Mello Cunha, Estanisláo Borges de Athayde, Francisco Duarte Ignez, Custodio Moreira da Fraga, Pedro Francisco Moreira, Reynaldo Santo Machado, José Joaquim Cerqueira Souza, D. Elvira Gonçalves, José Lino de Souza Monteiro, Cesar Lima e Joviniana Marangani.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu da Sociedade Pastoril Agricola Industrial, de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, convite para assistir á setima exposição-feira agro-pecuaria que, neste mez, ali vai realizar-se.

— O Sr. ministro mandou o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola informar o pedido de licença do Sr. Alberto Masó, delegado do ministerio no territorio do Acre, feito por meio de telegramma, afim de poder regressar a esta capital, por motivo de molestia.

— Durante o mez de outubro proximo findo, o serviço de informações e divulgação do ministerio distribuiu 16.914 exemplares de publicações diversas.

No mez anterior a distribuição elevou-se a 10.346 exemplares.

Houve, portanto, um accrescimo de 6.608 exemplares, na ultima distribuição, o que dá a idéa do incremento que vai tomando o serviço de divulgação e do interesse sempre crescente que os assumptos agricolas vão despertando em todo o paiz.

TIROS A ESMO

CONFLICTOS — TRES FERIDOS

A zona de Catumby e Rio Comprido, onde a policia prima pela ausencia, foi hontem movimentada por dois conflictos, aliás graves.

Naquelles bairros os desordeiros agem á luz do dia, commettendo serias tropelias, tão seguros se acham da impunidade.

Dão tiros, atracam-se em luctas corporaes, os ladrões campeiam impunemente e os exploradores fazem ali o seu quartel general.

E a prova está no que succedeu hontem.

Pela manhã, o Sr. Abel de Paiva, residente á rua Santos Rodrigues numero 99, dirigia-se para sua residencia.

Chegando na esquina da rua Nery Pinheiro com a de S. Leopoldo, cinco individuos, armados de revólver, atacaram-n'o á bala.

Foi um verdadeiro tiroteio, que teve fim quando Paiva caiu ao solo ferido no braço esquerdo e na cabeça.

Não appareceu no local um policial sequer.

Os desordeiros fugiram.

Paiva foi soccorrido pela assistencia e depois dirigiu-se ao delegado do 9º districto, a quem se queixou, affirmando ter feito parte do grupo que o atacou o seu desaffecto Belmiro Frederico Figueiredo Couto.

A policia abriu inquerito sobre o facto e mandou intimar Belmiro a prestar declarações.

A victima recolheu-se á sua residencia, depois de se submetter a exame de corpo de delicto.

—

O segundo conflicto havido teve logar na rua Malvino Reis.

Cerca de 4 horas da tarde, o senhor Trote de Brito, ou, melhor, o antigo José Olivella, achou que devia alarmar aquella rua.

Fez-se acompanhar de meia duzia de desordeiros e, em dado momento, determinou que todos elles disparassem os seus revólvers.

Um tiroteio em pleno dia!

Era para alarmar.

Ruidaso Magalhães, um rapaz que é empregado no commercio e reside á rua Malvino Reis n. 91, ouvindo os estampidos, correu a ver do que se tratava.

O desordeiro Julio Casa, residente á rua do Cattete n. 221, alvejou-o, ferindo-o na perna esquerda, com uma bala.

Vendo-se inopinadamente aggredido, Ruidaso lançou mão de um páo e repelliu a aggressão, ferindo o desordeiro na cabeça.

Trote de Brito e seus apaniguados resolveram, então, fugir, visto que muitos populares já se agglomeravam para atacal-os.

Os dois feridos foram soccorridos pela assistencia.

A policia do 9º districto, para salvar as apparencias, abriu o tradicional inquerito sobre o facto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela sub-directoria da 2ª divisão, foram remettidas hontem á contabilidade, as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego, relativas ao mez de outubro ultimo:

N. 900 — Jornaleiros do ramal de Santa Cruz;

N. 901 — Jornaleiros de Ellison a Barra;

N. 902 — Jornaleiros de Lauro Muller a D. Clara;

N. 903 — Jornaleiros da Maritima (serviço extraordinario);

N. 904 — Jornaleiros de Ellison a Barra (serviço exarordinario);

N. 905 — Jornaleiros de Belém (serviço extraordinario);

N. 906 — Jornaleiros de Rios das Pedras a Paracamby;

N. 877 — Imposto do Estado do Rio, da linha auxiliar e ramal de Porto Novo;

N. 878 — Imposto do Estado do Rio, de Ypiranga a Parahybuna.

— Está transferido para o escriptorio da locomoção o 1º escripturario do trafego Augusto Henrique Telles.

— Pelo trafego foram enviados á secretaria, afim de serem registrados, as portarias de licença de Cornelio José de Oliveira, Jovelino da Costa, Jorge de Freitas Castro e Christovão Ferreira David.

— Foram mandados servir: em Lafayette, o conferente Francisco Rodrigues dos Santos; em Burnier, o praticante Synval Sabino; em Creosotagem, o conferente José Vogel; em Magno, o conferente Manoel Moura Souza; em Dias Tavares, o conferente Miguel Mariosa; em S. Diogo, o praticante Henrique de Oliveira; na Maritima, o praticante Cesar Santos; em Engenho de Dentro, o agente Sebastião Ribeiro Fontes; em Esperança, o conferente Romulo Sampaio; em Matadouro, o praticante Luiz Cavalcante, e em S. José dos Campos, o praticante Olivio Rocha.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 9.471 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 487.086 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 508.876 kilogrammas.

O rendimento do dia 6 do corrente foi de 2:075$800.

— O "stock" de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de.... 13.534 saccos, com o peso de 813.80[illegible] kilogrammas.

A renda, do dia 7 do corrente, foi de 38:023$300.

PROFISSÃO FEMININA

A de dactylographa é a melhor. Prova-o o largo successo alcançado pela Escola Remington, a primeira no genero, fundada no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco n. 129, 1º andar.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes, e foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Depois de lidas e approvadas as actas da sessão de 7 e reunião de 8 do corrente, foi despachado o seguinte expediente:

Requerimento de Carlos Dias Brandão, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de um hotel-modelo e villas de verão; e requerimento de Maurice Moillard, pedindo concessão para uma linha ferro-carril na parte urbana do Districto Federal.

Foram a imprimir um parecer e cinco projectos.

Entre estes se encontra o de n. 99, deste anno, autorizando o prefeito a crear, na directoria geral de obras e viação, o logar de encarregado do expediente da cobrança das reposições de calçamentos, com o vencimento annual de 8:000$000.

Foram tambem a imprimir duas redacções finaes, sendo uma dellas a do projecto n. 12 B, deste anno, creando na secção competente da directoria geral de obras e viação da Prefeitura o registro geral de automoveis.

O Sr. Honorio Pimentel pediu ao senhor Ozorio de Almeida fossem designados dois intendentes para occuparem, interinamente, os logares dos senhores Alberico de Moraes e Clarimundo de Mello, que se acham enfermos e são membros da commissão de orçamento.

O Sr. presidente designou os Srs. Angelo Tavares e Salvador Fontes, e declarou que na proxima sessão se procederá á eleição de 2º secretario interino, em virtude do effectivo senhor Malcher de Bacellar e passar a exercer as funcções do Sr. Clarimundo de Mello, 1º secretario.

Nomeou ainda os Srs. Honorio Pimentel, Angelo Tavares e Arthur Menezes para representarem o Conselho na festa da inauguração dos melhoramentos de Anchieta.

Passou-se á ordem do dia, tendo sido approvadas todas as materias della constantes:

1ª discussão do projecto n. 88, de 1912, prorogando por tres annos o prazo da extracção da loteria concedida á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, pelo decreto legislativo n. 1.303, de 7 de outubro de 1909, e elevando o capital da mesma loteria a mais 3.000:000$000;

2ª discussão do projecto n. 83, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa um anno de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude, observado, porém, o disposto em o artigo 9º do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900.

3ª discussão do projecto n. 91, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia, sómente para os effeitos da sua jubilação, o tempo de serviço que menciona.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente designou a ordem do dia para segunda-feira e levantou a sessão.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reune-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

INCENDIO

EM NITHEROY

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite manifestou-se incendio no estabelecimento de seccos e molhados do Sr. Marcellino Furtado de Mendonça, á rua Maruhy Grande n. 2, Neves, em Nitheroy.

Dado o alarme, compareceu promptamente o corpo de bombeiros, que rigorosamente deu inicio ao ataque ás chammas, que ameaçavam destruir o estabelecimento.

O predio é de propriedade do Sr. João Gonçalves da Fonte, e o negocio estava seguro em 20:000$ na Companhia Garantia.

Na occasião do sinistro o proprietario do estabelecimento e o caixeiro estavam ausentes.

FEDERAÇÃO DOS CENTROS DOS ESTADOS DO NORTE

Presidida pelo coronel Jonathas Barreto, effectuou-se a 8ª reunião da Federação dos Centros dos Estados do Norte, servindo como secretarios os Drs Souza Leão, Cunha Lima, Julio Pimentel e Verçosa Jacobina.

Do expediente constou apenas um telegramma do governador do Paraná, agradecendo á federação o interesse que tomou pela pacificação daquelle Estado, ao atravessar o momento afflictivo em que o collocaram os tristes acontecimentos que se desenrolaram nos sertões de Irany.

O Dr. Taciano Accioly communicou o desempenho da commissão, escolhida para acompanhar até a bordo o coronel Silveira Lobo, por occasião do seu embarque para a Europa, sendo lido, após essa communicação, um radiogramma transmittido pelo illustre viajante á federação, agradecendo as manifestações que lhe foram feitas.

O Dr. Venancio Labatut propoz um voto de felicitações ao delegado do Centro Pernambucano, coronel Pereira do Carmo, pelo seu restabelecimento e volta ao seio da federação.

Deliberou-se designar um thesoureiro, sendo escolhido, para exercer esse cargo o Dr. Moreira da Silva, delegado do Centro Cearense.

Pelo coronel Jonathas Barreto foi lida a seguinte proposta: "Proponho que aos governadores dos Estados do norte, cujos centros se acham federados, se dê sciencia por officio: a) da fundação da Federação dos Centros dos Estados do Norte; b) da commissão que constitue a delegação do centro do respectivo Estado; c) finalmente, de um appello aos mesmos governadores, no sentido de prestarem valiosa e proficua cooperação aos intuitos da federação, enviando-se-lhe, por copia, o programma que justifica a iniciativa de seus fundadores".

O Dr. Venancio Labatut, fazendo sentir a necessidade da installação definitiva da federação no mais curto espaço de tempo possivel, a assembléa deliberou que na proxima reunião, seria discutida e apreciada, como merece, essa proposta.

CHRONICA DOS FACTOS

Fioravanti Perna, o desastrado e criminoso "chauffeur" que no boulevard Vinte Oito de Setembro, em frente á rua Felippe Camarão, atropelou e matou uma infeliz mulher, sendo tambem accusado de, após o desastre, ter furtado uma carteira de sua victima, andou ha dias pelas redacções dos jornaes apresentando-se como um infeliz moço calumniado e pedindo que rectificassem a noticia dos crimes de que foi autor, allegando não ser verdade que tivesse furtado á pobre mulher que matara com o seu automovel.

Na delegacia do 14º districto, no entanto, está quasi concluido o inquerito sobre o facto, havendo até testemunhas que affirmam ter assistido ao saque que soffreu Umbelina Rosa da Motta, a victima do criminoso "chauffeur", informando ás autoridades que continha a carteira a importancia de 113$500.

Fioravanti, a despeito de todos os seus protestos, já foi preso, bem como seu ajudante, José Rodrigues.

E o inquerito prosegue, para apurar por completo a responsabilidade de ambos.

—

Decididamente não existe policia na zona do 23º districto, onde os crimes de toda especie se repetem de uma fórma vergonhosa.

No Rio das Pedras, que está sob a jurisdicção dessa famosa dependencia da policia, que é a delegacia do 23º districto, deu-se hontem mais um crime.

O operario Rodolpho Eugenio, residente á rua Arlindo Fragoso, foi aggredido com uma facada que lhe vibrou no mamelão esquerdo o conhecido [illegible] Azevedo, que se evadiu após a aggressão. Rodolpho Eugenio foi medicado em uma pharmacia da localidade e depois, em estado grave, removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 23º districto, como sempre acontece, foi aberto o classico inquerito.

—

Sempre os automoveis...

Na rua dos Voluntarios da Patria, pelo auto-avenida n. 1.098, dirigido por Manoel Dias da Costa, foi atropelado o operario Arsenio Cardoso, que recebeu fractura no pé esquerdo.

O desastrado "chauffeur" foi preso pela policia do 7º districto e sua victima, depois de medicado na assistencia, foi transportada para a Santa Casa.

—

Na praia de Botafogo, por um bond electrico da Linha Real Grandeza, dirigido pelo motorneiro n. 207, chapa 198, foi hontem atropelado o trabalhador Antonio Augusto Rodrigues, que ficou com a perna esquerda fracturada.

Soccorrido, foi o infeliz homem medicado na assistencia e levado depois para sua residencia, á rua General Polydoro n. 85.

O commissario Manhães, do 7º districto, tomou conhecimento do facto e deu as providencias necessarias.

—

Até nos suburbios, onde o movimento de automoveis ainda é relativamente pequeno, quando elles apparecem, causam desastres.

Hontem, ás 11 horas da noite, na rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Dr. Pulhões, o auto n. 2.303, dirigido por Manoel de Souza Vaz atropelou tão desastradamente a Gastão Pereira da Silva, que lhe produziu a fractura da perna e do braço esquerdos. Por um acaso appareceu um policial que, attendendo aos protestos de populares, prendeu o "chauffeur", levando-o para a delegacia do 20º districto.

A victima, depois de ligeiramente soccorrida no local, foi transportada em auto ambulancia para a assistencia municipal.

A proposito das observações que fizemos ante-hontem sobre o desastre de automovel que victimou o soldado Clodoaldo de Almeida Cruz, recebemos hontem do Sr. Bento Pinheiro, delegado do 12º districto policial, a seguinte carta:

"Merece alguns esclarecimentos a local do seu jornal de hoje, relativamente ao desastre de que foi victima o soldado Clodoaldo de Almeida Cruz, occorrido no dia 1º do corrente na avenida Gomes Freire, esquina da rua Visconde do Rio Branco.

Esta delegacia, tendo conhecimento do facto pelo guarda civil n. 560, que estava de serviço na rua referida, deu, sem demora, as providencias necessarias, dirigindo-se o commissario de dia no posto central de assistencia, para onde fora conduzido o soldado, ainda com vida, na propria ambulancia que o victimára, pelo proprio motorista. Ali chegando, encontrou-o já morto e, procurando o conductor do vehiculo causador do desastre, soube que tinha novamente saido á rua.

Aguardou então a sua volta que se verificou logo depois, e o conduziu a este districto, onde foi recolhido ao xadrez.

A assistencia, que nada communicou á policia, nem sequer o deteve, permittindo que elle voltasse á rua, guiando a mesma ambulancia, quando devia prendel-o o medico que o acompanhara em serviço, por ter, certamente, presenciado o desastre.

As testemunhas, que nesta delegacia compareceram, foram logo ouvidas, sendo reduzidas a termo as suas declarações em inquerito, no mesmo momento iniciado, para apurar a responsabilidade do motorista. São ellas os sargentos da brigada policial José Esteves da Silva e Francisco da Silva.

Como se vê, não houve prisão em flagrante, motivo por que foi elle posto em liberdade, após prestar o seu depoimento.

Não parece, assim, "ficar em posição equivoca a acção policial", não tendo a policia "decretado de primeiro relance a casualidade do desastre", cuja apreciação só compete ao juiz summariante, com os elementos que lhe são fornecidos.

Ainda devem depôr dois medicos da assistencia; que, segundo consta, iam na ambulancia, além de outras pessoas já intimadas.

Assim, julgando ter elucidado a noticia, que, veraz, sómente descredito traria á policia, subscrevo-me, etc."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Como já dissemos, terminam hoje, no stand da rua Humaytá n. 233, todas as provas annexas ao 1º campeonato instituido pela guarda nacional, desta capital.

As provas terão inicio ás 9 horas da manhã, pela prova "Coronel Paulo Bertа", (revólver 50 metros).

Na prova "Dr. Rivadavia Correia", acham-se inscriptos 70 atiradores officiaes da guarda nacional desta capital, Estado do Rio e S. Paulo.

O concurso do campeonato, realizado pela milicia nacional, ultrapassou os limites de sua espectativa.

A commissão directora do campeonato e das provas, estabelecera, hoje, cinco tiros de ensaio aos atiradores da caravana de revólver, visto não se acharem exercitados na nova linha de revólver, desse importante polygono de tiro.

—

Hoje, o Tiro do Riachuelo realizará mais um exercicio de tiro, no stand da rua Diamantina, Riachuelo.

A's 9,30 da manhã terá inicio o exercicio de infanteria, e ás 10 horas, o de tiro ao alvo.

A distribuição da munição começará ás 9,50 e terminará ás 12 horas.

O aspirante a official Franklin Barbosa Lima, instructor, e o 2º tenente atirador Domingos Xavier Martins, estarão na linha desde 9 horas até ás 2 da tarde.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Por não ter comparecido o numero legal, deixou de se realizar ante-hontem a eleição da administração para 1913 do Instituto dos Advogados.

O presidente marcou o dia 11, segunda-feira, para a realização daquella eleição.

—

O Sr. Storino, dono da conhecida casa a "Bela de Ouro", inaugurou hontem no n. 207, da rua Sete de Setembro uma vastissima e bella exposição de artigos para presepes e para Natal.

Essa inauguração revestiu-se do caracter da encantadora festa a que compareceram muitos convidados e representantes de todos os jornaes.

A casa bem como o "stock" foram benzidos pelo padre Dias Martins. Para os convidados houve requintes de gentileza, principalmente da parte de Mme. Storino.

Foram feitas algumas photographias.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

JARIM ZOOLOGICO

O jardim estará hoje aberto, esperando á visita do publico. Ha já grande collecção de animaes ali reunidos, como o "gnu azul", o kangurú, o gonão gigante, os chipanzés, etc.

Durante o dia, tocará uma banda de musica.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Consta o programma de hoje das bellas fitas: "Os ladrões de crianças", soberbo exemplo de amor maternal; "O fluido do mendigo", desopilante scena fantastica; "Bellezas da Italia" e "O mensageiro de Kearney".

Cinema Pathé.

Exhibem-se hoje quatro bons "films": "Retrato do bem amado", "film" d'arte italiano: "O viajante", emocionantes episodios da vida campestre nos Estados Unidos; "Max quer crescer" e "O escorpião".

Cinema Paris.

"A vingança do destino ou a expiação", grandiosa fita de uma das grandes fabricas cinematographicas, fará ainda hoje as delicias dos "habitués" de Paris

Ha outras boas fitas, formando um programma idéal.

Cinema Odéon.

A "matinée" de hoje é dedicada ás crianças, com um programma especialmente organizado e ao sabor da pequenada.

A' noite, muda-se o programma, no qual figura a bella fita "Lagrimas de sangue".

Cinema Ouvidor.

O ultimo dia de um esplendido programma é hoje. Assim quem não viu a fita panoramica, "De Jerusalém ao mar morto"; "A pequena vaga"; "O moço descalço"; "O frenesi pela aguardente"; "O odeador das mulheres" não póde perder esta excellente e ultima opportunidade.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 9.

Os jornaes informam que a tentativa de assalto, levada a effeito esta noite, por um bando de gatunos, contra a legação da Italia, foi evitada pelo proprio pessoal da legação e por varios agentes de policia, que, entretanto, não conseguiram prender os ladrões.

A policia iniciou investigações por toda a cidade, para ver se descobre os gatunos, e tomou outras providencias, no sentido de evitar a repetição do assalto.

LISBOA, 9.

O hydro-aeroplano, systema "Voisin", recentemente adquirido pelo jornal *O Seculo*, para ser offerecido ao governo, realizava hoje experiencias de velocidade, quando, por motivos ainda ignorados, caiu sobre o proprio campo de aviação, de uma altura de 30 metros. O apparelho ficou damnificado e o aviador que o tripulava teve uma perna partida.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 9.

O rei D. Affonso suspendeu as audiencias que tinha marcado para hoje, devido ao facto de sentir-se doente de uma perna, por causa do esforço despendido hontem, no campo de manobras, para ajudar a levantar-se do chão um coronel do exercito francez, que tinha caido do cavallo em que montava.

MADRID, 9.

O Senado approvou, na sessão de hoje, o projecto que autoriza o governo a abrir creditos extraordinarios, no valor de 28 milhões de pesetas, ao ministerio da guerra. Nesse projecto está incluido o credito de 14 milhões de pesetas para as despezas com a mobilização da primeira e segunda reservas do exercito, por occasião da recente greve dos ferroviarios.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 9.

Com as solemnidades do estylo, foi hoje empossado o novo lord-mayor desta capital.

Em seguida, realizu-se no Guildhall um banquete, ao qual assistiram os ministros, altas autoridades civis e militares e outras personalidades.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, pronunciou um discurso, no qual, depois de se referir elogiosamente ao novo lord-mayor, disse ser opportuno o momento para declarar, a respeito da politica internacional, que toda a Europa vivia, no presente momento, em uma grande anciedade, por motivo da guerra turco-balkanica, cujas consequencias ainda não podiam ser previstas. Entretanto, cumpria-lhe constatar que as potencias estão agindo no mais perfeito accordo e com uma franqueza digna de nota.

"Creio, terminou o Sr. Asquith, que a opinião geral da Europa é que os vencedores da actual guerra, tanto os Estados colligados como a Turquia, não devem ser despojados das conquistas que tão caras lhes custaram. E' certo que, no momento da regulamentação definitiva do conflicto balkanico, surgirão difficuldades de certa monta. Actualmente, porém, esforçamo-nos para impedir a discussão de questões isoladas, porque estas podem arrastar-nos a divergencias irreconciliaveis."

Falou, em seguida, o primeiro lord do almirantado, Sr. Churchill, que pronunciou um longo discurso a respeito da defesa nacional, terminando por dizer que lhe era agradavel poder constatar a melhoria das relações anglo-allemães, e, bem assim, assegurar que as esquadras do Mediterraneo e da metropole estavam promptas para todas as eventualidades.

O coronel Seely, ministro da guerra, pronunciou tambem um discurso sobre as forças do exercito, terminando por declarar que é insufficiente o numero de soldados que a Inglaterra tem em armas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 9.

Telegrammas de Tripoli annunciam que regressaram áquella cidade sete italianos e tres *ascaris*, que tinham ficado prisioneiros dos turcos.

Hontem e hoje tambem voltaram para ali 2.090 indigenas, dos quaes 690 validos, que se apresentaram ás autoridades italianas e entregaram 800 carabinas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, conservou-se durante todo o dia de hontem na quinta das Gaivotas, não tendo recebido ninguem, nem mesmo os ministros. Por sua ordem expressa, foram suspensas as communicações telegraphicas e telephonicas.

O jornal *La Prensa* diz que, apesar de grande difficuldade em obter informações, julga poder adiantar que o Sr. Saenz Peña, de accordo com o Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, redigiu um manifesto expondo as razões que motivaram a sua resolução de não intervir no conflicto eleitoral da provincia de Cordoba.

—A delegação de industriaes hespanhóes que aqui se acha estudando as nossas industrias e os meios de desenvolver a permuta de productos com a Hespanha, partiu para a provincia de Corrientes, de cujo governo vai solicitar a concessão de terras para o cultivo de algodão.

BUENOS AIRES, 9.

Hontem, á noite, tres ladrões conseguiram penetrar na séde da Camara de Commercio Franceza, desta capital, onde, depois de terem amordaçado o empregado, Sr. Gustavo Levy, que ali dormia, roubaram importante somma de dinheiro, depositada no cofre forte daquella associação.

—Amanhã, o monitor *Los Andes* fará um passeio fluvial, levando a bordo um numeroso grupo de familias desta capital. O producto dessa festa reverterá em beneficio do Asylo Naval.

BUENOS AIRES, 9.

Na proxima segunda-feira, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, receberá em audiencia especial o novo ministro da Argentina no Rio de Janeiro, Dr. Lucas Ayarragaray, que lhe apresentará as suas despedidas por ter de partir para essa capital.

—O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente do Senado, declarou que não intervirá na questão dos conflictos eleitoraes nas provincias, competindo ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, resolvel-a, especialmente no que diz respeito á provincia de Cordoba, cujo partido radical pede a intervenção federal.

Corre como certo que a intervenção será negada.

—O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, festejando a data de 15 de novembro, receberá no edificio da legação os membros do corpo diplomatico e as pessoas das suas relações.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, deu licença para que, nesse dia, sejam arvoradas juntamente as bandeiras argentina e brazileira.

BUENOS AIRES, 9.

Telegrammas transmittidos hoje, de Lisboa, pelo Sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho de ministros em Portugal, para o coronel Abel Botelho, ministro plenipotenciario daquella Republica neste paiz, communicam que o governo portuguez adoptará immediatamente medidas tendentes a evitar que continue em Portugal a propaganda que, em favor da immigração argentina, se está fazendo ali.

Segundo esclarecimentos fornecidos pelo coronel Abel Botelho, grande numero de portuguezes, chegados ultimamente neste paiz, têm sido obrigados a se repatriar, por lhes faltar absolutamente qualquer trabalho.

Effectivamente, a legação portugueza e a sociedade de soccorros, fundada pela colonia portugueza nesta capital, têm continuamente fornecido passagens a diversos compatriotas seus, que lhes têm solicitado meios para tornarem á sua patria.

As collocações são na Argentina muito difficeis, como affirmou o coronel Botelho e os portuguezes vêm para aqui enganados por falsas promessas.

BUENOS AIRES, 9.

Continuaram hoje, ainda, na Escola de Aeronautica Militar, os exercicios de aviação, sendo as classes praticas e technicas dirigidas pelos professores Mascias, Newberg e Fels.

Esses exercicios têm chamado a attenção do povo e despertado grande interesse nas classes armadas.

—A proposito do caso do repatriamento dos portuguezes recem-chegados a esta capital, têm-se feito muitos commentarios acerca da permanencia de outros estrangeiros que aqui se acham.

E' assim que se tem aconselhado aos italianos domiciliados na Argentina e no Brazil a se repatriarem.

Hoje, os jornaes italianos, que se editam nesta capital, publicam artigos nas suas columnas editoriaes affirmando que é uma verdadeira loucura aconselhar-se os italianos residentes no Brazil e na Argentina que liquidem os seus haveres em uma e em outra Republica, e se dirijam á Lybia, onde actualmente nenhuma probabilidade ha para que ali elles encontrem trabalho ou qualquer occupação remuneradora.

BUENOS AIRES, 9.

Os socialistas argentinos enviaram, por telegramma, aos socialistas de Madrid, a sua adhesão ao *meeting* que ali se realizará pro-Ferrer.

—A Municipalidade desta capital fará distribuir 20:000$ em brinquedos e jogos pelas crianças pobres desta cidade.

—Hoje, a familia Urquiola offerece um banquete ao ministro plenipotenciario da Dinamarca nesta capital. A esse banquete comparecerão muitos outros diplomatas aqui residentes.

—O Sr. Victorino de la Plaza offerece hoje um banquete a um grupo de pessoas das suas relações de amisade.

BUENOS AIRES, 9.

Uma pessoa rica desta cidade, colleccionadora de raridades nacionaes e estrangeiras, acaba de adquirir por 5:000$ um animal rarissimo, encontrado na cordilheira dos Andes.

Esse animal acha-se hoje no Jardim Zoologico, tendo-o offerecido o seu possuidor.

Raro, como é, tem chamado ali grande concurrencia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

A imprensa local affirma que a nomeação para governadores e intendentes produzirá nesta Republica uma crise ministerial.

—Foi encontrado pelo Observatorio desta cidade o cometa Tuttle, nas proximidades do sol.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 9.

Foi approvada pelo governo a proposta Pope, para a construcção de novas estradas de ferro.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Parte amanhã para a estancia Pupo, no departamento de San José, o Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, que irá escoltado por um regimento de cavallaria, uma secção de metralhadoras, diversos piquetes de outros corpos do exercito e numerosas praças de policia.

—Fala-se em iniciar-se com o Brazil uma guerra de tarifas, em relação á exportação do café.

MONTEVIDÉO, 9.

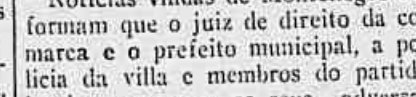
O Congresso approvou hoje o projecto que autoriza o governo adquirir um palacio em Buenos Aires, para nelle funccionar a legação desta Republica.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

Partiu para a Europa, onde se demorará algum tempo, o Sr. Rogelio Erizar, ex-ministro da fazenda.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 9.

Noticias vindas de Montenegro informam que o juiz de direito da comarca e o prefeito municipal, a policia da villa e membros do partido laurista ameaçam os seus adversarios, receando-se perturbação da ordem publica no dia da eleição para governador.

Em Viseu tambem receiam-se desordens, para onde o actual governador fará seguir um outro promotor e prefeito.

Com o prefeito recem-nomeado segue tambem uma força de policia.

—Hoje, nas duas casas do Congresso estadoal, tratou-se, em reunião, do proximo pleito de dezembro. Estiveram presentes doze membros do partido do Dr. João Coelho e cinco do partido conservador (estando dois ausentes).

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 9.

Realizou-se hontem nesta cidade a primeira conferencia da serie que pretende effectuar o conhecido escriptor Carlos Dias Fernandes.

A ella compareceu um crescido numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

O Dr. Carlos Dias Fernandes foi muito applaudido. Os jornaes fazem grandes elogios aos meritos do orador.

—A recebedoria de rendas pagou hontem a ultima prestação para pagamento do emprestimo contraido pelo governo passado com a firma Kronck & C.

—O governo estadoal, no sentido de patrocinar as festas de caracter civico, auxiliou hoje a festa feita ao insigne republicano patricio Manoel Pinheiro.

—O Dr. Castro Pinto, governador do Estado, attendendo a solicitações de alguns chefes politicos do interior do Estado, tem substituido alguns delegados e officiaes da policia, que para ali vão destacados e fazem ostensivamente politica, exercendo grande predominio no animo publico.

—Estão sendo promovidas muitas festas á bandeira, festas que se realizarão no dia 19 do corrente, nesta cidade.

Desempenham o papel mais saliente na promoção dessas festas as escolas, quarteis e demais estabelecimentos publicos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 9.

Na sessão de hontem, do Senado, foi approvada a indicação apresentada pelo senador Pedro Seixas, afim de serem convidados o intendente desta capital e todos os proponentes para a construcção de casas para operarios, em reunião no Conselho Municipal, afim de se tratar do assumpto, relativo ás mesmas construcções.

—Faz annos hoje o Dr. Braulio Xavier, intendente desta capital.

O Dr. Braulio Xavier tem recebido muitos cumprimentos por esse motivo.

—O engenheiro-chefe da fiscalização da avenida de S. Bento á Barra, contratada pela Companhia de Melhoramentos, enviou ao Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, a planta cadastral do primeiro predio a ser desapropriado.

—Foi nomeado delegado regional de Belmonte e Canavieiras o major Barros.

—Completando a chapa para deputados estadoaes, damos, em seguida, os nomes dos demais candidatos conservadores: Drs. Pedro Seixas e Manoel Rodrigues de Lima.

—Com destino a essa capital, seguiram hoje, a bordo do *Arlanza*, os deputados Arlindo Leoni e Fernando Kock, cuja embarque teve grande concurrencia.

BAHIA, 9.

Tendo-se dado dois casos de peste bubonica no edificio do quartel do esquadrão de cavallaria, o director da Saude Publica encarregou o inspector sanitario de proceder a uma rigorosa desinfecção do predio.

Feita a primeira desinfecção, o medico verificou não ser possivel levar de vencida o fóco com a simples desinfecção, razão por que foi ordenada a interdição do edificio central do quartel e retiradas todas as praças.

Hoje mesmo começou a demolição desse edificio, prejudicado com o traçado das novas reformas por que está passando a capital.

BAHIA, 9.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados estadoaes, o Dr. Lemos Brito apresentou a seguinte moção:

"Os deputados da minoria parlamentar de 1912, alarmados nos zelos do seu partidarismo, pela felicidade com que varios Estados da Republica estão a vender enormes trechos do territorio patrio a syndicatos estrangeiros, deixam nesse documento perpetuado o seu protesto moral e fazem votos para que o territorio brazileiro continue a pertencer aos brazileiros."

—O governo abriu um credito de 10:652$025, para pagamento da quota de amortização do emprestimo externo de 1888.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.

Causou aqui boa impressão a retirada da força federal para Nitheroy.

—Deve apparecer no dia 1 de janeiro do anno proximo o *Jornal dos Municipios*, orgão dos interesses da lavoura, industria e commercio do Estado.

Farão parte da sua redacção os Srs. Theodulo Prazeres e Ramiro Barros.

—O presidente do Estado pretende iniciar, no mez de janeiro do anno proximo, a sua viagem de visita a todos os municipios do Estado.

—Realizou-se hontem a sessão do Congresso, sob a presidencia do Sr. Deoclecio Borges, sendo tratados varios assumptos importantes.

VICTORIA, 9.

Causou aqui geral satisfação a noticia da nomeação do Dr. Jeronymo Monteiro representante da fazenda nacional junto á inspectoria de portos.

—Chegarão hoje a esta capital, onde são esperados festivamente, o Dr. Bernardino Monteiro e o coronel Antonio Monteiro.

—A imprensa desta capital publicou hoje a carta dirigida pelo illustre jurisconsulto Clovis Bevilacqua ao marechal Hermes da Fonseca, excusando-se de aceitar o cargo que se lhe havia offerecido no Supremo Tribunal Federal.

Toda a imprensa faz largos elogios ao signatario da carta alludida.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 9.

O prefeito desta capital, acompanhado do engenheiro das obras publicas, inspeccionou o reservatorio das aguas para abastecimento desta capital, achando o serviço iniciado ali bem adiantado, podendo-se garantir que as obras ali em construcção terminarão brevemente.

—Começaram a chegar os bonds da Companhia de Electricidade, destinados ao trafego nesta cidade, onde se tem notado sensivelmente a falta de vehiculos.

No cartorio do tabellião Ferraz, foi lavrada hontem a escriptura de doação, feita pelo governo do Estado á União, do predio em que funcciona o Internato Gymnasio Mineiro, em Barbacena, para nelle passar a funccionar a Escola Militar, creada pela administração federal.

BELLO HORIZONTE, 9.

O Club de Bello Horizonte annuncia para o dia 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica, muitas festas em commemoração do grande feito.

Entre as festas, conta-se um baile, que se realizará na noite daquelle dia, tomando parte nelle as principaes autoridades do Estado.

BELLO HORIZONTE, 9.

Foi lavrada pelo tabellião Mendonça a escriptura de transferencia do contrato de arrendamento das fontes de Cambuquira, feito pelo coronel Ozorio de Brito Sobrinho aos Srs. Estevão Lisboa, Amando Guzzi, Alcino Bastos, Pedro Martins, e Joaquim Victor Meirelles, capitalistas em S. Paulo.

O preço do referido arrendamento orça em 500:000$ e o prazo e de 30 annos.

BELLO HORIZONTE, 9.

Seguiu hoje com destino a essa capital o Dr. Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

—Seguiu hoje com destino a essa capital o deputado Ferreira de Carvalho, redactor do *Diario de Minas*.

BELLO HORIZONTE, 9.

Um bond electrico apanhou hoje o operario Domingos de tal, na avenida Affonso Penna, achando-se, no momento, o referido operario trabalhando na linha.

Seu corpo foi completamente despedaçado pelas rodas do bond, cujo motorneiro foi preso em flagrante pelo Dr. Herculano Cesar, 1º delegado auxiliar, que presenciou o facto. O infeliz operario deixa viuva e dois filhos.

BELLO HORIZONTE, 9.

O presidente do Estado, coronel Bueno Brandão, assignou diversos decretos, entre elles o que manda supprimir os pontos fiscaes de Passagem, Santo Antonio e José Pedro, e o que concede privilegio a Arthur Monteiro de Queiroz para a construcção de uma linha telephonica ligando Tres Corações, Rio Verde e Lavras a esta capital.

BELLO HORIZONTE, 9.

O presidente do Estado sanccionou um decreto concedendo dois annos de licença, para tratar de negocios, ao engenheiro do Estado Amaro Lanari.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

E' esperado hoje, de regresso de sua viagem a Piracicaba, o deputado Fonseca Hermes.

—O presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, visitará hoje, a 1 hora da tarde, a Escola Polytechnica.

Acompanha-o nessa visita o Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

—Os padres salesianos realizam amanhã grandes festas, em homenagem ao arcebispo diocesano, que acaba de regressar a esta capital. Comparecerão a essas festas o presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves, e o Sr. Raymundo Duprat, prefeito municipal.

S. PAULO, 9.

Realizaram-se hoje, ás 8 horas da manhã, na capella do Seminario Provincial, grandes festas para commemorar o 57º anniversario da sua fundação, pontificando o arcebispo metropolitano, D. Duarte Leopoldo, pregando ao Evangelho monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, arcipreste do cabido metropolitano.

S. PAULO, 9.

Causou profundo pesar em toda a cidade a noticia do fallecimento nessa capital do Dr. Duarte de Azevedo, presidente do Senado Paulista.

Em signal de lucto, não houve sessão, tanto no Senado, como na Camara.

As respectivas mesas resolveram acompanhar o enterro. O governo decretou lucto por tres dias. O corpo do Dr. Duarte de Azevedo chegará a esta capital amanhã, á noite, sendo depositado na igreja do Carmo, e d'ali sairá na proxima segunda-feira, pela manhã.

O elogio funebre do fallecido será feito no Senado pelo Dr. Almeida Nogueira, e na Camara dos Deputados, pelo Dr. Fontes Junior.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 9.

Continúa em todo o Estado o regosijo pela noticia da proxima solução por arbitragem do caso do Paraná e Santa Catharina.

De todos os pontos do Estado são dirigidos ao governador do Estado telegrammas enthusiasticos, applaudindo a attitude do marechal Hermes da Fonseca e dos Srs. senador Pinheiro Machado e Lauro Müller, por quem cresce extraordinariamente a admiração.

Todos os municipios vão telegraphando á medida que recebem a communicação da resolução tomada pelos illustres proceres da politica nacional, resolução que virá trazer a paz ás familias paranaenses e catharinenses.

Toda a imprensa enche de elogios as suas paginas aos homens de responsabilidades que assumiram a attitude de solver uma questão que só tem irritado os animos de dois Estados, já por si ligados por interesses reciprocos.

—A colonia catharinense aqui residente iniciou um movimento de confraternização, manifestando-se francamente pelo arbitramento.

Acerca do assumpto, diz a *Republica*: "Num bello gesto affectivo á terra paranaense e revelador do alto espirito de justiça e patriotismo, os catharinenses que residem no Paraná, unidos pelo mesmo pensamento, acabam de se incorporar em torno da idéa pacifista de arbitragem, para a solução do litigio territorial entre o Paraná e Santa Catharina. Tal movimento é bem significativo e affirma a propria natureza que o arbitramento significa o caminho unico e digno para a solução dos nossos litigios internos. Honra, pois, aos irmãos que se alinham em torno desse idéal, que já vai sendo realidade desse desejo, que se vai realizando, guiado pelo proprio espirito da nossa nacionalidade, para a effectividade pratica da paz e do progresso."

—O telegramma transmittido ao marechal Hermes, ao senador Pinheiro Machado e ao ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, pelos catharinenses, foi concebido nos seguintes termos:

"Os catharinenses residentes em Coritiba, gratos pelo fidalgo acolhimento que sempre têm tido no Paraná, e de pleno accordo com o arbitramento para a solução das questões territoriaes, vêm applaudir o vosso bellissimo gesto em favor dessa medida que trará a união aos dois Estados visinhos e fim para estas luctas inglorias, que difficilmente se podem comprehender entre irmãos da mesma Patria. Estamos certos que a idéa de arbitramento triumphará, porque é a idéa da paz e da concordia: e, se a aceitámos para dirimir as nossas questões internacionaes, com mais funda razão não podemos rejeital-a para solução das nossas contendas internas. O arbitramento feito, os dois Estados irmãos marcharão lado a lado na senda larga do progresso, como unidos, fortes e vigorosos rebentos do mesmo tronco commum — a grandeza da Patria Brazileira.

E a vós se deverá, em grande parte, esse grandioso resultado. A vós, portanto, os nossos applausos, os nossos mais altos louvores. (Seguem-se muitas assignaturas)."

CORITIBA, 9.

O *Diario da Tarde*, referindo-se ao arbitramento para a solução da questão entre o Paraná e Santa Catharina, escreve: "O arbitramento será um facto. Disse-o o *Jornal do Commercio*, um dos mais autorizados factores da opinião nacional. Esse dizer insuspeito, essa affirmativa, que irrompe franca e positiva, sem rebuços, acompanhada de explanação tão sincera e tão patriotica, que traz animação e calor aos espiritos mais finos, mais scepticos, recebe ainda o reforço do inestimavel movimento que se opera no mesmo sentido, por parte dos outros não menos respeitaveis jornaes cariocas, como o *Paiz*, a *Gazeta*, etc.

O interesse do paiz se volta para o caso do Paraná e Santa Catharina. Como elle inteiro estivesse, emfim, convencido de que esse caso constitue a grande questão, não póde se perpetuar indifferente aos bons brazileiros que se acham seriamente empenhados em favor da paz da grande Patria.

Finalmente, depois de longa phase de obscuridade desta immensa e deploravel controversia, os horizontes acclararam os factos e revelaram o sol resplandescente da razão e da justiça, apontando o caminho da verdade.

O doloroso massacre do Irany, onde pereceram tantos bravos servidores, assoberbou de maneira intima os homens que empolgam as responsabilidades e os destinos da Patria, com alta e relevante intuição das necessidades nacionaes.

O illustre marechal Hermes e o Dr. Lauro Müller bem comprehenderam a urgencia que haveria em verem-se completamente eliminadas as dissenções que embaraçaram tão fortemente a cordialidade das relações do Paraná e Santa Catharina. Não seremos nós os paranaenses que deveremos fazer analyses precisas das consequencias beneficas fatalmente peculiares a essa attitude profundamente patriotica daquelles tres grandes vultos da politica nacional.

A parte restante do Brazil, collocada fóra do theatro dos acontecimentos, póde com maior justeza avaliar o resultado da nova feição que toma a famosa questão de limites, onde se acha em jogo uma superficie de oitenta mil kilometros quadrados, habitados por cerca de cem mil paranaenses."

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.

Foi hoje inaugurado o novo Cinema Avenida, a mais luxuosa casa de diversões desta cidade.

Essa casa acha-se situada á rua General Camara, junto ao Café Colombo, e é de propriedade do Sr. Damasceno Ferreira & C.

—E' provavel que no dia 25 de janeiro proximo seja inaugurada a estatua de Julio de Castilhos, que será erecta na praça Marechal Deodoro.

—Suicidou-se em Cruz Alta o outivo Sr. Carlindos Vargas, ingerindo uma dóse de sublimado corrosivo.

PELOTAS, 9.

Francisco Perez, de 17 annos de idade após acalorada discussão com sua esposa, D. Lucilia Perez, matou-a barbaramente.

O assassino havia casado ha cinco mezes e já se achava separado de sua esposa ha um mez.

A policia procura captural-o. Até agora ignora-se qual o seu paradeiro.

PORTO ALEGRE, 9.

Na sessão de hoje, realizada pelo Congresso estadoal, foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do marechal Godolphim.

PORTO ALEGRE, 9.

Foi lançado um voto de pesar na acta da sessão de hoje, do Congresso estadoal, por motivo do fallecimento do marechal Godolphim.

(Agencia Americana.)

Factos e documentos

A VIDA SOCIAL — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LIVROS E IDÉAS — LETRAS E ARTES — O VÔO AEREO, E A LENDA.

Agadir: a lenda e a verdade

A crise franco-allemã de 1911 entrou já quasi no dominio da historia. Mas Agadir teve a sua lenda, sendo por isso conveniente que se faça alguma luz sobre as origens congolezas e marroquinas do incidente que esteve a ponto de provocar um conflicto europeu. E' isto o que procurou fazer o Sr. Ph. Millet, na "Revue Politique et Parlamentaire".

Desconfiava-se que o accordo de 1909 tivesse sido para a Allemanha, em Marrocos, uma fonte de decepções. Não se ignorava tampouco que o governo francez usava mollemenet das vantagens politicas que o accordo lhe conferira no imperio cherifiano. Mas o que se não se suspeitou no grande publico é que um desastrado mal entendido falseasse, logo desde principio, este accordo franco-allemão de 8 de fevereiro de 1909. Emquanto que a França o considerava como um acto de desistencia da Allemanha em Marrocos, os allemães viam nelle, pelo contrario, a base de um condominio economico no imperio cherifiano.

Esta interpretação allemã precisou-se logo no dia seguinte ao accordo. O governo de Berlim entendia fazer de Marrocos "um cerrado franco-allemão", no que, a bem dizer, a attitude da França pareceu animal-o nesse modo de ver. Então, a Inglaterra fez saber que a França que a veria com pesar encaminhar-se em Marrocos para um condominio economico com a Allemanha. Desde então o accordo franco-allemão estava votado, mesmo em Marrocos, a um cheque seguro. Cedo ou tarde o rompimento era inevitavel, pois que a Allemanha estava bem decidida a violar em seu proveito a igualdade economica por ella defendida em 1905, em nome da Europa. De resto, não devia ella ainda tentar anniquilal-a na sua ultima vez no decurso das negociações de 1911, para se converter de novo em seu campeão, na vespera da assignatura do tratado de 4 de novembro?

A crise de Agadir teve ainda por causa uma outra ordem de factos.

No momento em que se tornavam tensas as relações franco-allemãs, a Allemanha não conseguia entender-se com a França nem para o caminho de ferro de Bagdad, nem sobre o Ouenza, nem sobre o "consortium" franco-allemão, nem para o caminho de ferro Congo-Cameroun.

A França, fazendo arrastar as negociações relativas ao "consortium", dava aos allemães a impressão justificada de que ella estava resolvida a barrar-lhes o caminho na Africa equatorial. Esta impressão foi confirmada e aggravada pelo cheque do projecto do caminho de ferro do Congo-Cameroun, succedendo ao "consortium". A politica de cooperação abortava, pois, em toda a linha, não sendo, pois, de admirar que o interlocutor allemão, despeitado, tivesse esse gesto de máo humor que teve por effeito mandar ancorar o "Panther" diante de Agadir.

Deve recordar-se que entre o momento em que foi decidida a expedição de Fez e aquelle em que o "Panther" abordou a Agadir, a diplomacia teve diante de si dois grandes mezes, de que se não aproveitou. O interlocutor allemão, é certo, mostrava-se muito pouco commodo, mas porque ter evitado cuidadosamente toda e qualquer conversação sobre o conjunto da questão marroquina? Em Kissingen, o Sr. de Kiderlen faz propostas a que o Sr. Cambon não responde. Este diplomata encastella-se atraz do acto de Algeciras e do tratado de 1909, receiando que a Allemanha se aproveite destas conferencias para pedir a sua parte de Marrocos.

Ora, sabia-se que a Allemanha tinha ambições territoriaes sobre o Congo. As indemnizações que lhe tivessem sido concedidas deste lado teriam sid omenos onerosas para a França antes de Agadir.

O conflicto de 1911 foi, pois, preparado e causado pelo cheque da collaboração allemã na Africa equatorial, tanto como em Marrocos.

In-folio.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

FRONTÃO COLYSEU, NITHEROY

Reabre-se hoje este frontão, que passou por completa transformação.

Hoje, haverá "quinielas" durante o dia e á noite.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 20 de outubro.

A aviação em Lisboa, damas no ar, entrega do biplano "Republica" ao governo, um donativo importante

No biplano "Creche Commercio do Porto", que esta semana continuou a realizar vôos, subiu, nas dos da tarde de terça-feira, a Sra. Branca Laurencel, esposa do Sr. Luiz Laurencel, co-proprietario de uma garage.

O arrojo da intrepida senhora produziu, nas muitas pessoas que a elle assitiram, um mixto de admirativa surpresa e de viva anciedade, ao vel-a saltar, ligeira, em "toilette" propria, para a barquinha, e tomar, risonha, assento nella. O vôo foi, como os anteriores, magnifico, e a aterragem, que pouco depois se effectuou, foi o perfeito remate da rapida e maravilhosa viagem.

A feliz viajante aerea foi muito felicitada pelas pessoas presentes, e os jornalistas que ahi se encontravam juntaram aos seus cumprimentos as interrogativas curiosidades, para o seu uso e dos seus jornaes. Eu corto do "Diario de Noticias" o que se segue:

—Então, madame, gostou?

—Oh! muitissimo! E' lindo, lindo a valer!

—Bom, bom. Então, não teve receio de nada? Nenhum dos movimentos do biplano lhe causou qualquer impressão desagradavel, que lhe lembrasse algum perigo?

—Não, senhor! O que eu achei foi pouco tempo e pouca altura.

—Vê-se, portanto, que é capaz de voar novamente?!

—Sim, senhor; mas queria ir a maior altura.

—Pareceu-nos que, a certa altura, quando o apparelho fazia uma viragem, tombava um pouco.

—Não dei fé. Não tive a menor perturbação. Foi uma delicia, caro senhor. Só senti bastante frio, parecendo que havia muito vento.

—E a descida, teve alguma impressão de receio?

—Nada! O que eu tive foi uma impressão agradabilissima. A quéda foi muito suave e é a coisa mais linda que eu tenho visto!

Na manhã do mesmo dia (agora é que dou fé de que não fui rigorosamente chronologico) fez dois vôos, tambem muito felizes, o biplano "Republica", adquirido por subscripção aberta pelo directorio do partido republicano, excursionando numa dellas, a primeira, o archivista da mencionada collectividade politica, Sr. Santos Luz, e na segunda o Sr. H. V. Roca, engenheiro, delegado da casa Arno, a constructora do biplano em questão, que de lá, alto, tirou diversos "clichés" photographicos da cidade.

*

Na quarta-feira, animado o aerodromo de uma festiva multidão, perante os Srs. presidente da Republica e ministro da guerra, acompanhados de muitos officiaes, membros do directorio, socios da Sociedade de Geographia e do Aero Club de Portugal, ex-pares da camara municipal e varias pessoas de representação, effectuou-se a entrega do biplano "Republica" ao governo.

Pouco depois da chegada do chefe do Estado, umas cinco da tarde, que foi saudada pela banda de infanteria 1, que executou a "Portugueza", o aviador Sr. Perry poz o apparelho em movimento, em cujas azas fluctuava a bandeira nacional, e, ao som da "Portugueza", subiu a grande altura, ao mesmo tempo que estralejava no ar uma girandola de foguetes.

Sobe o "Republica" a 1.100 metros, mal se distinguindo as bandeiras que o enfeitavam, e, ao cabo de uns 14 minutos, fez uma aterragem magnifica.

Pouco depois de descido o Sr. Perry, sobe o Sr. Trescartes no biplano "Creche Commercio do Porto". Mas o "Republica" não tarda a desferir novo vôo, indo desta vez com o Sr. Perry o tenente Florentino Martins, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

Então o espectaculo cresce de maravilha: os dois apparelhos voavam como um par de aguias, na luz dourada do poente.

Lavra-se depois e assigna-se o auto de entrega, que é do teor seguinte:

"Com a assistencia de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, em 16 de outubro de 1912, ás 17 horas, no hippodromo de Pedrouços, estando presentes por parte do governo e do directorio do partido republicano portuguez os cidadãos abaixo assignados, e depois de ter funccionado regularmente o biplano "Republica", adquirido por subscripção nacional, para o serviço do exercito, foi o mesmo biplano entregue á posse do governo da Republica, que, pelo seu representante, declarou aceitar como mais uma manifestação de patriotico civismo do povo portuguez."

Este auto foi assignado ainda por todos os individuos e collectividades presentes que, tendo concorrido para a subscripção, quizeram ligar o seu nome a este acto.

O directorio declara que da subscripção nacional tem recebido (escudos) 13.990,45 1/2.

Com a acquisição do biplano "Republica", dispendeu até hoje 5492,41 1/2, ficando depositados no Banco Economico Portuguez 8 498,04.

Lisboa, 16 de outubro de 1912."

•

Até quinta-feira, tanto o Sr. Perry como o Sr. Trescantes tinham voado muito com rara felicidade. Mas, na manhã desse dia, por um tempo sereno, aliás, sobre o "Republica", levando o aeronauta Sr. João Calvet Marques da Costa, filho do corrector de fundos da praça de Lisboa Sr. Virgilio Marques da Costa. O "Republica" atravessa o Tejo, paira sobre Alcochete e voa em direcção á Costa da Caparica.

A viagem corria esplendida, quando, no regresso, sobre o Tejo, se levantam grandes rajadas de vento. O biplano tem uma "panne" pela paralysação do motor, por effeito de peças que se avariam. O "Republica" está então 400 metros sobre o rio e o aviador reconhece a impossibilidade de aterrar no aerodromo. O seu companheiro, rapaz corajoso, mal empallidece e, como bom nadador, faz menção de se preparar para se lançar a nado. O Sr. Perry dissuade-o disso, em um gesto, e, com calma e sangue frio, obliquando o apparelho, fal-o descer sobre a agua, a uns 40 metros da praia, Pedrouços. O "Republica", caindo, produz um grande achão que borrifa os Srs. Perry e Marques da Costa. E eis está como, com um desastre, o Sr. Perry mostrou á saciedade que era um destro e perito aviador.

O Sr. Trescartes realizou hontem tres vôos, acompanhando-o de uma das vezes a Sra. Lanvent, que se mostrou encantada com a Sr. Laurencel.

•

Ao ministerio da guerra affluem pedidos de militares para voarem no "Republica", em virtude do que o ministro da guerra parece estar resolvido a estipular um preço.

O Sr. Nunes da Motta, distincto official de marinha e lente da Escola Naval, está estudando um novo typo de aeroplano, para offerecer á nossa marinha de guerra e cujas despezas de construcção serão feitas á sua custa. Informa um jornal:

"E' intuito do illustre aviador evitar no seu apparelho, quanto possivel, as probabilidades de qualquer "panne", e dando-se o facto da paragem do motor, obter a maior segurança para os aviadores.

Parece-me ser este um intento assás generalizado em todos os constructores das aves de páo.

O ministro das colonias recebeu hontem, do procurador geral da India, este telegramma:

"Com grande satisfação participo a V. Ex. que foi iniciada hoje na residencia do governo a subscripção para a compra de aeroplanos. Atamarama Vassudeva Porobo, visconde de Pernem, benemerito filho da India, depois de falar com ardente patriotismo, offereceu ao exercito portuguez mil libras para acquisição de um aeroplano — Governador."

E' um gesto de rajah.

Por telegramma hontem recebido de Monrunion (França), sabe-se que o Sr. Luiz de Noronha, que se encontrava em Chalons-Marne a completar o curso de aviador, fez exame, ficando approvado e obtendo o respectivo "brevet". O Sr. Luiz de Noronha é o primeiro portuguez que obtem diploma de aviador.

Se entrámos tarde, no movimento, saberemos readquirir o tempo perdido.

O incidente com a casa Ernst George, successores

Bem infligiu a real e efficaz censura ao Sr. Carlos George, que tão desabridamente recebeu a sub-commissão angariadora de donativos para os festejos commemorativos do 2º anniversario da implantação da Republica foram os seus socios, como se vê pelos documentos que os jornaes da manhã, de terça-feira, publicaram:

"Lisboa, 14 de outubro de 1912 — Sr. director do jornal... — Nesta. Tendo V. publicado hontem, no seu muito acreditado jornal um manifesto dirigido ao povo portuguez, com referencia a um incidente desagradavel que se tem dado entre o Sr. Karl George, socio capitalista da nossa casa e consul geral dos Paizes Baixos, e uma commissão de negociantes da nossa praça, pedimos a V. a fineza de publicar num dos seus proximos numeros a seguinte declaração dos dois abaixo assignados, socios da industria da casa Ernst George, successores de George & C., e que durante muitos annos têm dirigido os negocios della.

Quando o incidente se deu, achava-se em Hamburgo tratando dos interesses da casa o primeiro dos signatarios, Otto Marcus, e o segundo, Wilheim Harting, ainda que em Lisboa e todos os dias tratando dos negocios da casa dentro do escriptorio, só teve conhecimento do incidente dias depois pelos jornaes. Ambos declaram que a resposta dada á commissão pelo Sr. Karl George está em plena contradição com a maneira de vêr a convicção intima dos mesmos e que a desapprovam por completo.

Devendo findar em poucos mezes (janeiro de 1913) o contrato social que os liga ao Sr. Karl George como socio capitalista, os abaixo assignados terão occasião de brevemente dirigir ao commercio de Lisboa, uma circular tornando publicas as suas resoluções com referencia á fórma pela qual elles tencionam continuar a tratar dos interesses que lhes são confiados.

Junta-se a cópia de um officio que dirigimos ao illustre presidente da Associação Commercial de Lisboa, em 7 do corrente, dia do regresso do socio Marcus a Lisboa.

Agradecendo a publicação destas linhas continuamos sendo com toda a estima e consideração de V., etc. — Otto Marcus e W. Harting."

"Exmo. Sr. — Tendo regressado hontem a Lisboa, Otto Marcus, socio da casa Ernst George, successores, e signatario desta carta, soube elle com pesar que na sua ausencia houve um incidente entre o Sr. Carlos George e uma commissão de negociantes desta praça, tendo isso dado logar a discussões no seio da direcção da illustre Associação Commercial de Lisboa e na imprensa diaria, o que parece prejudicar o bom nome da nossa casa e as relações correctas que felizmente sempre têm existido entre ella e a illustre associação de que V. Ex. é digno presidente.

Antes de entrar no referido incidente pedimos licença para lembrar a V. Ex. que a nossa casa Ernst George, successores de George & C., existe desde janeiro de 1901, sendo socio capitalista Carlos George (no mesmo tempo consul geral dos Paizes Baixos), e socios de industria Otto Marcus e Wilhelm Harting (desde 1911) estando sómente nas mãos dos dois ultimos socios a direcção dos negocios da casa.

Aconteceu, porém, que num dia de setembro aqui se apresentou no nosso escriptorio uma commissão de negociantes que disse desejar falar com o Sr. Carlos George em assumptos respeitantes aos festejos commemorativos do 2º anniversario da proclamação da Republica, e á qual o Sr. George mandou responder que se deviam dirigir ao Sr. Harting, socio da casa que tratava destes assumptos.

A commissão, porém, recusou falar com o Sr. Harting, insistindo em falar pessoalmente ao Sr. George, que a recebeu no seu gabinete como consul, e que na qualidade de representante de um paiz monarchico, respondeu ás exposições da mesma commissão.

Julgamos, pois, do nosso dever manifestar a V. Ex. que a nossa casa commercial nada absolutamente tem com o incidente e que se conserva fiel á sua maneira do proceder adoptada desde a sua fundação, mantendo as melhores relações com as autoridades, collectividades e amigos commerciaes do paiz que lhe tem dado hospitalidade, sempre estranha á influencias politicas e sempre grata á protecção que lhe tem sido dispensada generosamente por todos e especialmente pela illustre associação da qual V. Ex. é digno presidente.

Saude e fraternidade.

Lisboa, 7 de outubro de 1912 — Ao Exmo. Sr. Henrique Monteiro de Mendonça, digmo. presidente da Associação Commercial de Lisboa — Ernst George successores, George & C."

Na sessão plenaria da Camara Municipal desta semana, foi lido o seguinte officio, dirigido ao Sr. presidente:

"A direcção da Associação Commercial de Lisboa tomou conhecimento do conflicto suscitado entre a casa Ernst George Successores e a subcommissão angariadora de donativos para os festejos commemorativos do segundo anniversario da Republica, no qual esta associação tem como delegado um seu director, e, tendo-se occupado dessa questão na sua sessão extraordinaria realizada em 3 do corrente, tem a honra de vir á presença de V. Ex. não só affirmar-lhe que lavrou unanimemente o seu vehemente e energico protesto contra o insolito procedimento da firma Ernst George Successores, como votou igualmente por unanimidade a expulsão da referida firma do seio desta collectividade nas condições expressas no art. 10 dos estatutos.

Manifestando a sua solidariedade para com V. Ex., a vereação a que V. Ex. se digna presidir e a cidade de Lisboa, a Associação Commercial de Lisboa aproveita a opportunidade para apresentar os seus respeitos a V. Ex."

A Camara ficou inteirada e deliberou que fosse louvada a direcção da Associação Commercial de Lisboa pelo seu nobre e patriotico protesto.

Preparando o 3º anniversario da implantação da Republica

Em obediencia ao aphorismo de que as festas querem vesperas, e ao criterioso conceito de que ellas devem ser proporcionaes ao seu objectivo, um commerciante resolveu enviar desde já uma circular ás Associações Commercial, Industrial, dos Lojistas, Empregados no Commercio de Lisboa, Empregados do Commercio e Industria e Montepio Commercial, propondo-lhes que as commemorações a effectuar pelo 3º anniversario da implantação da Republica sejam as que constam do programma junto:

"Dia 3, cortejo de homenagem aos mortos da revolução por todo o povo de Lisboa, que acompanharia as respectivas carretas. Na madrugada de 3 para 4, além da commemoração official, a 1 hora, do inicio da revolução e experiencia de todas as illuminações á mesma hora.

Dia 4, regata no Tejo, passeios fluviaes e vôos de aeroplanos; á noite illuminações geraes, fogo no Tejo com bailes e descantes no Terreiro do Paço.

Dia 5, cortejo civico; á noite illuminações geraes, récita de gala e ás 0 horas fogo na Rotunda com bailes e descantes na praça Marquez de Pombal.

Dia 6, parada militar; á noite corrida de touros e illuminações geraes.

Dia 7, corrida de touros á tarde e á noite, espectaculos de graça em todos os theatros, circos e animatographos, incluindo os da feira."

Imprensa e publico acolheram este alvitre com calor.

Os intendentes portuguezes na Belgica e um nosso compatriota professor.

O "Seculo", de terça-feira, foi ouvir o Dr. Alves da Veiga, nosso ministro em Bruxellas sobre a ardente questão dos Balkans. Sempre lhes direi, emfim, o que o Dr. Alves da Veiga pensa como solução definitiva do conflicto: a Republica Federativa da peninsula balkanica.

Como, pela epigraphe, viram, é por uma passagem incidental da entrevista que nós aqui nos referimos a ella, e, mais, a transcrevemos um pouco. Ora, recortemos:

"A conversa recaiu por fim sobre a nossa colonia na Belgica, que é quasi exclusivamente composta de estudantes e por isso mesmo não constitue uma colonia fixa.

O numero de pensionistas é presentemente muito diminuto.

Os estudantes portuguezes são ali muito considerados. São em geral bem comportados, muito applicados e mostram muita intelligencia. Entre os portuguezes que vivem na Belgica goza de grande reputação no meio intellectual um nosso compatriota muito distincto, o Dr. Faria de Vasconcellos, professor de pedagogia e de psychologia na Universidade Nova de Bruxellas.

Este nosso compatriota acaba de fundar, sob os auspicios dos professores da Universidade Nova, uma escola que é hoje considerada a melhor da Europa e a qual é patrocinada por um "comité" de que faço parte, bem como o meu illustre collega Oliveira Lima, ministro do Brazil, e que é composto de homens eminentissimos, como sejam, por exemplo, Emile Verhaener, o grande romancista belga Maurice Maeterlinck, o eminente sociologo De Greef, reitor da Universidade Nova, e tantos outros.

Esa escola, de que é director o nosso compatriota Sr. Faria de Vasconcellos, é uma escola de preparação aos estudantes universitarios e ás escolas de commercio, agricultura, artes e officios, e o seu curso divide-se em instrucção primaria, secundaria e especial. Baseia-se sobre os principios das escolas novas de Inglaterra, Allemanha, Suissa e França e aproxima-se o mais possivel do plano idéal da educação nova, porque cria para a criança o meio mais favoravel para o desenvolvimento harmonico do corpo e do espirito.

"A École Nouvelle et la Campagne, mobilada com todo o conforto moderno, está situada em Bierges-les-Wavre, uma das regiões mais sãs e mais pitorescas do valle de Brabant.

O Chateau des Valées, onde se acha a escola, está situado no alto de uma colina de onde se logra uma vista soberba.

A situação é deveras magnifica. Estando no campo, numa região agricola onde os estudantes se podem iniciar e tomar parte nos trabalhos do campo, a escola não está, todavia, distante dos centros industriaes, que são visitados regularmente pelos alumnos, com um fim educativo.

Além disso, está a menos de uma hora de Bruxellas, de sorte que a escola reune as condições as mais favoraveis á saude e ao desenvolvimento intellectual dos alumnos."

Mas ainda ha uma outra razão para o corte supra, a de ser patrocinada a obra do nosso compatriota pelo Sr. Oliveira Lima, em cujo coração cabem duas patrias.

O governador do Pará, Dr. João Coelho

Como noticiei, o governador do Pará, Dr. João Coelho, chegou, com effeito, na terça-feira, a bordo do "Lanfranc".

Não faltaria muito para as cinco da tarde quando o paquete atracou ao cáes da Desinfecção, onde, entre outras pessoas, se viam os Srs. Dr Eduardo Lisboa, acompanhado pelo 1º e 2º secretarios, Drs. Velloso Rebello e Belford Ramos; Almeida d'Eça, presidente da Sociedade de Geographia, acompanhado pelos Srs. Eduardo de Vasconcellos, secretario perpetuo, e Ernesto de Vilhena, director da mesma sociedade; Casa Nova, representando o Sr. ministro dos negocios estrangeiros; Dr. José de Castro, adjunto do grão-mestre da maçonaria portugueza; Alberto Macieira, por parte da Associação Commercial de Lisboa; Dr. José Borges de Faria, Joaquim Vieira de Miranda, Manoel Fernandes Pinto, proprietario no Pará; M. J. Machado Junior, Francisco Caetano Sanches e sua esposa, commandante Bissau e Luiz Soares, por parte do jornal "Estado do Pará", de que é correspondente.

Logo que o paquete atracou, todos se dirigiram ao salão de musica, onde o Dr. João Coelho esperava as boas vindas, que por parte da Sociedade de Geographia lhe foram apresentadas pelo seu presidente, Sr. Almeida Eça, que proferiu um pequeno mas brilhante discurso, ao qual respondeu aquelle cavalheiro, agradecendo e dizendo congratular-se por nas suas veias girar ainda sangue portuguez.

Terminou fazendo votos pela prosperidade da Republica portugueza.

O Sr. ministro do Brazil, em seguida, apresentou-lhe o 1º e o 2º secretarios da legação e o correspondente do "Estado do Pará".

O Dr. João Coelho hospedou-se em casa do seu particular amigo Sr. Joaquim Vieira de Miranda, que está residindo no Estoril, onde o 1º secretario da legação do Brazil, o Dr. Velloso Rebello, foi cumprimental-o em nome do Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado das relações exteriores.

Devido a encontrar-se um tanto adoentado o Dr. João Coelho, é que não seguiu logo para Paris; o seu estado, porém, breve lh'o permittirá.

Uma nova fabrica de borracha

A convite do engenheiro technico Sr. Augusto Weber, reuniram-se, na terça-feira ultima, numa casa da rua da Prata, varios capitalistas da nossa praça, aos quaes aquelle senhor fez vêr as vantagens certas de uma fabrica de borracha a mais em Portugal.

Extraio do estimulativo discurso do Sr. Weber:

"Como se sabe, pelo exame da nossa estatistica, o nosso paiz exporta annualmente cerca de 3.500 contos de réis de borracha em bruto, proveniente das nossas colonias, indo a seguir importar uma grande parte já manufacturada em tecidos impermeaveis, almofadas, artigos para electricidade, cirurgia, aros de rodas de carruagens, automoveis, etc., tudo isto na importancia de uns 300 contos de réis, que se vai entregar ao estrangeiro, a quem fomos contar a excellente materia prima, que podia ser por nós aproveitada com toda a vantagem.

Além do capital que podia ficar no nosso paiz, ha ainda a considerar o grande numero de braços que encontram onde empregar a sua actividade sem ser preciso irem procurar em terra estranha os meios de vida.

E' por estes motivos que consideramos do maior interesse nacional a assembléa effectuada hontem, perante a qual o Sr. Weber mostrou como a sociedade que se está organizando por quotas é solida, o seu fim de um interesse consideravel e de uma exploração bastante productiva.

Pela analyse feita do movimento e das condições favoraveis de producção, se viu como o capital empregado nesta industria encontra não só uma garantia segura, mas um lucro muito superior ao de qualquer das outras industrias em exploração no nosso paiz.

Para a laboração da fabrica, aproveitando-se a antiga instalação no lado oriental do Campo Grande da fabrica de lanificios, é necessario dispender uma quantia relativamente pequena."

Toda a assistencia se inscreveu com quantias importantes, e tomou conhecimentos dos estatutos e das bases do contrato para a instalação da fabrica que, logo de principio, occupará uma centena de operarios.

O rendimento das alfandegas de Lisboa e Porto

Os jornaes da manhã de terça-feira publicam uma nota estatistica do rendimento das alfandegas de Lisboa e Porto, respeitante ao 3º trimestre do anno corrente:

Geral, 4.018:334$087; cereaes, réis 380:874$210; tabaco, 75:518$570; consumo e real de agua, 706:631$212; trafego, 56:412$360; total, réis...... 5:235:770$459.

Em igual trimestre do anno anterior o rendimento fôra:

Geral, 3.771:872$970; cereaes, réis 1:229$225; tabaco, 62:047$772; consumo e real de agua, 672:082$179; trafego, 61:371$5099; total, réis.... 4.568:603$655.

Vê-se, portanto, ter havido uma differença para mais, respectivamente, de 246:461$1117, 379:644$985, 11:470$798, 34:549$033, e, para menos, de 4:959$149, o que representa um total de 667:166$784 réis.

A nota respeitante ao 1º semestre, nas alfandegas do continente e ilhas dá na sua totalidade, em relação ao de 1911, uma differença, para menos, na importancia de 47:548$119 réis, mas é preciso notar-se que para isso influiu sobremaneira o descrescimento do imposto de consumo, provindo da isenção respectiva sobre o azeite e outros generos.

Cortes de Cadiz

Por portaria, emanada do ministerio dos negocios estrangeiros, foi lavrada a embaixada portugueza que representou Portugal nas festas do centenario das Cortes de Cadiz.

João de Almeida

Do "Mundo", de quarta-feira:

Tendo terminado o prazo para a apresentação no ministerio da guerra do capitão João de Almeida e não tendo este comparecido conforme lhe fôra ordenado, o ministro da guerra determinou que o referido official fosse hontem abatido ao effectivo do exercito."

Em um telegramma de Chaves para o mesmo jornal dando conta de um julgamento de incursores apanhados com as armas na mão, refere-se que os réos alludiram a ter estado no combate do dia 8 de julho ultimo o heroe dos Dembos.

Max Linder pondo a Baixa em uma polvorosa para impressionar uma fita.

Mas, o grand Max, regressou, de Madrid, na quarta-feira á tarde, tendo uma copiosa e enthusiastica espera.

Max, o grande Max resolveu impressionar uma fita, esta sexta-feira, em plena rua. Ahi vai um esboço, a correr, do espectaculo que tambem foi a correr:

Coisa das tres horas da tarde, atulhada de povo a rua onde está o theatro Republica e por ali abaixo até o Chiado. Mal podendo se mexer no meio da multidão, nas proximidades do theatro, um homem desgrenhado, roto, sujo, sem um sapato, pede em altos berros, que se afastem, que se desviem. E' Max Linder que prepara um dos episodios de um "film". O operador da Casa Pathé está preparando. Faz-se um ensaio. Fizeram entre os que devem entrar na "fita" jornalistas, actores, etc. Os figurantes, gritam: "Lá vem elle!

Agitam os chapéos, os lenços; Max Linder, figurando vir fugido da Baixa, avança como um raio pela rua fóra, tropeça, levanta-se e entra pelo theatro dentro, seguido da multidão que espinotela. Está terminado um dos quadros.

•

Num automovel, com varios individuos, dirige-se Max á estação do Rocio. Ao estribo do carro trepam varios photographos, que não querem largar a presa. Os transeuntes param para vêr passar aquelle estranho vehiculo. A tenção primitiva era tomar o "film" junto dos lagos da praça D. Pedro, com um mergulho sensacional. O local, porém, não se presta. Preparam-se as coisas para registrar a saida da estação. Já neste momento centenares de pessoas e milhares de garotos de jornaes, que nascem das pedras do chão, cercam o automovel. Chega um reforço de policia que consegue manter, com esforços inauditos, a multidão e fazel-a abrir alas. O operador colloca-se junto da arcada do theatro Nacional. Os electricos circulam sem cessar. Quatro ou cinco carroceiros instalam-se no meio do percurso do artista e têm que ser retirados á força. Os empregados de Max Linder e a policia supplicam que deixem trabalhar o desgraçado artista. Nada conseguem. Um enterro vem a passar: uma longa fila de trens o acompanha. Max não consegue vêr o apparelho. Ha um mal entendido. Ao partir o artista da porta da estação, o apparelho cinematographico não está em marcha. A multidão não deixa passar Max na sua carreira vertiginosa. Um automovel atravessa-se. Impressionam apenas 10 metros de "film" util.

Qara que Max possa voltar para o seu automovel ha um apertão horrivel. Quasi o derrubam. Todas as janelas da praça estão apinhadas. As gargalhadas estrugem. Só Max está furioso. Lamenta que Lisboa não esteja como Paris, saturada de ver executar "films" em plena rua.

O automovel sobe a avenida, seguido de uma fila de taximetros que transportam os mais encarniçados perseguidores. Acompanha-o tambem o capitão Penha Coutinho, que dirige um serviço de policia requisitado.

Max decide, no regresso ao theatro Republica, tentar fazer alguma coisa no Chiado. Perto da Havaneza apeia-se o operador.

O automovel segue e esconde-se com Max na rua Anchieta. Dispõem-se vigias ás esquinas que transmittem o signal e apenas a manivella gira, Max sobe Chiado acima, esfrangalhado e roto. Aqui um incidente optimo para o "film": um policia desprevenido, vendo chegar aquelle maltrapilho que alguns garotos perseguem com uma vozeria terrivel, tenta deitar-lhe a mão. Max desvia e continúa correndo sobre o apparelho. O policia quasi apita. Gritam-lhe de todos os lados:

—E' o Max, das fitas!...

Max volta a pé, alagado em suor, ao theatro onde, no camarim, o seu "regisseur" lhe dá uma porção d'agua da Colonia.

Max deu hontem o seu primeiro espectaculo. Casa á cunha e muitos applausos.

Cruzador "Benjamin Constant"

A Associação Commercial de Lisboa, na sua reunião de quarta-feira, occupou-se da recepção a fazer ao cruzador brazileiro "Benjamin Constant" que em breve se espera no Tejo, e ante-hontem conferenciou a directoria daquella collectividade com o presidente do conselho, ácerca do mesmo assumpto.

O nosso ministro no Brazil e a Associação Commercial

Na sua reunião de quarta-feira, muito se congratulou a Associação Commercial de Lisboa com a acção proveitosa para o paiz que está movendo o nosso ministro no Brazil.

Exposição de productos coloniaes

No fim do corrente mez deve inaugurar-se na sala Portugal, da Sociedade de Geographia, uma exposição de gomas e cereaes, provenientes das nossas colonias africanas. Para esse fim tem sido feitas, pela primeira vez no nosso paiz, as analyses das gomas copaes daquella proveniencia, analyses que mostram a riqueza daquelles productos. São para cima de 50 as amostras de goma copal examinadas no laboratorio de nalyses chimico-fiscaes.

Tambem foram analysadas amostras de milho de Moçambique e de borracha de Angola, que devem figurar na exposição.

A colheita de cacáo de S. Thomé

Noticiou o "Diario de Noticias", que se annunciava má a colheita de cacáo de S. Thomé, o que em extremo penalisou todos quantos conhecem o quanto aquelle producto pesa na nossa balança economica. Surgiram menos sombrios informes, mas no extracto de uma carta do administrador das propriedades da Sra. D. Luiza de Macedo a primeira informação foi reforçada:

"A colheita deve ser bastante má em toda a ilha, devido ao tempo, pois que sómente ha dois dias começou caindo alguma chuva, mas essa mesma muito pouca para as necessidades dos terrenos."

Empenha-se, porém, o "Diario de Noticias" em vêr se consegue noticias menos terroristas, pelo menos, e vai ter um dos seus redactores com o grande agricultor de S. Thomé, Sr. Henrique de Mendonça, que, logo de entrada, rasga um horizonte desanuviado:

"Informações improcedentes, meu amigo. Embora, em alguns sitios da ilha, a colheita se me afigure má, como o que já foi affirmado pelo administrador das propriedades da Sra. D. Aurora de Macedo, isso não quer dizer que a colheita geral seja inferior á do anno passado. Quem conheça o clima de S. Thomé, como o de todas as regiões equatoriaes, não ignora. Decerto, as suas irregularidades, determinadas pela inconstancia da atmosphera — umas vezes uma prolongada estiagem, outras vezes falta de calor em setembro. E para se conseguir uma boa colheita é necessario que se verifiquem as condições indispensaveis, como sejam o calor e a humidade em tempo conveniente. E isto não se dá apenas em S. Thomé, acontece igualmente com a agricultura de toda a especie.

—Existem effectivamente regiões, onde a colheita seja superior e outras em que seja inferior.

—E' certo. A caprichosa orographia da ilha dá margem a que muitas vezes chova torrencialmente em uns pontos e noutros, a pequenas distancia daquelles, haja grandes canículas. Accresce tambem a existencia de plantações de cacaoeiro, em S. Thomé, de todas as idades e por conseguinte tambem a differença de colheita de ponto para ponto. Mas nada disso confirma o que por ahi se presume a respeito do resultado geral da proxima colheita. Se numa parte escasseia o cacáo, noutras abunda e desta fórma resulta um equilibrio de producção."

Termina o Sr. Henrique de Mendonça por se declarar inclinado a que a colheita não será inferior á do anno anterior.

Victorias em Moçambique

O Sr. ministro das colonias recebeu, na terça-feira, este telegramma, do governador geral de Moçambique:

"A columna de operações em Memba entrou nas terras de Manzua, alliado com o regulo Napzana, onde encontrou resistencia, tendo ficado feridos nove auxiliares e mortos dois.

A columna causou numerosas baixas ás hostes dos regulos revoltosos, tendo sido aprisionado Manzua. Foram-lhe apprehendidas bastantes armas. A columna segue para o norte, em perseguição do regulo Napzana."

E, na quinta-feira, a companhia do Nyassa recebeu este:

"Iniciadas as operações em 5 de outubro, escaramuças até 6, combate em 7, tomada do Muembe em 8, o Mataka em fuga para o Rovuma, toda a região batida, prosegue a montagem de tres fortes, sendo o de Muembe denominado "Tenente Valadim".

As nossas forças bem, dos rebeldes bastantes baixas, europeus bons. Occupação definitiva."

Esta noticia significa a sujeição definitiva de um dos mais famosos potentados africanos, que durante tanto tempo affrontou a autoridade portugueza. Está na memoria de todos o tragico successo occorrido ha cerca de 25 annos, quando o tenente Valadim, chefe de uma missão de estudos organizada pelo governo portuguez na região então conhecida sob a denominação de Districto de Cabo Delgado, foi traiçoeiramente assassinado, bem como o seu immediato, quando tratava de regular a boa paz das relações com o regulo Mataka.

Mais tarde, em 1899, organizou-se uma expedição commandada pelo tenente-coronel Machado, a qual, partindo da Zambezia, subiu ao longo do Chire e do Lugenda e chegou até o Muembe; Mataka havia fugido, mas a expedição retirou-se, sem que o Muembe fosse occupado.

A esse tempo iniciava-se, por parte da Companhia do Nyassa, o movimento de penetração da costa para o interior, sendo o primeiro resultado desse movimento o estabelecimento da série de postos desde Medo até o lago Nyassa; nessa linha o posto mais proximo da região do Mataka era o de Metarica, sobre o rio Lugenda.

Desde então nem um só dia a administração da companhia deixou de tratar da occupação das terras dos regulos até então não tinham aceitado a soberania de Portugal, como por exemplo o Machemba, a oeste de Tungue, cuja reducção definitiva se realizou ha dois annos. Mas, de todos esses regulos, o mais importante é aquelle cuja fama de posses, numero de subditos e valor guerreiro o fazia comparar ao Gungunhana, era o Mataka.

Delle se contavam as maiores barbaridades, não esquecendo o trafico de escravos, ou fossem os prisioneiros nas luctas com as tribus vizinhas, ou fossem mesmo os seus proprios subditos.

Para reduzir de vez tão famoso potentado, a Companhia do Nyassa formulou um plano, preparado e levado a effeito methodicamente: consistiu elle em ir estabelecendo, pouco a pouco, postos nas regiões circumvizinhas da do Mataka, de modo a formar um circulo envolvente, que tornou da maior probabilidade o poder dar o golpe final com o menor sacrificio de vidas.

F. C.

THEATRO RECREIO — *Sonho de Valsa*, opereta allemã, em 3 actos, musica de Oscar Strauss.

O nosso publico, completamente viciado pelas producções rebarbativas e picarescas que constituem o baixo theatro nacional, deleita-se com as revistas mais ou menos adubadas de piadas e trocadilhos fortes, quando a licenciosidade não é expressa em termos positivos e, como consequencia, abandona o bom theatro, o theatro honesto em que as sublinhações de expressões com significações duplas não fazem corar as meninas que os frequentam.

Para o publico do theatro por secções só o genero livre ou então as babozeiras que figuram pomposamente nos cartazes de umas tantas casas de reputação duvidosa. Theatro decente, com velhas e novas operetas, com boa musica e com bons artistas, disso não quer saber o publico que se delicia com maxixes escandalosamente dansados e condimentados com expressões que mais suggestiva tornam a sua exhibição.

Certo, ha burguezes que ainda não evoluiram para esta involução. E assim se explica que uns tantos de Gedeão ainda façam as pequenas casas dos bons theatros.

A estes de Gedeão, deveu, hontem, o Recreio uma casa regular, que pôde applaudir sem reservas o trabalho sempre consciencioso e intelligente da graciosa Sra. Elena Parada, que foi uma interessante Franzi, boa, como as melhores que conhecemos.

Restabelecida de ligeira enfermidade que a reteve ao leito, a Sra. Elena Parada pôde expandir á vontade, hontem, a sua theatralidade e aproveitar admiravelmente a sua rica garganta.

A notavel artista fez jus aos mais intensos applausos e cumprimos o dever de registrar que o publico não lh'os restringiu.

Estanislão Estany foi um Niky de grande valor. Com a sua voz conseguiu o festejado artista effeitos surprehendentes.

Dos demais papeis se encarregaram com felicidade as Sras. Josephina Soriano (Frederica), Annita Navarro (Princeza Elena), Mathilde Ganga (Armina) e Esther Lopes (Fifi); quanto á parte masculina — Luiz Navarro (Joaquim XIII), Andres Barreta (Montschi), José Pavon (Wendomiro) e Juan Ledesma (Segismundo).

Pena foi que o *Sonho de Valsa* fosse mutilado pelo maestro Muguezza, que lhe amputou varios trechos. Apesar disso, a sua representação foi boa e a orchestra defendeu regularmente os pontos que escaparam á rasoura.

Os côros, como sempre, muito bem. Scenarios e guarda-roupa, porque não dizel-o, soffriveis.

Hoje, em *matinée* e á noite — *Sonho de Valsa*.

Exposição de arte hespanhola.

Já ouvi dizer que entre artistas nacionaes havia quem não gostasse da vinda de artistas estrangeiros ao mercado de bellas artes do Rio de Janeiro.

Tal affirmação é tão absurda que o espirito de qualquer pessoa honrada immediatamente a repelle e castiga o calumniador.

Não póde haver entre artistas brazileiros quem não estime, quem não applauda a vinda de artistas de outros paizes, de outras escolas, que vêm fazer a educação do gosto do publico, que vêm trazer muita novidade aos que estudam e que offerecem vasto campo de observação aos proprios mestres.

Nenhum artista estrangeiro deixou, jámais, de nos ser util. Deixando quadros nos nossos salões, augmentando uma vez ou outra a nossa pinacotheca, promovendo a critica de bellas artes, attraindo admiradores para as suas obras, elles não fazem senão acordar no espirito nacional a scentelha divina do amor ao bello, e despertar o culto por esse encantador ramo da arte que perpetua a natureza, immortaliza concepções geniaes e acontecimentos memoraveis, fixa indelevelmente um sorriso, delinea physiologicamente uma dor.

Os nossos artistas prosperam pela energia da vontade propria, pelo brilho da propria intelligencia, pela dedicação infatigavel de seus professores e por estimulos da administração publica que dotou de recursos o ensino das bellas artes. Nem um, porém, é capaz de fechar os olhos á grandeza das escolas européas onde condições particularissimas favorecem o estudo e onde se vêm notabilizando através de seculos pintores inimitaveis.

A presença, pois, de artistas do velho mundo nesta parte da America é sempre motivo de jubilo para os nacionaes que se dedicam á arte e que não pódem tirar da concurrencia senão o melhor partido.

Quando, porém, o artista que nos visita tem o nome honrado de José Pinelo e tem distinguido o Brazil com os carinhos com que Pinelo nos tem distinguido e desdobra diante dos olhos do publico uma galeria magestosa como a que se vai exhibir amanhã, cobre-se de galas a arte brazileira para festejar o artista e agradecer ao expositor.

D. José Pinelo Luil, natural de Cadiz, educado em Sevilha, é um paizagista delicado, com obras primas espalhadas por todas as galerias do mundo. Visitou-nos pela primeira vez em 1893, depois em 1894 e 1895, mas a primeira grande exposição de quadros com que elle deslumbrou esta capital foi em 1910, exhibindo obras dos mais notaveis hespanhóes e obras todas de grande merecimento.

O illustre director da Escola Nacional de Bellas Artes hospedou a esplendida galeria e não faltou quem lhe louvasse o gesto, nem faltou, entre os artistas de mais valio e os amadores de maior credito, quem agradecesse a D. José Pinelo o acto de nos proporcionar a vista de tanta belleza.

Em 1911 a primeira exposição foi excedida pelo numero de quadros e pelos nomes dos autores. Pinelo foi attraido a S. Paulo e lá foi, obtendo um grande triumpho. A capital paulista nunca vira reunidos tantos nomes illustres nem tanta obra prima.

A imprensa fez justiça ao pintor e ao expositor de tanta riqueza de seus collegas hespanhóes.

Esta 3ª exposição ainda é mais opulenta. Ainda se tornará mais digna da attenção dos amadores e da admiração dos artistas nacionaes a quem Pinelo recebe com carinho, certo de que lhes é util e por isso contente.

Elle visita invariavelmente as galerias da escola e exulta de ver o progresso que fazem os nossos estudantes, ouvindo os mestres, seguindo-lhes as lições e produzindo, a despeito da falta de modelos e produzindo a despeito da falta de mercado.

Elles, porém, mestres e alumnos, sabem quanto vale uma exposição como essa que Pinelo nos traz este anno, com alguns lindos quadros seus e do filho Yanez, com cento e quarenta e tantas ricas telas de surprehendentes assumptos, tratados por mãos que assignam nomes que o mundo respeita.

A inauguração da 3ª exposição de arte hespanhola terá logar amanhã, na Escola Nacional de Bellas Artes, com a presença do Sr. presidente da Republica, membros do corpo diplomatico e do Congresso Nacional, artistas, professores, jornalistas e mais convidados—R.

Palace-Theatre.

Os espectaculos de hoje são variados, sendo a *matinée* offerecida ás familias cariocas.

Em ambos os espectaculos tomam parte os festejados artistas Colombo Peris, a bella Rosalba, os Palmer's, Verlend, a bella Odilenska, etc.

Polytheama.

Representa-se hoje o grandioso drama sacro *O martyr do Calvario*, ornado de côros.

Cinema-theatro Chantecler.

O cachorro da Madama, espirituosa burleta de Tito Deviano, está fazendo successo no Chantecler, onde hoje será representada em tres sessões.

Cinema-theatro Rio Branco.

Além da *matinée*, haverá á noite tres espectaculos com a engraçada revista de Raul Pederneiras, *O Rio civiliza-se*, em que Augusto Campos e João Colás trazem o publico em constante hilaridade.

Theatro Municipal.

Representa-se hoje em *matinée*, e pela ultima vez, a *Bella Mme. Vargas*, peça de João do Rio que alcançou um notavel successo literario, segundo a opinião unanime da imprensa carioca.

Cinema-theatro S. José.

O *Forrobodó* vai hoje em *matinée* e á noite, em quatro sessões, que ainda serão poucas para satisfazer a curiosidade do publico que ainda não viu a engraçadissima revista.

Pavilhão Internacional.

A revista fantastica *Venus no Rio* representa-se com grande successo no Pavilhão, onde hoje o publico poderá aprecial-a em *matinée* e á noite.

Fandanguassu'.

A interessante revista que está sendo preparada pelo nosso companheiro de redacção Carlos Bittencourt, para um dos theatros por sessões desta capital, intitula-se *Fandanguassú*.

Isto quer dizer que os emprezarios, dentro de alguns dias, estarão alvoraçados para obter a nova peça daquelle festejado autor.

Theatro Maison Moderne.

A Maison Moderne dá hoje dois bons espectaculos, um em *matinée* e outro á noite, fazendo-se applaudir os artistas Mauri, Brown, Kennedy, Morice, os Gitanos, Rodrigues Pereira, etc.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje, em *matinée* e á noite, a esplendida revista *Contas do Porto*, que tanto agradou na sua primeira representação.

Contas do Porto é uma revista portugueza de costumes, na qual são criticados finamente os ridiculos da sociedade. Ha nas *Contas do Porto* numeros de musica que são genuinamente portuguezes, e que todas as noites têm sido bisados.

Theatro Apollo.

Tudo, absolutamente tudo, concorre para o bom exito que alcançou a peça fantastica *O gato preto*, que está em scena no Apollo.

O gato preto é uma peça cheia de optimas situações e o desempenho é optimo, por parte de todos os artistas.

Não se impressione.

Foram hontem distribuidos, no theatro S. Pedro, os papeis do novo original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

Não se impressione é o titulo da nova revista destinada a fazer o franco successo do *Forrobodó* e dos "1.400".

Varias noticias.

Eis a distribuição da peça de Coelho Netto *O dinheiro*.

Livia, Maria Falcão; Venancia, Gabriella Montani; Elvira, Judith Saldanha; Cotinha, Martha de Souza; Honorio, Ferreira de Souza; Mamede, Antonio Ramos; Paiva, João Barbosa; Brotas, Carlos Abreu; Ramiro, Castello Branco; um copeiro, A. Sampaio.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

O thesoureiro do Aero Club Brazileiro recebeu, como auxilio á iniciativa que esta associação pretende levar a bom termo em breve, afim de que o Brazil possa contar tambem, como a Argentina e a Bolivia, nossas vizinhas, com uma escola de aviação que nacionalize definitivamente a aviação em nossa Patria, mais as seguintes listas de subscripção:

N. 2.386, recebida do director do Hospital Militar de Porto Alegre, com as seguintes assignaturas:

Major C. Firmo David, 10$; Isaias Furtado Silva, 2$; Dr. Rodrigo de A. A. Bulcão, 5$; J. Marcellino Coelho, 5$; Dr. Alfredo de Oliveira Vianna, 5$; Cicero Carmo, 2$. Total, 29$000.

N. 2.001, recebida do coronel Olympio Aguiar de Oliveira, commandante do 56º de caçadores, com as seguintes assignaturas:

Coronel Olympio Aguiar de Oliveira, 5$; major Tude, 4$; tenente Cidade, 2$; Arminio de Moraes, 1$; capitão Erasmo, 3$; 1º tenente V. Pinto, 1$; Fabricio, 1$; Burle, 1$; aspirante Py, 1$; Lourival, 1$; Souza Junior, 1$; 2º tenente Mario da Veiga Abreu, 1$; 2º tenente Raul Mendes de Paiva, 1$; 2º tenente Penedo Pedro, 2$; tenente Manoel E. Gomes, 1$; Godinho Santos, 2$; José Limirio Ribeiro, 1$; tenente R. Leal, 1$. Total, 30$000.

N. 1.527, recebida do Sr. Roberto de Carvalho, presidente do Centro de Chauffeurs do Rio de Janeiro, com as seguintes assignaturas:

Dr. Genesio Ribeiro, 2$; Manoel Bento de Faria, 1$; S. Vidal, 1$; anonymo, 1$; Roberto de Carvalho, 2$; Adolpho F. M. de Abreu, 1$; A. Jones, 1$; Dr. Norival Soares de Freitas, 2$; François Spiratl, 1$; X, 1$; major Angelo Pierre, 1$; Gaspar Martins Moreira, 1$; Antonio Ferreira da Costa, 1$. Total, 16$000.

N. 2.374, recebida da Sra. D. Alice Navarro de Paula Ramos, professora da 3ª escola feminina do 7º districto, com as seguintes assignaturas:

Alice Navarro P. Ramos, 2$; Maria Pia P. Ramos, 1$; Flora Delphina P. Ramos, 1$; Dulce Navarro P. Ramos, 1$; Inah Navarro P. Ramos, 1$; Pio N. P. Ramos, 1$; Manoel Maria P. Ramos, 1$; Dr. Orozimbo P. Ramos, 1$; Dr. Pio Maria P. Ramos, 2$; Beatriz Sá da Cruz, 2$; Iracema Rebello de Araujo, 1$; Jandyra Castro da Paixão, 2$. Total, 16$000.

N. 2.002, recebida do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, com as seguintes assignaturas:

Santos Filho, 10$; Claudino Ferreira, 5$; O. Alencastro, 5$; José Luiz C. Lima, 3$; Alcides Rodrigues de Souza, 3$; Frederico de Souza Botelho, 3$; Duarte José Ribeiro, 3$; Leovegildo Carlos Nunes, 3$; Paulino J. Lobo, 2$; V. Pires, 2$; Carlos de Mattos, 2$; Oswaldo de Figueiredo Souto, 2$; Eduardo O. Rego, 3$; Firmo Fontoura, 2$; Antonio G. Soares, 2$; Joaquim José dos Santos, 2$; Octavio H. Sotta, 3$; João Silveira Soares, 2$; Francisco Manoel da Camara, 2$; Zeferino Bacellar, 1$; Rocha Filho, 1$; Henrique Carlos da Costa, 1$. Total, 62$000.

Quantia já publicada....	1:985$000
Lista n. 2.386.........	29$000
" " 2.001.........	30$000
" " 1.527.........	16$000
" " 2.734.........	16$000
" " 2.002.........	62$000
Total..........	2:138$000

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Agencia postal de Formiga—Uma carta do administrador dos correios do Estado — Do Sr. Dr. Francisco Brant, digno e zeloso administrador dos correios do Estado, recebêmos a seguinte carta:

"Illustre e prezado amigo Sr. Dr. Mario de Lima, DD. director da succursal do "Paiz" em Bello Horizonte — Cordiaes saudações — Em sua edição de 29 de outubro proximo passado, trouxe o "Paiz" uma correspondencia de Formiga, cuja primeira local se refere ao "descaso com que é tratada a agencia postal daquella cidade por parte da administração dos correios em Minas".

Allega o correspondente que o administrador dos correios do Estado tem "esquecido e menosprezado" a agencia local, fazendo-se de surdo para não ouvir os clamores que em tal sentido lhe têm sido dirigidos.

Certamente, o correspondente do "Paiz" em Formiga não está bem ao par da engrenagem do serviço postal e colheu em fonte insegura as informações a que se apegou.

E, senão, vejamos.

As medidas a que se refere não são da competencia da administração, que as propõe tão somente, na forma regulamentar. Ao Congresso Nacional, ou á Directoria Geral dos Correios, compete a sua effectivação.

Com relação ao vencimento, tinha o agente de Formiga 1:200$ annuaes; a administração propoz a elevação a 1:800$, sendo aceita a proposta e augmentados os vencimentos a partir de 1911.

A creação do logar de ajudante foi proposta a 14 de janeiro de 1910 e posteriormente reiterada por esta repartição.

Naturalmente, a directoria, por motivos ponderosos, ainda não póde dotar a agencia desse melhoramento.

Igualmente se propoz o estabelecimento do serviço de distribuição domiciliaria em Formiga e o logar de carteiro figura no projecto de lei orçamentaria para 1913, de maneira que brevemente a cidade terá o serviço de distribuição. A agencia dispõe de um auxilio mensal de 12$500 para illuminação.

Em 1907 fôra-lhe concedido tambem um auxilio de 25$ por mez para aluguel de casa. Esse auxilio foi suspenso, é verdade, mas á vista do disposto no art. 347 do regulamento que baixou com o decreto n. 7.653, de 11 de novembro de 1909.

Essa medida foi de caracter geral e não visou esta ou aquella estação postal. Posteriormente o agente pediu o restabelecimento de tal vantagem e a directoria indeferiu o requerimento, conforme communicação feita á administração, em setembro de 1910.

Depois disso nenhum outro pedido foi feito pelo agente em tal sentido.

Formiga e Lavras são ambas agencias de 3ª classe, vencendo os respectivos serventuarios o ordenado annual de 1:800$000.

Não ha, conseguintemente, a pretendida desigualdade, sob esse ponto de vista, uma vez que a classificação da agencia é a mesma e os vencimentos dos agentes iguaes.

Como vê, meu bom amigo, o correspondente do "Paiz" em Formiga não syndicou bem dos factos antes de a elles se referir; e é por isso que me apresso em lhe dirigir estas linhas, que não são propriamente uma defesa sobre a administração e sim um esclarecimento que lhe presto sobre o assumpto, em attenção ao muito que me merece."

Publicando a carta supra, folgamos em registrar, mais uma vez, a solicitude do distincto funccionario que superintende o serviço postal do Estado.

Em um tempo em que a administração publica, pelos seus mais graduados representantes, faz ouvidos moucos ás reclamações da imprensa, é de salientar-se, com louvores, a attenção prestada pelo competente administrador dos Correios de Minas aos menores reclamos referentes ao serviço que dirige.

Não ha reclamação, por mais leve que seja e por mais injusta que possa ser, que o Dr. Francisco Brant deixe de tomar em consideração.

No caso da agencia postal de Formiga, não cabe á administração dos Correios do Estado a responsabilidade pelo descaso com que é aquella tratada.

E' o que patenteia de modo irretorquivel a carta do Sr. Dr. Francisco Brant.

Empenhado em bem servir os interesses da cidade em que reside, o nosso activo correspondente em Formiga attribuiu naturalmente á administração dos Correios do Estado, as falhas de que é victima a agencia local daquella localidade, ignorando, como nós, as providencias propostas pelo Dr. Francisco Brant, infelizmente não effectivadas pela directoria geral dos Correios, competente para fazel-o.

Resta-nos agradecer ao Sr. doutor Francisco Brant os termos attenciosos da sua delicada missiva, reveladores do cavalheirismo de que sempre deu provas no alto cargo que occupa com brilho para o seu nome e real proveito para o serviço postal do Estado.

Actos do presidente — Em data de 7 do corrente, foram expedidos os seguintes decretos:

— Transferindo do primeiro para o segundo batalhão o capitão Francisco de Assis Moreira da Silva, e deste para aquelle o capitão Serafim Moreira da Silva.

— **Concedendo 90 dias de licença, para tratar de saude, ao Sr. Joaquim Valentim de Gouveia, collector em Rio Novo.**

— **Creando um ponto fiscal de 2.ª classe em S. Miguel do Mutum e outro, denominado Piracala, em territorio paulista.**

Vida social — Fazem annos hoje: o Dr. Manoel Martins da Costa Junior, redactor da "Tarde"; o Sr. Arminio de Mello Franco, secretario da legação brazileira em Bruxellas; o Dr. Honorato Alves, deputado federal, por este Estado; o academico José Maria Burnier Pessoa de Mello, professor dos collegios D. Viçoso e Arnaldo, desta capital.

O mutualismo na capital — Como já temos tido occasião de noticiar, vai crescendo, dia a dia, no Estado o movimento mutualista.

Nesta capital fundaram-se ultimamente mais quatro sociedades beneficentes, no genero: a Ideal, A Vida Mutua, a "Vis Unita" e a Caixa Beneficente dos funccionarios publicos do Estado.

A "Vis Unita", constituida por funccionarios federaes, tem sido muito bem recebida no seio da classe.

A Caixa Beneficente dos funccionarios publicos do Estado, pelas vantagens que offerece, entre as quaes a facilidade no pagamento das entradas, feito mediante desconto mensal de quantia correspondente aos vencimentos de um dia, tem recebido adhesões de todo o funccionalismo estadoal, esperando-se que attinja a cerca de tres mil o numero de associados.

A Ideal, entre outras vantagens, offerece emprestimos aos socios para construcção de predios, dando-lhes liberdade de escolher o constructor.

E' um plano que acarretará enormes beneficios para uma cidade nova como Bello Horizonte, estimulando e facilitando o movimento de construcções.

A Vida Mutua é uma sociedade beneficente e de credito popular cuja directoria é composta dos Srs.: Dr. Fausto Ferraz, presidente; Antonio Lino, secretario e coronel José Machado Barbosa, thesoureiro. E' illimitado o numero de suas séries de 1.200 socios, funccionando já as tres primeiras A, B, C, com beneficios respectivos.

Além das acima referidas e das anteriormente existentes, ha varias outras sociedades mutuas em via de organização nesta capital.

Hospital de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Nova de Lima — Recebemos o relatorio apresentado pela Exma. Sra. D. Emilia Luiza de Lima, presidente do Hospital de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Nova de Lima, dando conta da administração dessa casa de caridade, no periodo decorrente de 11 de fevereiro de 1911 a 11 de fevereiro de 1912.

A benemerita instituição, que tantos serviços tem prestado aos enfermos desprotegidos da visinha e prospera localidade, foi fundada a 11 de fevereiro de 1903, graças aos esforços de distinctas senhoras e cavalheiros daquella villa, auxiliados pela iniciativa fecunda do incansavel vigario padre João de Deus Macario e pela generosidade do saudoso coronel Aristides de Paula Ferreira, o grande bemfeitor da pobreza de Villa Nova, ha pouco tempo fallecido.

Fundado o hospital, a Companhia Ingleza de Mineração de Morro Velho promptificou-se logo a auxiliar-lhe a manutenção, tendo offerecido os seus serviços profissionaes á mesa administrativa os medicos da empreza, Drs. Spear e Hosken e permittindo o Dr. George Chalmers, director do Morro Velho, que pela pharmacia da referida companhia fossem satisfeitas todas as prescripções medicas sem dispendio algum para a novel associação de caridade.

Votada pela Camara Municipal uma subvenção annual em favor do hospital e obtida do Congresso Mineiro a dotação de dois contos de réis annuaes, póde a Associação de Nossa Senhora de Lourdes, com esses recursos, accrescidos de valiosos donativos e de contribuições populares, adquirir predio proprio para a enfermaria onde se tornou possivel abrigar maior numero de doentes.

A receita no referido periodo foi de 9:940$654, sendo a despeza de 7:162$044, o que deixa um saldo de 2:778$610 em favor do exercicio seguinte.

Foram tratados, no hospital, dentro do mesmo periodo, 93 doentes, dos quaes falleceram 26, sairam melhorados 11, sãos 43, fugidos 2, conservando-se em tratamento 11.

O Dr. George Chalmers, constante bemfeitor do hospital, quiz honrar a memoria do grande brazileiro Rio Branco, offerecendo importante donativo para ser applicado á construcção de um pavilhão destinado a receber os pobres tuberculosos, até então excluidos dos soccorros hospitalares, com grande pesar da administração.

A "Enfermaria Rio Branco" foi solemnemente inaugurada em maio do corrente anno.

Uma nota interessante que merece ser destacada é a seguinte: o Hospital de N. S. de Lourdes teve, desde a sua fundação em 1903, até principios de 1912, durante nove annos, portanto, administrações femininas.

Nesse longo periodo, foi proveitosissima para o estabelecimento a criteriosa direcção que lhe souberam dar as distinctas senhoras que fizeram parte da mesa administrativa.

Dr. Delfim Moreira — Conforme noticiámos, seguiu quinta-feira para Santa Rita do Sapucahy, em companhia de sua Exma. familia o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, que estará de regresso a esta capital dentro de oito dias.

Em signal de regosijo pela passagem do seu anniversario, naquelle dia, foi suspenso o expediente na secretaria do interior, tendo o Dr. Carvalhaes de Paiva, director da mesma secretaria, passado um telegramma para Barra do Pirahy, ao Dr. Delfim Moreira, felicitando-o em nome dos funccionarios daquella repartição.

Os soldados da 9ª companhia — Tentativa de revolta — Não ha muitos dias noticiámos o encontro de varias armas, feitas de arcos de barril e de cabos de colher, na prisão em que se acham recolhidos os soldados da 9ª companhia, responsaveis pelos graves acontecimentos de 28 de maio, e com as quaes pretendiam, seguramente, levar avante algum plano de evasão.

Em vesperas de julgamento pelo tribunal do jury, essas praças, que se portam com grande insubordinação no xadrez do quartel do 1º batalhão de policia, planejavam agora uma revolta, felizmente abortada a tempo, pela denuncia de um de seus companheiros, contra a guarda encarregada de visitar-lhe a prisão.

Eis como se refere ao facto o "Estado", na sua edição de ante-hontem:

"Ha cerca de tres ou quatro dias o tenente Pantaleão Tolentino, que estava então como official de Estado, recebeu de um dos ex-soldados recolhidos a um xadrez differente do em que estão os mais turbulentos e perigosos, uma carta, prevenindo-o de que os seus companheiros se preparavam para uma aggressão á guarda, no momento em que esta fosse proceder á busca diaria na prisão em que se acham.

Para fazer fracassar esse plano de ataque, que, não temos a menor duvida em avançar, foi de certo suggerido e delineado pelo espirito diabolico do anspeçada Manoel Lourenço, tomou aquelle todas as providencias necessarias, fazendo comprehender aos insubordinados que, á qualquer tentativa de aggressão da parte delles, seriam postas em pratica medidas extremas.

Essa ameaça não deixou de produzir effeito, acalmando-os logo.

Accresce, de resto, a circumstancia de achar-se ha tres dias mettido na solitaria do quartel o anspeçada Manoel Lourenço, medida julgada necessaria em vista da petulancia e insubordinação desse inferior.

Na noite de ante-hontem para hontem, o capitão Mello Franco, que estava de estado-maior, teve por diversas vezes de intervir para conter a insubordinação do ex-soldado Domingos Alves da Cruz, companheiro do anspeçada Manoel Lourenço.

O que queria esse facinora era que o mudassem de xadrez, desejando naturalmente que o installassem em um ponto mais proximo á solitaria do anspeçada.

Não sendo attendido, exaltou-se, tornando-se necessario, para acalmal-o, que o ameaçassem com a reclusão na solitaria."

E. F. Oeste de Minas — De Pitanguy foram-nos endereçados as seguintes linhas:

"Ao director da succursal do "Paiz" em Bello Horizonte, o povo da zona do Oeste de Minas, entre Henrique Galvão e Abbadia, pede a continuação dos seus esforços no sentido de ser estabelecido o trafego de trens diarios para a mesma zona, de modo que o viajante, partindo de Bello Horizonte, possa chegar a Abbadia no mesmo dia.

Consta que o novo horario será posto em execução no dia 1 de dezembro, mas corre o boato de que a zona comprehendida entre Henrique Galvão e Abbadia não terá trens diarios, medida pela qual desde muito pelejamos e por cuja adopção muito se tem empenhado tambem o Dr. nas suas correspondencias para o "Paiz".

A medida favorece os habitantes de Alberto Isaacson, S. Gonçalo, Cercado, Cardosos, Leandro, Martinho Campos, Pitanguy, Bom Despacho, Abbadia, Dores, Abaeté e de outros pontos."

Achamos justissima a aspiração constante das linhas transcriptas, e que será satisfeita, parece-nos, dentro em breve, pela execução do horario dos trens directos da Oeste de Minas, a iniciar-se no dia 1 de dezembro.

Segundo noticiámos hontem, valendo-nos de informações que julgamos originarias da directoria daquella ferro-via, o trem expresso que partirá ás 8 horas da manhã de S. João d'El-Rei, para chegar ás 7 horas da noite a esta capital, estará em correspondencia com os trens de Abbadia e de Lavras, devendo o trem do Centro passar pela cidade de Pitanguy ao meio dia mais ou menos.

Parece-nos, por isso, infundado o boato de que não terá trens diarios a zona comprehendida entre Henrique Galvão e Abbadia.

Ouro Preto

Um livro sobre o processo civil — Já está exposto á venda o "Manual do processo civil", do illustrado juiz de direito desta comarca. Para recommendar esse trabalho, quando não lhe bastasse o nome do Dr. Antonio Augusto Velloso, luminar da magistratura mineira, jurisconsulto de reconhecido saber e autor de varias obras de direito, o methodo, a clareza e a concisão, por que ahi está exposta toda a theoria do processo civil, eram sufficientes para assegurar-lhe a maior aceitação entre os estudiosos.

Principalmente para aquelles que se occupam da vida forense em Minas, esse livro é de todo indispensavel. Como é geralmente notado, a legislação processual do Estado é confusa, tornando-se cada vez mais necessario a promulgação de um codigo de processo, como já têm feito outros Estados, e ha pouco fez o Estado do Rio, ou então que se faça uma consolidação das leis processuaes em vigor. A lei 17, além de muitas falhas, tem sido alterada por varias leis posteriores; de sorte que não é raro haver confusão na marcha a seguir em certos processos.

E é assim que vemos muitas vezes seguido o processo estabelecido pelo Reg. 737, quando se devia obedecer a ordem estabelecida pela Consolidação de Ribas, e etc.

O "Manual do processo civil" vem, tanto quanto possivel, remediar essa difficuldade, mostrando claramente qual a marcha a seguir nas diversas causas e incidentes e trazendo um esplendido formulario de todas as acções e termos do processo.

Dando essa ligeira noticia sobre um trabalho de tanto valor, vamos lembrar uma idéa que, se frutificar, será de real utilidade.

O governo actual de Minas, que se tem assignalado por uma série de iniciativas bem inspiradas, poderia prestar mais um relevante serviço ao Estado, mandando consolidar todas as leis do processo em vigor e encarregando dessa tarefa um jurista de valor, capaz de fazer um trabalho completo. Não faltam no Estado homens competentes para o perfeito desempenho dessa incumbencia, como acaba de provar o douto autor do "Manual do processo civil", com a sua publicação.

Industria extractiva — Esta cidade tem sido ultimamente muito visitada, por estrangeiros que aqui vêm em negocio de mineração. Raro é o dia em que aqui não cheguem representantes de companhias para comprar terrenos onde se encontrem jazidas de minerio de ferro. Alguns já têm effectuado avultadas compras e outros feito vantajosos contratos de opção.

E' muito animador o movimento que se nota, parecendo que, dentro em breve, a industria extractiva vai ter um movimento espantoso em todo o Estado.

Ouro Preto é geralmente procurado por aquelles que se dedicam a esse ramo de industria, não só por suas conhecidas riquezas mineraes, como tambem por ser a séde da Escola de Minas, onde elles colhem informações seguras sobre os outros pontos do Estado.

Serro

Dr. Vieira de Andrade — Está triumphante a idéa da erecção de uma herma ao Dr. Andrade, o conhecido e caritativo medico que tanto honrou o Estado de Minas e a sua estremecida terra natal.

Já lá se vão quasi 20 annos que desappareceu do scenario da vida esse homem extraordinario, que não media sacrificios para minorar os soffrimentos dos desprotegidos da fortuna, e o Serro ainda não cumpriu a sua obrigação.

Felizmente, agora, depois da lembrança do monsenhor Pinheiro Brandão, lembrança logo abraçada pelo jornal local "A Voz do Serro", ficou definitivamente assentado que se levantasse uma herma ao saudosissimo serrano.

Os restos mortaes do caritativo medico serão tambem transladados de S. João d'El-Rei para esta cidade.

Nesse sentido, a irmandade da Santa Casa já deu autorização ao monsenhor João Moreira.

A subscripção para o levantamento da herma já foi aberta e em breve publicaremos os nomes dos subscriptores.

Guarda nacional — O jornal local critica as numerosas nomeações para a officialidade da brigada desta cidade, e o Sr. ministro da justiça esqueceu-se de nomear alguns soldados para que os "officiaes" não commandem moscas..

Pela instrucção publica — O conhecido e antigo professor Alcibiades Nunes está publicando, na "Voz do Serro" uma série de brilhantes artigos sobre o ensino publico. Esses artigos têm despertado grande interesse no publico desta culta cidade.

Varicella — A zona da Matta está soffrendo muitos prejuizos de vidas, com a epidemia da varicella.

Pedem-se providencias ao governo do Estado.

Album do municipio — O Sr. Antonio de Lima Costa está organizando um album deste municipio.

Ao que nos consta, o album será um trabalho perfeito e completissimo e que vem preencher uma grande lacuna.

Orçamento do municipio — A Camara Municipal orçou a receita deste municipio, para o proximo anno financeiro, em 24:500$, e a despeza em igual somma.

Palmyra

Santa Casa — Do relatorio do Dr. provedor deste estabelecimento, se verifica que no anno passado, foram aviadas na pharmacia daquella casa 657 receitas, sendo 318 para doentes internos e 339 por externos, de porta, necessitados.

Passaram pelas suas enfermarias 60 doentes, registrando-se apenas 9 fallecimentos, e assim mesmo de enfermos internados já em estado grave uns e com molestias chronicas em periodo agudo, outros, e feridos mortalmente em accidentes, alguns.

No primeiro semestre deste anno, entraram mais 22, dos quaes falleceram apenas tres.

Registraram-se os donativos de uma porta para a capela do hospital, uma banheira, e da quantia de 100$, para auxilio da installação electrica em todo o predio, sendo a luz cedida gentil e gratuitamente pela Companhia Força e Luz.

Dirigem o serviço interno as benemeritas irmãs da Pequena Familia do Sagrado Coração de Jesus, que são incansaveis e insubstituiveis no seu mister.

Companhia Singer — O sub-agente desta companhia promette installar dentro em breve, na cidade, uma secção de bordados, cujas lições serão gratuitas a quem fizer acquisição de uma machina; é uma excellente idéa já posta em pratica pela Singer em Juiz de Fóra, Cataguazes e outros pontos importantes do Estado, ensinando ás nossas patricias bellos trabalhos de bordados em seda, em linho, em veludo e em toda a sorte de tecidos.

Em Juiz de Fóra já têm estado expostos lindos trabalhos desse genero, que têm sido vendidos por bons preços e altamente apreciados.

Nova matriz — Parece-nos que até o fim deste anno passarão a ser celebrados no novo templo, embora ainda não concluido de todo, os actos religiosos, o que será de grande vantagem devido á situação da matriz, em ponto central e facilmente accessivel, o que não se dá com a actual igreja do Rozario, collocada no alto da cidade, de penoso accesso.

Oxalá se realizem esses desejos do bondoso vigario, que são tambem os de todo o publico.

Padre portuguez — Acha-se na cidade, tendo vindo ha pouco de Portugal, um sacerdote que, devido ao auxilio da colonia portugueza, aqui permanecerá, para coadjuvar o vigario da parochia.

A cidade hospeda tambem um sacerdote arabe que, em visita a parentes seus, aqui tem celebrado e prestado os seus serviços.

Temperatura — Assim como um cavalheiro que em um salão, dando o seu braço gentilmente a uma dama pela primeira vez, e sentindo-se acanhado, encabulado e sem assumpto, só acha pé para inicio de palestra, falando do tempo, da sua inclemencia e do seu exagero, tambem eu para finalizar esta correspondencia, devo exclamar: "Uf! mas que calor barbaro nas alterosas montanhas, 28° á sombra!"

E' a "delicia" com que nos está mimoseando o tempo, fazendo suarse em bagas por dá cá aquella palha!

Cataguazes

Empreza telephonica — Já se acham bastante adiantados e em via de conclusão os serviços de construcção das linhas da empreza telephonica Minas e Rio, constituida nesta cidade sob a firma de Fernandes & C.

As communicações dentro da cidade foram inauguradas a 7 de setembro proximo passado e, a principio, deixaram muito a desejar pela precipitação com que foi feito o serviço; agora, porém, já se fala claramente em todos os apparelhos installados pela empreza.

Para diversos districtos do municipio vão sendo estendidas as linhas e, dentro em breve, ficarão aquelles em facil communicação com a séde.

Nesta cidade já estão assentados cerca de cincoenta apparelhos.

Estação da Leopoldina — Já ha muito tempo as condições de crescente progresso e intenso desenvolvimento commercial e industrial da cidade, vêm reclamando, como imprescindivel melhoramento, a construcção de um novo edificio para estação da Leopoldina Railway.

O movimento de trens e passageiros sobremodo tem augmentado, além de haver avultado extraordinariamente o trafego de mercadorias de importação e exportação.

A directoria da estrada, porém, relutou sempre em acudir aos justos reclamos da população, sob pretexto de que não dispunha de terreno sufficiente para o accrescimo da actual ou construcção de nova estação.

Procurando solver a difficuldade arguida, o Dr. Francisco de Barros, presidente da Camara Municipal, acaba de communicar, por officio, ao superintendente da Leopoldina, a desapropriação feita por aquella de um grande predio contiguo á actual estação, ficando o respectivo terreno á disposição da estrada para fazer nelle o augmento promettido.

Estamos certos de que a directoria da Leopoldina proverá, sem mais relutancias, ao desejado e inadiavel melhoramento.

Hospedes — Em visita a pessoas de familia, acham-se na cidade o Dr. Nelson Pinto Coelho e o capitão José Fernandes Tostes, cirurgiões-dentistas, que estiveram em excursão pelo Estado de S. Paulo, para onde regressarão em breves dias.

Tambem está na cidade o academico de medicina Waldemar Dutra.

Calor e agua — Tem sido elevadissima a média da temperatura nestes ultimos dias, attingindo o calor a 34° á sombra, cifra raramente observada aqui.

Correndo parelhas com essa temperatura quasi insupportavel, estamos soffrendo a falta d'agua, a despeito das obras que a municipalidade mandou fazer afim de augmentar o abastecimento desse liquido á população.

O clamor é geral contra essa falta prejudicialissima ao conforto e á saude da população.

Fallecimento — Acaba de fallecer nesta cidade o Sr. Arthur Werneck, joven e zeloso funccionario no escriptorio desta residencia da Leopoldina Railway.

O inditoso moço foi victimado por uma rebelde tuberculose de que ha muito padecia. Era muito estimado e, por isso, o seu fallecimento consternou a todos quantos o conheciam.

Transcripção — Somos gratos aos nossos confrades do "Cataguazes", hebdomadario local, pela transcripção que fizeram, em seu ultimo numero, de grande parte da nossa penultima correspondencia.

Rio Novo

15 de novembro — O Centro Recreativo Rionovense promove para o dia 15 do corrente um lindo festival, levando á scena um primoroso poema civico-dramatico, sob o titulo "Patria Brazileira", do illustre litterato Carmo Gama. Está dividido em quatro partes, terminando por um hymno cantado por gentis senhoritas.

Assim será condignamente commemorada a data da proclamação da Republica. O producto liquido é exclusivamente destinado á conclusão das obras do nosso theatro.

Domingo houve reunião no theatro provisorio, para distribuição dos nomes dos Estados ás suas representantes e para o primeiro ensaio.

Hospital de caridade — Escreve o "Rionovense": "Desde muitos annos, foi aventada a idéa de se levantar nesta cidade um predio, destinado a servir de hospital ou casa de caridade.

Aberta uma subscripção para se levar a effeito tão louvavel idéa, todos contribuiram com quantias, mais ou menos importantes, nas posses de cada um, chegando a se obter uma somma elevada que, reunida a um legado de cinco contos de réis, tornava-se sufficiente para a iniciação das obras. Foram igualmente adquiridos um terreno e mais de cincoenta carros de pedras.

Nada se fez. O terreno foi cedido (!) ao governo para a construcção do predio que serve actualmente de cadeia publica; as pedras foram vendidas (!) a particulares; a importancia do legado e a obtida por subscripção ficaram em mãos de cidadãos que formavam a respectiva commissão promotora do levantamento do alludido predio, sem contarem o menor juro...

Depois de passados muitos annos, quando todos imaginavam que esta cidade não seria dotada com uma casa de caridade, tão instantemente reclamada pela humanidade desvalida e soffredora, eis que surge novamente a idéa de se levar avante uma obra, que parecia condemnada ao eterno silencio.

Pela generosidade de uns illustres rionovenses, foi adquirido um terreno vasto, situado em logar excellente pela benignidade do clima e outros elementos recommendados pela hygiene, na rua do Campo Bello.

A inabalavel força de vontade de um grupo de cidadãos distinctos e correctos, oppoz resistencia a todos os obstaculos e impecilhos, e deu-se começo ás obras entre applausos e encomios.

Desse generoso grupo de homens abnegados, de coração caridoso, e patriotas, destacam-se o digno vigario padre Luiz Conrado Pereira, e o Sr. Augusto Rezende, abastado fazendeiro neste municipio.

O padre Luiz Conrado viu coroados dignamente todos os seus esforços, tornando-se ainda mais credor da estima publica, e inscrevendo em traços indeleveis nos annaes deste municipio uma acção generosa que o recommendará a gratidão sincera e perpetua dos seus co-parochianos.

No illustre cidadão Sr. Augusto de Rezende vê-se o homem que não olharia sacrificio nem temeria obstaculos para a realização do que, desde muito tempo, occupava-lhe a mente — a construcção do predio que servisse de um hospital de caridade em Rio Novo.

Na tarde de 26 do mez findo, foi levantada com muita solemnidade a cumieira do edificio."

Pomba

Delegacia — Era delegado de policia deste municipio o Dr. Manoel Lobato, até setembro proximo passado, e tendo sido nomeado juiz municipal, assumiu o referido cargo deixando a delegacia. Até hoje ainda não teve substituto, e acephala se acha, portanto, a delegacia.

Não sabemos o motivo em que se apega o governo para deixar-nos sem um delegado formado.

E' necessario que o governo dê alguma providencia nesse sentido, não deixando sem uma pessoa idonea logar de tanta importancia.

Correio — Ha tempos, "A Justiça", semanario local, teve de censurar o procedimento do estafeta de Taboleiro, que entregando o serviço de conducção de malas a um menino de 12 annos, metteu-se a empreiteiro da Camara. Essa reclamação, aliás justa, grangeou para aquella redacção a ogeriza do referido estafeta que, para vingar-se della, não leva por fóra da mala, não obstante estar sellada, a correspondencia.

O Dr. Francisco Brant, honrado administrador dos Correios, recebeu um officio relatando essas occurrencias e prometteu providenciar, porém, até hoje nada se fez neste sentido, continuando prejudicado na expedição da sua correspondencia aquelle jornal.

Talvez que, por intermedio do "Paiz" se consiga alguma coisa.

Cadeia — Está em construcção a cadeia local, e os entendidos dizem que a cidade irá possuir um bello predio.

Grupo escolar — Foi creado um grupo escolar nesta cidade, e constanos que a pedra fundamental será collocada em 15 do vigente.

Dizem que esses grupos trazem grandes progressos á instrucção primaria, porém, em o nosso fraco entender as escolas disseminadas seriam te mais vantagem, mormente se fossem regidas por um professorado competente, o que nem sempre acontece.

O Exm. Dr. Delfim Moreira, que vem com tanto carinho e criterio tratando da instrucção primaria em o nosso Estado, com certeza não conhece as graves irregularidades que constantemente são praticadas nas escolas deste municipio; do contrario já teria mandado fazer uma syndicancia a respeito. Se tal acontecer, S. Ex. ficará conhecendo o modo pelo qual alguns professores o vêm "auxiliando" no levantamento da instrucção primaria. A qualquer hora que S. Ex. queira, estamos promptos a demonstrar a verdade da nossa proposição.

Lavras

Camara Municipal — Reuniu-se, ha poucos dias, a Camara Municipal.

Foram discutidas e approvadas varias medidas, quaes a creação de um mercado municipal, abertura de ruas, conservação de estradas ruraes e creação de novos impostos.

Jardim municipal — Está em adiantada construcção, no jardim municipal, mais um elegante coreto.

Tiro Brazileiro Lavrense — Está a extinguir-se o tiro desta cidade. Fundado sob bons auspicios, com grande enthusiasmo e regular protecção do governo, começaram pouco depois as divergencias e dissenções em seu seio e hoje quasi póde considerar-se desfeito.

Agora ha as reclamações de varios socios, que querem rehaver as suas contribuições, que sobem a dois contos de réis.

Rixa e morte — Terça-feira, 29, cerca de meio-dia, o bairro do campo do cemiterio foi palco de uma scena de sangue. Victor Azevedo e José Gonçalves, vizinhos em limite, ambos de cor preta, impellidos por sentimentos de forte ciume, que mantinham ha tempo, entraram em acalorada rixa, do que resultou aquelle receber fortes cacetadas que o prostraram ao chão, produzindo-lhe immediata hemorrhagia cerebral. O facto delictuoso occorreu na presença de varias pessoas. O aggressor, mais previdente, deu logo ás de villa Diogo.

Communicado o acontecimento á autoridade, esta immediatamente foi ter-se ao local do crime e iniciou as providencias que o caso exigia.

Transportada a victima para a Santa Casa desta cidade, teve logar o competente auto de corpo de delicto, em que foram peritos os clinicos Christiano Silva e Oscar Botelho. Os medicos encontraram ferimentos graves na victima, que veiu a fallecer trinta e seis horas depois.

Prestou á victima os primeiros soccorros medicos, no local do crime, o intelligente academico de medicina Augusto Silva.

A policia deu as providencias para a captura do criminoso.

Casa incendiada — Esse crime parece ter dado logar a outro. Na noite de terça para quarta-feira appareceu completamente incendiada a casa em que morava José Gonçalves, o autor do espancamento de que resultou a morte de Victor Azevedo.

Corre o boato de que o autor desse attentado, que se podia presumir ser uma vingança de pessoas da familia do morto, foi a mulher do proprio José Gonçalves.

Essa presumpção é gerada pela mudança de trastes que fez a dona da casa na noite em que se deu o incendio.

Eleição municipal — Feriu-se, nesta cidade, no dia 24 do passado, a eleição designada para a vaga dos 2º e 3º supplentes do juiz de paz.

Os candidatos officiaes, tenentes José Gabriel Monteiro e Augusto Pimenta de Oliveira, ambos bem escolhidos, alcançaram grande suffragio nas urnas. O Sr. Augusto Pimenta obteve dez votos sobre o seu companheiro de chapa.

Dr. Francisco Salles — Em trem especial, chegou no dia 1º a esta cidade, acompanhado do seu secretario, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Profusamente foram distribuidos boletins de convite e, á sua recepção, compareceram seus irmãos, numerosos amigos, a corporação musical Santa Cecilia e o Collegio Lavrense.

Ao apear do bond, na estação do mesmo, tomou a palavra e saudou-o o Sr. Firmino Costa, que terminou pedindo ao ministro a creação, em Lavras, de uma colonia agricola, uma escola normal e um campo pratico destinado ao grupo escolar.

S. Ex. regressou domingo para o Rio.

Novos jornaes — Apparecerão brevemente, nesta cidade, conforme nos consta, dois orgãos de publicidade. Um com o titulo de "O Liberal", diz-se que será de caracter independente e hostil á situação politica dominante do municipio; e, ou outro, consta-nos adherirá ao officialismo municipal.

A ambos auguramos breve apparecimento e que, na espinhosa missão do jornalismo, se tornem genuinos pioneiros da verdade e da justiça.

Formiga

Estrada de Ferro Oeste de Minas — Continúa nos preoccupando e dando grande cópia de assumpto para as correspondencias que, desta cidade, endereçamos ao "Paiz", a Estrada de Ferro Oeste de Minas, que, embora tendo á sua testa, como directores, homens de valor e bastante considerados, não está isenta de algum abuso, ou falta de zelo de empregados, e que passam ser ter delles conhecimento a administração.

Temos hoje de falar de um abuso inqualificavel, continuadamente commettido por alguns telegraphistas, abuso que tem dado motivos de muita censura á administração da Oeste, conforme temos presenciado.

Telegrammas que têm sido transmittidos d'aqui, como já vimos, têm chegado ao destino, depois de grande demora, completamente alterados, com palavras truncadas e erradas a numeração e residencia.

E' uma falta que não se desculpa, e merece até ser syndicada por aquelles que têm o telegrapho nesta estrada sob suas vistas.

Ha poucos dias, certa pessoa passara d'aqui para Toscano de Brito um telegramma de urgencia, ás 7 ½ da noite, e até ás 4,10 da tarde, do outro dia, hora em que naquella estação deve chegar o trem de passageiros, ainda ahi não tinha chegado o tal telegramma.

De Perdões enviaram para aqui um telegramma, ao meio-dia, para depositar-se uma coroa sobre o caixão funebre que continha os restos mortaes do Sr. Jacob Miceli, e este telegramma só chegou aqui no outro dia, após o enterramento.

E, como esses casos tendem a augmentar, appellamos para a energia e o zelo administrativo do competentissimo chefe do trafego da Oeste, recommendando, aos que trabalham no serviço telegraphico, toda attenção e cuidado, para que não se prolonguem mais semelhantes factos, que muito prejudicam.

— A Oeste de Minas, por edital, está chamando concurrentes para o fornecimento do material destinado a cercar 1.500 kilometros de suas linhas, até então privadas deste importante melhoramento, que, ha mais tempo, já devia ter sido uma realidade.

A incuria do governo federal, quanto a isto, era por demais condemnada; e, continuadas reclamações, acres e irritantes, se faziam ouvir de toda parte, maxime daquelles que ainda sem esta garantia ás suas criações, têm a infelicidade de habitar nas zonas marginaes da Oeste de Minas.

Conhecemos pessoas residentes nas proximidades desta cidade, ás quaes, durante um mez, as locomotivas da Oeste quasi que dizimaram o gado que possuiam, chegando ao ponto de se encolerizarem de tal maneira, que já estavam dispostas a apedrejar o comboio assolador que por ali passava, causando-lhes enormes prejuizos. As queixas, os pedidos de indemnização remettidos á administração da estrada, não eram attendidos, ou, por outra, não lhes emprestavam a devida consideração.

Felizmente, agora, depois de annullada a primeira concurrencia, a Oeste, comprehendendo a urgencia e utilidade da guarnição de sua linha, chama novos proponentes para introduzir na sua estrada mais esse serviço, que muito a recommendará.

Que não demore, entretanto, a execução e que não fique em papelucho e em fita, o edital de concurrencia que o "Diario Official" está publicando.

Alfaiataria — Brevemente será inaugurada nesta cidade uma importante alfaiataria, que denominar-se-ha "Paris", de propriedade de moços conhecedores da materia, e que promette, segundo estamos informados, competir com as principaes alfaiatarias do Estado. Desejamos que tenha longa vida entre nós a alfaiataria Paris, pois é mais um melhoramento para a nossa cidade.

E. F. de Goyaz — A directoria dessa estrada mudou o nome da estação do Paiol para o de Cambuhy, afim de evitar confusão com a de igual nome na Oeste de Minas.

Vida social — No dia 4 do corrente passou o primeiro anniversario do fallecimento do Sr. Jovino Mendes Ribeiro, ex-presidente da Camara Municipal, que fôra aqui geralmente acatado e querido pelos seus excellentes dotes de coração.

— Foi sepultada nesse dia uma filhinha do Sr. Oscar de Castro.

* No dia 4 completou mais um anniversario natalicio o Sr. Antero Cardoso, funccionario da Estrada de Ferro de Goyaz.

* Seguiu, quarta-feira, para Bambuhy, a serviço de sua profissão, o habil cirurgião-dentista Aristides Parreira Barbosa.

* No dia de finados, os cemiterios d'aqui regorgitaram de pessoas que foram homenagear com suas preces os entes predilectos que desappareceram nos humbraes do além, e regar com lagrimas sentidas a profunda saudade, sempre incandescente e viva, causada por esses que, na vida, mostravam-lhes o tributo respeitoso de um amor sincero e puro.

Uberaba

Fazenda de selecção — E' do "Lavoura e Commercio" a noticia longamente commentada que a seguir transcrevemos, sobre a fazenda de selecção creada em Uberaba pelo governo do Estado:

"Dentro de poucos dias será installada em Uberaba a fazenda modelo de criação.

O importante estabelecimento pastoril, que ficará em uma prospera zona, no rico e futuroso Triangulo Mineiro, onde a pecuaria tem já sua norma e vai sendo cuidada com carinho pelos que se dedicam a esse poderoso factor das riquezas publica e particular, irá prestar fecundos beneficios á criação, maximé a do grande gado, especializando-a pelos methodos scientificos que nos ensina a moderna zootechnia.

Todos esperam desse estabelecimento pecuario, que o governo federal tem todo o empenho em fundal-o sob principios e bases racionaes que nos paizes do velho continente tem dado os melhores resultados, o mais efficaz concurso para a reconstrucção systematica das nossas esplendidas raças de bovinos e especialização do nosso cavallo para a remonta do nosso exercito, etc.

Acredita-se que a fazenda de selecção, no municipio de Uberaba, intermediario de S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso, opere rapidamente a transformação da nossa pecuaria pelo fornecimento de reproductor de "sangue" que introduzirá por preços mais razoaveis por esta zona criadora em fóra, de par com a diffusão dos methodos de cruzamento que ali irá colher o criador para operar com segurança em suas propriedades. Além disso, salvará da derrocada as nossas esplendidas raças autochtones pela selecção, methodo este que tem feito prodigio entre os criadores inglezes que o têm applicado com extraordinario resultado, formando raças, oriundas do seu proprio paiz, que tem causado admiração em todo o mundo.

Por estas e outras razões é que os criadores da futurosa e rica zona mineira com enthusiasmo esperam a fazenda modelo, confiantes de que terão nesse importante centro de criação modelar o exemplo e o methodo, que os hão de guiar no aperfeiçoamento de seus rebanhos.

De facto, apenas precisam do methodo que os ajude nessa tarefa nobilissima que de ha muito vem gastando energias e iniciativas arrojadas para fazerem surgir do seio das suas soberbas pastagens animaes esplendidos.

Não lhes falta amor ao trabalho, dedicação á profissão que desde tantos annos elles a praticam, mesmo arrostado com toda a sorte de difficuldades. Apenas querem a systematização, os processos aperfeiçoados de criar, as medidas, em summa, que lhes venham proporcionar facilidades que até aqui não gozava, para realizar o desiderato que sempre almejaram.

Estes competem aos governos bem orientados; pois, são os meios indirectos, que os poderes publicos, desde Colbet, estabelecem como auxilio aos criadores. E são deste que, comprehendendo perfeitamente as suas vantagens, neste momento que os esforços de todos os que se dedicam á poderosa classe productora do paiz como que se unificam para aperfeiçoar os seus productos, que o governo trata de executal-os e de estabelecel-os.

Tomando de frente a questão pecuaria, o governo lembrou-se é muito bem de começar por salvar do anniquilamento que seculos de mestiçagem desordenada lhes trouxeram as nossas explendidas e quasi sem rivaes no mundo—raças bovinas.

E para isso julgou acertado, e o é de facto, a organização das fazendas modelo de criação, em que o principal escopo será o de salvar o gado indigena, seleccionando systematicamente á moda de Backwel, Collings e outros criadores inglezes. Nesses estabelecimentos, competentemente dirigidos, o criador brazileiro terá a orientação segura que será o "pivot" em que deve fazer girar a sua futura pecuaria.

Pois que, além dos methodos zootechnicos modernos de criar as medidas prophylacticas que aprende para pôr a salvo o seu rebanho de nefandas epizootias, elle terá, uma fazenda modelo, o campo pratico em que verá as varias culturas de forragem, de valor nutritivo elevado, e cultivado pelos processos de menor esforço, menor dispendio e maximo resultado.

E' a cultura européa adaptada ao nosso meio.

Verá as forragens aproveitadas no rigor das seccas pelo processo da ensilagem e de forração, quando têm attingido o maximo de seu coefficiente nutritivo.

Será a semi-estabulação, a transição do regimen de criar extensivo, que é o nosso actualmente, para o intensivo (mais de futuro), que é o europeu.

A fazenda modelo será, pois, segundo o plano patriotico do actual governo, a synthese de todos esses processos, o centro de irradiação de todos esses conhecimentos uteis, que a classe digna e nobilissima dos lavradores irá receber como o mais precioso e poderoso auxilio do governo para erguimento da sua inesgotavel fonte de riqueza.

Por isso o nosso maior desejo é que o util estabelecimento se installe immediatamente."

Jornalista eleito — O Sr. Moysés Sant'Anna, ardoroso jornalista goyano que ultimamente se transferiu para esta cidade, onde vai dirigir, ao lado do Dr. João Teixeira, o "Brazil Central", cujo apparecimento é annunciado para dezembro vindouro, acaba de ser eleito deputado pelo 10º circulo eleitoral do seu Estado.

Nupcias — O Sr. Leopoldo Borges, socio da firma Pedro Borges & Filho, de S. Miguel da Ponte Nova, acaba de contratar os seus esponsaes com a senhorita Belmira Candida da Silva, prendada filha do Sr. Isidro de Santa Anna, abastado fazendeiro daquelle districto.

—Está aprazado para o dia 28 de dezembro proximo o casamento da senhorita Anna Ferreira de Assumpção, dilecta filha do major Manoel Ferreira Martins, 2º juiz de paz desta cidade, com o tenente Francisco Pereira Primo, fazendeiro neste municipio.

Os pescadores João Theodoro da Silva, Honorio Luiz de Vasconcellos e Mario da Costa, encontraram hontem pela manhã, boiando em frente a uma pedreira, na praia do Arpoador, o cadaver de um homem de côr branca, que vestia o uniforme de marinheiro nacional.

Retiraram o corpo para a praia e avisaram o facto á policia do 21º districto, que deu as providencias necessarias fazendo remover o cadaver para o necroterio.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 20 de outubro.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão agitada

Em 17 do corrente, houve a habitual sessão da camara. Já se rosnava que haveria qualquer manifestação de desagrado, visto que, segundo um certo publico, a camara dispensava protecção á Companhia Carris, não a obrigando a cumprir rigorosamente algumas clausulas do contrato. Outra parte do publico desculpava a camara e justificava os seus actos.

A sessão começou tarde. Effectivamente, no salão contiguo á sala das sessões deram-se varios vivas e varios morras, indo populares para a varanda do edificio, visando principalmente, nas suas manifestações, o presidente, Sr. Xavier Esteves; mas este senhor não compareceu, porque ainda se encontrava em Lisboa, para onde, havia dias, tinha partido. Igualmente se encontrava na capital o vereador Sr. Gabriel dos Santos, a cargo de quem está o pelouro da viação.

Aberta a sessão, depois de berrarias e tumultos, o Sr. Parada Leitão, que preside, explica a ausencia do Sr. Xavier Esteves, expondo que a camara tinha feito o quanto lhe permittem as suas attribuições.

Depois de organizar uma tabela de horarios e de preços, fez todo o possivel para ser mantida e, como não o conseguisse, applicou as multas em que a companhia carris incorria.

A companhia contestou essas multas, e a camara levou a questão para o tribunal.

Ali se encontra, sabendo que será julgada em fins do mez corrente.

Falou depois o Sr. Alfredo Silva, crescendo as manifestações de desagrado, ouvindo-se gritos de: "Abaixo a Companhia Carris! Abaixo a Camara! Abaixo os donos do Porto!"

A vozeria era grande: os Srs. presidente e vereadores levantaram-se; o Sr. Cardoso Maia, voltando-se para o publico, disse que entrára limpo para a camara e limpo sairia d'ali; se alguem se atrevesse a pôr em duvida o seu caracter, desafiava-o para que o fizesse em qualquer parte. Outros vereadores fizeram iguaes protestos. E como a vozeria continuasse cada vez mais violenta, mais energica, os vereadores sairam da sala.

O publico continuou ali, levantando gritos e vociferando especialmente contra a camara e contra a Companhia Carris.

O salão estava a essa hora cheio de gente. Chegou então uma força de 30 policiaes, sob o commando do chefe Teixeira, sendo distribuidos pelas differentes dependencias da camara.

Pouco depois chegou o inspector Dr. Romulo de Oliveira, que esteve no gabinete da presidencia, a conferenciar com os vereadores.

A's 17 horas e tres quartos, ao ser reaberta a sessão, o publico recomeçou as manifestações de hostilidade.

O Dr. Romulo de Oliveira disse que não consentia manifestações dentro da camara, principalmente com o fim de interromper a sessão; portanto quem não quizesse manter-se dentro da ordem, que se retirasse.

Uma voz gritou, então: "Isto é uma sessão para policias. Vamos embora". Alguns manifestantes sairam mas muitos outros mantiveram-se na mesma attitude.

Proseguiu depois a sessão, que, desde já o dizemos, foi por diversas vezes interrompida, embora ligeiramente, com apartes do publico.

Pelas 10 horas da noite, apresentaram-se no gabinete do Sr. governador civil o Sr. Parada Leitão e outros vereadores, que assistiram á sessão.

Declaram que ignoravam o pensamento dos Srs. Xavier Esteves e Gabriel dos Santos, elles, presentes, estavam resolvidos a não continuar na commissão municipal. Pediam, portanto, a demissão.

O Sr. governador civil pediu que não tomasem tal resolução, que podia causar embaraços á regularidade dos negocios municipaes. Os vereadores, comtudo, insistiram.

*

Com o regresso do Sr. Xavier Esteves, e depois de uma longa conferencia deste com o Sr. governador civil, a demissão não é facto consumado.

O Sr. Xavier Esteves declarou ao Dr. Albano de Magalhães que não apresentava, por emquanto, a sua demissão, visto que, estando ausente do Porto quando occorreram os lamentaveis acontecimentos adentro dos paços municipaes, não pôde evitar a deliberação tomada pelos seus collegas.

No entanto, vai empregar esforços no sentido de conciliar as divergencias existentes, contando obter um resultado satisfatorio.

Entretanto, a commissão continuará gerindo os negocios administrativos.

O Sr. Xavier Esteves deu conta ao Sr. governador civil do que na Camara se passára, afim de serem entregues ao poder judicial as pessoas que perturbaram a bôa ordem dos trabalhos da sessão.

* * *

A' hora que escrevemos, crê-se que as negociações do Sr. Xavier Esteves junto dos seus collegas, conseguiram que todos continuem nos seus logares. Ficará, portanto, a mesma commissão administrativa, visto que tanto o Sr. Xavier Esteves como os seus amigos entenderam que não devem demittir-se "diante de uma arruaça". São as suas proprias palavras, dizendo que os acontecimentos, foram promovidos pelos democraticos, o que estes negam terminantemente.

Diz-se que o Sr. ministro do interior tambem pediu, pelo telephone, ao Sr. Esteves, que não abandonasse a Camara.

* * *

O grupo Defesa da Republica reuniu para se occupar dos acontecimentos da Camara, sendo approvada a seguinte moção:

"Considerando que a actual commissão administrativa municipal não tem olhado com a necessaria e republicana attenção pelos interesses da cidade; considerando que os seus membros não possuem requisitos indispensaveis para promover o desenvolvimento e prosperidade da capital do norte; considerando que a cidade do Porto precisa ser representada por quem, abandonando interesses, caprichos e vaidades pessoaes, se limite a fazer administração e politica republicana livre de pressões de qualquer especie; o grupo Defesa da Republica, reunido em sessão magna, com os representantes dos seus "comités", resolve: 1º, tornar-se solidario com a opinião republicana, exigindo a substituição da actual commissão municipal administrativa; 2º, reclamar do chefe do districto que, na nova gerencia camararia, seja dada representação a todos os partidos em que se subdivida a primitiva organização republicana e, entre esses, a delegação do operariado; 3º, manter-se vigilante pela fórma a evitar que este com aquelle grupo ou "cotterie", aproveite a oportunidade para fazer valer exquisitas prioridades sempre prejudiciaes á consolidação e bom nome do regimen..."

JULGAMENTOS DE CONSPIRADORES

Foram julgados no tribunal marcial de Braga, em 12 do corrente, os seguintes conspiradores: Dr. José Pinto Taborda Ramos, Dr. João Pinto Castello Branco, padeiro Francisco Coutinho, padeiro Rodrigo da Paixão, Dr. José Garrett, Nuno Aureliano de Mattos, João de Sande Mexia Salema Aires de Campos (visconde do Ameal), padre Joaquim Vaz de Azevedo, padre Augusto Cesar Monteiro, padre José Maria Nogueira, padre Antonio Esteves, excapelão de cavallaria de reserva, Luiz de Sampaio Torres Fevereiro, e José Sampaio Torres Fevereiro, todos condemnados a oito annos de prisão maior cellular ou em alternativa, 12 de degredo, em possessão de 1ª classe; jornaleiro Antonio Miguel, dois annos de prisão maior cellular ou em alternativa tres annos de degredo, em possessão de 1ª classe; Francisco Gaspar Rollão Preto, seis annos de prisão maior cellular ou em alternativa nove annos de degredo, em possessão de 1ª classe.

De todos os réos apenas esteve presente no tribunal o arguido Antonio Miguel.

* * *

No tribunal marcial de Coimbra foi julgado, em 14 do corrente, José Maria Peça Junior, accusado de tentativa de aliciamento. Foi absolvido.

* * *

A' requisição do tribunal de Coimbra, foi presa no Porto, seguindo para aquella cidade, a professora D. Bertha de Barros, casada, moradora na rua Alvaro Castellões, accusada de estar envolvida no "complot" realista da Povoa de Varzim, com ramificações em varias terras do norte de Portugal.

* * *

Foi posto em liberdade o Rev. João Candido da Silva, abbade de Saude (Guimarães), que estava preso em Braga, como conspirador.

* * *

Foram julgados em Chaves os seguintes individuos: Ignacio Pizarro de Moraes Sarmento, Alfredo José Ferreira e José Francisco Antas, que foram condemnados em seis annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo, ou, na alternativa, em 20 de degredo; Adriano Alves da Cunha e padre José Benedicto Fernandes Lageira, condemnados em 18 mezes de prisão correccional e dois mezes de multa a 20 centavos por dia; padre Severino Rodrigues Ressano, condemnado em dois annos de prisão correccional e tres mezes de multa, a 20 centavos por dia. Foi absolvido o padre Augusto Fernandes.

* * *

Escoltados por uma força de infanteria 18, seguiram do Porto para Braga, afim de responderem nos tribunaes marciaes, os presos seguintes, que se encontravam nas cadeias da Relação e estão implicados nos ultimos acontecimentos: Luiz de Souza Lemos, Fortunato Martins da Cunha Sampaio, Alfredo Freitas Costa, José Antonio de Carvalho, João Pereira, José Alves Marinho, Martinho Pereira, Antonio Maria Martins, José da Costa Carvalho e José Monteiro da Silva.

— Os presos politicos José de Oliveira e Joaquim Magalhães, condemnados em seis mezes de prisão correccional e dois mezes de multa a 100 réis, que se encontravam nas cadeias da Relação desta cidade, seguiram para as cadeias da comarca de Celorico de Basto, a seu pedido, para cumprirem a pena.

* * *

Foram tambem julgados em Chaves, em 18 do corrente, os conspiradores João de Deus Ramos Miranda, condemnado em seis annos de prisão maior cellular e 10 de degredo, ou na alternativa em 20 de degredo, e Francisco Antonio Ferreira Chaves, condemnado em quatro annos de prisão maior cellular e oito de degredo, ou na alternativa em 15 de degredo.

Os réos foram presos quando feridos, tendo estado em tratamento no hospital militar.

O primeiro réo fez importantes declarações no acto do julgamento sobre os officiaes que faziam parte da columna incursora. Entre outros mencionou João de Almeida, o heróe dos Dembos, o qual, como em outro logar dizemos, casou ha dias por procuração em Aveiro.

O promotor de justiça vai formar processo contra esses officiaes.

FACULDADE DE MEDICINA

Outras noticias

Reuniu o conselho de faculdade de medicina da Universidade do Porto. O professor Oliveira Lima fez um desenvolvido relatorio verbal do adiantamento em que se encontram as obras do edificio da faculdade e que dentro em pouco estarão terminadas. Propoz que se fizessem installações electricas, reservando-se para apresentar um relatorio detalhado de todas as obras, quando estejam terminadas. O conselho approvou. Os professores Viegas e Pires de Lima justificaram a proposta de nomeação de professores contratados para o serviço de anatomia normal e topographica, dos Srs. Abel Lima [illegible], Francisco Coimbra e Miguel Magalhães. O conselho confirma a pensão do legado "Nobre" á internada do Recolhimento das Orphãs, Beatriz Martins Ferreira; approvou as propostas de 2ºs assistentes provisorios da 4ª classe Carlos de Castro Henriques e da 8ª classe Alvaro Ramos Pereira de Magalhães e José Mermino Cardoso Correia; e resolveu em face do elevado numero de alumnos, propor superiormente o desdobramento das cadeiras de anatomia topographia e histologica. Por ultimo, tomou conhecimento de que a abertura solemne da Universidade se realizaria no edificio da faculdade no dia 25.

* * *

O conselho escolar do Lyceu Alexandre Herculano elegeu por unanimidade, para o cargo de reitor, o Dr. Julio Victoria.

* * *

O Dr. Albano de Magalhães, governador civil do Porto, foi a Villa do Conde, acompanhado dos Drs. Magalhães Lemos e Antonio Luiz Gomes, ver se o edificio do extincto convento das Dorotéas poderá adaptar-se ao estabelecimento de um hospital para alienados incuraveis.

* * *

Foi pedida em casamento para o Sr. Luiz Rodrigues Alves a Sra. D. Adelina de Seabra Alves da Silva, filha do architecto da camara de Mattosinhos, Sr. Antonio Alves da Silva.

* * *

Abre em 20 do corrente a exposição de crysanthemos no palacio de cristal, exposição que este anno promette ser magnifica.

* * *

O aviador Poumet tem feito no seu monoplano magnificos vôos, sendo um até Espozende e outro sobre a cidade, a 1.500 metros de altura.

* * *

Foi entregue ao governador civil o edificio do antigo recolhimento das Aguas Ferreas, para se proceder á installação da Tutoria da Infancia, obra excellente de protecção aos menores desvalidos.

* * *

Foi nomeado reitor do Lyceu Rodrigues de Freitas, tendo sido eleito pelo conselho escolar, o Dr. Santos Silva.

* * *

No tribunal do 1º districto é julgado, em 22 do corrente, o cirurgião-dentista Manoel Avila, preso na cadeia da Relação como instigador do crime de assassinato, ha tempos praticado em Lordelo na pessoa do capitão de artilheria Xavier Leitão, por D. Beatriz Lage, que se suicidou, como noticiámos em tempo.

* * *

Ha cinco mezes foi confiada a Felismina Alves, do logar de Ferreiró, Aguas Santas, para criar e educar, mediante a remuneração de tres escudos mensaes, uma criança de 22 mezes de idade, sendo-lhe a entrega feita por uma D. Magdalena, que reside na quinta da Villa Bella, no logar de Lamas, pertencente ao Dr. Adolpho Macedo.

Succede, porém, que, indo agora ali com o fim de receber as mensalidades em divida, a tal D. Magdalena respondeu-lhe que não é a mãi da criança e que nem conhecia esta, nada tendo, portanto, que pagar.

A Felismina queixou-se á policia, tendo a queixa seguido já para juizo.

Informaremos o que se apurar deste caso escuro.

* * *

O Sr. Nicoláo Valle, digno consul do Brazil no Porto, que foi transferido para Roterdam, parte para esta cidade no dia 20 do corrente.

* * *

O deputado Sr. Manoel José da Silva realizou uma conferencia na séde dos manipuladores de pão, afim de orientar a classe sobre o projecto que vai apresentar ao parlamento, para que o trabalho nas padarias deixe de ser nocturno e passe a ser diurno.

Oxalá que o projecto, passando, nos não obrigue a comer pão recesso! Seria socialismo de mais...

* * *

Foi para o aljube David Gonçalves, de Vianna do Castello, que burlou em 51$485 o Sr. Julio Duarte de Souza, negociante nos Loios, e que tambem furtou em Barcellos uma bicycleta.

A bicycleta, provavelmente era para ver se se punha ao fresco mais depressa...

* * *

Parece que o convento da Formiga vai ser adaptado á instalação do Manicomio-Asylo. O edificio, pela sua vastidão, é excellente para o caso.

O engenheiro Sr. Thomaz Dias está delineando e orçamentando as obras a fazer.

* * *

No juizo de investigação criminal prestou fiança, arbitrada em 2:000$, o burlista Carlos Moreira da Fonseca, o "Parôlo".

* * *

Vai ser enviado ao juizo de investigação de Lisboa, Francisco Santos, ou Simeão Almeida Cardona, ou ainda Sebastião José Almeida, pronunciado por um roubo importante de papeis de credito, no valor de...... 5:000$000.

* * *

Por falta de deprecadas foi adiado o julgamento do Dr. João Carlos Rodrigues de Azevedo, de Amares, accusado de abuso de liberdade de imprensa.

* * *

Reuniu a commissão municipal republicana, sob a presidencia do Dr. Marques Guedes. Tratou de varios assumptos de expediente e resolveu chamar a attenção do ministro das finanças para o facto de todos os dias serem submettidas a despacho, na Alfandega, medalhas e estampas com symbolo da monarchia. Resolveu tambem iniciar os trabalhos para a eleição da commissão districtal republicana. A commissão voltará a reunir-se para tratar da questão camararia.

* * *

O administrador da Povoa do Varzim communicou, telegraphicamente, á policia do Porto e Braga e aos administradores dos conselhos da Maia, Mattozinhos, Santo Thirso, Famalicão, Barcellos e Vianna do Castello, que audaciosos larapios assaltaram a igreja da freguezia de Amarim, daquelle conselho, roubando dois calix, sete espadas, dois vasos de sacrario, tudo de prata, e um varino, pedindo a apprehensão destes objectos, bem como a captura dos portadores.

* * *

Seguiu para Lisboa o actor Augusto Rosa, que ha cerca de um mez se encontrava no Porto, "posando" para um busto, obra do esculptor Teixeira Lopes.

* * *

Está justo o casamento do Sr. João Andresen, filho do negociante Sr. Alberto Andresen com a Sra. D. Mary Strit, filha do gerente da Companhia dos Telephones.

* * *

Reuniu a junta autonoma das obras da cidade, sob a presidencia do Sr. Aires Esteves. Tratou, especialmente, da apreciação dos estudos sobre a applicação do porto de Leixões aos usos commerciaes, tendo por base o projecto do fallecido engenheiro Adolpho Loureiro, com as modificações do engenheiro Carvalho de Assumpção. Esses planos foram distribuidos pelos membros da junta, para estudar, devendo os trabalhos recomeçar na proxima semana.

* * *

Na madrugada de 18 do corrente, quando o trabalhador Joaquim Ignacio da Silva Martins, da rua Alvaro de Castelões, passava na rua do Cunha, proximo á rua Maria Pia, foi assaltado por tres individuos, que o aggrediram á pedrada e contra elle dispararam tres tiros de revolver, attingindo-o uma das balas no lado direito do peito.

Os tres assaltantes, após a façanha, deitaram a correr, mas o assaltado não desanimou e foi sobre elles, conseguindo, na rua da Constituição, deitar a mão a um delles, com o auxilio de um policia.

O preso, que recolheu ao Aljube, chama-se Francisco Pinto de Castro, o "Cerina", carniceiro, da rua de Liceiras, e, sendo interrogado na judiciaria, declarou que os outros dois são José Padeiro, da travessa de Alvaro de Castellões e Alfredo Saraiva, de Liceiras, tendo sido o padeiro quem disparou o revolver e elle "Cerina" quem arremessou as pedras.

O ferido foi pensado no hospital e a judiciaria vai capturar os fugitivos.

CAPITÃO JOÃO DE ALMEIDA

Em 11 do corrente casou civilmente em Aveiro, por procuração, o heróe dos Dembos, capitão João de Almeida, com a Sra. D. Laura Mendes Leite. Testemunharam o acto, por parte do noivo, seus irmãos Julio, Manoel e José de Almeida, e, por parte da noiva, sua mãi, Sra. D. Clara Leite, sua irmã, Sra. D. Luiza Antonia Machado e o Sr. João Torres Paiva.

A noiva partiu para a Inglaterra, onde se consorciará catholicamente.

* * *

Com 102 annos de idade, finou-se na freguezia do Barrio (Ponte do Lima), a Sra. Rosa Maria, mãi da abastada proprietaria, conhecida pela "Rita do Caminho". A sympathica macrobia trabalhou até á vespera do fallecimento, e lia ainda com facilidade.

ARROMBAMENTOS DE REPARTIÇÕES PUBLICAS

Em Villa Nova de Famalicão, na noite de 16 para 17 do corrente, os gatunos entraram no edificio das praças do concelho, e, uma vez dentro, arrombaram as portas da secretaria da Camara e da repartição de finanças.

Na primeira destas repartições roubaram cerca de cem escudos, producto de uma subscripção para a compra dos aeroplanos, e que o senador Souza Fernandes ali tinha guardado numa gaveta. Na secretaria de finanças remexeram toda a papelada das gavetas mas apenas levaram [illegible] pertencentes aos [illegible]. O principal objectivo dos gatunos era, porém, entrar na thesouraria da fazenda e, para isso, empregaram os maiores esforços, forçando e damnificando muito a porta desta repartição. Nada menos de 10 furos de trado lhe foram feitos [illegible] tudo, mercê das fortes fechaduras e da espessa [illegible] de alto a baixo a guarnecem. O mais que conseguiram foi [illegible] mais de 1 [illegible] tres le comprimento. Do [illegible] se lavrou auto na presença das autoridades. O administrador do concelho requisitou uma força militar para fazer guarda á thesouraria de fazenda, emquanto se procede á reparação das avarias que a porta soffreu.

E. T.

DE PETROPOLIS

No Rio da Cidade, localidade do 2º districto deste municipio, occorreu ante-hontem um assassinato, que é assim narrado pela "Tribuna de Petropolis", em sua edição de hontem:

"O Dr. Ramos Valladão, delegado de policia, foi procurado hontem pelo Sr. Falcão, gerente dos serviços da Companhia Brazileira de Energia Electrica, que communicou a S. S. um grande facto, occorrido no Rio da Cidade, 2º districto deste municipio, onde se acha installada uma sub-estação da mesma empreza.

O encarregado dessa sub-estação, Sr. Eduardo Carcino Mendes, fôra encontrado morto na pequena casa que habitava nas proximidades desse estabelecimento.

Com a maxima presteza, o Dr. Ramos Valladão seguiu, de automovel, para a citada localidade, e, no penetrar na residencia do infeliz, encontrou-o caido junto á entrada da porta, tendo junto de si um revólver Smith and Wesson, nickelado, de cabo de madreperola, calibre 38.

O corpo jazia dentro de uma grande poça de sangue.

Procedendo a indagações, o Dr. delegado de policia chegou á conclusão de que se tratava de um barbaro assassinato, não obstante terem os autores do crime preparado uma "mise-en-scene" para fazer crer num suicidio.

Eduardo Mendes tinha o habito de recolher-se á sua residencia á meia noite, depois de terminado o seu serviço na usina, o que tambem succedeu na noite de quarta-feira para hontem.

Provavelmente, depois de ter entrado em casa e achar-se ceiando, o aggressor ou os aggressores penetraram no interior do predio, no que não encontraram difficuldade, visto que Eduardo dormia habitualmente com as portas abertas.

Uma vez no interior do predio, o infeliz foi atacado e miseravelmente assassinado a tiros de revólver, um dos quaes disparado á queima-roupa, porquanto a camisa de Eduardo achava-se chamuscada na altura de um dos ferimentos.

Consummado o delicto, collocaram junto do cadaver o revólver, para figurar, assim, a hypothese de um acto de desespero da parte da victima.

A arma tinha apenas uma bala detonada, no passo que o corpo de Eduardo Mendes apresenta quatro ferimentos, sendo dois no craneo, um no mamelão esquerdo e outro debaixo de um dos braços.

Além disso, o Dr. Valladão, que procedeu a minucioso exame no local, notou, pelas paredes do quarto, vestigios de balas de revólver, encontrando pelo chão duas balas da mesma arma.

O commodo occupado por Eduardo Mendes achava-se em desordem, o que faz presumir ter havido alguma reacção da parte da victima contra os assassinos, que se presume a surprehenderam na occasião em que tomava uma refeição, vendo-se ainda sobre uma mesa diversos pratos com comedorias.

Esta supposição encontra ainda corroboração no facto de ter sido o cadaver encontrado de palito á boca.

O Dr. Valadão, informando-se ácerca dos precedentes do morto, ouviu a seu respeito as melhores referencias, sendo optimo o conceito em que era tido por seus superiores e companheiros.

Apenas ultimamente o desventurado electricista procurava ser removido do Rio da Cidade para Nictheroy, allegando como motivo desse seu desejo as incompatibilidades que existiam entre a sua pessoa e a de Ernesto Pinto, operador da usina.

Não só por este facto, como tambem por ter occorrido ha poucos dias uma troca de palavras entre Eduardo e Ernesto, o delegado de policia resolveu deter este ultimo para averiguações.

Identica medida foi tomada em relação a Antonio Torres, companheiro de casa de Ernesto, que declara, como este, nada ter ouvido de anormal durante a noite, apesar de serem visinhos da casa, theatro da scena de sangue.

Ernesto interrogado pela digna autoridade declara que Eduardo lhe manifestara ha tempos a idéa de se suicidar, circumstancia que, allás, não foi confirmada por nenhum outro dos companheiros do morto.

A autoridade policial providenciou sobre a remoção do cadaver para o Necroterio Municipal, onde o corpo deu entrada hontem, á noite.

A autopsia terá logar amanhã, visto não poderem subir hoje os medicos legistas requisitados pelo Dr. Valladão á repartição central da policia do Estado.

O Dr. Valladão abriu rigoroso inquerito, devendo ser ouvidos todos os empregados da sub-estação do Rio da Cidade.

Eduardo Mendes tinha 24 annos de idade e era solteiro.

O seu casamento devia ter logar no dia 16 do corrente em Nitheroy.

O local do crime foi photographado pelo amador Sr. Salvador Carneval."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro Manoel Murtinho; presentes os Srs. ministros André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 3.248, da Capital Federal, relator, Sr. Guimarães Natal; recorrente, Maria da Conceição; recorrido, o Juizo. Não passando a preliminar de ser ouvido a respeito o Dr. chefe de policia, contra os votos dos Srs. André e Amaro Cavalcanti, e Oliveira Ribeiro, negaram provimento contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal e Amaro Cavalcanti; deliberou ainda o tribunal que fosse apurada a responsabilidade criminal do autor da violencia, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti e Godofredo Cunha.

Aggravo de petição — N. 1.571, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravantes, D. Anna Brigida D. Machado e outros; aggravado, o juizo — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

N. 1.577, da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravantes, Guinle & C.; aggravada, The Rio de Janeiro Light and Power — Idem.

N. 1.578, relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, a fazenda nacional; aggravado, Manoel Pereira Reis. — Idem.

Appellação civel — N. 2.116, (sobre embargos) de Pernambuco, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargante, a União federal; embargados, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior e outros — Desprezaram os embargos.

Appellação crime — N. 536, do Paraná, appellante, o procurador da Republica na secção; appellado, José Tedeschi — Converteram o julgamento em audiencia, afim de que seja assinado prazo ao appellado, para arrazoar a appellação.

Multa commercial — O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção em que J. Rainho & C., pretendiam haver de D. Dorliska Mattos Castro, residente em Petropolis, a importancia de 10:000$, multa convencional prevista no contrato de arrendamento do predio á rua do Hospicio n. 40. O immovel em questão, foi, na vigencia do contrato, destruido por um incendio e reconstruido pela autora, com o producto da indemnização paga pela companhia que o segurára.

Terminadas as obras de reconstrucção, a proprietaria supplicada celebrou novo contrato com terceiros.

O juiz assim decidiu, sob o fundamento de que o contrato findára pela desapparecimento da casa sobre que versava o mesmo contrato, onde a hypothese não era prevista.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os Srs. desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 152, relator, Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Marcellino Ribeiro — Não tomaram conhecimento, em vista da informação.

N. 155 — Relator, o Sr. Torquato Figueiredo; paciente, Domingos Martins Pereira — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruido o pedido.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 61, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, o juiz da 4ª vara criminal; recorridos, José Joaquim Fernandes e José Augusto Medeiros — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida.

N. 62 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, o juiz da 4ª vara criminal; recorridos, Antonio Alves Pereira Gabizo, Felippe Mediano, Jesus Garcia Couto e outros — Idem.

N. 63 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrido, Domingos Pereira Catola — Idem.

Concordata Gonçalves Zenha & C. — O juiz da 6ª vara civel homologou a concordata celebrada entre Gonçalves Zenha & C. e a unanimidade de seus credores.

O activo da firma concordataria, se eleva á importancia superior a ..... 4.000:000$000.

Ladrão denunciado — Dorvalino Lopes entrou, em 9 de dezembro ultimo, á noite, na casa de negocio á rua Uruguayana n. 108, e sem que fosse visto por pessoas da casa, metteu-se na privada, ali ficando até que a referida casa se fechou, retirando-se patrões e empregados.

Mais tarde Dorvalino, arrombando duas gavetas, roubou 1:200$ em dinheiro, e, forçando a porta que dá para uma agencia de bilhetes, estabelecida na mesma loja, arrombou terceira gaveta, de onde roubou ainda 17$000.

Preso e processado, Dorvalino foi hontem denunciado pelo 2º promotor publico.

Instrumentos proprios para roubar — Attentado ao pudor — Imprudencia — Denuncias — O 2º promotor offereceu denuncia contra Manoel José Dias, preso em 24 de outubro ultimo, no interior da hospedaria da rua de S. Pedro n. 136, quando trazia comsigo 14 chaves de varios tamanhos, gazuas, etc.; Victor Roque, accusado de attentado contra o pudor de uma menor e Manoel Marques Ferreira, que, conduzindo a galope um caminhão, atropelou, na rua Marechal Floriano Peixoto, em 8 de julho, á tarde, um individuo, cuja identidade não foi estabelecida e que morreu victimado pelo desastre.

"Hebeas-corpus" — O juiz da 3ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Albano Januario Sá Barbosa, preso desde 26 de setembro, sem culpa formada, á disposição do juiz da 7ª pretoria criminal.

ENCONTRADO MORTO

Nas obras da ponte em construcção na avenida Jardim Botanico, foi encontrado morto hontem pela manhã o vigia das mesmas obras João Thomaz.

O cadaver foi removido para o necroterio policial com guia do 7º districto, cujo delegado requisitou o exame no infeliz operario.

Marinha.

No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do 1º tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, vindo da flotilha de Matto Grosso.

Embarques — Do 2º tenente engenheiro machinista Octacilio Pereira Alexandre, no "Tiradentes", e guarda-marinha Mario da Cunha Godinho, no "Republica".

Designação — Do serralheiro de 2ª classe Fortunato José da Costa, para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral de marinha: no dia 14 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, João José dos Santos, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador 2º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva, e a testemunha, capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira; no dia 18, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, cabo, Gastão dos Santos, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha, marinheiro nacional Vicente Alexandre Bittencourt, embarcado no vador de guerra "Andrada", e no dia 19, ás 11 horas, aquelle a que deve responder o marinheiro nacional grumete, José Aprigio Bezerra, devendo comparecer os juizes.

Guerra.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, communicando ao exercito o fallecimento nesta capital, a 6 do corrente, do illustre veterano marechal reformado Manoel Joaquim Godolphim, declarou que a nação e o exercito lhe devem os melhores serviços de guerra e de paz, prestados durante sua longa e laboriosa carreira militar.

— Por motivo de sua promoção ao posto de major, por merecimento, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o distincto e estimado major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, que foi mandado addir ao departamento da guerra, por 30 dias.

— O chefe do departamento da guerra declarou hontem ao inspector da 9ª região militar que o major João Antonio de Oliveira Valle, de que tratou o boletim de hontem, continuará addido ao departamento da guerra, até findar o prazo que lhe foi concedido pelo Sr. ministro.

— Esteve hontem no quartel-general da 9ª região, em conferencia com o general Souza Aguiar, o general de brigada Tito Pedro Escobar, commandante da brigada mixta.

— Foram inspeccionados de saude: em S. Luiz, a 5 do corrente, o aspirante a official Raymundo Passos Carvalho; em Porto Alegre, a 6, o major Theophilo Agnello de Siqueira e 2º tenente Arnaldo Carneiro, sendo julgado precisar de 60 dias para tratamento de saude.

— O tenente-coronel de engenheria Felix Fleury de Souza Amorim, que actualmente se acha na Europa, enviou ao grande estado-maior do exercito uma proposta para acquisição de material moderno de telegraphia sem fio.

— O inspector da 1ª região militar communicou ao grande estado-maior do exercito haver naquella região officiaes pretendentes á matricula da Escola de Estado-Maior.

— O coronel commandante do 2º batalhão de artilheria de posição solicitou ao quartel-general da 9ª região, a designação de uma commissão de medicos para examinar as aguas da fortaleza de S. João, visto ter havido ultimamente casos de epidemia.

— Tocará hoje, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, na praça Saenz Peña, a banda de musica do 56º batalhão de caçadores, e no campo de S. Christovão, uma outra, de um dos corpos da brigada estrategica, achando-se a conducção desta, ás 5 1/2 da tarde, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, e daquella, ás mesmas horas, em frente á antiga exposição nacional.

— Por terem sido promovidos, apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito o 1º tenente Asterico de Queiroz e o 2º tenente Agenor de Medeiros Correia.

— Apresentou-se hontem ao departamento da guerra o tenente-coronel Marcal Figueira, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude.

Este official vai a nova inspecção, na segunda-feira, devendo brevemente regressar para o sul da Republica.

— Em vista de haver dado parte de doente o coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, assumiu esse cargo, interinamente, o major fiscal Francisco Raul d'Estillac Leal, assumindo tambem a fiscalização o capitão ajudante Antonio Ferreira de Oliveira Junior, os quaes se apresentaram hontem ás altas autoridades do exercito.

— Foi designado pela Repartição Geral dos Telegraphos o funccionario Manoel Claudino de Oliveira Cruz, para servir numa das juntas de alistamento militar da 9ª região, conforme communicação feita pela mesma repartição ao quartel-general da 9ª inspecção.

— Assumiu o cargo de electricista da Fortaleza da Lage o Sr. Platão Cavalcanti de Albuquerque.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra: o coronel Manoel Portilho Bentes, do 5º regimento de artilheria; major Fernando de Souza Mello, do quadro supplementar; capitão Francisco Ayres de Miranda, do quadro supplementar, por terem sido nomeados para uma commissão na Escola de Artilheria e Engenharia; os 1ºs tenentes Eugenio Trompowsky Taulois, do 8º batalhão de artilheria, por ter vindo de Santa Catharina, com permissão, e medico Dr. João Siqueira Bezerra de Menezes, por ter sido mandado servir na 9ª companhia de caçadores, e 2º tenente de infanteria Agenor de Medeiros Correia, por ter sido promovido.

— O general chefe da divisão de saude vai providenciar afim de que seja inspeccionado de saude o 2º escripturario do laboratorio chimico pharmaceutico militar Enéas Penaforte de Araujo, que para esse fim deverá ahi se apresentar, e bem assim ao soldado do 1º regimento de infanteria João Costa, que se acha em tratamento no hospital central.

— Pelo general inspector da 9ª região foi nomeado o aspirante a official Camillo Olympio Paraguassú, para exercer as funcções de instructor do Collegio Paula Freitas, em substituição ao aspirante do 52º de caçadores Edgard Lopes Pereira, que pediu exoneração do mesmo cargo, sendo pelo referido general agradecidos os bons serviços prestados naquelle cargo.

— Apresentou-se hontem, ao departamento da guerra o 1º sargento amanuense Ceciliano Miguel da Silva, da 13ª região, por ter sido mandado servir addido ao dito departamento por 90 dias. Esse inferior passou a servir na 1ª divisão.

— Foi hontem permittido ao 1º sargento Eduardo Antero Roxo, que se acha no 15º batalhão de caçadores, ir ao Estado de S. Paulo, onde poderá demorar-se oito dias, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi mandado seguir a reunir-se ao corpo a que pertence, no primeiro vapor que partir no mez de dezembro, o 2º sargento João Xavier Mendes da Silva, addido ao 2º regimento de infanteria.

— Foram hontem transferidos: do 3º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, o cabo de esquadra Emygdio Cavalcanti de Albuquerque e o soldado José Ferreira dos Santos, e daquelle regimento para 11ª região, o soldado Olavo Lima de Souza.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem quatro dias de dispensa do serviço, com permissão para ir á estação do Rodeio, ao soldado do 1º regimento de artilheria montada Cesario Pereira da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Passou a prompto de empregado no quartel-general da 9ª região, como ordenança, o soldado do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria Sebastião Henrique da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Castello Branco;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o auxiliar de escripta Antoinette;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Antonio de Souza Carvalho;

Ronda, dois oficiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infanteria;

Ordens, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

1ª parte, "Vendedor de livros", comédia; 2ª, "Mulher do saltimbanco", drama; 3ª, "No mão caminho", comédia; 4ª, "O pulverizador", magica; 5ª, "Lenda mexicana", drama; 6ª, "Léa, soldado", comica.

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Santos;

Official de dia á brigada, o capitão Proença;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Abreu;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Arnaldo;

Prado Derby Club, o alferes Moreira;

Rondam com o superior de dia, o tenente Benedicto e os alferes Reis e Guimarães, tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Mello e Silva; na Caixa de Conversão, o alferes Madureira; no Thesouro, o alferes Sylvio; e na Casa da Moeda, o alferes Quirino;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Bomfim, e no regimento de cavallaria, o tenente Paranhos;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o tenente Saturnino; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Coutinho.

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo serão celebradas amanhã as seguintes missas: ás 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do Curato do Alto da Boa Vista, Tijuca.

A's 6 ½ horas, celebra-se amanhã, neste santuario, missa conventual.

Archi-cathedral metropolitana.

Realiza-se hoje a festividade em louvor á excelsa Nossa Senhora da Cabeça, com o maximo esplendor possivel, havendo ás 8 ½ missa, acompanhada de orgão e de optimos canticos religiosos, findando solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

A's 10 ½ terá inicio a solemne missa pontifical, seguida das respectivas formalidades da pragmatica, com a assistencia dos membros do Illmo. e Revdmo. cabido.

A parte orchestral, sob a regencia do Revdmo. padre Alpheu Lopes de Araujo, executará finissimo programma, pela Escola Cantorum Santa Cecilia.

Expediente do Arcebispado.

Despachos de hontem:

Matheus Lourenço de Menezes e Maria Augusta Ayram Martins, Frutuoso Lino Machado e Candida Moraes Fernandes Silva Neves, Guilherme José Maria de Aquino e Maria Benedicta do Nascimento, Porfirio Antonio Martins Ferraz e Odette Maria Franco, Bernardino Lopes Vieira e Dinah de Carvalho, Fernando José Orlando e Jeanna Maria — Como pedem;

Realino Bernardino Valença e Blandina Abreu — Concedo as graças pedidas;

Manoel Teixeira Candinha e Alzira Alves Pereira — Apresentem os recibos des preclamas que devem correr mesmo depois do casamento;

Anotelino José da Costa — Ao Revdmo. parocho, com a licença pedida, "servatis de jure servandis";

Januario Riente e Malviza Yaltu Magdalena — Como pedem, se o Revdmo. parocho verificar que entre os oradores não ha impedimento, apesar de serem parentes, como dizem [illegible] tudo.

Culto evangelico.

Igreja Presbyteriana do Rio — Rua Silva Jardim n. 23 — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite, culto e prégação do Evangelho. Pastor, Rev. A. Reis.

Igreja Presbyteriana do Riachuelo — Rua Diamantina n. 40 — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite. Pastor, Rev. Fr. Nascimento.

Igreja Presbyteriana de Botafogo — Rua da Passagem n. 91 — Culto ás 7 horas da noite.

Igreja Presbyteriana do Cajú — Praia do Cajú n. 143 — Culto ás 7 horas da noite.

Igreja Fluminense—Rua Marechal Floriano — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Igreja do Encantado — Rua Muriquipary — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Igreja Baptista — Rua de Sant'Anna n. 25 — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Igreja Episcopal — Rua Lucidio Lago n. 20 (Meyer) — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Capela do Redemptor — Rua Haddock Lobo n. 45 — Culto ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Igreja Methodista — Cattete, praça José de Alencar — Culto ás 11 horas e ás 7 da noite.

Igreja Methodista do Jardim Botanico — Culto ás 7 horas da noite.

Igreja Presbyteriana Independente — Rua Barão do Rio Branco n. 6 — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Igreja Methodista de Villa Isabel — Culto ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Instituto Central do Povo — Rua Acre n. 19 — Culto ás 7 horas da noite.

Hospital Evangelico — Rua Bom Pastor n. 53 — Culto ao meio-dia.

Instituto Central do Povo.

Escola dominical, ás 9 horas da manhã — Liga Epworth, ás 4 horas da tarde — Prégação do Evangelho, ás 7 horas da noite — Culto de oração, quinta-feira, ás 7 ½ da noite.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lucinda, filha de Abilio Augusto Beato, 21 mezes, rua da Saude n. 283; Manoel Ferreira, 80 annos, casado, Santa Casa; Alvaro, filho de Antonio Ferreira Barroso, 10 mezes, rua Miguel de Frias n. 43; Odylla, filha de Albano Caetano, 6 mezes, rua Malvino Reis n. 84; Hilda, filha de Antonio Alves, 8 mezes, rua 8 de Dezembro n. 103; Manoel Teixeira, 35 annos, casado, Necroterio policial; Augusto Motta, 44 annos, casado, rua José Bernardino n. 11; marechal Manoel Joaquim Godolphim, 67 annos, casado, rua Bella de S. João n. 60; Leonor Rosada de Freitas, 44 annos, casada, rua Salgado Zenha n. 92; Ethani, filho de João Antonio Trevisan, 6 mezes, rua Presidente Barroso n. 39; Lucilia, filha de Manoel Antonio Oliveira Bastos, 9 mezes, rua Pereira Nunes n. 20; Isaura, filha de Bernardino S. de Oliveira, 16 mezes, rua Ermelinda n. 160; Francisco, filho de Sylvestre Pablo, 5 mezes, rua Theodoro da Silva n. 71 C; Irene, filha de Antonio Silva, 7 mezes, rua Frei Caneca n. 43 A; Maria Moreira da Silva, 53 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 3; Seraphim Rebello Soares, 64 annos, casado, rua Figueira de Mello n. 398; Pedro, filho de Francisco Vieira de Souza, 48 horas, rua Escola n. 9; Deoclecianno Nunes Bittencourt, 35 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 807; Pedro, filho de José L. Cardoso, 6 mezes, rua Haddock Lobo n. 405; Maria de Cassia, filha de Belmiro Bustamante, 4 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 67; José, filho de José Barbosa, 2 1/2 annos, rua S. Francisco Xavier n. 169; José Ferreira, 8 annos, rua Cachoeira s|n.; Rachel, filha de Augusto de Souza Lourenço, 16 mezes, rua Maxwell n. 1; Maria Antonia da Conceição, 44 annos, solteira, hospital da Saude; João Lopes da Silva, 21 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Francisco Augusto dos Santos, 31 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Dr. Alberto Diniz da Costa Maia, 40 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 110.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Basilio de Almeida, 39 annos, solteiro, rua Senhor dos Passos n. 156; Lucrecio, filho de Luiz Gianani, 42 dias, estrada da Gavea s|n.; Maria da Gloria Villavicencio, 24 annos, rua Theotonio Regadas n. 18; Nelson, filho de Alfredo José da Silva, 2 mezes, rua Julio Fragoso n. 25; Julio Bleson, 78 annos, viuvo, rua Bento Lisboa n. 160; Maria Julia, filha de Eduardo S. Pereira, 2 annos e 4 mezes, rua S. Clemente n. 30; José Paulino da Silva, 19 annos, solteiro, Hospital da Marinha.

DIA 31

CEMITERIO DE IRAJA'

Elvia Gloria, 1 anno, estrada Real de Santa Cruz n. 64.

DIA 1

CEMITERIO DE IRAJA'

Antonio [illegible], 1 anno e 3 mezes, [illegible] do Manoel Aires, [illegible] 5 annos, rua Andrade de Araujo n. 25.

DIA 2

CEMITERIO DE IRAJA

Feto, estrada da Penha; feto, estação Costa Barros; Jacintho Pereira da Silva, 25 annos, travessa Portella s|n.

DIA 3

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Sebastião, 5 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Cuera Marques Caetana, 30 annos, Pau Ferro; feto, Pau Ferro.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Alfredo Correia Duarte, 24 annos, Campo de S. João; uma criança, 3 horas, Guaratiba.

CEMITERIO DE IRAJA'

Mercedes, 5 annos e 9 mezes, estrada do Octaviano.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelaide G. Magalhães Andrade, 76 annos, rua dos Tijolos n. 95; Feliciano Tavares, 48 annos, rua D. Romana n. 196; Angela de Oliveira, 40 annos, Serra do Matheus; Francisco Themé Gomes, 25 annos, rua Dr. Ribeiro n. 106; Christina Maria do Nascimento, 63 annos, rua Angelica n. 34; Alzira, 7 dias, rua Dr. Dias da Cruz n. 127; Menemozenio, 18 mezes, rua Engenho de Dentro n. 2; Maria da Gloria, 6 mezes, rua Maranhão n. 42; Carlos Nelter, 4 mezes, rua Eleuterio s|n.; Zulmiro, 18 mezes, rua Goyaz n. 418; Antonio dos Santos Miranda, 38 annos, rua Ferreira Sampaio n. 42; feto, rua Nova de Jerusalem n. 80.

CEMITERIO DE IRAJA'

Antonio, 6 horas, estrada Barros Filho.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

José Furtado Vieira, 50 annos, Taquara da Tijuca.

DIA 5

CEMITERIO DO REALENGO

Claudionor Fernandes, 7 mezes, Bangu'.

CEMITERIO DE IRAJA

Manoel da Silva Ramos, 48 annos, rua João Vicente n. 275; Valdemiro, 1 anno, logar Honorio Gurgel; feto, logar Fontinha; Oswaldo, 8 mezes, estrada Marechal Rangel n. 31; Octacilio, 1 anno, logar Octaviano n. 3.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Octacilio, 2 mezes, Campo Grande.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Raymundo, 2 mezes, rua Santos Titara n. 157; Dinorah, 8 dias, rua da Estação n. 138; Victorino, 10 mezes, rua Angelica n. 64; feto, estrada da Penha n. 1.008; Lydia, 8 mezes, rua Luiza n. 17; Noemia, 1 anno, rua Imperial n. 47.

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Anna Luciana do Desterro, 76 annos, Campo Grande; Leopoldina Marques da Silva, 75 annos, Campo Grande; Leopoldina Marques da Silva, 22 annos, Campo Grande; Helena Rosa de Jesus, 60 annos, Campinho; Sebastião, 2 annos, Campo Grande, Sebastião, 20 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

José Garcia de Oliveira, 14 annos, Curicica; Fausta Rosa do Amaral, 68 annos, Guita.

DIA 7

CEMITERIO DO REALENGO

Mario, 1 dia, Deodoro; Antonio Isaak, 15 annos, Realengo.

DIVERSÕES

Gymnasio Dramatico Nacional.

Esta associação, cuja iniciativa tem sido acolhida com enthusiasmo, installou sua séde provisoria á rua Barão de S. Gonçalo n. 6.

Logo que a commissão nomeada fazer a redacção dos estatutos, que já se acham quasi concluidos, a directoria convocará uma assembléa geral para approvação dos mesmos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 9:

Foi declarada em disponibilidade a professora adjunta de 2ª classe Cora Vieira Leal.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quinze dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Leonor Gomes Borghoff.

Nos termos do art. 17 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, á professora cathedratica Camilla Neves de Medeiros e á adjunta de 2ª classe Luiza Queiroz da Cunha Costa.

— Foram revalidadas as licenças de sessenta e trinta dias, concedidas ás adjuntas Albertina Moreira Alves e Maria da Gloria e Silva Potengy, por actos de 5 de setembro e 5 de outubro.

— Foi concedida a permuta requerida pelos guardas municipaes Pedro Francisco de Mello e Manoel Cardoso de Carvalho Junior, este do 11º districto, Gamboa, e aquelle do 20º, Irajá.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 9 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Coutinho da Silva, Antonio Cabral e Manoel Francisco Gomes — Deferidos;

Henrique Victor Mallet — Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902; combinado com o decreto n. 4.763, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

M. Rodrigues & C., por M. Rodrigues, com casa de pasto á rua Sete de Setembro n. 31, multados em 100$, por infracção dos arts. 53 e 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (por não terem cumprido a intimação para completar a alterna da cozinha, continuando a servirem-se de latas).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

A. Peres, representados por Paulo Dias Lopes, estabelecidos á travessa de S. Francisco de Paula n. 6, e Marcellino Cruz, estabelecido á rua da Carioca n. 20, multados em 50$ cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 11 de maio de 1903 (fazerem exposição dos generos nos vãos das portas, com saliencia para a via publica);

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Dr. Francisco A. Liberalle, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (depositar lixo na via publica, em frente ao predio n. 30 da rua D. Manoel).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Julia de Sá Silva Araujo, proprietaria do predio n. 38 da avenida Pedro Ivo, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter excedido da licença que lhe foi concedida para as obras do referido predio).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

José Maria da Silva Couto, estabelecido á estrada das Furnas n. 7 (antigo), multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição da balança);

Joaquim de Figueiredo Bastos, com casa de pasto á rua Conde de Bomfim n. 1.269, multado em 50$, por infracção do decreto n. 400, de 9 de março de 1903 (falta de asseio na cozinha).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Braga & Guimarães, por Manoel da Silva Guimarães, com açougue á rua Amalia n. 72, multado em 130$, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio e aferição de pesos).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Albino Gonçalves da Silva, com terrenos á rua Carolina Machado (proseguimento), esquina da rua Santa Isabel s|n, multado em 100$, por infracção do art. 6º, n. 4, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido uma cerca de arame farpado em frente dos mesmos terrenos).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 a pagar a licença de seu negocio e respectiva multa, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Braga & Guimarães, estabelecidos á rua Amalia n. 72.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Augusto Cesar de Oliveira Roxo, proprietario do predio á rua do Riachuelo n. 169.

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Julia de Sá Silva Araujo, proprietaria do predio n. 38 da avenida Pedro Ivo.

SUBSTITUIÇÃO DE CERCA

Foi intimado, na conformidade do art. 32 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a retirar a cerca de arame farpado, em seu terreno, e substituil-a por outra:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Albino Gonçalves da Silva, proprietario do terreno á rua Carolina Machado, esquina da rua Santa Isabel.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 16 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de oito dias:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Mauricio Abiteboul, depositario judicial do predio á rua Cunha Barbosa n. 52.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de outubro findo:

Escola Normal e guardas municipaes, de letras J a Z.

Pagam-se tambem as folhas de vencimentos dos regentes de turmas da Escola Normal, referentes aos mezes de agosto, setembro e outubro de 1912 (no proprio edificio, ás 3 horas da tarde).

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Edmund Saboia, Joaquim Gonçalves de Lima, Antonio de Salles Paiva, Joaquim José da Silva Moraes, Augusto Reichardt, Julia Augusta Vieira de Araujo, Albino Valente da Costa e Maria Antonieta de Figueiredo — Deferidos.

Julia Ferreira Pacheco e Joanna Coutinho da Costa e Mello — Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Cassiano Augusto de Souza—Indeferido, de accordo com a lei.

Maria da Conceição Borges—Junte collecta.

Elias Martins e Walter Martin—Procedam-se nos termos da informação.

Dacilia Marques de Moraes—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Jesuino Gomes de Carvalho—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Companhia Equitativa, Jacintho Thomé Abrantes, Maria B. Vieira da Costa, Joaquim R. da Silva, José da Rocha Pinto, Pedro Baptista de Assis Silva, Cesar Augusto Moreira, Francisco Novelino, Amelia de Mattos Freitas, Antonio Fiuza Junior, Antonio F. Fernandes Itamóa, Alfredo Vieira Machado, Antonio Alves de Souza Dias, A. Thun e Rosa M. de Almeida—Attendidos.

Adriano Augusto Gallo—Inscreva-se por 4:200$; Amelia L. de Oliveira Rosa—Idem por 2:040$; Anna Rita Ferreira—Idem por 960$; Agostinha Amalia de Araujo Motta—Idem por 1:680$; Maria Pereira Monteiro—Idem por 2:160$; José Pinto da Silva—Idem por 1:560$; Lafayette Salles—Idem por 2:040$; Luiz José Cordeiro—Idem por 972$; Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro—Idem por 960$; Clemente Castello Branco—Idem por 19:800$; Eduardo Ferreira Cardoso—Idem por 7:200$; Estevão Gonçalves do Outeiro—Idem por 900$; Adelaide de Castro Rebello Leão—Idem por 2:700$; Luiz Pereira da Silva—Idem por 1:800$; Henrique Teixeira dos Passos—Idem por 540$; Mathilde K. Jequiriçá—Idem por 1:560$; Agostinho José Alves Costa—Idem por 2:400$; Augusto L. Ferreira e outro—Idem por 4:758$; Antonio A. de Oliveira—Idem por 600$; Antonio Martins da Silva—Idem por 2:640$; Bento Ribeiro Netto—Idem por 4:200$; João da Silva Fernandes—Idem por 1:947$600; Francisco Amado Machado—Idem por 840$; Honorina M. Andrade—Idem por 5:400$; Horacio A. da Costa Santos—Idem por 1:920$; Guilhermina Soares Vieira Machado—Idem por 6:000$; Cacilda da Rocha Soares—Idem por 2:760$; Clemente Ferreira da Costa—Idem por 2:400$; Americo Silvado—Idem por 3:000$; Alice Costa Pereira de Carvalho—Idem por 1:800$; Bertha de Almeida Mama—Idem por 1:680$; Ayres Antonio de Souza—Idem por 3:360$; Solidonio Leite—Idem por 2:160$; Raymundo José Nunes—Idem por 4:560$; Maria José de Oliveira Sayão—Idem por 3:600$000.

José de Souza Guimarães—Inscreva-se discriminadamente por 2:934$; Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia—Idem idem por 1:140$000.

Joaquim José da Costa—Inscreva-se, nos termos da informação.

Francisco C. Peres—Exonere-se, nos termos da informação.

Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, João Mendes da Costa Marques, Alfredo H. Esteves, Joaquim dos Santos Coelho Lobo e João Marques Borges—Rectifiquem-se.

Light and Power, Joanna Geslin de Faria, José Marques da Silva, Eurico Leoncio da Silva, Maria Gonçalves Bastos, Manoel Joaquim Correia da Costa, Julio Medeiros, Francisco Viveiros Pinheiro e Manoel Gomes de Almeida—Transfiram-se.

Antonio Alves dos Santos, Nazario Affonso de Freitas, Dr. Samuel da Silva Caldas, José Maria da Silva Rosa, José da Silva Ramos e outro (menores), Hermigilia V. Samarão, Sericio Ferreira, Ricardo Joaquim da Cunha Junior, Eduard Hasper Falebairu, Bernardo de Oliveira Barbosa, Dr. Eugenio B. Raja Gabaglia, Augusto Fernandes da Costa Braga, Domingos Luiz de Campos, Domingos Bento Dantas, Joaquim F. Guimarães, Dr. Joaquim A. Maia, Thomaz F. Militão, Francisco V. Borba, Antonio F. Vasques, José Pereira N. de Mattos e Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Sabença & Oliveira, Manoel Correia e Pierre Baux.

Pichara Boeri—Deferido, nos termos da informação.

Honorio Figueira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Luiz Lourenço & Silva, Miguel Chamer, Villamuela & Guzman, Antonio Bianco, Grosso Bozzini & C., Paiva Filho & C., Agenor de Oliveira Bastos, Albano & Clemente, Gonçalves & Ferreira e Antonio Affonso Cardoso.

José Artino Vorzim, João Latorraca, Felippe & Gabriel e Marcellos Alves & C.—Dê-se baixa.

Exigencias:

Paulino Gonçalves Moreira Leite, Nunes & Santos, José Leite de Medeiros, Maria Rosa, Augusto Martins & C., Freitas Dantas & C. e Brandão & Amaral.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Lucinda Severino Camaz para ter exercicio na 2ª escola feminina nocturna do 2º districto, a cargo da professora Esmeralda Masson de Azevedo;

Adelaide Villa Forte Mello para a 4ª feminina do 4º districto, a cargo da professora Mariana Braga Benites;

Alzira Emilia Macedo de Castro para a 2ª mixta do 5º districto, a cargo da professora Helena Toledo de Medeiros e Albuquerque.

Requerimentos despachados:

Raphael Quintanilha—Sim, mediante recibo;

Evangelina Ozorio Higgins, Julia Pego do Amorim, Stella Levy Cardoso e Zulmira Dionysia Pereira da Silva, pedindo gratificação addicional—Indeferidos;

Anna Leopoldina do Amaral Nunes, pedindo concessão de gratificação addicional—Satisfaça as exigencias da lei.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Emilia Mac-Guines Xavier (2).
Hilda Horta Gomes.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.
Lucinda Severino Camaz.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschlette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Francisconi Serran.
Anna Pereira Zamith.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 9 de novembro de 1912

Por acto desta data, foi designado, de accordo com a resolução da Congregação, em sessão de 5 de setembro do corrente anno, approvada pelo Sr. general Prefeito, em officio sob o n. 1.053, da Directoria Geral de Instrucção, de 16 do referido mez, o Dr. João Soares Rodrigues para substituir o professor de historia da America, do 3º anno do curso diurno, no seu impedimento, vencendo a gratificação que este deixar de perceber.

——Officio á Directoria Geral de Instrucção Publica, remettendo as 1ªs e 2ªs vias das contas de prompto pagamento, feitas pelo chefe de secção, no mez de outubro proximo findo e na importancia de 250$000.

——Identico, remettendo, informado, o requerimento da adjunta de 1ª classe Elvira Julieta da Silva, pedindo promoção para o logar de cathedratica.

Requerimento despachado:

Emilia Pinto Ribeiro—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de novembro de 1912

Despacho da directoria:

D. Maria Luiza Marcolina Cardoso—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Umbelina Adelaide Pedreira Ferreira—Certifique-se conforme o parecer.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Joaquim da Cunha Soares—Providenciado; David & C.—Concedo trinta dias; Alfredo Pereira Gomes Savedra—Providenciado; Caldino José Borges e Donato Vaccarielli—Deferidos, de accordo com as informações; Santa Casa da Misericordia (18.620)—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Jorge Whyte—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão (conta n. 5.248)—A conservação da rua Uruguayana principiou em julho.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

João Martins Guimarães—Declare o fim a que destina o motor; Bressiano Gustavo, Ruth Freire & Silva, Carlos Espozel, Villela Junqueira & C., Empreza Auto-Avenida e José Madureira—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 7 do corrente:

Approvado—Alvaro Augusto de Faria.

Inhabilitados—Ercolino Palmeira, Antonio Julio Pereira, Alexandre Pereira Cardoso e Joaquim Alves de Mesquita.

Resultado dos exames effectuados em 8 do corrente:

Approvados—Euzebio Tinoco, Manoel Nunes Coelho de Menezes, José Fernandes da Costa e João de Castro Mascarenhas.

Inhabilitado—Arthur de Mattos.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados amanhã, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Antonio Lourenço, Manoel José da Silva, Emygdio Carneiro, Alvaro Ferreira e Fortunato Ferreira das Neves.

Turma supplementar—Lazaro Augusto da Silva, Agostinho André Garcia, Serafim de Araujo, Gastão Machado Botelho e José de Souza Pereira.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. José de Castro Goyanna—Passe-se alvará, nos termos da informação; Duarte Ribeiro da Silva e Palmyra de Faria Almeida—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Otto Arend—Mantenho o despacho da circumscripção; Dr. Joaquim Machado de Mello, Irmandade da Candelaria (13.181), Manoel Rodrigues Fampa, Companhia Federal de Fundição (16.156), Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Joaquim da Cunha Soares, Isaltino A. Mendonça de Carvalho, Alexandre Ribeiro, Balthazar Gonçalves de Almeida, Paulo Baptista da Silva, Domingos Gonçalves Baptista, Luiz Manoel Machado e Antonio Torres—Passem-se alvarás; José Maria de Mello—Idem; Companhia Ceramica Brazileira—Idem; Paschoal Vaz Otero—Passe-se alvará; D. Annah Martins Moscoso—Passe-se alvará; Thomaz Delfino dos Santos—Idem.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Agrippino Menezes Serra—Póde habitar; Manoel Maria Alves—Compareça para esclarecimentos; Olympia Delphim Heide—Passe-se guia; Luiz Affonso Burgoin—Represente no projecto a construcção existente.

3ª circumscripção:

Dr. Jorge dos Santos—Passe-se guia; Moreira Mesquita—Satisfaça as duvidas; A. Moraes & Irmão—Passem-se guias; Dr. Francisco da Silveira Lobo—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Antonio Joaquim Machado—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Alfredo da Graça Couto—Colloque placa de numeração; Paschoal Vaz Otero—Satisfaça as duvidas; Maria Dulce Magno de Carvalho e D. Cecilia Bastos de Mendonça Borlido—Passem-se guias; commandante Carino da Gama de Souza Franco—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Domingos Candreva—Assigne as plantas e colloque os sellos; padre Geraldo Palomera—O alinhamento consta do termo de arruação; D. Rita da Rocha M. da Silva—Habite-se; João Manoel Galvino—Habite-se; Antonio Nogueira de Castro—Compareça com urgencia; Antonio de Lima Teixeira—Habite-se; Antonio José F. de Queiroz e Marcos Fernandes—Habitem-se; Dante Baldisson—Não existem a rua nem a lei citadas.

7ª circumscripção:

Antonio Maria Guimarães—Póde habitar o estabulo; coronel José Ribeiro Junior e Custodio S. Souza—Podem habitar; Francisco Theodorico de Fr[illegible] como fecha o terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Augusto Fernandes de Oliveira, Justiniano Cardoso dos Santos e Manoel Marques Loureiro—Deferidos; José da Silva Mesquita, Carvalho Paes & C., Pacheco Moreira & C. e João Ferreira da Silva—Compareçam, para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os senhores Eugenio Vidal e Manoel Porto Junior, para construcção de casas "populares", de accordo com o decreto n. 1.162, de 28 de dezembro de 1907.

Aos trinta e um dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da primeira sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os senhores Eugenio Vidal e Manoel Porto Junior, para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua petição, n. 12.816, se comprometiam a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os contractantes, por si, empreza, sociedade ou companhia que organizarem, obrigam-se a apresentar, dentro do prazo de seis mezes, contado da data da assignatura deste contracto, os planos dos primeiros grupos de casas populares, de accordo com o presente contracto, devendo esse primeiro grupo, formando villa, fornecer habitação para (500) quinhentas pessoas, pelo menos.

Segunda — Para organização dos planos destas villas, a Sub-Directoria da Carta Cadastral fornecerá aos contractantes, gratuitamente, as plantas exigidas pela lei orçamentaria e o regulamento de construcções para a concessão de licenças. A construcção deverá começar tres mezes depois da approvação dos planos. Estes serão considerados como approvados, se dentro do prazo de (15) quinze dias, contado do dia da sua apresentação á Prefeitura, não se tiver pronunciado sobre elles, por meio de despacho publicado no jornal official.

Terceira — Os contractantes, no prazo de (5) cinco annos, contado da data deste contracto, deverão ter edificado (10.000) dez mil casas, podendo, dentro ou depois do mesmo prazo, construir maior numero.

Quarta — As construcções serão de 5 typos, cujos desenhos approvados para cada casa particular poderão ser empregados em mais de uma villa. Estes typos de casas serão alugados por preços correspondentes á renda bruta de 15 % (quinze por cento) ao anno, sobre o capital total empregado na construcção da villa, incluindo os valores dos terrenos, menos os occupados por logradouros publicos, não podendo, em caso algum, os alugueis mensaes excederem, respectivamente, para cada typo de: 30$, 50$, 70$, 90$ e 120$. A lotação será para o 1º typo, até (3) tres; para o 2º, até (5) cinco; para o 3º, até (7) sete; para o 4º, até (10) dez; e para o 5º, até (14) quatorze pessoas adultas. Para o calculo da lotação, fica fixado em 16 mt.3 o volume correspondente a cada pessoa.

Quinta — Além dos typos acima referidos, os contractantes poderão organizar outros typos, cujo aluguel será fixado pela Prefeitura, e de accordo com a natureza das construcções, ficando os typos acima referidos para confronto e termo de comparação.

Sexta — As casas acima referidas serão construidas em fórma de villas operarias, quanto aos 5 typos estabelecidos. Poderão ser casas isoladas ou villas os novos typos que os contractantes apresentarem e que forem approvados pela Prefeitura.

Setima — Os novos typos approvados pela Prefeitura gozarão dos mesmos favores que os cinco typos acima citados. Para o calculo da lotação, fica fixado em 16 mt.3 o volume correspondente a cada pessoa. A porcentagem do numero de casas dos diversos typos em cada villa será determinado, attendendo-se as condições do local em que tiver de ser construida, sendo de preferencia construido maior numero dos typos mais baratos. Esta porcentagem ficará estabelecida na occasião da approvação pela Directoria Geral de Obras e Viação do projecto de cada villa, de modo que o numero de casas do typo 5º não exceda de 40 % de casas do 4º typo; o de casas do 4º typo não exceda de 50 % do de casas do 3º typo; o de casas do 3º typo, não exceda de 60 % do de casas do 2º typo; e o de casas do 2º typo, não exceda de 80 % do de casas do 1º typo. Os typos ns. 1 e 2 são obrigatorios em todas as villas, podendo ser dispensada a construcção dos demais typos, guardando-se sempre a proporção estabelecida.

Oitava — Serão considerados, para toda a duração deste contracto, urbanos, os districtos da Candelaria, S. José, Santa Rita, Sacramento, Gloria, Sant'Anna, Santo Antonio, Espirito Santo, Engenho Velho, Lagôa, S. Christovão, Gavea, Engenho Novo, Meyer e Tijuca, e suburbanos os districtos de Irajá, Jacarépaguá, Inhaúma, Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz e Ilhas do Governador e Paquetá.

Nona — Conforme a situação e configuração dos terrenos, em que se tenham de construir os edificios e as condições da população a que estes se destinarem, os contractantes poderão adoptar quaesquer dos typos de habitações indicados nos planos de que trata a clausula 4ª ou agrupar habitações de typos diversos, de accordo com a citada clausula 4ª.

Decima — As construcções devem ter o caracter de populares, formando grupos de casas com ruas, jardins, etc., tudo de accordo com os planos e perfis approvados pela Prefeitura. As construcções serão de tijolo, pedra, cimento armado, concreto ou blocos de cimento.

Decima primeira — Os predios serão construidos de modo que o soalho fique elevado do solo 0,50 mt., havendo mezzaninos para a ventilação. O porão poderá tambem ser aterrado, assentando-se o soalho, sobre barrotes que devem ficar envolvidos pela camada impermeavel, se o soalho for de madeira, podendo ser dispensado os barrotes se o soalho for de scylolitho.

Decima segunda — Toda a superficie occupada pela construcção será coberta com uma camada impermeavel, formada de pedra britada, cimento e areia, na proporção de cinco, uma e tres, que abrangerá tambem as paredes-mestras, tendo esta camada de espessura no minimo dez centimetros (0,10 mt.).

Decima terceira — O soalho das casas será de madeira ou scylolitho. Quando for de madeira, será formado com taboas unidas a macho e femea; quanto ao pavimento da cozinha e latrinas, será observado o que está determinado no regulamento de construcções.

Decima quarta — As casas serão construidas isoladamente ou em grupos de duas, quatro ou mais, desde que satisfaçam com todas as condições estabelecidas neste contracto.

Decima quinta — Todas as casas terão latrinas do typo syphão ordinario, com tampo de madeira movel e caixa de lavagens com descargas provocadas. Haverá uma caixa de agua para serviço das latrinas e outra para a cozinha, independente uma da outra.

Decima sexta — Todas as casas terão quintaes separados por cercas e cuja área será no minimo de 15 mt.2 e no maximo 30 mt.2; segundo os typos das casas e as disposições do terreno.

Decima setima — Todas as casas terão, além de uma torneira de agua na cozinha, outra no pateo, de modo a servir para lavagem de roupas e outros serviços domesticos.

Decima oitava — Os quintaes das casas serão bem seccos e arranjados, de modo que as aguas pluviaes ou de lavagem, tenham facil e prompto escoamento para um ralo, collocado no quintal e que se ligará ao encanamento dos esgotos de aguas pluviaes.

Decima nona — As aguas dos telhados das frentes das casas, nas ruas principaes, serão recebidas por meio de calhas e levadas por conductores até as sargetas das frentes.

Vigesima — Entre as frentes dos grupos das casas haverá ruas com 13,20 mt. de largo, no minimo, e, sempre que for possivel, as casas terão jardim na frente, de sorte que entre as casas e os muros do alinhamento das ruas fiquem 3 mt. de largo, pelo menos. Quando as casas tiverem jardim na frente, as ruas interiores poderão ter sómente 4 mt. de largo.

Vigesima primeira — Os grupos de casas serão lateralmente separados por espaços de 4 mt., pelo menos, podendo este espaço ser utilizado como terreno das casas extremas dos grupos. De 150 em 150 metros, no minimo, os grupos de casas serão separados lateralmente por meio de ruas interiores, com 8 mt. de largura cada uma.

Vigesima segunda — Todas as sargetas internas, para conducção das aguas pluviaes e de lavagem, serão cimentadas.

Vigesima terceira — As ruas abertas para construcção de cada villa serão consideradas, logradouros publicos, para todos os effeitos. Terão, no minimo, treze metros e vinte centimetros (13,20 mt.) de largura, sendo os passeios construidos e conservados, pelos contractantes, nos termos da legislação municipal em vigor.

Vigesima quarta — Fica expressamente prohibido aos contractantes receber dos inquilinos quantia alguma, além das previstas neste contracto, a titulo de luvas, joia, posse das chaves ou limpeza dos aposentos, bem assim cobrar taxas supplementares pelo jardim, horta ou quintal.

Vigesima quinta — Os contractantes poderão construir entre as casas populares armazens de comestiveis, açougues, padarias ou qualquer outro ramo de negocio, para melhor serventia dos habitantes da villa. Estas casas deverão, porém, vir consignadas no plano geral de cada villa, e não gozarão das isenções de imposto predial e das de que trata o paragrapho C do artigo 1º do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911. Estas se regularam pelo caso commum de qualquer outra construcção particular.

Vigesima sexta — Os contractantes obrigam-se a ter em cada villa um empregado-administrador responsavel pelo asseio e economia interna e que terá, além disso, a seu cargo, velar pela conservação das ruas e logradouros communs e pela policia e regimen interno da villa.

Vigesima setima — Os contractantes construirão sempre em todas as villas de 500 habitantes, no minimo, um edificio, satisfazendo a todas as condições essenciaes da pedagogia e hygiene, para nelle funccionar uma escola mixta de instrucção primaria do 1º gráo.

Vigesima oitava — As escolas a que se refere a clausula anterior ficam pertencendo á Municipalidade, com a condição de não poderem ser utilizadas para outro fim, ficando todo o seu custeio, fornecimento de material escolar, conservação e hygiene dos edificios a cargo da Prefeitura. Os contractantes construirão tambem uma escola profissional em cada villa.

Vigesima nona — Os inquilinos poderão adquirir a propriedade das casas, pagando, além do aluguel, uma amortização mensal, que os contractantes poderão fixar até 2 % do valor total do immovel, comprehendendo o terreno. Para este effeito, serão organizadas tabelas de preços para cada villa, as quaes serão adoptadas depois da approvação pelo Prefeito, não podendo a bonificação dos lucros do preço de venda ir além de 10 % do valor total para cada casa particular. O contracto de venda garantirá ao comprador a faculdade de amortizar sua divida em prazos mais curtos que o previsto no contracto, sem alteração da taxa de amortização. O prazo do contreto será fixado, tendo-se em vista o custo da construcção, o aluguel e a taxa de amortização que for escolhida. No caso de ser o contracto rescindido, por arrependimento do inquilino ou por falta de pontual pagamento, as quotas serão restituidas com a de doação de 3 %. A Prefeitura pedirá ao Conselho Municipal autorização para desistir do direito de opção que lhe cabe por força do art. 4º do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911.

Trigesima — Se os moradores quizerem, os contractantes obrigam-se a segurar a importancia dos moveis que estiverem nas habitações e, bem assim, as proprias casas, definitivamente vendidas ou em contracto de venda, de

modo a não soffrerem os inquilinos ou proprietarios o menor prejuizo em caso, embora improvavel, de damno por incendio. A taxa annual de seguro será paga, como approuver ao segurado, em prestações adiantadas de tres em tres mezes, de seis em seis mezes ou em uma unica. Para os moveis, a taxa será de 1|5 % do valor garantido, e de 1|4 % para as habitações, sendo o valor dos moveis calculado por accordo entre os inquilinos e os contractantes, e o das casas, os preços da tabela, de que trata a clausula 29, deduzido em cada typo o valor do terreno. Este será calculado para cada typo, dentro dos limites de 1|5 a 1|4 % do valor da tabella.

Trigesima primeira — Os contractos de pagamentos das prestações para compra das habitações e para taxas de seguros serão feitos segundo modelos impressos para os differentes typos do contracto, de modo que o pretendente, para realizar qualquer destas operações, deverá declarar, por escripto, qual o typo que prefere. Estes modelos serão devidamente approvados pelo Prefeito, de modo a garantir plenamente os direitos de ambas as partes interessadas. Uma vez escolhido o typo do contracto, será lavrada a escriptura publica de venda, de inteiro accordo com o mesmo typo, e passada a apolice do seguro realizado. Qualquer alteração que porventura o inquilino e os contractantes desejem fazer nos typos de seus contractos, deverá ser submettida préviamente á approvação da Prefeitura.

Trigesima segunda — Os contractantes obrigam-se a fazer o serviço dos alugueis e demais operações pecuniarias nas villas, satisfazendo as seguintes condições: a) ter um livro impresso, registro dos pretendentes ás habitações, onde serão inscriptos os nomes por ordem, para serem preferidos sempre os mais antigos. A primeira inscripção far-se-ha para cada villa, communicando com antecedencia de oito dias em dois jornaes diarios da capital. A inscripção poderá ser feita por escripto, por carta levada ao escriptorio por pessoa que receberá o certificado do numero da inscripção; b) saber, no acto da inscripção, para quantas pessoas é a habitação, de modo que não sejam excedidas para os diversos typos as lotações determinadas na clausula 4ª; c) annunciar pela imprensa, em jornal préviamente determinado no acto da inscripção, o numero de ordem, a que caberá a vez, não podendo os contractantes alugar a habitação ao pretendente seguinte antes da declaração, por escripto, do primeiro, de que desiste de seu direito, feito dentro de 24 horas, contados da data do annuncio; d) saber, no acto da inscripção, qual a residencia e profissão do pretendente; e) ter impresso, contendo em avulso as clausulas 4ª, 29ª, 30ª, 31ª e 32ª do presente contracto, os quaes serão entregues aos pretendentes no acto da inscripção, e declaração de que será publicado o aviso de que trata a letra C desta clausula e os modelos de contractos de que trata a clausula 31ª.

Trigesima terceira — Os contractantes ficam no gozo dos seguintes favores, concedidos pela lei municipal n. 32, de 29 de março de 1893, e em virtude da lei n. 979, de 5 de janeiro de 1904, que autoriza a presente reforma: a) isenção de todos os impostos e taxas de licença inherentes á construcção de predios, inclusive os de andaime, arrumamentos, expediente e demais emolumentos relativos ás construcções; b) dispensa de foros; c) dispensa de imposto predial; d) todos os demais favores que forem concedidos por lei federal ou municipal á empreza deste genero, ficando igualmente extensivo ao contractante o disposto no artigo 3º, §§ 1º e 2º, da lei n. 1.042, de 18 de julho de 1905, e artigo 33 e seguintes do decreto n. 639, de 29 de novembro de 1906, e tambem os favores seguintes, do decreto n. 1.329, de 15 de julho de 1911: a) isenção, por 15 annos, de todos os impostos: predial, alvarás de licença, andaimes, expediente e mais emolumentos obrigatorios ás construcções; b) o direito de desapropriação, por utilidade publica, na fórma das leis em vigor para os predios, terrenos e bemfeitorias, que forem especialisadas e demarcadas nas plantas préviamente approvadas pela Prefeitura, necessaria para a construcção das casas ou villas, ruas, jardins, etc.; limitando esse direito ás freguezias da Gavea, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Novo, Engenho Velho, Ilha do Governador, Inhaúma e Irajá; c) isenção, por 15 annos de foros, laudemios e quaesquer outras despezas se os terrenos forem foreiros á Municipalidade.

Trigesima quarta — A Prefeitura obriga-se a solicitar do governo federal, para a execução do presente contracto, a concessão dos favores já concedidos ou que o venham a ser por leis federaes, para a construcção de casas populares, em geral. A não concessão dos favores acima referidos não exime os contractantes de nenhum dos onus do presente contracto e nem faz responsavel a Prefeitura.

Trigesima quinta — Para a construcção das villas de que trata o presente contracto, a Prefeitura poderá conceder, por aforamento, os terrenos devolutos de que a Municipalidade não tiver necessidade para outros fins de utilidade publica. A taxa de foro, que só começará a ser paga do fim do prazo da isenção, será fixada de accordo entre a Prefeitura e os contractantes e, em falta destes, por arbitramento. Fica estabelecido que a falta de entrega destes terrenos não exime os contractantes de nenhum dos onus deste contracto, nem altera os prazos nelle estabelecidos.

Trigesima sexta — A Prefeitura solicitará do Conselho Municipal a desapropriação, por utilidade publica, para os terrenos que forem julgados necessarios para nelles serem installadas as villas populares, construidas segundo o presente contracto.

Trigesima setima — Quando o terreno em que se tiver de edificar estiver nas condições da clausula 35ª, os contractantes são obrigados a iniciar as obras no prazo maximo de seis mezes, contados da data do aforamento expresso no respectivo contracto. A falta de utilização do terreno no prazo de dois annos depois do aforamento importa no comisso de toda a parte que não for construida.

Trigesima oitava — Quando o terreno em que tiver de edificar-se, estiver nas condições da clausula 36ª, o inicio das obras terá logar tambem seis mezes depois de terminada a desapropriação e effectuada a emissão de posse do immovel ou immoveis desapropriados. A desapropriação só será decretada depois de approvados pela Prefeitura os planos da villa, que se quizer construir. Os planos serão acompanhados de uma memoria justificativa do pedido de desapropriação, memoria esta que servirá de base para a approvação da Prefeitura. O processo de desapropriação será feito á custa dos contractantes, que depositarão nos cofres municipaes a importancia em que for avaliado o terreno pela Directoria de Obras, antes do inicio do processo. Terminado este, os contractantes entrarão com a differença, no prazo de 24 horas, caso o valor da desapropriação tenha excedido á quantia depositada ou receberão o excesso, caso este valor tenha sido inferior á quantia depositada.

Trigesima nona — A Prefeitura velará pela execução do regulamento para a policia e regimen interno da villa, que deverá ser observado fielmente pelos contractantes, por meio do administrador, de que trata a clausula 25ª.

Quadragesima — O presente contracto não póde ser transferido a terceiro sem prévio consentimento da Prefeitura, expressamente concedido. Podem, porém, os contractantes organizar uma companhia, sociedade ou empreza para a execução do contracto, independentemente de nova autorização da Prefeitura. A companhia, sociedade ou empreza que assim for organizada, só será reconhecida como cessionaria dos contractantes depois que estes houverem provado perante a Prefeitura que foram preenchidas todas as formalidades legaes na constituição da dita companhia, sociedade ou empreza.

Quadragesima primeira — A Prefeitura velará pela execução fiel deste contracto, sendo seu fiscal especial o director de Obras e Viação ou quem o representar.

Quadragesima segunda — Os contractantes ficam sujeitos, na falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto, á multa de 100$ a 200$, conforme a gravidade da infracção, e mesmo á rescisão do contracto. Esta pena será imposta nos seguintes casos: 1º, se as obras não forem começadas nos prazos estipulados; 2º, se nos prazos marcados não forem construidas habitações com capacidade para o numero de habitantes exigido pela clausula terceira; 3º, no caso de segunda reincidencia de multa pela infracção de uma mesma clausula do contracto. Para todas as hypotheses, ficam sempre salvos os casos de força maior, admittidos em direito, devidamente comprovados. Todo o atrazo occasionado por parede de operarios, contra paredes "lookouts" e incendio, occorridos na empreza ou nos estabelecimentos de qualquer dos seus fornecedores, quando empenhados no supprimento de material destinado ás construcções da empreza, e outras circumstancias de comprovada força maior, será excluido do computo dos prazos estabelecidos, sob condição, entretanto, de ser em tempo opportuno feita á Prefeitura a devida communicação. De um modo mais especial, ficam os contractantes sujeitos: 1º, á demolição da casa construida em desaccordo com os planos approvados e que não poderão comportar alterações para menos nas dimensões de cada typo; 2º, á construcção das partes das casas e seus accessorios que não tenham sido applicados pelos mesmos contractantes; 3º, ao pagamento da multa de (100$) cem mil réis, por cada casa e de cada vez em que o preço for ou tiver sido superior ao preço estabelecido neste contracto. Nas duas primeiras hypotheses, a Prefeitura fará o serviço alli indicado, se depois da intimação administrativa, os mesmos contractantes não obedecerem. As despezas feitas serão cobradas executivamente dos contractantes.

Quadragesima terceira — O prazo da isenção dos impostos da clausula 33ª será de quinze annos (15), contado para cada grupo de habitação, de 1º de janeiro, abril, julho ou outubro, conforme o trimestre em que tiverem sido concluidos e aceitos.

Quadragesima quarta — A dimensão do pé direito das habitações de 4,40 mt. poderá ser modificada para menos até 4 mt., desde que as posturas municipaes assim o permittam para as casas de que trata o presente contracto.

Quadragesima quinta — Fica marcado o prazo de quinze dias (15), para os contractantes darem começo ao cumprimento das intimações que receberem, ou dizerem sobre ellas; e o de oito dias (8), no maximo, para apresentarem á Prefeitura as informações que forem pedidas pelo Poder Executivo Municipal.

Quadragesima sexta — Todas as duvidas que se suscitarem sobre a execução deste contracto devem ser resolvidas por arbitros, caso não consigam as partes préviamente chegar a accordo. Cada parte nomeará um arbitro, e se estes não chegarem a accordo, será o desempatador escolhido á sorte de entre seis nomes apresentados, tres a tres, pela Prefeitura e pelos contractantes. Nenhum dos arbitros nomeados será pessoa que tenha interesses de qualquer natureza com os contractantes ou com a empreza que organizarem, nem com a Prefeitura.

Quadragesima setima — Para garantia da fiel execução deste contracto, provarão os contractantes, no acto da apresentação dos projectos para a construcção da primeira série de predios, ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de dez contos de réis (10:000$) em moeda corrente ou em apolices ao portador, federaes ou municipaes. E, para firmeza do estabelecido, se lavrou o presente contracto, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelos interessados, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 36.260, do imposto de expediente, no valor de 200$, e 8.330, da Recebedoria do Thesouro Federal, do sello de verba, na importancia de 110$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 31 de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — EUGENIO VIDAL — MANOEL PORTO JUNIOR. Testemunhas — ALVARO E. R. PEREIRA — LUIZ DA SILVA PORTO FILHO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas, no valor total de 2$200. Confere. 8-11-912 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 8-11-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 8-11-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Demolição do predio n. 1 da rua Desembargador Izidro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

O serviço a executar constituirá em:

1.º A demolição, por conta propria, do predio, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de quinze dias;

2.º Retirar todo o material e entulho e o remover no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contractante;

3.º O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros devendo para isso fazer uma caução da quantia de duzentos mil réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4.º Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perdido o material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica reservado o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 9 de novembro de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Inspector:

Leonel Sant... de Azevedo Magalhães — Deferido, de accordo com a informação.

Gremio Paraense.

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

A directoria pede e espera o comparecimento de todos os socios.

Centro Sergipano.

Ralizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, neste centro, sob a presidencia do respectivo presidente, coronel Dr. Moreira Guimarães, deputado federal pelo Estado de Sergipe, a sessão de conselho, á qual compareceram grande numero de consocios.

Falaram diversos oradores, tendo sido servidas varias bebidas finas aos presentes, após a sessão.

TURF

Derby Club.

Com um programma soffrivelmente attrahente, ao qual serve de base o grande premio "Barão do Rio Branco", de 5:000$, realiza hoje o Derby Club a sua 16ª corrida da temporada.

Esse "meeting" proporcionará alguns encontros interessantes, entre elles o de Werther, Dynamite, Opala e Voluptuosa, o de Dirigivel, Monopolista, Simonian, Breva, Felicito, Somnambula, etc., o de Ophir, Thoéde, Discreto, Rocambole e Phariseu, etc.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Cyllene — Milord.
Martha — Yáyá.
Odalisca — Veneza.
Simonian — Monopolista.
Rocambole —Ophir.
Quo Vadis? — Tamandaré.
Cangussú — Bien Aimée.
Dynamite — Werther.
Japoneza — Pensamento.

AZARES

Olivette, Villeta, Calibar, **Dirigivel**, Phariseu, Silencio, Roxana, Opala e Pompéa.

Jockey Club.

Para a corrida de 17 do corrente, no prado de S. Francisco Xavier, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

"Ypiranga" — 1.250 metros — 1:500$ — Boronat, Alegrete, Ipanema, Flor de Liz, Hacanéa, Tuyuty e Zola.

"Experiencia" — 1.250 metros — 1:500$ — Corajosa, Bridge, Onix, Phenomene, Ruth, Vestal e Tzar.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros — 1:500$ — Nero, Discreto, Tamandaré, Camões, Cylene e Silencio.

"Velocidade" — 1.500 metros — 1:500$ — Agadir, Japoneza, Garoto, Monopolista e Pensamento.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções complementares.

Taça Seabra.

Os chronistas sportivos que occupam os primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos.

JULIO BARREIROS — 186 pontos.

Cyllene — Olivette.
Yáyá — Villeta.
Odalisca — Forasteiro.
Monopolista — Dirigivel.
Ophir — Phariseu.
Quo Vadis? — Silencio.
Cangussú — Bien Aimée.
Werther — Dynamite.
Japoneza — Pensamento.

OLEGARIO KERTH — 186 pontos.

Cyllene — Olivette.
Villeta — Martha.
Odalisca — Calibar.
Monopolista — Dirigivel.
Ophir — Rocambole.
Quo Vadis? — Silencio.
Cangussú — Roxana.
Opala — Dynamite.
Japoneza — Pensamento.

ALDO KLAES — 182 pontos.

Cyllene — Olivette.
Villeta — Martha.
Veneza — Odalisca.
Monopolista — Simonian.
Ophir — Rocambole.
Quo Vadis? — Silencio.
Cangussú — Roxana.
Werther — Dynamite.
Japoneza — Pompéa.

FRANCISCO CALMON — 181 pontos.

Cyllene — Milord.
Yáyá — Villeta.
Calibar — Odalisca.
Monopolista — Dirigivel.
Ophir — Phariseu.
Quo Vadis? — Silencio.
Cangussú — Bien Aimée.
Werther — Dynamite.
Japoneza — Pensamento.

ROMEU MAINA — 180 pontos.

Cyllene — Milord.
Yáyá — Martha.
Odalisca Veneza.
Monopolista — Dirigivel.
Ophir —Rocambole.
Quo Vadis? — Silencio.
Cangussú — Bien Aimée.
Werther — Dynamite.
Japoneza — Pompéa.

O doping.

Começa a produzir resultados a medida tomada pelo "comité" da Société d'Encouragement, de Paris, de fazer examinar a saliva dos animaes cujas corridas se tornem suspeitas.

O professor Kaufmann, incumbido da analyse de diversas salivas, apresentou no dia 17 do passado, ao "comité", o resultado das suas pesquizas. Das suas declarações resulta que a maioria dos casos não deu resultado, isto é, as reacções foram negativas; cinco ou seis analyses deram resultado duvidoso e tres deram reacções francamente positivas.

Interrogado pelos membros do "comité", o professor Kaufmann declarou que não podia haver a menor duvida a respeito dos resultados desta investigação na parte referente aos casos positivos e que estava prompto a jural-o se tal fosse necessario.

Fôra em consequencia das declarações do professor Kaufmann que os commissarios, que haviam feito examinar os cavallos, pediram ao "comité" a applicação das disposições do art. 10 § 11 do capitulo 10, do codigo de corridas, que determina que provado que foi ministrado um estimulante a um cavallo qualquer, será elle distanciado.

O "comité", conformando-se com o pedido dos commissarios determinou considerar distanciados os cavallos Bonbon Rose, vencedor do premio "Coupe d'Or", de Maison Laffitte; Hallebarde, vencedor do premio "Saint-Angela", no Tremblay; e Polo Alto, terceiro do premio "Saint Simon", no mesmo hippodromo.

Nenhuma disposição foi tomada a respeito dos "entraineurs" dos tres cavallos, O. Tirlot, H. Shields e W. Flatman, por não se ter apurado a sua responsabilidade pessoal e por não haver no codigo pena para quem administrar ou fizer administrar o estimulante.

Os commissarios, porém, vão convocar o "comité" para examinar as modificações que devem ser feitas no codigo de modo a tornar precisas as responsabilidades dos que administram o doping.

Diversas.

Deve regressar hoje de S. Paulo, para onde seguiu ha alguns dias, o distincto "sportman" e proprietario Sr. Carlos Coutinho.

—Está muito interessante o numero do "Correio do Sport" distribuido hontem.

Noticiario abundante, excellente collaboração, varios artigos sobre assumptos de palpitante actualidade, tudo isso tem o apreciado semanario.

—O Sr. Caetano Rego e o jockey Domingos Suarez mandam rezar, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do inditoso jockey Juan Zapata.

Em beneficio da velha mãi desse profissional está sendo promovida uma subscripção.

TENNIS

Fluminense Foot-ball Club.

CAMPEONATO INTERSOCIOS DE 1912

Continuarão hoje nas "courts" do veterano Fluminense as provas do campeonato da temporada.

Certamente o "meeting" no laureado "field" da rua Guanabara será enthusiasticamente concorrido.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ca... Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 2339. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 93. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 2.., das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas, Rosario, 140, sobrado.

Dr. Baciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.149, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 72, das 4 ás 5.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia: molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5, Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialist — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica, Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 43 (Catiete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Murato-ri, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, dos 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

Dr. Queiroz Barros, com pratica dos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e **Carlos Machado** — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 23, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.938.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola** "Velox": largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 95, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10?.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

TURF PAULISTA

Varias

"Não causou boa impressão nas rodas turfistas desta capital o banquete offerecido pelos proprietarios da casa Chantecler ao Sr. José Villalba e ao jockey Gregorio Herrera, em regosijo pela brilhante victoria alcançada no grande Jockey Club, pelo valente pensionista do provecto "entraineur" Santiago Villalba, na mesma occasião em que, completamente abandonado em um compartimento da Santa Casa, exhalava o ultimo alento, o mallogrado Zapata.

Perdoem-nos os estimados moços a rudeza desta noticia, que entendemos não poder passar despercebida ao chronista imparcial."

(Do "Commercio de S. Paulo", de 8 do corrente.)

A Sul America

Realizando-se no dia 16 do corrente o sorteio de apolices de 5:000$ emittidas no systema de amortizações semestraes, vem a directoria desta companhia convidar todos os segurados, corretores e o publico em geral para assistirem ao referido sorteio, confessando-se, desde já, agradecida.

Esse acto terá logar no seu proprio edificio, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, ás 2 horas da tarde.

A DIRECTORIA.

Cura scientifica da debilidade nervosa, fraqueza, etc.

Julgámos um dever de humanidade demonstrar aos que soffrem, aos que perderam toda a esperança de cura, que por meio do nosso tratamento especial curamos qualquer caso de "impotencia", "debilidade nervosa", "perda de vitalidade", etc.

O nosso tratamento, baseado nos principios scientificos mais modernos, ao mesmo tempo que revela o estado geral, obra directamente sobre os reflexos genitaes, curando a impotencia, não importam qual seja a causa da doença nem o tempo da sua duração.

Dirigir-se ao Instituto Bio-therapico. Rua de S. Pedro n. 155 (quasi esquina da rua Uruguayana), da 1 ás 5

N. B. — Consultas e informações, por carta ou pessoalmente, são gratuitas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sofia Hohenberg, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Rio S. Matheus, para Santos, Cananéa, Iguape, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Minas Geraes, para Portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dio, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Wurzburg, para Madeira, Antuerpia, Batterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cap Vilano, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Belgrano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã a 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 14ª loteria do plano n. 227, 257ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

42466	100:000$000	11161	500$000
51098	20:000$000	[illegible]	500$000
56931	10:000$000	631[illegible]	200$000
7345	5:000$000	734[illegible]	200$000
4329[illegible]	4:000$000	[illegible]	200$000
2462	2:000$000	[illegible]	200$000
25854	2:000$000	[illegible]	200$000
2165	1:000$000	[illegible]	200$000
13191	1:000$000	[illegible]	200$000
[illegible]	1:000$000	25740	200$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	200$000
37080	1:000$000	27786	200$000
2481	500$000	[illegible]	200$000
16341	500$000	[illegible]	200$000
17415	500$000	45273	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
22193	500$000	55093	200$000
24473	500$000		

PREMIOS DE 100$000

2632	12533	21978	30197	44128
[illegible]	13969	[illegible]	36773	47630
7167	15785	25003	38969	[illegible]
[illegible]	16871	25114	[illegible]	53763
10136	[illegible]	[illegible]	43087	[illegible]
11184	19276	27094	[illegible]	57028
12411	21541	[illegible]	—	—

APROXIMAÇÕES

42565 e 42567	1:000$000
[illegible] e [illegible]	500$000
[illegible] e [illegible]	300$000
7364 [illegible] 7366	200$000
43289 e 43291	200$000

DEZENAS

42561 a 42570	100$000
[illegible] a 51700	80$000
56931 a 56940	60$000
7361 a 7370	50$000
[illegible] a 43290	40$000

CENTENAS

7301 a 7400	30$000
42501 a 42600	60$000
[illegible] a 43300	20$000
[illegible] a 51700	50$000
56901 a 57000	40$000

Todos os numeros terminados em 66 ém 20$ e os terminados em 6 ém 20$, exceptuando os terminados em 66.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Licinio da Gama Bentes

Falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, o major **LICINIO DA GAMA BENTES**, saindo o corpo da rua Honorio n. 343, ás 8 1|2 horas, de hoje, domingo, 10 do corrente, para o cemiterio de Inhauma.

D. Cornelia Braun de Senna Braga

Major Dr. Custodio de Senna Braga, capitão Dr. Oderico Senna Braga, senhora e filhos (ausentes); capitão Dr. Theodomiro de Araujo Silva, senhora e filho (ausentes); Alzira Braga, Cenira Braga, Yolanda Braga, Luiz Gonzaga Leite e sua senhora Adalgisa Braga Leite, convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó **D. CORNELIA BRAUN DE SENNA BRAGA**, saindo o feretro da rua D. Marianna n. 226, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Maria de Castro

Edmundo Victor Maciel, Palmyra M. de Souza Gomes e filhos, José Victor Maciel, Mario de Castro, senhora e filhos, Pedro de Castro, senhora e filhos (ausentes); Carolina de Castro Correia Lopes e filhos, Carlos de Castro, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó **D. MARIA DE CASTRO**, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Edgard Ramos

Sua viuva, filhos, mãi, irmãos e mais parentes agradecem a todos aquelles que se dignaram assistir seu enterramento e novamente os convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já ficam agradecidos.

Anna de Araujo Almeida Amazonas

Ernesto Pereira Carneiro e Beatriz de Araujo Pereira Carneiro agradecem, penhorados, a todos os amigos que os têm acompanhado no doloroso transe por que acabam de passar, com o infausto passamento de sua estremecida cunhada e irmã, quer visitando-os pessoalmente, quer por meio de telegrammas, cartas e cartões; a todos convidam, assim como aos parentes e amigos e aos da finada, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente. Antecipadamente manifestam o seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

Caetana Candida da Costa Salles

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, filhos e nora, Francisco Carneiro Monteiro de Salles e senhora, Francisca de Paula Costa, Manoel Costa e senhora, José Costa e João Alberto de Miranda e senhora, agradecem ás pessoas de suas amisades que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãi, sogra, cunhada, irmã e filha e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente.

Rufino Manoel Gomes

Glyceria do Nascimento Gomes, seus filhos e genro, eternamente gratos pelas innumeras provas de amisade que receberam, por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo, pai e sogro **RUFINO MANOEL GOMES**, agradecem, e novamente convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma daquelle finado mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora de Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina.

Santa Casa da Misericordia

De ordem do Exmo. irmão provedor convido a todos os nossos irmãos para assistirem, na igreja da Misericordia, nos dias 12 e 13 do corrente mez, ás 10 horas, aos suffragios das almas dos irmãos e bemfeitores fallecidos. Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 8 de novembro de 1912 — O escrivão, Dr. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

Joaquim Nicoláo Fraga

J. F. Nicoláo Junior e Marieta da Silva Nicoláo e seus filhos, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido **JOAQUIM NICOLÁO FRAGA**, mandam rezar missa de 7º dia, por sua alma, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos, á assistirem, e desde já se confessam gratos.

Antonio Marcial

Joanna de Bulhões Mattos Marcial e filha, Dr. Bulhões Marcial e filhos, Antonietta de Faria Marcial e filhos, Paulo de Bulhões Mattos Marcial e senhora e Americo de Bulhões Marcial Mattos e senhora, profundamente gratos a todas as pessoas que tomaram parte no golpe que os feriu com o fallecimento de seu amantissimo marido, pai, sogro e avô **ANTONIO MARCIAL**, rogam o comparecimento ás missas de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capela da rua de S. Januario, e ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

Coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora, capitão João Torres Cruz (ausente), Dr. Milton Torres Cruz e familia, Constantino Torres Cruz e Dr. Eurico Torres Cruz e senhora farão celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 30º dia do fallecimento de seu prezado pai, sogro e avô **Dr. JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ**.

Gabriel Juan Marroig

A familia Marroig manda celebrar amanhã, a missa de mez, pela alma do querido extincto, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Anna, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra D. Elisiaria Maria de Freitas Guimarães, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, relativos ao predio sito á rua Santo Antonio n. 16, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de mil novecentos e doze—Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de agosto de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 158$000 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Theodoro Alexandre e Antonio Azevedo, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á rua D. Maria n. 16, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912—Antonio Angra de Oliveira. Certifico que em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 93$650 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra a herança de José Luiz Ribeiro, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, relativos ao predio sito á rua Estrada Real de Santa Cruz n. 87, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra a Empreza Industrial de Petroleo, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, relativos ao predio sito á rua Ponta da Ribeira (9º terreo), n. 13, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Bareto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 32$600 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra João Domingos, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1908, relativo ao predio sito ao beco do Espinheiro n. 16, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de mil novecentos e doze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1912. O official do juizo, Manoel Fereira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 25$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Antonio Lourenço Torres Junior, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, relativo ao predio á rua Monte Alverne n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 22 de outubro de 1912—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1912. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 71$412, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra herança de José Luiz Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1909, relativo ao predio sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 87, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912—Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 64$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Manoel Joaquim de Souza, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1909, relativo ao predio sito á rua D. Maria n. 14, que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne man-

dar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912. — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ousente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de outubro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$000 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Francisco José Modesto, para cobrança do imposto predial e multa ao predio sito á rua Rio Juquiá n. 8, que estando o mesmo ausente, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barroso. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente edital, dirigi-me ao local acima indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 14$936 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Antonio Pinto de Carvalho Gomes, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativo ao predio sito á rua Rio Juquiá s|n, que, estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, paragar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Affonso Riginal de Medeiros, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativo ao predio sito á praia do Juquiá numero 17, que estando o mesmo ausente, e em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o art. 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Vicente José Fernandes, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á praia do Juquiá numero vinte e dois, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1912. — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal que nos autos de executivo fiscal que move contra Hilario José da Costa, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativos ao predio sito á praia da Cabaceira n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$968 e custas, ficando desde logo citado para os ter-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Effectuou-se hontem, no vestibulo da Associação Commercial, a reunião dos collegios eleitoraes do commercio, para eleição de um deputado á Junta Commercial.

O pleito correu na mais absoluta ordem, tendo comparecido 316 eleitores.

Foi eleito por 312 votos o coronel Alfredo Augusto de Almeida, sendo dados os quatro votos restantes aos Srs. J. Julião Manso Sayão, dois; J. M. da Costa e Sá, um e ao deputado Agostinho José Rodrigues Torres, um.

Com a eleição desse novo deputado, que exercia a supplencia de uma cadeira, ficaram vagos dois logares de supplentes, cujas eleições, para preenchel-os, deverão realizar-se em janeiro proximo.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia Cervejaria Brahma, em numero de 50.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 10.000:000$ a que foi elevado, ficando cancellada a cotação das acções do antigo capital de 5.000:000$000.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Geral de Melhoramentos, para prestação de contas, ás 2 horas de 11.

—Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 12, para accordo entre os credores.

—E. F. Aymores, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 14, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 14, para lançamento de um emprestimo.

—Empreza Constructora Rio Grande do Sul, ás 2 horas de 15, para tratar de diversos assumptos.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde ja.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Como o dia era de praxe meio-feriado em nossa praça, o movimento desse mercado, hontem foi mais acanhado ainda do que de vespera.

Não havia maior procura para remessas e, por esse motivo, tambem não se tornavam muito precisos os papeis de cobertura, cujas letras eram ainda faceis em vista de constantes saidas de café de Santos e d'aqui.

Os bancos deram, mais uma vez, as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 d., que regularam ons sacadores estrangeiros, conservando o do Brazil as de 16 1|4 e 16 5|16 d. A este ultimo preço operavam o Banco do Brazil e alguns dos estrangeiros, dando, porém, a maioria destes a 16 9|32 e 16 19|64 d.

Regularam sobre as letras de cobertura os preço de 16 11|32 e 16 23|64 d, fechando o mercado calmo, com pequenos trabalhos em cambiaes.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 7|32 a	16 9|32
Paris (por franco)	$589 a	$586
Hamburgo (por marco)	$726 a	$724

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	16 a	16 1|16
Paris (por franco)	$596 a	$594
Hamburgo (por marco)	$735 a	$733
Italia (por lira)	$594 a	$592
Portugal (réis forte)	$306 a	$298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a	$301
Hespanha (por peseta)	$570 a	$562
Nova York (por dollar)	3$100 a	3$078
Turquia (por pence)	—	16
Austria (por pence)	16 a	16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a	3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a	$591

Operações:

Bancario	16 9|32 a	16 5|16
Particular	16 11|32 a	16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.	
Londres (por pence)	16 1|4 a	16 5|16
Paris (por franco)	$587	$584
Hamburgo (por marco)	$725	$722
Praças:	a 3 dv.	
Londres (por pence)	16 a	16 1|16
Paris (por franco)	$596 a	$599
Hamburgo (por marco)	$736 a	$732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 15|16 a	16 1|32
Paris (por pence)	$599 a	$592
Hamburgo (por marco)	$739 a	$735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem: Entraram 108-10-0 libras, 430 francos, 40 marcos, 5 dollars e 20 liras italianas e sairam 5.058 libras-10-0 libras, 1.000 francos e 1:420$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	359.002:874$191
Responsabilidade do Thesouro	19.330:776$016
Total	379.032:650$207
Emissão:	
Notas em circulação	370.024:000$000
Moeda subsidiaria	8:050$207
Total	379.032:650$207

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco)	$586 a	$596
Hamburgo (por marco)	$724 a	$734
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$305
Nova York (por dollar)	—	3$085

Operações:

Bancario	16 7|32 a	16 5|16
Particular	16 1|4 a	16 19|64

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios realizados na Bolsa hontem foram muito moderados e constaram, na sua maior parte, de apolices. As apolices geraes fecharam com compradores a 998$, as antigas, e a 997$, as de 1909, dando as de 1903, 1:035$000.

As estadoaes e municipaes conservaram-se mal collocadas e foram pouco negociadas.

Estiveram fóra dos trabalhos de Bolsa os papeis de jogo, sendo assim que apenas foi cotado um lote da Sul Mineira a 91$, funccionando os da Docas da Bahia sustentados a 109$500 e os da Loterias Nacionaes a 58$000.

Tudo o mais carecia de importancia, como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 3 e 7 a 1:000$000
Emprestimo de 1909: 2, 2 e 14 a 977$, e 5, 20, 20 e 56 a 978$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 20 a 980$000.
Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 11 a 91$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 30 a 297$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. José: 50 a 100$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 100 a 600$000.
Comp. Sul-Mineira: 185 a 91$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 e 100 a réis 202$000
Comp. de Tecidos S. José: 100 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	998$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	979$000	977$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	972$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	93$000	90$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	982$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	930$000	915$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	200$000
Idem (ao portador)	202$000	201$000
Idem de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	—
Idem (ao portador)	294$000	292$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	—
Idem (nominaes)	—	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
Petropolis	—	200$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	206$000	203$000
America Fabril	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	209$000	202$000
Idem (ao portador)	208$000	203$000
Tecidos Confiança	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	200$000
Brazil Industrial	—	188$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Tecidos Magéense	200$000	—
Tecidos S. José	210$000	205$000
Industrial Mineira	206$000	—
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Tecidos S. Felix	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia	212$000	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	198$000	158$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	202$000	—
Fiat Lux	202$000	—
Comm. e Navegação	202$000	—
Comp. Docas de Santos	—	205$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	213$000	210$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
Transp. e Carruagens	—	202$000
Força e Luz Palmyra	106$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	260$000	260$000
Commercial	235$000	230$000
Do Commercio	207$000	—
Da Lavoura	187$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	260$000
Funcc. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	282$000	250$000
Companhia Corcovado	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	328$000	322$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	210$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	315$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	220$000	—
Comp. Petropolitana	300$000	—
Tecidos S. Felix	100$000	—
Asylo Bom Pastor	240$000	225$000
Companhia Cometa	270$000	—
Santa Pallomena	—	235$000
Linho de Sapopemba	—	420$000
S. José	—	100$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	112$000	109$500
Loterias Nacionaes	59$500	58$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	15$000
Terras e Colonização	13$000	11$500
Rede Sul-Mineira	93$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	620$000	600$000
Centros Pastoris	29$500	27$500
E. F. de Goyaz	79$000	74$000
E. F. Norte do Brazil	—	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	86$000	80$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Intern. Cinematographica	—	15$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Vera Cruz	190$000	—
Empreza Auto Viação	185$000	—
Empreza Auto Avenida	110$000	—
Agricola e Commercial	6$000	4$000
Madeiras Nacionaes	—	191$000
Melhoramentos no Brazil	—	190$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 9	21:408$427
Idem de 1 a 9	249:284$583
Em igual periodo de 1911	183:[illegible]$575

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem pouco activo, tendo-se realizado vendas de 486 saccas, a base de 12$400 por arroba, para o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de 8.116 saccas, nos preços de 12$400, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 8.602 saccas.

Entradas conhecidas:	Saccas
E. F. Leopoldina	6.088
E. F. Central	61
Total	6.149

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados pela Junta dos Corretores versaram apenas sobre o assucar e o algodão, cujos productos funccionaram ainda firmes, com os preços em perspectiva de alta.

O mais careceu de importancia, como se vê adiante.

Foram registradas as seguintes operações:

Algodão — Por 10 kilos — Do Assú, 1ª sorte, para março, 200 fardos, 10$500; da Parahyba, idem, para abril, 300 fardos, 10$300; idem, idem, 300 fardos, 10$200; do Natal, idem, para janeiro, 300 fardos, 9$900.

Assucar — Por kilo — De Campos, branco cristal, bom, 200 saccos, $390; de Pernambuco, idem, superior, 100 saccos, $400; idem, idem, bom, 110 saccos, $380; dito, idem, idem, 280, $380; de Campos, dito idem 122 saccos, $380; do norte, dito regular, 200 saccos, $375; branco cristal bom, typo de bolsa, para dezembro, 500 saccos, $360; de Maceió, demerara bom, 150 saccos, $310; do norte, cristal amarelo, superior, 160 saccos, $300; de Campos, branco de 2º jacto, 121 saccos, $310; dito, mascavinho, bom, 200 saccos $300; dito, idem, idem, 76 saccos $370; do norte, mascavo regular, 300 saccos, $150.

Café.

Tornaram-se novamente fracas as condições do nosso mercado, diante da attitude de baixa assumida pelos centros de consumo, que tanto no ultimo fechamento, como na abertura de hontem, accusaram evoluções accentuadamente desfavoraveis.

Além disso, os compradores na perspectiva de preços successivamente mais baixos, retrairam-se completamente, deixando, assim, de interferir em nossos negocios.

Houve alguns negocios ao preço de 12$150 sobre o typo 7, mas, prevalecia o limite de 12$400, que, ainda assim, era impugnado pelos compradores, sendo, pois, diante disso, bastante tensas as condições do mercado.

Os negocios da abertura, não foram além de 500 saccas, porque não havia compradores aos preços pedidos; mas, no correr do dia, os trabalhos foram mais desenvolvidos e as vendas realizadas conjuntamente com aquellas produziram o total de 9.000 saccas, mais ou menos.

O mercado fechou inalterado; mas, bastante frouxo.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	61
Baldeação	—
Estrada de Ferro Leopoldina	6.088
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	6.149
Desde 1 de julho	1.375.443

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	9.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	45.000
Desde 1 de julho	996.500
Passaram por Jundiahy	57.600

Pauta da semana, 860 rs.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	163.061
Ultimas entradas	[illegible]
Total	172.971
Ultimos embarques	16.056
Stock actual	156.915

ENTRADAS

De 1 a 8:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	37.601	2.256.060
Estrada de F. Central	28.042	1.682.520
Por via maritima	13.091	785.460
Total	78.734	4.721.040

De 1 a 9:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	43.689	2.621.340
Estrada de F. Central	28.042	1.682.520
Por via maritima	13.152	789.120
Total	84.883	5.092.980

EMBARQUES

Dia 8:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	3.789	227.340
Europa	11.991	719.460
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cuba	—	—
Cabotagem	276	16.560
Total	16.056	963.360

De 1 a 8:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	12.643	758.580
Europa	46.375	2.782.500
Rio da Prata	3.364	201.840
Pacifico	755	45.300
....	—	—
Cabotagem	1.913	114.780
Total	65.050	3.903.000
Desde 1 de julho	1.345.940	80.756.400

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$200
" n. 4	13$000
" n. 5	12$800
" n. 6	12$600
" n. 7	12$400
" n. 8	12$100
" n. 9	11$800

Mas uma vez tivemos o mercado de Santos bastante movimentado, sendo grandes as entradas e as saidas; regularam, porém, os preços pela base de 7$600, com o mercado frouxo.

As entradas de ante-hontem foram de 67.503 saccas e as saidas de 73.721, tendo passado hontem por Jundiahy 57.600 ditas.

Desde o dia 1º entraram 341.408 saccas, na média de 42.680 e desde 1º de julho 5.372.791, sendo o *stock* de ..... 2.618.230 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 8 — Nova York, baixa de 4 a 9 pontos. Opção de dezembro 13.86 centimos por libra.

Havre, alta de 50 a 75 centimos. Opção de dezembro 87,50 centimos por libra.

Hamburgo, inalterado. Opção de dezembro 68,75 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 3 d. Opção de dezembro 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores: *Mercados*	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	30.000
Hamburgo	50.000
Londres	10.000
Total	170.000

Abertura:

Dia 9 — Nova York, baixa de 7 a 11 pontos.

Havre, baixa de 75 a 1 franco.

Hamburgo, inalterado.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre — Dezembro 86,75, março 85,25, maio 85,50 e julho 85,50 francos.

Hamburgo — Dezembro 68,75, março 69,25, maio 69,25 e julho 69,25 pfenings.

Londres — Dezembro 63 sh. e 9 d., março 63 sh. e 3d., maio 63 sh. e julho 63 sh. por 112 libras.

Fechamento:

Nova-York, baixa de 7 a 10 pontos.

Havre, baixa de 1 a 1,25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Esse mercado esteve hontem regularmente movimentado, ficando firme e com os preços melhorados.

Os negocios verificados foram de 1.100 fardos, fechados de 9$000 a 10$500, conforme o prazo, de janeiro a abril.

Entraram 1.000 fardos do Ceará, pelo vapor *Guahyba*, sendo 500 a Carlo Pareto, 200 a F. Gomes Pedrosa, 100 a Thomaz da Silva & C., 165 a Zenha Ramos & C. e 35 a Siqueira & C.

As ultimas saidas foram de 516 fardos, sendo o stock em trapiches de 21.475 ditos.

Em Pernambuco regulava bastante firme o preço de 11$500 e em Liverpool, a bolsa accusou uma alta de 8 pontos, que elevou a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 7.20 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem 1ª sorte	10$200 a 10$600
Assú, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$400
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$200
Idem regular	Nominal
Penedo	9$600 a 9$800

Assucar.

Continuou ainda hontem, bem collocado e firme esse mercado, cujos trabalhos foram regulares e versaram sobre muitas qualidades desse nosso producto.

Os preços accusaram nova melhora e ficaram firmes.

Não houve entradas e foram vendidas 2.469 saccos.

As ultimas saidas foram de 5.025 saccos, sendo o *stock* de 223.614 ditas.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$360 a $400
Idem, 3ª sorte	$350 a $3[illegible]
2º jacto	$280 a $330
[illegible]	Não ha
Amarelo cristal	$300 a $320
Mascavinho	$210 a $320
Mascavo bom	$200 a $230
Idem regular	$170 a $200
Idem baixo	$140 a $170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	120$000 a 130$000
Angra (pipa)	120$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	180$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	— $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	35$000 a 36$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 34$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Frista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	33$000 a 35$000
Enxofre	35$000 a 38$000
Mulatinho	25$000 a 27$000
Branco nacional	40$000 a 41$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 25$000
Branco estrangeiro	41$000 a 43$000
Amendoim	35$500 a 37$000
Fradinho	34$000 a 38$000
Manteiga, nacional	43$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 28$000
Dito da terra	24$000 a 29$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks)	56$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	— 44$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 42$000
Cera da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $960
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$820 a $920
Paras mantas	$810 a 1$020
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$200 a 18$600
Peneirada (100 kilos)	17$200 a 17$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	15$000 a 16$000
Grossa idem	13$600 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Louça:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Ly y (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$330
Lehmann	Não ha
Moscatel	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Rosea Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$400
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)	14$500 a 14$800
Oleo de [illegible]:	
Nacional (litro)	Nominal
Idem de linhaça, em barril (kilo)	Nominal
Idem idem em lata (kilo)	Nominal
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$9[illegible]
Inferiores	1$700 a 1$7[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $520
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (170 kilos)	25$000 a 26$000
Aguarraz (kilo)	— 1$[illegible]
Batatas (kilo)	$200 a $240
Carne de porco (kilo)	$560 a $600
Canella (kilo)	1$[illegible] a 1$[illegible]
Cangica (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas de R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $560
Cimento da India (kilo)	1$100 a 1$2[illegible]

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão	$850
Assucar mascavo e mascavinho	$200
Dito branco grosso	$400
Dito idem refinado	$450
Aguardente	$260
Alcool	$430
Arroz pilado	$350
Feijão ou favas	$300
Fumo em rolo	1$493

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Paysandu' e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De S. Francisco da California, pelo vapor inglez *Politician*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Swansea e escalas, pela galera franceza *Ville de Milhouse*: varios generos, á ordem;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza Rio-S. Paulo;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Grangemouth e escalas, pelo vapor inglez *Dromenly*: varios generos, a Pacheco, Moreira & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Wurzburg*: café, a Herm. Stoltz & C.;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Gallicia*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*.

Vapores esperados:

10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Woglind*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Liverpool e escalas, *Gibraltar*.
10 Santos, *Ardmount*.
10 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luiziania*.
12 Portos do sul, *Itaubá*.
12 Rio da Prata, *Liger*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Portos do sul, *Itapema*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
14 Portos do sul, *Itauna*.
15 Portos do norte, *Industrial*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garunna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Bordéos e escalas, *Divona*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Samara*.
21 Santos, *Bahia*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
24 Santos, *Gotha*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.

Vapores a sair:

10 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Havre e Londres, *Ardmount*.
11 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luiziania*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
12 Bordéos e escalas, *Liger*.
12 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Recife e escalas, *Itapema*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
15 Hamburgo e escalas, *Santos*.
16 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
16 Portos do norte, *Itassucê*.
16 Macuhy e escalas, *S. João da Barra*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garunna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*
18 Aracaju' e escalas, *Piauhy*
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Bordéos e escalas, *Samara*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 460:613$764, sendo em ouro 181:942$459 e em papel 278:671$305.

De 1 a 9 do corrente a renda arrecadada foi de 2.679:070$143, contra réis 2.728:780$235 no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 49:710$092.

— Foram designados para servirem durante a semana entrante nas commissões abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Joaquim Alves M. de Oliveira;

Correio—Elias da Cruz Ribeiro, Manoel Curvello de Mendonça Junior, João Antonio Nepomuceno, Carlos da Silveira Pinto e Affonso Ribeiro da Costa;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Bartholomeu de Sá e Souza e na 3ª classe, Manoel Freitas Arruda;

Arqueação—Luiz Alves Soares e Alberto Teixeira Coimbra;

Avarias—Affonso H. da Silveira Faria, Delfino Freire de Rezende e Uldorico Cavalcanti.

—Em um requerimento de Silva Araujo & C., pedindo vistoria para uma caixa despachada pela nota n. 8.679, do corrente, foi exarado o seguinte despacho: —"Prosiga o despacho pelo verificado, fazendo em a respectiva nota a necessaria averbação."

—No requerimento de A. Bastos & C., pedindo vistoria para a mercadoria despachada pela nota n. 17.228 de agosto proximo passado, foi exarado o seguinte despacho: — "Faça-se em a nota de despacho a averbação referente á differença de quatro mil e quatrocentas telhas."

— Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

A. Correia, o de n. 1.657, do vapor allemão *Waglinde*, procedente de Nova York e consignado a Theodor Wille;

Souza, o de n. 1.658, do vapor nacional *Minas Geraes*, procedente de Montevidéo e consignado ao Lloyd Brazileiro;

C. Nunes, o de n. 1.659 da galera franceza *Villa Mulhousa*, procedente de Swansea e consignada a Antunes dos Santos & C.;

C. Nunes, o de n. 1.660 do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo e consignado ao Lloyd Brazileiro.

"A MUNDIAL"

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS, POR MUTUALIDADE

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9,866 de 6 de novembro de 1912

Sede: Avenida Rio Branco n. 133 (2º andar)

Tendo-se instalado por assembléa geral effectuada em 28 de outubro proximo passado e obtido autorização para funccionar na Republica por decreto de 6 do corrente, a directoria desta sociedade muito se desvanece em publicar em seguida os nomes das pessoas que até hontem apresentaram propostas para a sua admissão nas diversas classes de seguro em que esta autorizada a funccionar

Marechal Hermes R. da Fonseca, presidente da Republica.
Dr. Francisco Antonio de Salles, ministro da fazenda.
General José Gomes Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal.
Dr. Francisco de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.
Dr. Urbano Coelho de Gouveia, presidente do Estado de Goyaz.
Conselheiro Ruy Barbosa, senador federal.
Dr. Antonio Azeredo, senador federal.
Dr. Ferreira Chaves, senador federal.
Dr. Fernando Mendes de Almeida, senador federal.
Dr. Felippe Schmidt, senador federal.
Dr. Candido de Abreu, senador federal.
Dr. José Maria Metello, senador federal.
Dr. Tavares de Lyra, senador federal.
Dr. Octavio Mangabeira, deputado federal.
Dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector de seguros.
Dr. Irineu Machado, deputado federal.
Dr. Alvaro de Teffé von Hoonholtz, secretario da presidencia da Republica.
Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, director da secretaria do Senado.
Coronel Rodolpho Abreu.
Antonio Rodrigues Ferreira Botelho.
Manoel B. Pereira Borges.
Octavio Reis.
Ademaro Augusto de Castro Machado.
General Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.
Dr. Marciano de Aguiar Moreira.
Dr. Oliveira Valladão, senador federal.
Dr. Custodio Coelho de Almeida.
Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, deputado federal.
Renato de Castro.
José Fernandes de Oliveira.
Conselheiro Luiz Vianna, senador federal.
Dr. Ubaldino do Amaral Filho.
Oscar da Costa.
Joaquim de Abreu Lacerda.
Henrique Borges Monteiro.
Alcides Ferreira Horta.
Alfredo Gastão de Villemor Amaral.
Dr. Arnoldo da Silveira Hautz.
Benevenuto Pereira.
Dr. Deoclecio Barbosa Borges.
Dr. Aureliano de Araujo Leal.
Rubem Braga.
Luiz Bartholomeu de Souza e Silva.
José Pereira da Rocha Paranhos Junior.
Julio Tancredo.
Dr. Hygino de Bastos Mello.
Manoel José da Silva.
Dr. Leonidas Detzi.
Dr. Joaquim Candido de Andrade.
Julio Barbosa.
Albino de Azevedo Branco.
Adão da Costa Lima.
Raoul B. Dunlop.
Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.
Mario Guaraná de Barros.
Major Augusto Barbosa Gonçalves.
Aristides Mendes de Oliveira.
Anatolio Valladares.
Dr. A. Santos Malheiro.
Affonso Vizeu.
Felix Celso.
Julio Bueno Horta Barbosa.
Dr. Carlos Aguiar Moreira.
Raul Meirelles Reis.
Dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes.
Dr. João Chrysostomo da Rocha Cabral.
Dr. João Pedro de Carvalho Vieira.
Arthur Miranda.
Frederico Amoedo.
Antonio Gomes de Avellar, conde de Avellar).
Commendador José Pereira de Souza.
Carlos Julio Galviz.
Orolivel Candiota.
Joaquim Antonio Barroso Filho.
Joaquim Oswaldo Silveira.
Abilio de Azevedo Branco.
Carlos Alberto de Magalhães.
Francisco Octavio Gomes.
Dr. Canuto José Saraiva, ministro do Supremo Tribunal.

Americo Carreira Lassance.
Alvaro Pimenta de Albuquerque.
Antonio Ignacio Alves Vieira.
Dr. Miguel da Silva Pereira.
Joaquim de Souza Freire.
Antonio Matheus Dias Fernandes.
Arthur Vieira de Azevedo e Silva.
Dr. Asclepiades Jambeiro.
Humberto Adamo.
Raul Ramos Villar.
Eugenio Adamo.
Dr. Benito Dinard de Araujo.
D. Demethilde Metello.
João Araujo Franco Leal.
Luiz Augusto Schmidt.
Dr. Duarte Pires do Rego Monteiro.
Victor Silveira.
Alvaro Lyra da Silva.
Arminio Ferreira de Andrade.
Ubaldo Rodrigues de Andrade Pereira.
Coronel Juvenal de Assis Pacheco.
Arthur de Guaraná Guiá.
Antonio José Garcia.
Alfredo Eustaquiano dos Santos.
Dr. Henrique Guedes de Mello.
Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.
João Francisco Braga Mello.
Antonio Henrique Lacosta.
Alvaro Teixeira.
Desembargador Joaquim José Saraiva Junior.
Antonio Soares Chaves.
Samuel Politzor.
Virgilio de Mello Lima.
D. Antonieta Sorio.
André Braz Charles Junior.
Alexandre Marques Fernandes.
Commendador João Reynaldo de Faria.
Padre José Maria Correia Caminha.
Commendador Gabriel Marques Carregal.
D. Maria Umbelina de Rezende e Oliveira.
Capitão de mar e guerra Benjamin Ribeiro de Mello.
Dr. Raul de Almeida Rego.
Dr. Edmundo de Almeida Rego, juiz de direito.
Candido Campos.
Felix Bocayuva.
Thomaz Epiphanio Guimarães.
Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.
José da Fonseca Rangel.
Armando de Araujo.
Dr. Daciano Goulart.
Dr. Joaquim Xavier Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal.
Dr. Godofredo Xavier da Cunha, ministro do Supremo Tribunal.
Dr. Leopoldo de Abreu Prado.
Francisco Castilho.
Manoel Paulino Gomes.
José Moreira da Silva Santos.
Victorino Gomes de Avellar.
Humberto Lima.
Joaquim Pinto de Azevedo.
José Carlos da Silva Veiga.
Celso de Azevedo Villela.
Carlos Augusto Peçanha.
Herman Kanitz.
Eugenio Honold.
Carlos Leoncio de Magalhães.
Dr Manoel Bastos de Oliveira.
Jacintho Ribeiro dos Santos.
Joaquim de Azevedo.
Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho.
Cesar Romulo Silveira.
Antonio Zeferino de Oliveira Bastos.
Francisco Antonio Estabile.
Dr. Carlos William Stevensen.
Armando de Carvalho Lima.
Alfredo de Faria Carneiro.
D. Laura Mathilde Soares Barrouin.
Dr. José de Oliveira Coelho.
Acacio Antunes Pereira.
D. Maria da Gloria Rodrigues Ferreira de Araujo.
Capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho.
Elpenor Leivas.
Carlos Paulino.
Carlos Bruk.
Gustavo Korte.
Wilhelm Ludemam.
Alberto Mora Filho.
Lauro Prates.
Galeno Gomes.
Fausto de Almeida.
Dr. Manoel Coelho Rodrigues.
Henrique Palm.
Luiz da Silva e Silveira.
Antonio Alves da Silva Junior.
Antonio Freitas Fonseca Ramos.
Dr. Octavio do Nascimento Brito.
João Guedes de Mello.
Luiz Gonzaga de Freitas.
Luiz Vicente de Affonseca.

Dr. Domingos Pillar Ribas.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Antonio Ferreira Pinto.
Dr. Astolpho da Silva Vieira de Rezende.
Arthur Taveret.
Capitão-tenente João Candido Brazil.
Pedro Weissmam Filho.
Dr. Carlos Americo Brazil.
Epaminondas Soares de Barcellos.
Julio Pimentel.
José Ferreira dos Santos.
Alberto Jacobina.
D. Brandina Freitas Raulino.
Coronel Manoel de Oliveira.
Maria dos Santos Branco.
Alvaro A. de Carvalho Lima.
José Fernandino Leão Maciel.
Antero Pinto de Almeida.
Hercules Gramini.
Antonio Cinelli.
Giuseppe Guida.
Alcides Saraiva da Fonseca.
Miguel Peixoto de Vasconcellos.
Salvador Ayres Pinheiro Machado.
José do Amarante Romariz.
Dr. Pedro Francisco Rodrigo do Lago.
Dr. Angelo Gomes Pinheiro Machado.
Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa.
Arthur Alfredo Correia de Menezes.
Manoel Casceiro da Costa.
Miguel de Pino Machado.
José Rodrigues Barbosa.
Alberto Nepomuceno.
Alma Riether.
Lopo de Azevedo.
Carlos Augusto Sluridt.
Dr. Ludgero Wandick Dolabela.
Silvino Coqueiro.
Alvaro Cesar da Cunha Lima.
Dr. Antonio José Barbosa.
Luiz da Silva Veiga.
Gabriel do Nascimento e Silva.
Thiers Adolpho da Silva.
Alvaro Auler.
Dr. Alfredo do Nascimento e Silva.
Christovão William Auler.

Raul do Rego Macedo.
Matheus Augusto Campos.
Carlos Tavares Pinto.
Oscar da Costa.
José Augusto de Mattos.
Hermogenes Sampaio.
Clistodio Rodrigues.
Juvencio Watson.
Dr. Edgard Costa.
Alvaro Pereira dos Passos.
Eduardo Eugenio Villeroy.
Alvaro do Rego Macedo.
Octavio Gomes.
José do Patrocinio Filho.
José Gonçalves do Couto.
Dr. Hermano de Villemor Amaral.
Tenente-coronel João Cavalcanti do Rego.
Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran.
Antonio F. Nunes.
Antonio Borges Sampaio.
Carlos Americo dos Santos.
Tenente Octavio Guedes de Carvalho.
Julio Monteiro.
Hermenegildo dos Santos Lobo.
Alfredo Ramos Loureiro.
Narciso Joaquim Canario.
Rodrigo Ignacio de Souza Menezes.
José Cavalcanti de Barros Accioly.
Luiz Felippe Mascarenhas Widhagen.
José Antonio Dias da Silva.
Manoel Antonio de Souza Fernandes.
Francisco Velloso Nogueira Junior.
Alberto Iglezias.
Luiz Campos Porto.
Roberto Gomes Tarlé.
João Willmann.
Albino de Azevedo Branco.
Antonio Alves Pinto Martins.
José Joaquim Barbosa.
Isaias de Assis.
Guilherme José Vicente.
Miguel Barbosa Gomes de Oliveira.

Horacio Maisonnette.
Manoel de Castro Lima.
Antonio Borges Lacerda.
Mario Ramos.
Candido Sizenando de Freitas.
Dr. Angelo Bellinzaghi.
Capitão Carlos Braga.
Vicente Baptista da Silva.
Jorge Vieira Winter.
Frederico Augusto da Silveira.
Mario Pestana de Almeida.
Salomão de Souza Dantas.
Francisco do Rego Macedo.
Adolpho de Mattos Costa.
Carlos de Souza Abalo.
Julio Cesar Pimenta Velloso.
Abdu Miguel.
Abdulaziz José Chavantes.
Francisco Pinheiro de Cerqueira.
Cornelio Jardim.
Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza.
Paulino Sacramento.
José Rutowitch.
Julio Ferreira da Silva.
Gustavo Barroso.
João Baptista Fontoura Xavier.
Wadyh Simão.
Alfredo Kruessmann.
Antonio Ferreira Pinto.
José Henrique Aderne.
Dr. Arminio Dorla de Moura.
Bernardino Oliva da Fonseca.
José Augusto de Oliveira.
Alberto Cruz Santos.
Henrique Ferreira Bastos.
João Rodrigues Gomes da Paz.
Duplim Nogueira.
Victorino Domingos Alves Maia.
Oledmar Gomes Pereira.
Octavio Pereira Legey.
Guilherme Balaro.
Manoel Ribeiro de Souza.
Cicero Valladares.
Affonso Cesar Burlamaqui.
Alexandre da Silva Azevedo.
Horacio Antonio de Campos.
Henrique Bolteux.

Dr. Renato Antonio da Costa.
Ernesto de Souza Pinto.
João Arthur Machado.
Alipio Gonçalves.
Marinho Xavier Saldanha.
Arthur Alfredo Correia de Menezes.
Alfredo Gonçalves do Couto.
Antonio Gonçalves do Couto Sobrinho.
Jayme Augusto da Silva.
Antonio Marques dos Santos Porto.
Dr. Ernesto Augusto Pessôa.
Daniel Pereira Bastos.
Joaquim Pacheco da Rocha.
Arthur Candido Cardoso.
Adelino Pinto de Sampaio.
Arthur Vieira de Rezende e Silva.
Dr. Laudelino Oliveira Freire.
Nilo Vianna de Barros.
Euphrasio da Silva Maia.
D. Cecilia Castelhana.
Manoel Aristão Jacoud.
Elmano Gomes Cardim.
Manoel Rodrigues Alves.
Alvaro Rodrigues de Andrade Pereira.
Dr. Ormindo Monteiro Espozel.
Adherbal Jaguarary de Carvalho.
Florido de Gomes Pinho Neves.
José Lino Grunewald.
Francisco Alves de Aragão.
Alberto Cruz Santos Filho.
Joaquim Manoel de Abreu.
Egydio Guichard Junior.
Francisco José de Oliveira.
José de Oliveira Pereira.
Francisco Mevalha.
Acylino da Rocha.
Oscar Boettcher.
Alfredo da Costa Velloso.
Getulio Candido Mavignier.
José Sebastião Arantes Franco.
D. Julia Preciosa de Queiroz.
Dr. Octavio Kelly.
D. Anna Vieira de Segadas Vianna.
José Meirelles Alves Moreira.
Avelino da Motta Mesquita.
Antonio Teixeira Pinto.
Manoel Lopes Fortuna Junior.
Juvencio Rodrigues Coelho.
Alfredo Tigre Faveret.
João da Costa Guimarães.
Fructuoso Antonio Botelho.
Paulo Martins.
Adolpho Gonçalves Couto.
José Gonçalves de Souza Rebello.
Dr. José de Castro Nunes.
Chukri Ioananari.
Jorge Chaine.
Alcides Guilherme Barbosa.
José Arthur Fonseca Rodrigues.
Juvencio Cabral de Menezes.
Arthur Dias.
Carlos Pereira de Sá Fortes.
André de Segadas Vianna.
Alvaro de Souza Bastos.
José Peres Alvares.
D. Maria Esther Alvares.
Dr. Affonso Henrique Vieira.
Paulo Camara da Motta.
Jayme Martins.
Jeyme Vieira de Rezende.
Alfredo da Fonseca Guimarães.
Francisco Gustavo Bulau.
Mario Cabral de Menezes.
Francisco de Paula Scassa.
Francisco Rodrigues da Silva.
Alexandre Ferreira.
D. Eulalia Diniz Ferreira da Silva.
Pedro Antão Ferreira da Silva.
Pedro Guedes de Carvalho Junior.
Francellino José da Silva.
Arthur Alves Loureiro.
D. Adelia Nunes de Almeida.
Dr. Arthur Nunes da Silva.
D. Thereza da Conceição Castro Nunes.
Dr. Solidonio Attico Leite.
Dr. Plinio de Castro Nunes.
Dr. Raul Alvares de Castro.
Dr. Jacy Pereira da Silva Veiga.
Lindolpho Octavio Xavier.
Natal Russo.
Candido Gomes da Costa.
Antenor Barbosa de Mattos Correia.
Caetano Brandão de Souza Junior.
Francisco Velloso Nogueira Junior.
Ernesto Marcellino Pinto.
Alberto Ferreira Ramos.
Antonio Ferreira Pinto.
Carlos Raulino.
Frederico Ferreira Luna.
Antonio Roberto da Costa.
Pedro Xavier de Almeida.
José Antonio de Souza Coimbra.
Arthur Vieira de Azevedo e Silva.
João Silveira.

José Meirelles Alves de Moreira.
Antonio Lopes Cardoso Filho.
Francolino Cameu.
Antonio Miguel de Azevedo Silva.
D. Maria Amelia Pimentel Ferreira.
Eugenio Scholbach.
Silvestre Gallo.
Dr. Samuel Pertence.
Bartlet James.
Mario von Doellinger.
Dr. Walfrido Bastos de Oliveira.
Alfredo Augusto da Rocha.
José Maria Fernandes Vieira.
José Manoel Garcia.
Alfredo Pereira da Motta.
Jacintho Alves da Silva.
Eduardo de Alvarenga Peixoto.
Henrique Monteiro de Azevedo.
Felizardo Barata Ribeiro.
Antonio Candido Borges.
Arthur Baptista Sarorde.
Dr. Godofredo da Silva Pinto.
Dr. Ricardo Luiz Xavier da Silveira.
Coronel Dario Teixeira da Cunha.
José Francisco de Oliveira Vallim.
Eduardo Ramos Machado Junior.
Alfredo Borges Monteiro.
Carlos Nascimento e Silva.
Dr. Abel Waldeck.
Samuel Antunes.
Thiago Guimarães.
José da Silva Santos.
Cesar Augusto de Borges Palhares.
Emilio Perestrello da Camara.
João Maria de Almeida Portugal Junior.
Dr. Arthur Duval da Costa Guimarães.
Admundo Oest.
Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo.
Dr. Arthur Nievas.
Alipio Cordeiro.
Antonio Fernandes Vieira.
Carlos Amaral Pimentel.
Fructuoso José Fernandes.
Engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha.
D. Demethilde Metello.
Antonio Leopoldino da Silva.
João de Pino Machado.
Dr. José Alfredo de Oliveira.
Newton de Lima Ribeiro.
Lindolpho Octavio Xavier.
Carlos Pereira de Sá Fortes.
Alcides Moreira da Silva.
Pedro Napoleão Carlos de Azevedo.
D. Joaquina Olivia Couto de Araujo.
Luiz Moreira de Serqueira Braga.
João Madeira.
Luiz Camuyrano.
J. W. Tibyriçá.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello.
Alvaro de Almeida Gama.
Manoel Estanislão da Cruz Galvão.
Manoel Alves da Cruz Rios.
Henrique Botelho.
Luiz Ferreira de Souza.
João Zacarias Ferreira da Costa.
Julio José Soares.
Gustavo Schmidt.
Erico José Ribeiro.
Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
Raul Machado Bittencourt.
Alvaro da Fonseca Mascarenhas.
João Baptista Nunes Bittencourt.
Laurentino Pinto Filho.
D. Rosa Maciel Xavier.
Guilherme Antonio dos Santos.
Julio Delage.
Julio Augusto da Silva Maia.
Francisco Antonio dos Santos.
Tenente Elias Coelho Cintra.
Alberto das Chagas Leite.
José Fernandes Alves Junior.
D. Cecilia Barbosa de Almeida Portugal.
Jacob Wolter.
Arthur Kustritz.
Frederico Wahmann.
José Cardoso Lopes.
Americo de Castro Gonçalves Moreira.
Carlos Pereira de Sá Fortes Junior.
Fernando Teixeira Guimarães.
João Rodrigues da Motta Teixeira.
Arnaldo Lambert Coelho.
D. Clemence Heim.
Karl Adolf Heim.
Pedro de Siqueira Queiroz.
Francisco Narciso de Pontes Camara.
Henrique Monteiro de Azevedo.
Raul Ferreira Serpa.
Genaro Dias.
Cicero Albino de Oliveira Mexia.
Cicero Teixeira Portugal.
Jovino David do Valle.
Manoel Antonio Caldeira.
Romeu Avellar de Azevedo
Vasco Abreu.

CLASSES DE SEGUROS	NUMERO DE MUTUALISTAS	PECULIOS	FUNERAL	Premio em dinheiro Sorteio Mensal	JOIA de Inscripção	Contribuição por fallecimento	Quota mensal para sorteio	IDADE PARA ADMISSÃO	SOBRE A REMISSÃO E FUNERAL
Série ESPECIAL DA REMISSÃO CONTINUA	2.000	50:000$	2:000$	25:000$	300$	40$	15$000	20 a 62	Os primeiros 200 mutualistas inscriptos ficarão *remidos* logo que a serie se complete. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto, logo que se verifique uma vaga nos primeiros 200, será sorteado um dos primeiros cem dos 1.800 restantes; a segunda vaga caberá ao segundo grupo de 100 e assim successivamente, de forma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á serie. O funeral só será pago quando a serie estiver completa.
Série de REMISSÃO CONTINUA A	3.000	30:000$	1:000$	12:000$	225$	15$	5$000	20	Os primeiros 400 mutualistas ficarão *remidos* logo que se complete a serie e quando se derem vagas nestes primeiros 400 caberá a remissão aos restantes, na fórma estabelecida acima. O funeral será pago quando a serie estiver completa
Série de REMISSÃO CONTINUA B	1,000	10:000$	—	5:000$	155$	15$	6$500	20 a 62	Os primeiros 100 mutualistas ficarão *remidos* logo que a serie se complete, sendo as vagas preenchidas pelos mutualistas mais antigos, pela data da inscripção e, por esse methodo todos com o tempo gozarão da remissão.
Série LIBERAL S/ O EXAME MEDICO	1,000	20:000$	—	—	300$	30$	—	45 a 65	

Autorizada a funccionar na Republica, pelo decreto n. 9.866, de 6 de novembro de 1912

DIRECTORIA

Director-presidente — Antonio Rodrigues Ferreira Botelho.

Director-thesoureiro — Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro.

Director-secretario — Manoel B. Pereira Borges, industrial.

Conselho fiscal

Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu & C., do Rio de Janeiro.

Oscar da Costa, da administração do "Jornal do Commercio".

Octavio da Rocha Miranda, director da Empreza Auto-Avenida.

Supplentes

Dr. José Pires Brandão, advogado.
Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey Club.
José Ferreira dos Santos, chefe da casa Salgado Zenha & C., do Rio de Janeiro.

Conselho consultivo

Senador federal, Dr. Antonio Azeredo.
Senador federal, Dr. Araujo Góes.
Deputado federal, Felix Pacheco.
Deputado federal, Dr. Octavio Mangabeira.
Coronel Rodolpho Abreu, proprietario e capitalista.
Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi & C., do Rio de Janeiro.
Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia & C., do Rio de Janeiro.
Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, director geral da secretaria do Senado Federal.
Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica.
Conselheiro Augusto da Silva, advogado ex-ministro da viação, actual membro da junta administrativa da Caixa de Amortização.

Corpo medico director do serviço, Dr. Candido de Andrade; medicos: Drs. Daciano Goulart e Carlos de Aguiar Moreira Filho e coronel Rodolpho Abreu.

Consultor juridico, Dr. Aurelino Leal; advogado, Dr. Edgard Costa.

---

mos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo da trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Antonio Pinto de Carvalho Gama, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua Rio Juquiá numero 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, B. de Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de mil novecentos e doze — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official de juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Antonio Maria, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á rua D. Maria numero cincoenta, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de setembro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. de B. Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 17 de setembro de mil novecentos e doze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1912. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta certidão, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$150, e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção do executivo fiscal que move contra Vicente José Fernandes, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, relativo ao predio sito á praia Juquiá s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro do mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912.—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente José Fernandes, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, relativo ao predio sito á praia Juquiá, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de mil novecentos e doze —Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Manoel Victorino dos Santos, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, relativo ao predio sito no predio sito á praia da Freguezia s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de mil novecentos e doze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 2$670 e custas, ficando desde logo citados para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Francisco Pereira da Encarnação, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, relativo ao predio sito á praia Juquiá sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos.

Pede deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de mil novecentos e doze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de mil novecentos e doze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Pelissimo Antonio da Cruz, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativo ao predio sito á rua s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar acima indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de mil quinhentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Antonio Lourenço Torres Junior, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, relativo ao predio sito á rua Monte Alverne numero quatro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de maio de mil novecentos e doze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 77$412 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção do executivo fiscal que move contra Manoel Rodrigues, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre 1899, relativo ao predio sito no Caminho da Ribeira s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 29 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Telesmo Antonio da Cruz, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, relativo ao predio sito á praia dos Cabaceiros s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1912 — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 2$760 e custas, ficando desde logo citado, para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Carolina Duque Estrada, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1908, relativo ao predio sito á rua dos Collegios n. 31, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 46$400 e custas, ficando desde logo citados para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra a Empreza Industrial de Petroleo, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, relativo ao predio sito á rua Ponta da Ribeira (3º terreo) n. 1, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de outubro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 29 de outubro de 1912—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 32$600 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra D. Leocadia Maria Braga, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, relativos ao predio sito á rua Dr. Silva Valle n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de novembro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de novembro de mil novecentos e doze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de mil novecentos e onze. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento nomeação e approvação de louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Francisco Xavier Tincco, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos ao predio sito á rua Chefe Divisão Salgado numero 68, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 7 de novembro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 8 de novembro de 1912— Angra de Oliveira. Certifico, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1912. O official do juizo, Francisco Antonio Mariano. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 255$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João da Silva Gaspar requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da rua Bemfica, com 30m, sobre 547m, do n. 56, antigo 50 B, e os terrenos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 9 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração, hoje, domingo, 10 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 10 de novembro de 1912 — JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGAM-SE duas empregadas, para casa de familia séria, uma para arrumadeira e outra para ama secca; na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Paula Mattos 85, para qualquer serviço.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na travessa Fernandina n. 85, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza: quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 117, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 11.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho; quem precisar dirija-se á rua S. João numero 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mreiana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua de Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a lêr, não se fazendo questão de ordenado; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquer serviço; na rua General Canabarro n. 193, S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dê boas informações de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

ALUGA-SE um carpinteiro, para biscates, tanto na cidade como na roça; na rua Visconde de Itauna numero 74, botequim.

ALUGAM-SE duas moças chegadas ha pouco da Europa, uma para arrumadeira e outra para copeira; trata-se na rua dos Arcos n. 5.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; na rua João Caetano numero 19. E' portugueza.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 65, avenida, casa n. 8, Estacio de Sá.

20$000

ALUGA-SE um pequeno quarto de frente, a pessoa só, com emprego fóra; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, com chuveiro, em local saudavel; na chacara do Sanatorio n. 10, Gavea.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto, á senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, com janelas, a pessoas decentes, com direito em toda a casa e em casa de pequena familia; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

40$000

ALUGA-SE um grande quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos; tratam-se na rua Nova n. 97.

45$000

ALUGA-SE um grande porão habitavel, muito limpo e arejado; na chacara do Sanatorio, casa n. 10, Gavea.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, para casal ou uma senhora de idade, em casa de familia séria; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um senhor empregado, decente e respeitavel; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112 com o Sr. Arthur.

ALUGA-SE um quarto para casal; na rua Lopes n. 152, Madureira.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto para casal, com direito a toda casa; na rua Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo sala de frente e quarto, com janelas, e direito ás demais dependencias; a pessoas decentes; na rua Abilio n. 14, casa n. 7, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto arejado e com limpeza, para rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

55$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na rua Christovão Colombo n. 114, sobrado.

60$, 70$ e 100$000

ALUGAM-SE em casa muito séria uma sala de frente e quartos; na rua do Cattete n. 246.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos, illuminados a luz electrica; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

FOLHETIM 410

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

VII

Portanto, amanhã, pela manhã, toca a montar na sua faquinha, termo-ha ao seu lado e tomaremos tranquilamente o caminho de Dijon.

Laffin, disse-lhe, hontem, que o marechal andava percorrendo a provincia, mentiu-lhe, creio, porque um fidalgo que encontrei esta manhã, em Auxerre e que voltava de Dijon, a toda a brida, afiançou-me, sobre a sua palavra, que elle não tinha saido da séde do governo.

Assim, chegaremos, provavelmente, antes de Laffin, o que muito nos convirá, porque este não terá tempo de illudir o marechal com os seus embustes.

Noé falava com tal confiança, que imprimiu no coração dos dois orphãos a esperança no futuro e fez [illegible] a menina Cunegundes.

Ceiou-se alegremente e o estribeiro Lamazou, desenvolvendo muito a proposito o seu enthusiasmo meridional, declarou ser a primeira vez, durante aviagem, que tinha saciado a fome e a sêde.

A's nove horas, levantou-se o conde da mesa. E, pegando na mão de Magdalena, beijou-a, dizendo:

—Minha querida menina, sou um verdadeiro fidalgo de provincia, as maneiras delicadas e os habitos polidos da côrte não são o meu forte. Deito-me logo á noite e levanto-me ao amanhecer.

—Permitta-me, pois, que me retire para o quarto.

—Nancy, que é uma excellente faladora, de boa vontade ficará até á meia noite, e ainda que a minha menina o não queira, esteja certa que ella a porá ao facto de todas as noticias do Louvre.

E deixou Nancy com Magdalena, sem nada suspeitar dos projectos da espirituosa açafata de Margarida.

Porque Nancy tinha os seus projectos, se o leitor se recorda, do dialogo com o galante pagem René de Maillefer.

A antiga camareira achara Magdalena mais formosa ainda que o haviam imaginado, e por isso dizia comsigo:

—Ora, aqui está um excellente petisco, que impediria o senhor de Sully de negociar o casamento do rei Henrique com Maria de Médicis.

Antes da ceia, tinha Nancy dito ao pagem:

—Meu menino, é chegado o momento de debutares na politica.

—Como assim, minha senhora?

—O Sr. de Noé é um verdadeiro aldeão; recolhe-se com as galinhas. Mas o menino Guilherme não tem, talvez, os mesmos habitos.

—Que mais?

—Nem tambem aquella rapariga feia e repugnante, chamada Cunegundes, com quem antipathiso tanto como com o diabo.

—Tambem eu, disse René, com ingenuidade.

— Elles julgaram-se obrigados, para me obsequiarem, a deixar-se ficar depois de beber.

—Ah!

—Mas, é o que não quero. Portanto, vou engarregar-te de uma missão.

—Queira dizer, minha senhora.

—Apenas o Sr. de Noé sair, desembaraça-me de Guilherme e da menina Cunegundes.

—Diabo!

—Trata de lhes fazeres um bocado de côrte, por necessidade.

—Mas, minha senhora, redarguiu René, com um gesto significativo, isso não tem nada com a politica, creio eu.

—Pelo contrario.

—Não comprehendo.

—Tenho necessidade de ficar só com a menina Magdalena.

—Seja assim, minha senhora.

—E que me livres dos importunos.

—Bem! disse o pagem, suspirando.

Este sustentou conversa com a menina Cunegundes, dizendo-lhe mil galanterias, com que ella corava de praser e levou a palestra para o assumpto de umas certas grutas maravilhosas que existiam a dois passos do castello e que eram de um effeito surprehendente, visitadas ao clarão dos archotes.

Guilherme tinha promettido a René de lh'as mostrar, depois da ceia, o que o pagem aceitou com a condição de que a menina Cunegundes acompanhal-os-ia.

Esta ultima, acolheu a proposta com tanto maior empenho, quanto ella esperava achar um meio de prevenir Laffin, para que não tentasse a aventura naquella noite.

Não mediou um quarto de hora, depois que Noé se retirou para o quarto, que Nancy não ficasse a sós com Magdalena.

Meia hora depois, a astuciosa camareira da rainha havia captivado a plena confiança da donzella, a qual lhe abriu franca e ingenuamente o coração.

—Então, minha querida menina, está apaixonada, não é verdade?

—Oh! minha senhora! quando se sente um amor como este meu, torna-se o coração um verdadeiro sepulcro.

—Oh! santo Deus!

— O homem que amo não o saberá nunca, proseguiu a donzella, com voz triste e resignada.

—Por que?

—Porque nos separa um abysmo.

—Ora essa! Se o amor tem transposto os mares, por que não ha de elle saltar abysmos a pés juntos? disse Nancy, sorrindo.

Magdalena meneou a cabeça com desalento. Depois, como se uma visão do passado se lhe apresentasse de repente ao espirito, disse:

—Não o vi senão uma unica vez; mas, pareceu-me tão magestoso e tão bello!...

—Ah!

—Achava-me ainda a esse tempo dentro das grades na clausura, onde passei a minha mocidade. Ordinariamente, nessas piedosas moradas, ignora-se o que vai pelo mundo, não obstante, todas nós sabiamos que elle devia passar por baixo dos nossos muros. Era no dia seguinte a uma batalha que elle tinha vencido, como as vence todas, porque é, sem duvida, o mais valente guerreiro deste seculo.

—Ah! sim? exclamou Nancy estremecendo.

"Encostada ás grades do convento, vi-o pelo espaço de um minuto, montava um cavallo preto, pluma branca no chapéo, faixa da mesma côr ao tiracol da couraça, e a espada brilhando á luz do sol.

Rodeavam-no muitos fidalgos e a multidão victoriava-o.

Durou isto, como já disse, um minuto, ou menos ainda, foi como o clarão de um relampago!...

Eu senti então, concluiu Magdalena com voz desfallecida, que a minha alma lhe pertencia inteiramente e para sempre."

—Deus me perdõe, mas é ao rei Henrique que ella allude! O caso é que a minha politica poderia ser muito mais simples que a do principe de Machiavel.

Ao passo que Nancy fazia comsigo esta reflexão, levantou-se Magdalena precipitadamente, dando todos os indicios de viva inquietação.

—Que tem, minha menina? Santo Deus!

—Afigurou-se-me ouvir um ruido estranho... por cima de nós!... Tenho medo! respondeu Magdalena, batendo-lhe os dentes de susto.

Nancy, não menos inquieta, levantou-se tambem.

VIII

—Mas que foi que ouviu, minha querida menina? perguntou Nancy á pobre donzela, toda tremula.

—Ouvi passos aqui por cima.

—Como assim?

—Nós estamos num torreão.

—E depois?

—Nesse torreão ha uma escada que dá para o parque; só eu tenho a chave, eil-a aqui.

Neste comenos, Magdalena, palida, convulsa, mostrou a Nancy uma chavesinha, que trazia pendente ao pescoço.

—E crê que alguem sobe pela escada?

—Parece-me... parece-me que sim.

Nancy pegou de um castiçal, dizendo:

—Nesse caso vamos ver.

Era ousada e valente, como qualquer homem destemido, a açafata de Magdalena. Vinha já dos bons tempos dos Valois, e tinha feito o seu tirocinio na côrte de Carlos IX e de Henrique III.

A noite de S. Bartholomeu estava-lhe bem impressa na memoria. Além destas tinha a camareira outras bem frizantes, provas experimentaes.

—Acompanhe-me, minha querida, e se não se atreve a ensinar-me o caminho, bastara que mo indique.

Ao mesmo tempo abriu a porta da sala, a qual dava para um corredor.

Apenas se achou no corredor, Nancy, que ia na frente, parou, e applicou o ouvido.

—Não ouço nada, disse ella.

Effectivamente, reinava no castello o mais profundo silencio.

O pagem René, Guilherme e a menina Cunegundes ha muito que tinham regressado da sua excursão ás grutas, todos se haviam recolhido aos seus aposentos.

—Ali está a escada, disse Magdalena, indicando a Nancy uma porta á entrada do corredor.

A camareira aproximou-se da porta, e Magdalena recuou espavorida, vendo-a aberta.

—Como póde isto ser, se só ella tem a chave!

—Bem vê, minha senhora, disse a joven castellã muito baixinho, e apertando o braço de Nancy, está forçosamente alguem aqui na escada!

A camareira parou. Depois disse para Magdalena, tambem em voz baixa:

—Ora, diga-me, antes de avançarmos mais: que receia? que sejam ladrões?

—Não... Receio o senhor de Laffin...

Os dentes continuavam batendo uns nos outros, por effeito do susto.

—Mas então terá elle cumplices no castello?

—Não sei...

(Continúa)

Tabella de preços e prestações semanaes para artigos que se obtem completamente de graça nos Club da Galeria Artistica Portugueza

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60×70 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma magestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70×80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações de 3$500, nos Clubs.

MODELO C 3 C — Magestoso retrato em tamanho natural, a verdadeiro pastel a cores naturaes, com deslumbrante moldura dourada, alta novidade, com 65×75 centimetros (o seu valor é de 180$000 réis), nosso preço de reclame 100$000 réis, ou 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO D 3 — Artistico retrato a oleo, em tamanho natural, collocado em uma deslumbrante moldura, alta novidade, com 75×90 centimetros (o seu valor é de 500$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 1—Verdadeiro relogio "Omega", de ouro de lei, 22 linhas e garantido por 20 annos, 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 2 — Finissimos guarda-chuvas de pura seda, com rico castão de prata de lei, para homens ou senhoras, 38$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 6 — Legitimo relogio "Vulcain", ou "Omega", e a respectiva corrente, tudo folheado a ouro de lei, garantidos por dez annos, 50$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço), com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço) e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10—Harmonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000 réis), ou em 30 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 11 — Harmonioso gramophone legitimo Victor IV, (preço do deposito, 200$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 12 — Harmonioso gramophone legitimo Victor V, (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro "Vulcain", de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

Modelo 15 — Superior gramophone Jumbophone n. 6, 110$000 réis, ou em 30 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

Modelo 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida, 100$000 réis ou 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 18 — Artistica estatueta de bronze com uma linda pendula relogio de metal dourado, tamanho 47 centimetros, 50$000 réis ou em 25 prestações semanaes de 2$500 réis, nos Clubs. (Um lindo petiz, de bronze artistico segurando uma superior pendula relogio, magnifico regulador).

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette) de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, 8 peças, sendo jarro, bacia, etc. Seu preço commum 380$000 réis, nosso preço de reclame 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Chic relogio para senhora, em conjunto com um lindo cordão pesando 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 — Lindo relogio cravejado com diamantes para senhora, em conjunto com um valioso cordão pesando 35 grammas e ambos de ouro de lei garantido, 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 22 — Artistica corrente de platina e ouro de lei, ultima novidade, 130$000 réis, ou em 30 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 23 — Deslumbrante corrente de ouro de lei e platina, ultimas novidades, 130$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 213 — Artistico quadro a oleo (paizagem), com rica moldura dourada em alto relevo, com 48×68 centimetros (preço commum 100$000 réis), nosso preço reclame 50$000 réis, ou 25 prestações semanaes de 2$000, nos Clubs.

MODELO 148 — Deslumbrantes quadros a oleo (jardineira), com uma riquissima moldura dourada, altos relevos, 75$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 232 — Deslumbrantes quadros a oleo (paizagem), em magestosa moldura dourada, com 72×85 centimetros, preço commum 300$000 réis, nosso preço de propaganda 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$500, nos Clubs.

MODELO 221 — Riquissimo quadro a oleo (marinha) com valiosa moldura dourada, com 52×85 centimetros, preço commum 120$000 réis, nosso preço de reclame 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 234 — Magnifico quadro a oleo (paizagem), em riquissima moldura dourada, com 55×75 centimetros, preço commum 250$000 réis, nosso preço de reclame 120$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 157 — Valioso quadro a oleo (Idylio), em artistica moldura dourada, com 75×95 centimetros (preço commum 450$000 réis), nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 50 prestações semanaes de 5$000, nos Clubs.

MODELO B 218 — Artistica paizagem a oleo, com soberba moldura, grande novidade, tamanho 48×78 centimetros, 60$000 réis ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de duzentos contos de réis, 200:000$000, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da loteria da Capital, todos os sabbados, e sob a fiscalização do governo federal. Os socios premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber completamente de graça o objecto indicado no seu recibo.

As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo VV. EEx. escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Não deixem VV. EEx. perder tão boa occasião em se inscreverem nos Clubs desta Galeria, e para avaliarem das suas grandes vantagens, tenham em vista que só no anno de 1911 e semestre de 1912, entregámos completamente de graça aos seus socios a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos, quadros a oleo, serviços para toilette e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder.

Todas as pessoas da Capital ou dos Estados que quizerem inscrever-se nos nossos Clubs, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa, indicar o numero a premiar, o dia a principiar a entrar em sorteio e o objecto que desejarem adquirir, de accordo com a tabela acima, enviando em seguida a mesma proposta a esta Galeria, para ser feita a competente inscripção; os recibos serão immediatamente enviados e correspondentes á primeira e segunda prestações.

Aos Srs. assignantes dos Estados concedemos um desconto de 5 por cento em qualquer importancia que nos seja remettida, e que descontarão na occasião do envio. Os pagamentos na Capital devem ser feitos aos nossos recebedores, ou na séde da Galeria.

Resultado dos Clubs sorteados em 9 de novembro de 1912 — N. 66. Sendo premiados todos os Srs. socios inscriptos sob aquelle numero — *Arthur Araujo Coelho*, fiscal do governo — *M. A. C. Ferreira*, director.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa. Precisa-se de agentes em todas as cidades e localidades importantes, a quem fornecemos mostruarios e todos os elementos precisos para, em pouco tempo, fazerem grandes negocios e bons ordenados.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do governo federal, exercito, marinha e de diversos governos estadoaes, tendo servido sempre a contento e com grandes elogios nos seus trabalhos.

Remettem-se gratis, sob pedido, catalogos illustrados explicativos e propostas para os Clubs.

Correspondencia e informações: A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

Clubs da Galeria Artistica Portugueza

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um...

modelo..........para principiar a entrar em sorteio em......de..........

..............(qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria), e sortear sob o N........ (dois algarismos á vontade), em.........prestações de........$.....réis, o qual me será entregue completamente gratis, se for premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO..

RESIDENCIA...

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente expedida pela Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis ou o que consiste em valores terrestres; assim como sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros, de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37--Entre Rosario e Ouvidor.

Vidro 5$000. Pelo correio sem alteração de preço.

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor--RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22--Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, velludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanellas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.

Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cia

Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

POR QUE SERA' que 75 % dos que usam vehiculos automoveis, no Rio de Janeiro, preferem a todos os outros o pneumatico **CONTINENTAL ?**

POR QUE SERA'?

CARLOS SCHLOSSER & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS

63 Avenida Rio Branco (antiga Avenida Central)

Casa filial em S. Paulo: 12, rua Ypiranga

OPTICA AMERICANA

O completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista

Executam-se receitas medicas

PREÇOS MODICOS

Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO

128 AVENIDA RIO BRANCO 128

Heitor Pereira & Santos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

FUNDADA EM 1866

Capital emittido..........................	2.500:000$000
Capital realizado..........................	600:000$000
Deposito effectuado no Thesouro	200:000$000

OPERA SOBRE TODOS OS SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AVENIDA CENTRAL N. 57

ESQUINA DA RUA THEOPHILO OTTONI

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

UA DA QUITANDA, 106--RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo homoeopathico) [illegible]

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homoeobromium—(Tonico-reconstituinte homoeopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura [illegible] substitue o sal [illegible] quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, por tudo, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento sortimento completo em todos os medicamentos homoeopathicos [illegible] empregados e que lhe são fornecidos pelos [illegible] da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Bardel & C.

300$000

ALUGA-SE o predio da rua João Francisco n. 55 (Copacabana); as chaves estão no predio proximo, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18.

CURA INFALLIVEL

e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS, ASPEREZAS,** pelo EMPLASTRO

FEUILLE DE SAULE

GILBERT & Cie, Pharmes

47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

39, Rua Sete de Setembro.

TERRENO

Aluga-se, com contrato, um esplendido terreno, na praia de Botafogo, junto ao cáes de descarga, Beira Mar, morro da Viuva, muito proprio para armazens, garage ou fabrica; trata-se na mesma rua n. 78.

Leilão de penhores

21 de novembro de 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

O PURGANTE IDEAL

é a

Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg Saint-Denis, Paris

Facil de tomar,

Não necessitando nenhuma preparação, **nunca provoca repugnancia,**

Supprimindo a dieta, **não debilita o doente.**

Não exigindo descanso no quarto, **não faz perder o tempo.**

Mais activa do que todas as similares, **é, por conseguinte, mais barata.**

DOSE: PURGATIVA, 2 a 3 pilulas. LAXATIVA, 1 pilula.

IMPOTENCIA

Por que não haveis de gozar da mesma vitalidade que os outros homens?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morto ou insensivel á energia sexual!...

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do Dr. Zelle, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso, a NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar, seria pueril, em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zelle, de volta da sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca 42, 1º andar, das 9 ás 11 a. m., de 1 ás 4 p. m., e por correspondencia.

PURGEN

REGISTRADO

MARCA REGISTRADA

NÃO PROVOCA NAUSEAS NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS

DOSAGENS:

PARA CRIANÇAS, ADULTOS e FORTE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL

PAULO ZSIGMONDY

RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde:

Rua do Hospicio 93

COFRES FICHET

A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes, apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes podem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.

Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, são todos de aço e em suas fechaduras formam-se milhares de combinações secretas!

Divisa: DORME, FICHET vela!

Aproveitem as inscripções que restam para o Club B, o qual terá inicio a 18 de novembro de 1912.

Prospectos e informações

DU BOIS & C.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 566

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL		CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB E 74 prest. N. 167	CLUB K 31 prest. N. 166	CLUB E 131 prest. N. 067	CLUB K 69 prest. N. 167	CLUB B 88 prest. N. 167
CLUB F 66 prest. N. 167	CLUB L 27 prest. N. 166	CLUB F 88 prest. N. 067	CLUB L 53 prest. N. 166	CLUB C 13 prest. N. 166
CLUB G 57 prest. N. 166	CLUB M 18 prest. N. 166	CLUB G 48 prest. N. 066	CLUB M 27 prest. N. 166	
CLUB H 53 prest. N. 166	CLUB N 18 prest. N. 166	CLUB H 22 prest. N. 066	CLUB N 9 prest. N. 166	
CLUB I 48 prest. N. 166	CLUB O 13 prest. N. 166	CLUB I — Inicia-se a 14 de dezembro proximo.		
CLUB J 40 prest. N. 166	CLUB P 5 prest. N. 166			
	CLUB Q 1 prest. N. 166			
	CLUB S — Inicia-se a 14 dez. prox.			

CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB A 79 prest. N. 067
CLUB B 48 prest. N. 066
CLUB C 13 prest. N. 066

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA** — O fiscal do governo, **DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX... — Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

RITTER.......— Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim. — **Prestações semanaes de 12$000**

ROYAL.......— De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève. — **Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.......— A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras. — **Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD — De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.......— Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança. — **Prestações semanaes de 3$000.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1912.

CAMINHO AEREO PAO DE ASSUCAR

Deslumbrante passeio ao ALTO DO MORRO DA URCA

Preço da passagem de ida e volta, 2$ por pessoa

Conducção — Autos especiaes da Empreza Auto-Avenida e bonds da Companhia Jardim Botanico com a taboleta "Praia Vermelha".

Bars — Na estação da Praia Vermelha e no cume do morro da Urca haverá "bars" que vendem pelos preços communs da cidade.

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã
215 — 134ª
16:000$000 Por 1$600

Sabbado, 16 do corrente
231 — 30ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 25 DO CORRENTE
227ª — 15ª
A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal
220 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO DR. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diégo, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL, Avenida Central 149

A FEBRE APHTOSA

Curada radicalmente em tres dias com o **BOVINOL**. Depositarios: drogarias de J. M. Pacheco — Rua dos Andradas n. 95, e J. Avila & C. — Rua dos Andradas ns. 49 e 51 - Cada caixa contem a quantidade necessaria para uma cura — **Preço de uma caixa 2$500.**

JOIAS, RELOGIOS, BRONZES E OBJECTOS DE ARTE

CASA BOVE

Temos a satisfação de participar aos nossos amigos e freguezes e ao respeitavel publico que, na proxima segunda-feira, dia 11 do corrente, inauguraremos o nosso novo salão de vendas á rua do Ouvidor n. 152, annexo á nossa antiga e conhecida joalheria, esquina da rua Gonçalves Dias 74.

O nosso antigo stock foi todo remarcado, tendo sido os preços muito reduzidos e recebemos, importado directamente das principaes fabricas da Europa e Norte America, um vasto e bello sortimento de todos os artigos de nosso ramo; tudo marcamos a preços convenientissimos, pois foi sempre a nossa divisa vender barato e, como tal, é bem conhecida a nossa casa.

Augmentamos consideravelmente o nosso estabelecimento commercial e portanto o nosso sortimento, para o qual chamamos a attenção de nossos freguezes e respeitavel publico.

A todos pedimos a finesa de uma visita ao nosso estabelecimento para se certificarem do que adiantamos.

Abaixo especificamos alguns artigos, mostrando desta forma o que acabamos de expor: que vendemos por preços sem competencia.

CORDÕES de ouro de lei de 40 grammas para cima a 2$200 a gramma.

LISTA DE PREÇOS

DOS

RELOGIOS «INTERNACIONAL WATCH»

12 linhas 8 1/2 grammas ouro 18 ks.	....	95$000
13 " 10 " " " "	....	1[illegible]0$000
18 " 18 1/2 " " " "	....	110$000
19 " 21 " " " "	....	120$000
20 " 24 " " " "	....	130$000
20 " 25 " " " "	....	135$000
21 " 30 " " " "	....	160$000
21 " 45 " " " "	....	185$000
22 " 33 " " " "	....	150$000
22 " 40 " " " "	....	170$000
18 e 19 linhas de prata	....	40$000
20 " " "	....	42$000
18 e 19 " " " niellé	....	45$000
18 e 19 " " aço	....	35$000
18 e 19 " " nickel	....	35$000
19 " folheados	....	45$000

COOPERATIVA

DE

AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' [illegible] não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A'S 3 HORAS DA TARDE

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

QUINTA-FEIRA
14 DO CORRENTE
32ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 3$250 com o sello.

EM 21 DO CORRENTE
33ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 3$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacao soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dissolvel-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem deixar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacao soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Como eu estou — Como eu estava

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

[illegible]

De BAGÉ escrevem ao deposito geral:

Bagé, 14 de abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz; aconselhado por um [illegible] fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver [illegible] filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso criado e obr. — Hugo Bolivar — Rua 3 de Fevereiro, 72.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias, e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha.

Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Este maravilhoso preparado se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos. Deposito geral, drogaria de Eduardo C. Sequeira — Pelotas. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., etc. — Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Lopes & Ribeiro, etc. — Em Santos: Companhia Santista de Drogas.

FRONTÃO COLYSEU NITHEROY

HOJE 10 DE NOVEMBRO HOJE

REABERTURA

ao meio-dia e ás 8 horas da noite

Completamente reformado, com cobertura e instalação electrica, sendo destinada esta funcção em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada desta cidade.

A'S 2 HORAS

PARTIDO A JOGO LIMPO

ESTRÉA DE NOVOS PELOTARIS

— FUNCÇÕES —

Domingo, dias feriados e santificados, do meio-dia a meia-noite.

Dias de trabalho, das 6 horas da tarde em diante.

Camarotes reservados ás Exmas. familias

Banda de musica do corpo policial do Estado.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE NO ZUMBI
(Ilha do Governador)

HOJE
DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO

Partida da barca do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

Itinerario — Ilhas Fiscal e das Enxadas, Pedras das Passagens, Dique Fluctuante, Ilhas do Boqueirão, Nhanquetá, Rijo, Milho, Palmas, Rasa, Cocotá e Zumbi, onde os srs. passageiros terão uma hora para apreciar o grande festival em beneficio das obras da capela da Sagrada Familia.

A barca apitará 15 e 5 minutos antes da partida

PREÇO DA PASSAGEM 1$500
HAVERA' BUFFET A BORDO

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE --- DESDE 6 HORAS DA MANHÃ
BONDS : Andarahy-Grande, Lins-Vasconcellos e V. I. Engenho-Novo

NOVA E IMPORTANTE COLLECÇÃO DE ANIMAES
Acabam de chegar os seguintes valiosos specimens

O GNU' AZUL
Rarissimo e curiosissimo animal

Mixto de—Boi—de Antilope e de Cavallo!!

Lindissimos Antilopes—Dorcas—Semmeringi—Arabicas, etc., etc.

Imponente **PELICANO**

Soberbo KANGURU' GIGANTE—Bellos kangurús robustos—Magnificos ursos de gola e ursos Malayo—Feroz lobo russo—Ratos kangurús—Enormes ganços de Emden—Magestoso GAVIÃO GIGANTE—Esbeltas lhamas, da America, etc., etc., etc.

Curiosa exposição de TRES CHIMPANZÉS, que constitue caso raro.

VEJAM O GNU' AZUL—VEJAM O GNU' AZUL.

Hoje, domingo, das 12 ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

A's 4 horas—RAÇÃO A'S FE'RAS e ao pelicano.

AVISO—Não é permittida a entrada de automovel.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! 3 SESSÕES 3 HOJE!
A's 7, 8 1/2 e 10 1/4

7ª, 8ª e 9ª representações da explendida BURLETA de costumes nacionaes, em tres actos, original de Tito Deviano, musica em parte original de Archimedes de Oliveira e parte compilada

O CACHORRO DA MADAMA

Toma parte todos os artistas da companhia
Titulos dos quadros—1º acto: 1º quadro, Na noite do casamento; 2º quadro, No corredor; 3º quadro, Atraz do cachorro; 4º quadro, Viva seu doutô; 5º quadro, Emfim!..: o cachorro. O gramophone que serve em scena é gentilmente cedido á empreza pela casa O Bandolim Nacional, á rua Visconde do Rio Branco.

Amanhã e todas as noites — **O cachorro da madama.**

3 SESSÕES 3
PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
EMPREZA SUBVENCIONADA
ED. VICTORINO

HOJE ULTIMA REPRESENTAÇÃO | MATINÉE A's 2 1|2 da tarde | **HOJE** ULTIMA REPRESENTAÇÃO

PEÇA EM 3 ACTOS — A BELLA Mme VARGAS — DE JOÃO DO RIO

Na sala deste theatro ha sempre uma agradavel temperatura, obtida pela renovação de ar frio.

TERÇA-FEIRA, 12

4ª recita de assignatura, a peça em tres actos de Coelho Netto *O Dinheiro*

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brasil"

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 44
Propriedade de Eduardo Victorino
Grande companhia dramatica

HOJE! HOJE! HOJE!

O drama sacro, em 13 quadros, em verso, de EDUARDO GARRIDO,

O Martyr do Calvario

Tomam parte toda a companhia, corpo de coros e numerosa comparsaria.

"Mise-en-scene" cuidadosa de Eduardo Pereira

Preços populares — Cadeiras, 2$; geraes, 1$000

A seguir:
O castello do Diabo

Em 20 do corrente, a peça patriotica
Os dois proscriptos, ou a restauração de Portugal.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE ----- Domingo, 10 de novembro ----- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

EM MATINÉE A'S 2 1|2 DA TARDE e
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
A PEDIDO GERAL
Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos

Forróbodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona, e de Cinira Polonio, na Mme. Petit Pois. Que linda musica!

O suelto do maestrinho com a Rita!
A declaração de amor do Escandunhas á Sinhá Zeferina!

A seguir — **O CACHORRO DA MULATA.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Em matinée ás 2 1|2 da tarde e A's 8 e ás 10 horas da noite

Representar-se-ha a engraçadissima revista fantastica, em tres actos

VENUS NO RIO

Cento e cincoenta personagens! Quarenta e cinco numeros de musica. Montagem deslumbrante.

Amanhã e todas as noites VENUS NO RIO

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE, MATINÉE
A's 2 1|2
A' NOITE
A's 7 1|2 e 9 1|2

SUCCESSO!

CONTAS DO PORTO

REVISTA PORTUGUEZA

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—**Que ha de novo?** revista portugueza. **Não se impressione** ! Revista brazileira.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE Matinée ás 2 1|2 **HOJE**
A' NOITE A'S 7 1|2 E 9 1|2
Peça fantastica

O GATO PRETO

SUCCESSO

GRANDE CORPO DE COROS DE SENHORAS

Em ensaios — A opereta portugueza — **O FADO.**

PREÇOS DE CINEMA
Entradas permanentes

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

HOJE **Matinée ás 2 horas** HOJE
A' noite, ás 8 3/4

DUAS UNICAS representações da opera allemã em tres actos, musica de OSCAR STRAUSS

SONHO DE VALSA

FRANZI.......... **Elena Parada**
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã — ESPECTACULO NOVO.
Brevemente—Estréa da 1ª tiple
Henriqueta Cantos

PALACE THEATRE

(The South American Tour)

HOJE Domingo, 10 de novembro de 1912 **HOJE**

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1|4 da tarde em ponto
GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

THE GREAT VERLIND
Com os seus oito cachorros amestrados !!
THE SANDROLF BROTHERS
BORLÉON
assistido por
MLLE. OLA !!
DUO PALMER'S
COLOMBI-PERIS
LA BELLE ROSALBA
SIMONE D'ORGÉRE
La belle Odilenska
ETC., ETC., ETC.

As 9 horas em ponto

GREAT VARIETY SHOW!
LA BELLE ROSALBA!
Amour et adoration!
THE GREAT VERLIND
DUO PALMER'S
Simone d'Orgére
COLOMBI-PERIS
LA BELLE ODILENSKA

Amanhã, 11 de novembro — Festival artistico em beneficio da sympathica e sempre applaudida artista **Maria Prates!**

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE -- Domingo, 10 de novembro de 1912 -- HOJE
Grandioso successo theatral!
MATINÉE, ás 2 e 30 da tarde
3 sessões -- A's 6,40, 8,30 e 10,20 da noite -- 3 sessões

16ª, 17ª, 18ª e 19ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro DR. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, **Augusto Campos** — PRAXEDES, **João Colás**
— **Toma parte toda a companhia** —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor **BRANDÃO.** A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de **Jayme Silva** — Machinismos de **João Lopes** — Luxo e riqueza nunca vistos em espectaculos por sessões.

A empreza tem a honra de convidar ás Exmas familias para assistirem a representação desta peça.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60
Telephone 131-Central
Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! -- Ultimo dia deste programma ! -- **HOJE!**
Assombroso triumpho da arte e do bom gosto! Grande successo!

A VINGANÇA DO DESTINO
OU
A EXPIAÇÃO

Sublime trabalho de alta cinematographia, desenrolado em 1.200 metros e dividido em dois actos e 195 quadros. De concepção arrebatadora o presente FILM que o PARIS apresenta aos seus frequentadores é sem duvida alguma um dos grandes successos da cinematographia artistica.

A rainha das praias Deliciosa comedia da fabrica Nordisk. | **Os signaes do bandido** --- Comica.

COMO EXTRA — NA MATINÉE

A concha de ouro Encantador film natural de Ambrosio. e **Groslard tem bons pulmões** Engraçadissima fita comica.

Amanhã — A VINGANÇA DE CLOWN — Soberbo trabalho da fabrica NORDISK

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Domingo, 10 de novembro de 1912 --- **HOJE**
ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR
A's 2 horas da tarde
COM DELICIOSO PROGRAMMA APROPRIADO
A's 8 1|2 da noite
GRANDIOSO ESPECTACULO
de attracções e variedades

EXITO **EXITO**

LOS GITANOS --- Duetistas internacionaes
TRIO MAURI --- Acrobatas excentricos
BROWN & KENNEDY --- **Bailarinos americanos**
MONTERITO MORICE --- **Duetistas italianos**
RODRIGUES PEREIRA --- **Fakir portuguez**

Amanhã — Segunda-feira — Amanhã — Sensacional estréa, Mlle. DORA, no seu original numero de quadros plasticos.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas MATINÉES
127 RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | **Centro da élite carioca**

HOJE **CINCO NOVIDADES AMERICANAS !!!** Cinco incomparaveis producções norte-americanas Trabalhos escolhidos do enredo variado são dados á tela luminosa do Ouvidor, certo de que agradarão sobremodo, pois se trata de SUPERIORES FILMS AMERICANOS, de que esta casa teve a primazia de pol-os no mercado do Rio de Janeiro e tambem captar a amisade dos espectadores que nos distinguem : **HOJE**

1ª PARTE **DE JERUSALEM A MAR MORTO**

Conjunto de scenas admiraveis dos logares santos, que se desdobram ante os olhos attonitos dos freguezes

2ª parte --- **A PEQUENA QUE VAGA**
Delicada scena de sentimental thema, exalçada pela fina interpretação que emprestam á magnitude do enredo

3ª parte --- O MOÇO DESCALÇO
Mimosa scena infantil, esplendidamente composta em que se vê quão generoso é o coração da gracil menina que dá auxilio a um desgraçadinho

4ª parte --- O FRENEZI PELA AGUARDENTE
Comedia de entrechos bem cuidados

5ª parte --- **ODIADOR DAS MULHERES**
Outro film esplendido que nos dará momentos de francos risos

Brevemente — JACK BROWN — Endereço telegraphico: Stamile. Caixa postal, 423. Telephones ns. 3.551 e 392.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE --- Ultimo programma da semana --- HOJE
Dois grandiosos films de sensação, a saber:

RETRATO DO BEM AMADO
1.200 metros, duas partes

Film d'art italiano. Cinematographia em côres naturaes, de Pathé Fréres. Scenas da alta roda, onde a honra, sob a falsa capa da honestidade, é muitas das vezes ignobilmente malbarateada...

O VIAJANTE

Episodios campezinos entre cow boys. Grandes cavalgadas, seguidas de scenas muito emocionantes... Panoramas exuberantes e deliciosos...

Em virtude da grande hilaridade causada, conserva-se em programma o graciosissimo vaudeville burlesco:

MAX QUER CRESCER

Como extra na matinée, o film scientifico — O ESCORPIÃO.

AMANHÃ --- Um film de grande metragem e attracção --- **UM MILAGRE ?????**

AVENIDA

HOJE --- Sumptuoso programma novo --- HOJE
Exhibição do celebre drama de Eugenio Grange e Lambert Thiboust

OS LADRÕES DE CRIANÇAS

1.150 metros, dois actos—Scenas da vida cruel!! Pungente acção dramatica exemplo de amor maternal, magistralmente interpretada pelos celebres artistas da invencivel fabrica Pathé Fréres.

O FLUIDO DO MENDIGO
Scena burlesco-fantastica — Pathé Fréres.

O MENSAGEIRO DE KEARNEY --- Aventura amorosa
Selig film

Bellezas da Italia
(NARNI) **Cines**

AMANHÃ — **ASTUCIAS EM CONTRASTE** !! 2ª série dos **Meandros do crime.**

Sexta-feira—**La dame de Chez Maxim's** (A LAGARTIXA), conhecidissimo vaudeville de G. Feydeau.

Quarta-feira—**O conde de Monte Christo,** do famoso romancede A. Dumas!

ODEON

HOJE ⌘ *DOIS PROGRAMMAS* ⌘ **HOJE**
11ª Matinée Infantil dedicada as crianças
Patrocinio do «Binoculo» da «Gazeta de Noticias»

PROGRAMMA DA MATINE'E

EXERCICIOS DE COSSACOS
Instructiva
DIABRURAS DE BÉBÉ
Comedia pelo Abelardo
EMILIA EM MUDANÇA
Comica
NOITE AGITADA
Comedia por Max Linder
A FILHA DO JUIZ DE INSTRUCÇÃO
Comedia dramatica por Bébé
MAX contra NICK WINTER --- Comedia policial

PROGRAMMA DA SOIRÉE

LAGRIMAS E SANGUE
Grande drama social, uma das obras mais importantes até hoje editadas.
Artistico film de Eclair, de 1054 metros, dividido em dois actos e um prologo.
Eclair Jornal n. 14 — Revista de acontecimentos mundiaes.
Lição do operario — Drama da fabrica Edison.
BIGODINHO E O CÃO DA BARONEZA
Comedia, pelo artista Prince

Amanhã — Fechado afim de ser embellezado e decorado.
Sexta-feira—Reabertura com o mais monumental film até hoje apresentado,